

# Anunnaki

The Rebellion



Hector Melo

# Anunnaki

The Rebellion



Hector Melo

## Anunnaki: A Rebelião

Muito depois da grande batalha em Ki/Terra, muitos anos depois da guerra dos Deuses, alguns dos Deuses retornaram aos seus próprios planetas, alguns retornaram às suas estações espaciais, mas alguns outros simplesmente continuaram por perto, olhando para os pequenos humanos terráqueos, olhando atrás deles de uma distância não tão grande, observando seus comportamentos, observando seus ações, observando o quanto elas crescem como população, observando o quanto os humanos terráqueos se desenvolveram como civilizações, quão rápido suas cidades estavam sendo construídos, percebendo o quanto haviam mudado seus sentimentos em relação aos Deuses, descobrindo o quanto seu ódio aumentou ao longo de centenas de períodos. Eles superpovoaram a terra com estruturas construídas, muitas cidades novas, várias novas cidades e alguns novos reinos, mas alguns outros estão apenas ocupados seus próprios negócios, mesmo longe de Ki/Terra.

Em Netchared, outro mundo do sistema de Orion, uma batalha acirrada está em andamento, Unnes é pilotando a besta mecânica voadora junto com seus amigos inseparáveis Lahmu e N0-N0, voando o dragão mecânico Marduk acima de alguns soldados armados e disparando raios energéticos neles, lutando contra vários inimigos. N0-N0: "Beep .. Bop, Beep .. Bop". Unnes: "Sim, eu os vejo chegando". Lahmu: "Grrrrr...". Unnes: "Sim, sim, eu sei que .. Vou continuar voando o mais perto possível, mas não tanto eles podem nos pegar de perto!". O enorme dragão mecânico é visto voando acima aqueles aquecidos por terras de conflito, muito próximos do nível do solo e extremamente rápidos. De repente, ocorre um tremor, uma área coberta por pedras e detritos está sendo inundada, nas profundezas do solo mais baixo, daquele enorme buraco subterrâneo saiu um terrível criatura saiu para a superfície, uma enorme centopeia. N0-N0: "Beep .. Bop, Beep ..Bop". Unnes: "Sim, eu vejo" De fato, .. espere .. é isso um..?". Lahmu: "Grrrrr...". Unnes: esta é uma lagarta titã, uma criatura muito perigosa, esta deve ser a única que está ameaçando os homens do exército de Orion". N0-N0: "Beep ..Bop .. Bop". Unnes: "Sepa! .. isso mesmo, esse é o nome dessa criatura ou pelo menos é assim que é conhecido pelo povo de Orion". Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Você está certo, precisamos para voar mais perto para que possamos detê-lo!". N0-N0: "Beep .. Bop, Beep .. Bop".

A centopéia titã começou a escalar cada monumento, estrutura, estátua ou elevação de pedra que estava ao redor, evitando o dragão mecânico voador mirando e destruindo tudo em seu caminho. Então, a enorme e terrível centopeia

inseriu-se em uma entrada de uma instalação de mineração já fechada, quebrando através de escotilhas e destruindo-as enquanto rastejava para dentro da instalação de mineração, escalando-a do teto e para cima, até atingir uma abertura superior e também quebrando-a. Unnes: "Olha, lá está ela agora!". A enorme e descontrolada centopeia é vista indo agora para uma praça, os poucos mineiros e moradores que perceberam a terrível besta chegando fugiram de medo, mais do que o medo que aqueles pobres já tinham.

N0-Não: "Beep ... Bop". Unnes: "Sim, eu sei que devemos pará-lo ou ele destruirá tudo". A centopeia percebeu que o robô Marduk estava se aproximando e, como resposta, ele se levantou do lado inferior do corpo, verticalmente e assim que o dragão voador mecânico passou perto do local, começou a rastejar para cima de um obelisco alto. Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Sim, eu sei que ele está pronto para fazer alguma coisa". Logo, assim que o dragão voador mecânico passou perto daquele Obelisco, a centopeia titânica pulou nele, enrolando e andando ao redor da besta voadora mecânica. N0-N0: "Beeep! ..". Unnes: "Sim, estou tentando me livrar dele, mas suas múltiplas pernas estão presas ao dragão Marduk!". O dragão voador estava realizando várias acrobacias no ar enquanto voava, fingindo com isso fazer o Sepa cair do ar para o chão, mas ele estava andando ao redor do corpo do dragão, preso a ele como alguém que está pegando uma carona grátis.

Então, eles voaram sobre uma pirâmide e a centopeia pulou nela, começou a rastejar ao redor da estrutura em forma de pirâmide, escalando a pirâmide larga e alta em um movimento circular para cima, até chegar ao topo.

O dragão Marduk continuou voando para frente e então, virou-se para a direção em que a centopeia estava colocada, alinhou-se perfeitamente com ele. Lahmu: "Grrrrr ...".

Unnes: "Sim, eu sei, terei cuidado". Lahmu: "Grrrrr...". Unnes: "Sim, eu sei que você não tem medo, mas é melhor manter uma distância prudente dele". A enorme Centopeia começou a sacudir suas antenas frontais para criar várias ondas energéticas consecutivas disparadas contra o dragão mecânico nibiriano. N0-N0: "Bip ...

Bop". Unnes: "Sim, .. Estou me esquivando... Estou me esquivando". Então, a subida de Sepa desceu a pirâmide e dirigiu-se a um posto de soldado e a um boné de mineiro próximo, uma vez que a enorme centopeia atingiu um largo quadrado de pedra abaixo, ele orientou suas antenas frontais novamente para sacudi-la e bater com força no chão, isso gerou ondas mais energéticas, criou como resultado um pequeno terremoto que fez toda a área desmoronar, aqueles mineiros e soldados estão se cobrindo e se protegendo.

Em seguida, o dragão Marduk abaixou sua mosca para atacar a enorme centopeia, quase fazendo atrito com o solo enquanto voava acima dela. A centopeia descontrolada se distorce, criando com seu próprio corpo uma roda blindada, posicionando-se verticalmente, logo essa centopeia com rodas começou a rolar para frente rápido como qualquer roda descendo uma colina. Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Sim, vejo que ele está indo para aqueles obeliscos anões". Em seguida, a enorme centopeia atingiu e destruiu aqueles como grãos. Soldados de Órion: "Tanques de besouro, evitem!". Mineiros: "Corram por suas vidas!". Certamente, aquela criatura enorme já havia causado estragos suficientes até agora, é hora de pará-la para sempre.

O dragão Marduk atingiu a roda giratória da centopeia para fazê-la perder o equilíbrio, mas uma vez que a cauda mecânica do dragão tocou a centopeia já giratória enquanto estava em um modo de roda, esta finalmente tropeçou, fazendo a centopeia com rodas perder velocidade e aceleração, girando como uma moeda que perdeu o equilíbrio e não consegue mais ficar girando, começou a balançar ao redor do chão sólido naquele quadrado feito de pedra até parar paralelamente ao chão, como qualquer outra moeda. Unnes: "Agora é a nossa chance!".

Logo Sepa se recuperou e tentou atingir alguns dos homens do exército de Orion e seus tanques besouro, então atingiu um deles com suas antenas frontais, gerando ondas energéticas atingindo alguns tanques besouro de Orio e virando-os, fazendo-os ser jogados para o lado oposto do quadrado, então isso também atingiu outros veículos do exército de Orion por causa da colisão, em seguida, o enorme dragão mecânico se virou e voou em direção à enorme Centopeia novamente. N0-N0: "Beep .. Bop, Beep .. Bop". Unnes: "Você está certo, Dragão Marduk, raios energéticos aquecidos!". Então, através de seus buracos mecânicos de réptil, este enorme dragão dispara raios energéticos aquecidos para o monstro Sepa, este sente a dor e sacode o chão, em seguida, alguns tanques de besouros começam a atirar nele, o dragão mecânico Marduk enfrenta a enorme Centopeia novamente e o acerta com força com sua cauda, a enorme Lagarta cavou nas profundezas das rochas ao redor e desapareceu diante dos olhos das testemunhas, então uma grande calma e silêncio assustador surgiu.

N0-N0: "Beep .. Bop ..Beep". Unnes: "Sim, eu sei, .. nem eu consigo ver".

Lahmu: "Grrrrr.....". Unnes: "O quê..?". De repente, por trás dos heróis nibirianos, a enorme centopeia surge novamente das profundezas das areias, abre bem a boca e dispara um raio de ácido tóxico. Unnes: "O quê!". N0-No: "Beep.. Bop".

Unnes: "Sim, foi isso que eu fiz". O enorme dragão mecânico flutuou rapidamente para a esquerda, então voou alto novamente.

Unnes: "Vou atacá-lo novamente". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Não, eu não sou louco, apenas corajoso..".

Logo, o dragão voador voou sobre a enorme Lagarta de areia e agarrou-a com suas garras de pernas mecânicas muito afiadas, N0-N0: "Beep .. Bop .. Beep". Unnes: "O que ..

Você acha que ele é pesado demais para ser levantado?". Lahmu: "Grrrrr ....".

Unnes: "Ah, então você também, vamos ver então...".

Surpreendentemente, aquele dragão mecânico começa a se erguer no ar com o enorme monstro Centipede capturado, ganhando cada vez mais altitude e levando-o a voar para um determinado local. Unnes: "Ótimo! .. nós o capturamos!". N0-N0: "Beep ..Bop..".

Unnes: "Sim, estou vendo". O enorme dragão mecânico leva a um lugar onde alguns soldados de Orion estavam esperando, esses soldados deram um sinal e logo outro enorme veículo apareceu, este estava rebocando um enorme contêiner, Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Sim, eu sei que preciso largá-lo lá, estou me aproximando ..".

Uma vez que o enorme monstro Caterpillar está acima do recipiente, este é liberado para depois ser preso dentro da gaiola após uma malha energética superior ser coberta.

Logo, um deus conhecido de Orion pode ser visto chegando, sua identidade é óbvia de perceber graças ao seu famoso lutador espacial. Unnes: "Olha, é o olho de Hórus!".

Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Sim, eu sei que não é um olho de verdade". Horus reduz a altitude de sua nave espacial até pousar perto dos heróis. Então, ele desceu de sua nave espacial e se dirigiu ao enorme dragão mecânico. Horus: "Obrigado, eu assumo daqui e agradeço a Enki por mim, se não fosse por ele eu não teria esse capacete de controle. Ele estava claramente se referindo ao largo capacete metálico que sua nave havia armazenado dentro de um contêiner e revelado a eles enquanto o dragão mecânico ainda estava pairando acima do chão. Então, com a ajuda de um braço mecânico que está preso à gaiola energética que serviu de armadilha para a confusa Centopeia. Unnes: "Claro que estou percebendo que eles estão colocando o capacete em "Sepa", isso também parece uma cabeça mecânica de Centopeia". Não só foi equipado com a função de transição de metal, mas também é fornecido com algumas armas. Horus fingiu acariciar aquela criatura enorme para seus próprios propósitos.

Então, o transporte que levava Sepa levantou voou para os céus liderado pela nave ocular de Hórus, logo eles embarcaram em um cruzador piramidal e desapareceram nos céus escuros, deixando os heróis em uma situação mais calma. Unnes: "Uff, essa foi uma luta difícil mesmo". N0-N0: "Beep ..Bop..". Unnes: "Pode apostar!". Então, aquela gaiola fechada é levantada e rebocada pelo transporte, agora os soldados de Orion podem respirar tranquilamente e os moradores da cidade da instalação de mineração podem retornar para suas

vive em paz, já que aquela enorme criatura estava aterrorizando os moradores da vila há muito tempo, mas agora graças aos soldados de Orion e Unnes, pois junto com seus amigos N0-N0 e Lahmu pilotavam o enorme dragão mecânico, Marduk!

N0-N0: "Finalmente conseguimos!". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Sim, somos os heróis novamente". N0-N0: "Beep ..Bop ..Beep". Unnes: "Sim, agora podemos DE-materializar nosso guerreiro mecânico ..". Então, o dragão robótico assume uma forma energética holográfica, como uma aura dourada com uma forma destacada, em seguida, todo o dragão energético desapareceu entre a paisagem no ar e desapareceu, deixando Unnes a bordo da bandeja/plataforma sendo puxada energeticamente por N0-N0 enquanto esta paira acima daquele solo coberto de areia. Enquanto isso, Lahmu paira no ar batendo suas asas.

Longe daquele sistema, longe daquele planeta, de volta ao sistema de Ki, o Arulet está orbitando a Terra/Ki, como tem feito há muito tempo desde a última guerra, "A Guerra dos Deuses". As coisas mudaram por um tempo e mais, a situação em relação aos humanos terráqueos mudou, nada mais é o mesmo, os habitantes do planeta Ki estabeleceram muitos conflitos desde então. Os humanos terráqueos não parecem amar os deuses como costumavam amar, sua reverência para com os deuses desapareceu conforme a luz fraca é absorvida pela escuridão profunda do abismo. Suas comunidades cresceram muito, seu povo não é mais o mesmo tipo. Os humanos terráqueos são alimentados pelo ódio, inveja e violência como resultado de sua separação dos ensinamentos básicos, os valores espirituais ensinados por seu criador Enki, é por isso que Enki e seu companheiro Ninhursag, Gabriel e Michael. Orbitando a Terra para espionar humanos terráqueos, ele nem parece mais interessado em criar algo, Enki está apenas um pouco longe da ciência e da genética, suas preocupações agora são bem diferentes, seu interesse é outro. Ninhursag não consegue mais vê-lo assim, ela está realmente preocupada com ele.

Ninhursag: "Meu senhor, tem certeza de que quer fazer isso de novo?". Enki: "Prossiga". Então, uma escotilha é aberta e alguns anjos robóticos são enviados, voando em alta velocidade em direção à atmosfera da Terra/Ki.

Ninhursag: "Anjos Robóticos estão posicionados, meu senhor". Esses espiões robôs se tornam invisíveis holográficos, energeticamente disfarçados, aproximando-se do local alvo acima da terra, voando sobre uma cidadela de humanos terráqueos, assim que eles são posicionados para capturar uma boa visão, algo de interesse que pode ser avistado, a transmissão de imagens começa. Dentro do Arulet, um grande holograma energético é exibido no ar na sala principal, bem na frente de Enki e seu assistente

Ninhursag. As imagens exibidas eram assustadoras, assustadoras e depressivas, mostrando atos terríveis de violência, vários assassinatos, manifestações óbvias de ódio e perseguição. Ambos, Enki e Ninhursag ficam atônitos ao assistir à matança de um Nephilim por humanos. Então, a expressão facial de Enki muda em um instante, mostrando tristeza e desespero. Enki: "Meus filhos se tornaram maus sem misericórdia ou amor pelas criaturas vivas, isto é, contra a vida e contra o próprio Cosmos". Ninhursag: "Meu senhor, eles odeiam apenas os Nephilim ou..."

De repente, outra projeção holográfica é mostrada espontaneamente, esta é uma que mostra uma guerra entre terráqueos, cenas sortidas de pessoas se matando, roubando pertences de outras pessoas, saqueando recursos que serviam como bem-estar comum e também a queima de várias casas e tendas. Ambos, Enki e Ninhursag entraram em um silêncio completo, o mesmo vazio de som que qualquer um que recentemente se decepcionou expressa, enquanto ao mesmo tempo Enki e Ninhursag abaixaram a cabeça, sem dizer uma única palavra um ao outro, com um rosto expressando uma profunda tristeza dolorosa.

Os humanos terráqueos se tornaram matadores de gigantes, como eles se autodenominavam, formando grupos de homens terráqueos treinados para combate e matança, destinados exclusivamente aos propósitos únicos de caçar os Nephilim restantes na Terra, aqueles híbridos criados pelos Deuses desobedientes, aqueles que misturaram os genes da criação de Enki, "o homem terráqueo" com os genes de sua própria espécie, cada um dos deuses misturou os genes dos homens terráqueos para criar seres exaltados e proeminentes, pelo menos essa era sua principal intenção, mas o Cosmos não trabalha com intenções, mas com resultados. Enki, como o criador da espécie terráquea, estava totalmente em desacordo com a criação de tal, de fato essas criações realizadas por vários Deuses pertencentes a várias civilizações diferentes foram realizadas em alto segredo, mas como você pode esconder algo assim? como você pode encobrir tal criação por tanto tempo? Mesmo que esses Deuses quisessem criar novos heróis misturando genes diferentes, nem toda a criação acabou sendo criaturas exaltadas e inteligentes, nem todos os criados eram seres capazes de raciocinar e pensar, infelizmente, a maioria dos seres criados resultaram em monstros, criaturas sem alma ou mente sã, guiadas apenas por desejos e emoções.

Aqueles outros deuses como os de Órion, os Pleadianos, os Shivarous, os Alpha Centauri, os Nórdicos e os Olímpianos, todos eles criaram uma nova geração de seres, a maioria desses deuses queria que essas criaturas criadas os servissem, para satisfazer seus próprios desejos, todas as civilizações mostraram esse comportamento, exceto os Nibirianos, já que aqueles outros deuses misturaram erroneamente esses genes de forma inadequada, aqueles criaram monstros como resultado dessa mistura de material genético. Enki foi

conhecido por todo o Cosmos como o maior cientista genético e todos eles sabiam disso, essa era a razão de seu fracasso. É verdade que alguns seres exaltados resultaram da mistura desses genes, mas a maioria desses seres eram como monstros, por essa razão agora os humanos terráqueos querem caçá-los e aniquilá-los, já que os terráqueos tinham medo de tal brutalidade. Alguns desses Nephilim estavam matando e comendo criaturas vivas, incluindo terráqueos e também todas as injustiças cometidas contra os pequenos humanos, já que os pobres terráqueos são metade da estatura dos Nephilim. Infelizmente, como em qualquer outra guerra, muitas injustiças foram executadas, eles estavam aniquilando quase todos eles, mesmo os pacíficos, eles estavam capturando, apedrejando e esfaqueando os gigantes.

Os homens se tornaram criaturas predadoras, a reverência que eles costumavam sentir pelos deuses era a fechadura que os impedia de cometer tais atos, essa fechadura foi quebrada quando sua fé e respeito pelos deuses desapareceram deles.

Alguns podem dizer que os deuses merecem, porque alguns deles realmente abusaram de sua estatura e poder sobre os humanos terráqueos. Alguns outros só queriam vingar os crimes cometidos pelos deuses no passado, havia muito poucos homens que sinceramente tinham um coração mais humilde em relação a essa situação e uma percepção mais justa. A criação de Enki está matando a criação dos outros deuses, todas aquelas criaturas que resultaram da mistura dos códigos genéticos do homem terráqueo criado por Enki e os códigos genéticos dos Órions, Shivarous, Pleiadianos e até mesmo dos Olímpianos recentemente unidos.

Após um grande salto de silêncio, Enki: "Os homens terráqueos estão em rebelião contra os deuses, agora alguns Nephilim são vistos como deuses por eles também, os humanos terráqueos se esqueceram de nós...". Ninhursag: "Meu senhor... os homens terráqueos chamam os Nephilim de deuses, já que seus deuses reais não podem mais ser vistos por eles, nós apenas os espionamos enquanto orbitamos a Terra...". Enki: "Esta situação é terrível, precisamos interferir mais uma vez, precisamos fazer alguma coisa". No mesmo momento em que Enki respondia a Ninhursag, outro holograma estava sendo projetado no ar, exibindo cenas horríveis de violência, matança e destruição, não apenas na Terra/Ki, mas também em alguns planetas do sistema de Órion. Enki: "Alguns rebeldes de Órion também estão em rebelião contra Rá, eu me pergunto se isso tem alguma conexão...". Ninhursag: "Meu senhor, você acha que há esperança com os terráqueos?". Enki: "Os homens terráqueos se tornaram mais malignos, é tão frustrante admitir essa triste realidade, essas situações realmente destroem minha alma porque eu sei que esse comportamento é uma consequência da rebelião dos humanos terráqueos contra nós...". Ninhursag: "Oh meu senhor, não se culpe". Enki virou a cabeça em direção a Ninh

sorri para ela, como alguém que aprecia um elogio recebido recentemente, mas não está convencido em sua mente. Enki: "Os humanos terrestres não queriam mais receber conselhos, instruções ou mandamentos de nós, seus deuses, agora eles só estão submetidos às coisas terrestres... nunca devemos abandoná-los...".

Ninhursag: "...mas meu senhor, e quanto aos seus deveres de realeza, seu laboratório, Nibiru? ...".

Enki: "Não deveríamos deixá-los sozinhos, mesmo que eles não quisessem, agora que alguns Nephilim estão sendo mortos, além deles mesmos".

Ninhursag: Vejo que alguns Nephilim do tipo menor {tamanho humano parecido} parecem ser mais humanizados e ganham mais popularidade entre os terráqueos, vejo uma esperança neles ..".

Enki abaixou a cabeça, com um olhar no rosto que só refletia tristeza, movendo-se pela área de comando de Arulet com movimentos lentos, como alguém cuja força foi tirada, a tristeza mais profunda que alguém poderia sentir, uma triste decepção. Os humanos terráqueos realmente odeiam os deuses e isso parte o coração de Enki, o mesmo sentimento é transmitido a Ninhursag também, já que ela pode perceber a magnitude dessa situação.

Os homens terráqueos queriam liberdade de seus deuses, independência, eles queriam governar a Terra, não ser governados pela Terra/Ki. De fato, várias gerações terráqueas passaram pelos ciclos e períodos, anos terráqueos, até mesmo milhares deles, este mundo Ki não é mais o mesmo, praticamente não tem muita influência cultural nibiriana nas civilizações terráqueas, nem os costumes, nem a arte, nem sua filosofia. Os pensamentos espirituais foram substituídos, a cultura em relação a Nibiru basicamente se extinguiu, a adoração aos deuses está se tornando algo do passado, velhas histórias que os velhos contam aos jovens, uma história que eles não veem mais para se interessar, eles parecem criar sua própria versão de sua história, eles parecem ser seus próprios deuses.

O resto das outras culturas galácticas intergalácticas previram isso antes, os de Órion também deixaram a Terra, os Shivarous e os Pleiadianos também, seguidos por alguns outros, mas Enki ainda tem esperança na humanidade terráquea, ele está até mesmo em oposição à sua própria família e membro do reino Nibiriano, tem sido muito difícil para ele cortar o cordão umbilical que o conecta emocional e espiritualmente aos terráqueos.

Como não se conectar com eles, já que eles são sua obra-prima, eles são sua criação mais alta e avançada, a criação de humanos terráqueos alcançada pela mistura do código genético nibiriano de Enki com os antigos hominídeos encontrados na Terra/Ki quando eles chegaram ao planeta. Isso foi há muito tempo, antes

“a Guerra dos Deuses”, antes da rebelião, antes da caça aos Nephilim.

Ninhursag, Michael, Gabriel e Unnes de tempos em tempos acompanham Enki para ir à Terra e espionar os humanos terráqueos, esse comportamento estava se tornando um hábito nele, algo que pode preocupar qualquer um que aprecie sua própria pessoa, algo que pode preocupar sobre ele, como sua leal assistente Ninhursag, ela está sentada em um trono ao lado dele, colocada em uma posição para formar um círculo com os outros três tronos restantes. Enki era bastante pensativo e em certo nível preocupado também, toda a situação em relação à humanidade terráquea e sua falta de amor por si mesmos e por outras criaturas vivas era um espinho em seu coração, um sentimento desconfortável que qualquer um gostaria de arrancar, mas tudo absolutamente tudo em todo o Cosmos tem uma explicação compreensível, explicável e lógica.

Enki nunca desistirá da humanidade terráquea, é por isso que o Arulet, a nave intergaláctica Nibiru de duas rodas está orbitando o planeta Ki, parece estar mais perto da humanidade terráquea, mas não tão perto, porque o mero propósito é apenas espionar os pequenos humanos. Período após período observando-os como qualquer outra forma de obsessão. Certamente, não há poder maior do que o amor dentro deste Cosmos e o amor que Enki tem pelos humanos terráqueos, um amor que poderia colocá-lo em apuros com seu próprio irmão Enlil, o homem de guerra Nibiru, este não compartilha os mesmos sentimentos em relação à humanidade terráquea como seu irmão, ele até tentou destruir e aniquilar o homem terráqueo antes com um dilúvio, mas isso foi no passado, há muito tempo, antes da guerra dos deuses, agora ele não os odeia o suficiente para matá-los, mas também os ama o suficiente para se importar com eles, mas há o Arulet, orbitando aquele pequeno ponto azul cercado pela escuridão do espaço.

Gabriel: "Senhor, vamos manter a atitude do Arulet orbitando ao redor da Terra/Ki?".

Gabriel: "Senhor Senhor..". Enki estava sozinho em seus pensamentos, imerso profundamente em sua própria mente, sendo invadido por milhares de pensamentos, pensando, ele parecia estar distraído de tal forma, que não conseguiu perceber a pergunta do assistente de seu piloto, pois este é o responsável. Gabriel: "Senhor?..". Michael, ao lado de Gabriel apenas vira a cabeça em sua direção e faz um gesto movendo a cabeça rapidamente de um lado para o outro, como alguém dizendo agora não, não é o momento certo para perguntar. De repente, outra mensagem holográfica aparece no ar, Ninhursag: "Meu senhor, acabamos de receber uma comunicação de Unnes..". Assim que Enki ouviu esse nome seus olhos voltaram a dar aquele olhar que só os conscientes têm, com um sorriso no rosto faz um gesto para Ninhursag para reconhecê-la para prosseguir. Não é segredo que Enki ama Unnes como um filho, ele

considerá-lo como um filho criado e criado por ele como tal, é um sentimento mais profundo do que aquele que ele sente pela humanidade terráquea. Ele lhe ensinou tudo o que sabe e ainda aprendendo com ele, Enki o formou, o criou e vive com ele também, essa conexão é especial.

Unnes: "Deus pai Enki, Deus pai Enki ..". Enki: "Unnes, meu querido, você está bem?".

Unnes: "Sim, Deus pai Enki, nós já derrotamos o inimigo, estamos prontos para partir ..". Enki: "Gabriel, vá para o sistema de Orion". Gabriel: "Sim, meu senhor". Ninhursag reagiu a essa resposta com um sorriso gentil, logo o Arulet muda sua atitude para levá-lo à próxima rota, apontando para seu próximo alvo.

Michael: "Os cálculos estão feitos, estamos prontos para a viagem ao espaço profundo".

Gabriel: "Espere!". Logo, aquela nave espacial em forma de rodas viaja pelo espaço em alta velocidade, cercada por um túnel energético, ou como os pilotos nibirianos chamam, uma "Ponte Intergaláctica", esse tubo energético praticamente suga qualquer nave espacial até que ela seja cruzada para o outro lado da ponte energética, então muda sua atitude e endereço em direção a um planeta próximo.

Utu: "Vamos nos aproximar do local alvo em breve, Vossa Alteza".

Enki respondeu movendo a cabeça de cima para baixo, como quem gesticula uma resposta afirmativa, mas ao mesmo tempo mostra um grande sorriso.

Ninhursag está olhando para ele, vendo-o sorrir e isso a faz sentir a mesma alegria também, depois de tanto estresse, tristeza e desespero, finalmente Enki pode ter um momento de paz, um momento de alegria, como não ser alegre já que Unnes é mais que um filho para ele, mais que um discípulo, seu filho. Unnes é a única pessoa responsável pelo brilho de seus olhos em meio a essa profunda tristeza que ele tem sofrido ultimamente.

Utu: "Estou vendo-os nos instrumentos de exibição, devo ir lá? ..".

Então, aquela nave espacial em forma de rodas começa a descer até pousar em solo local.

Lahmu: "Grrrrr ... Grr..".

Unnes: "Sim, posso ver o Arulet pousando, estamos indo para casa!". N0-N0: "Bip...

Bop .. bip". Unnes: "Bem, sim, claro que estou animado por causa do festival da Unidade, mas também para ver o deus pai Enki, a deusa mãe Ninhursag, Gabriel e Michael!". Lahmu:

"Grrrrr .. grr ..". Unnes: "Não, você tinha comida suficiente, não levaremos mais nada para o Arulet, além disso, há um banquete excelente para o festival". N0-N0: "Bip .. bop ... bip bop".

Unnes: "Sim, vejo a escotilha do Arulet sendo aberta, apresse-se, estou ansioso para ver a torre da Luz Estelar!".

Assim que eles embarcaram, a nave espacial nibiru decolou e voou pelos céus. Uma vez a bordo, Unnes corre em direção a Enki, correndo em sua direção e abraça sua perna com força, enquanto este se curva e beija sua testa. Unnes: "O que estamos esperando, Utu a toda velocidade!". Ninhursag, Enki e Michael soltaram uma risada espontânea ao mesmo tempo, então Enki sorri e ao mesmo tempo se vira para Gabriel. Enki: "Utu, Gabriel, para Nibiru!". Utu: "Sim, sua alteza". Aqueles começaram sua jornada de volta para casa, unidos mais uma vez como uma família, uma família real, é por isso que é tão importante estar em Nibiru antes do Unity Day Fest começar, eles não perderão o desfile, o banquete especial, a música maravilhosa e, claro, a ignição tradicional da torre de Luz Estelar Nibiru, como é um costume para este festival, esta torre de Luz serve como uma espécie de farol de orientação de viagem espacial, é destinada a cada Nibiru seguir seu lugar do espaço, é uma orientação cósmica ativada como é tradicional em Nibiru para o Unity Fest. Qualquer viajante Nibiru não terá problemas em encontrar seu próprio planeta natal, aquele enorme feixe energético brilhante indica o local para o festival e muitos outros, mesmo não Nibirianos, podem vê-lo também, é uma grande celebração para o império real Nib

Enquanto isso, em Nibiru, há uma grande preparação para o "Dia da Unidade", as ruas principais estão sendo lotadas pelos cidadãos nibirianos, barracas de comida tradicional, músicos tocando melodias maravilhosas e, claro, o desfile. Muitos se juntando à diversão, muitos dançando e muitos se distraíndo com o fato de que parte da família real estava em uma missão secreta e não há uma maneira melhor de esconder tal segredo e isso é algo em que o reino nibiriano é bom, esses cidadãos nunca imaginaram que a nave espacial estava realmente transportando alguns nobres nibirianos, seus príncipes possíveis sucessores do reinado nibiriano, as perspectivas de futuros imperadores, no caso de Enki é muito claro que suas reais intenções não estão relacionadas à política ou à guerra, mas à ciência. O maior cientista genético nibiriano é um criador da vida e amante da mesma, ele nunca toleraria que uma criatura viva fosse controlada, escravizada ou maltratada por outra criatura viva, mesmo que isso seja superior, Enki não era assim, isso marcou uma grande diferença entre ele e seu irmão Enlil.

Com certeza o único que se considera digno de ser o governante dos Nibirus é Enlil, o problema é que essa ideia não é compartilhada por seu pai, o rei An, isso seus dois filhos sabiam muito bem, ele sabe que para governar um reino é necessário muito mais do que apenas armas, guerra e poder, também é necessário inteligência e amor.

Agora, todo o reino está comemorando um evento que marcou a história de

este poderoso império e civilização para sempre, a fusão de ambos os reinos da antiguidade, como era no antigo Nibiru, onde a vida era bem diferente de agora, já que os nibirianos aprenderam da maneira mais difícil que nenhum reino em todo o Cosmos permanecerá se este for dividido, o recurso mais importante de qualquer reino é seu povo, já que um mundo sem pessoas é apenas terra e o antigo reino dividido percebeu isso, então somente após a união de ambos os reinos as guerras civis acabaram, após a união dos reinos os nibirianos pararam de se matar em combate por nada, porque um cidadão morto não pode fazer nada a nenhuma sociedade. Os dois reinos inimigos do passado entenderam que a guerra entre pessoas da mesma espécie não era inteligente, por isso a rainha de um deles se casou com o rei do outro, como diz a velha frase nibiruana "Se os pais estiverem em paz, os filhos de ambos também estarão", essa é uma frase que ainda é repetida com frequência em Nibiru hoje em dia, isso é ensinado repetidamente em Nibiru, uma lição moral que os pais ensinam aos filhos desde muito cedo, pois a nova geração deve aprender com os erros das anteriores, caso contrário correrá grande risco de repetir os mesmos.

É por isso que os nibirianos celebram esta importante festa a cada milhares de períodos, é uma tradição entre o povo nibiriano, agora eles devem estar preparando os ornamentos tradicionais e preparando a refeição especial para a festa com certeza, outros se prepararão para participar do desfile tradicional que passa em frente ao Reino Nibiriano, o mesmo que pode ser apreciado da varanda do palácio real nibiriano, o lugar em que o rei An saúda seu povo quando eles estão marchando, dançando e caminhando nessas avenidas reais. Nibiru é um planeta maravilhoso e lindo, cheio de paisagens esplêndidas e recursos naturais, mas o evento principal é celebrado nos arredores do palácio real nibiriano, os ornamentos, os Noshes ficam ao longo da rua principal, as pessoas param para comê-los, esta noz é um dos amados lanches nibirianos, uma noz altamente rica em gordura e proteína, com um sabor crocante e uma fruta de sabor doce presa a ela do outro lado, a fruta favorita dos Moduques, a criatura local parecida com um lagarto, que também pode ser vista na natureza.

Uma celebração especial está para começar, o festival mais importante, todos em Nibiru estão fazendo algo relacionado a ele, e também dentro do palácio real, já que dentro dele havia muito trabalho a ser feito também. Rainha Ki: "Oh não... por favor, mova-o um pouco para o oeste da entrada...". Assistente Real: "Vossa Alteza, você quer que eu o coloque aqui?". Rainha Ki: "Sim!... ali mesmo, agora aquela coluna ornamental parece fantástica!". Logo, outro assistente real se aproxima do salão, Assistente Real: "Minha rainha!... minha rainha!...". De repente, a rainha Ki se vira para

o assistente. Rainha Ki: "Eles já estão aqui?". Assistente Real: "Sim, o Arulet acabou de pousar!". Logo, o Rei An acompanhado pelos Igigi cruzou as portas da sala Real e entrou no salão real. Rei An: "É verdade? .. eles estão aqui agora?".

Em seguida, naquele preciso momento, o Igigi fecha os olhos e seu corpo começa a vibrar em certa frequência, entra em um transe rápido, seguido por atingir um alto estado de meditação e conexão espiritual, seu corpo também é transformado em um Nibiriano Espiritual, um tipo de ser aviário, este estende suas asas e emite uma aura brilhante ao seu redor, então adquire do Cosmos o que ele queria, informação cósmica dada como conhecimento cósmico, a maior biblioteca que existe para cada Universo, como alguém que está usando seus poderes de clarividência, então depois de um instante, abre seus olhos com um novo brilho brilhando sobre eles. Igigi: "Sim, sua alteza, seu filho e o resto de nossos nobres estão de volta!". O Rei An mostrou um sorriso refletindo alegria, então se virou para sua esposa e sorriu para ela, depois se dirigiu ao Igigi.

Rei An: "Conselheiro real, envie um transporte real para o príncipe Enlil, estamos prontos para começar a festa!". Igigi: "Sim, meu senhor...".

Depois de um tempo, um transporte real é visto partindo do hangar da sacada do palácio, voando sobre a bela cidade nibiruana, todo o desfile do Dia da Unidade pode ser visto de cima, Nibiru está cheia de celebração e alegria, a festa tradicional está sendo retratada em todo o lugar, a cultura nibiruana pode ser apreciada ao redor, o colorido, os ornamentos, a música, aqueles cidadãos estavam realizando danças folclóricas, alguns outros músicos estavam tocando sua música tradicional tocando o Paniphone, um instrumento tradicional nibiruano que produz melodias que nenhum outro consegue tocar.

Em alguns palcos ao longo da rua principal real, pode-se apreciar cada músico com sua própria Paniphone e vestidos com os ornamentos Fest, já que o povo nibiruano está usando seus trajes tradicionais para a ocasião e também os ornamentos correspondentes destinados a esta festa especial, como o "Ningosh", um cinto de luz brilhante que une as duas partes do vestido, a parte superior e inferior de toda a vestimenta, o que representa a união entre os dois reinos antigos.

De fato, este é um planeta lindo, um reino lindo e um povo lindo.

Enquanto isso, dentro do salão real, os nobres estão prontos para um anúncio importante. Guarda Real Nibiriana: "Sua majestade príncipe Enki, seu companheiro Ninhursag, seu assistente Unnes e seus guardiões".

Lahmu: "Grrrrr Grrrrf..". Unnes: "Não fique bravo, você também foi anunciado".

N0-N0: "Beep... bop... beep bop". Unnes: "Sim, robôs também são importantes, meu amigo mecânico". Eles se aproximaram da mesa do banquete e sentaram-se em seus tronos flutuantes correspondentes e outros em seus assentos flutuantes, então outro anúncio é feito. Guarda Real: "Sua majestade, o príncipe Enlil!". Então o corvo ficou animado e começou a aplaudir seu herói local, seu homem de guerra. Grandes ruídos e música podem ser ouvidos vindos de fora do palácio real de Nibirian, mas os aplausos e sons foram interrompidos mais uma vez para o anúncio final. Guarda Real: "Sua alteza, o Rei An e sua esposa, a Rainha Ki!". Imediatamente, um barulho maior é ouvido de fora do palácio e de dentro também, o salão real vibrou por causa de tantas energias transmitidas por tantas emoções sendo irradiadas ao mesmo tempo, aquele lugar estava definitivamente cheio de charme, alegria e amor.

Os nibirianos são um povo muito orgulhoso de seu planeta e também de seu reino. Como não se orgulhar de Nibiru, um planeta lindo com paisagens maravilhosas e, claro, pessoas maravilhosas. Como não se orgulhar de seu reino, o Rei An está sendo um bom governante por muito tempo, seu poder é respeitado em todo o planeta e além, seu povo sabe disso e para eles é como um pai também.

Lá estão eles, todos os nobres sentados naquela longa mesa de banquete, esperando o brinde especial do Rei An, evento que marca o início oficial do festival, seguido mais tarde pela ignição da Torre de Luz Estelar Nibiru.

Logo, o rei An se levanta entre eles, levanta sua taça brilhante e comemora, imediatamente um grande barulho pode ser ouvido, pessoas comemorando, cantando e, claro, sorrindo de alegria. Enlil se virou para seu irmão e com um sorriso sarcástico se dirigiu a ele, Enlil: "Vejo que você se lembra de sua família real e de seu povo, aqueles terráqueos estão tirando muito de você... eles não valem a pena...".

Enki: "Irmão...". Então, alguns dos guardas reais ficam em frente ao assento do Rei An, esperando por uma ordem esperada. Rei An: "Ligue a torre de Luz Estelar Nibiruana!". Logo, a enorme torre de luz é acesa e libera um poderoso feixe de luz para os céus.

Imediatamente, a multidão enlouqueceu e começou a aplaudir alto, o barulho enorme pode ser ouvido de fora do palácio real, uma grande comoção pode ser percebida ao redor do lugar. Aqueles cidadãos estavam esperando muito por este momento especial, até mesmo os mais jovens estão animados porque é a primeira vez para eles estarem no desfile e na festa em si, esta é a primeira experiência deles, como não ficar animado, já que eles são ensinados desde a infância em uma idade muito jovem sobre a História Nibiru, eles

são ensinados sobre os grandes feitos alcançados pelo seu Reino Nibiriano, eles ficam orgulhosos e alegres de fato.

Unnes: "Vamos N0-N0, vamos ver a torre de luz!". N0-N0: "Bip... bop...".

Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Claro, você pode vir também ..". Um desfile fantástico acabou de começar, uma grande celebração está acontecendo. Aqueles nobres estão sentados naquela mesa em forma de "U", como é tradição para os famosos banquetes nibirianos, o rei An é visto conversando com sua esposa, a rainha Ki, enquanto isso, o Igigi está tendo uma conversa também com Enki.

Por outro lado, Unnes, N0-No e Lahmu estão sentados próximos em uma mesa menor, alguns que parecem combinar melhor com eles por causa de sua estatura. Unnes era um garoto humano terráqueo de treze anos, enquanto Lahmu é uma espécie de criatura híbrida com a parte inferior do corpo de um leão com pés de cabra e um par de asas nas costas. N0-N0 é um robô, especialmente projetado para servir em banquetes.

Unnes: "OOOH...aqui vem N0-N0 para servir nossa iguaria festiva". O robô engraçado é visto pairando por todo o caminho naquele amplo salão, puxando energicamente sua bandeja também flutuante para servir pratos suculentos de banquete, o robô engraçado vê que a distância era muito longa para embarcar na mesa em forma de "U" e decide ir direto para baixo da mesa, batendo nos pés pendurados dos nobres e convidados, fazendo-os pular toda vez que N0-N0 tinha contato com eles. Depois de percorrer o curto caminho sob a mesa, N0-N0 finalmente chegou ao lugar onde Unnes estava sentado.

Unnes: "Ei, por que demorou tanto?". N0-N0: "Beep... Bop". Em seguida, N0-N0 usa seus braços mecânicos para servir aqueles pratos em sua mesa menor personalizada.

Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Sim, há comidas suficientes para todos, aproveite meu amigo!". Eles comeram, riram e se juntaram à festividade e depois que o banquete acabou, a maioria daqueles nobres retornou às suas atividades favoritas. E aquele período nibiriano durou até o fim.

Enquanto isso, de volta ao laboratório de Enki, ele é visto trabalhando com Ninhursag e Unnes, eles estavam aperfeiçoando, atualizando, aumentando o poder e a eficiência do "Materializador Energético", uma das maiores criações magníficas de Enki, uma maravilha nibiruana da tecnologia, agora mais coisas podem ser teletransportadas energeticamente e a distâncias maiores, não importa o quão longe estejam. Enki: "Libere a emissão energética novamente...". Ninhursag: "Sim, meu senhor". Então, a torre do Materializador Energético aponta para algum projetor holográfico usado para transmissões de mensagens visuais e isso se DE-materializa mais rápido do que nunca, mais rápido do que qualquer coisa que eles já tentaram antes. Enki olha para o resultado do experimento e fica impressionado, seus olhos estão dizendo tudo com seu olhar, mostrando que

olha, com os olhos bem abertos que só tem quem realmente se interessa por algo. Enki: "Agora, teletransporte-o para Netchared!". Ninhursag: "Teletransporte ligado, meu senhor". Imediatamente, aquele dispositivo de comunicação é teletransportado para aquele planeta do sistema de Orion, outro mundo dentro do império de Orion. Enki: "Comece a projeção!".

Ninhursag: "Sim, meu senhor". Logo, outro dispositivo transmite imagens em um holograma exibido no ar, o mesmo representando as estruturas tradicionais de Orion, como pirâmides e obeliscos. Unnes: "Uau, essa tecnologia será usada para o Marduk?". Ninhursag: "Claro, meu querido, estamos realizando testes, assim que tudo funcionar como esperamos, implementaremos a mesma tecnologia para o Marduk". Enki: "Muito bem, testes suficientes, temos o que queremos, você pode devolver o transmissor holográfico com o Materializador Energético..". Ninhursag: "Sim, meu senhor". Unnes: "Terminamos, podemos fazer uma viagem subaquática?". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Claro, você também vem". N0-N0: "Bip ..". Unnes: "Não, eu também não vou te deixar, você também vem".

Após os testes, Enki se dirigiu a um dos guardas reais. Enki: "Prepare e traga o EA, minha nave anfíbia personalizada!". Guarda Real Nibiru: "Imediatamente, meu senhor!". Enki havia prometido a Unnes que depois de trabalhar por tanto tempo dentro do laboratório, eles fariam uma viagem subaquática para observar os "Ancees", aqueles enormes hipocampos azuis e roxos brilhantes da Nibiru, criaturas muito impressionantes e bonitas enquanto mergulhavam fundo nas águas da Nibiru, pilotando de dentro da nave anfíbia de Enki, todos eles embarcaram, Enki, Ninhursag, Unnes, Lahmu e seu robô ajudante N0-N0.

Ancees brilha na água, exibindo uma luz extraordinariamente brilhante que literalmente ilumina toda a área ao redor, retratando seu corpo translúcido que revela seu interior e o que há por trás dele, agindo como uma janela viva para dentro da água.

Eles ficaram espantados com a beleza daquelas criaturas, tão coloridas e tão brilhantes, um verdadeiro espetáculo diante de seus olhos, mas enquanto isso Enki estava realizando um experimento com um Ancees que foi colocado na frente do Ea, a nave anfíbia personalizada de Enki. Em seguida, Enki é visto usando os braços mecânicos do EA, manipulando aqueles braços mecânicos, então com a ajuda destes presos à cabeça do Ancees um capacete de poder personalizado, muito parecido com os que os heróis têm, mas este parecia mais com o usado por Lahmu, este capacete de poder foi feito para testar alguns recursos como dar comandos à criatura, em seguida a nave anfíbia de Enki gera algumas bolhas energéticas e mais tarde comanda os Ancees para soprá-las na mesma ordem que as instruções, aquelas

bolhas energéticas eram de grandes cores e formas, surpreendentemente a maravilhosa criatura aquática explode cada uma dessas bolhas energéticas, uma por uma, batendo nelas com sua cauda. Este experimento dá a Enki uma ideia, ele está planejando usar esta tecnologia com as serpentes aquáticas e terrestres encontradas em Ki/Terra, referindo-se a: "Trentren Vilu" e "Cacai Vilu", ele pensou que isso poderia ser útil, ele tem algum tipo de plano secreto para elas usando a mesma tecnologia.

Enquanto isso, as celebrações do festival estavam em andamento ao redor do reino, cada Nibiriano está vestido com as roupas tradicionais para este festival especial, todos eles incluindo a família real, todos os nobres estão vestindo seu tradicional festival do dia da unidade. O Rei An, sua esposa Rainha Ki, os Igigi, Enlil, Enki, Ninhursag e Unnes estão vestidos adequadamente também, até mesmo Lahmu e N0-N0 também se vestiram com túnicas/ vestidos comemorativos tradicionais e ornamentos para o festival especial e, claro, com seu tradicional cinto iluminado. O ornamento mais importante para usar no festival, porque representa o festival em si.

Um cinturão energético de luz branca brilhante com um tom azul claro brilhante em sua parte traseira. É impressionante que secretamente Unnes, Lahmu, N0-N0 e o Marduk retornaram de uma luta mortal e perigosa e agora estão celebrando o festival como qualquer outro cidadão nibiriano, dentro do palácio real novamente, aproveite o desfile da sacada real, cada missão que eles realizaram foi um segredo, qualquer conflito que eles resolveram também e isso é algo que caracteriza o antigo reino nibiriano, eles não compartilham informações desnecessárias com seus cidadãos, o povo nibiriano não deve saber que seus nobres estavam, estiveram e estarão em apuros. É assim que esse poderoso império opera, é assim que essa liderança funciona, nunca deixe o povo saber tanto para que questionem as decisões do rei, mas sejam tão desconfiados que gerem mais perguntas, como o sábio Igigi costuma dizer, "O Cosmos sempre busca seu equilíbrio .."

Em outro lugar não muito distante, no palácio real de Nibirian, dentro da sala real, há uma pequena correria, alguns preparativos estão sendo realizados para uma reunião holográfica especial e inesperada. O Rei An terá pela primeira vez uma reunião holográfica pacífica com Rá, o imperador de Orion. Isso é algo histórico, é por isso que o Igigi correu muito por causa desta reunião importante, enquanto está um pouco estressado e nervoso, ele continua trabalhando para a preparação dela.

Igigi: "Eu acho que você deveria ficar bem ali, meu senhor". Rei An: "Aqui? ... esta posição, você tem certeza de que ficar bem aqui será bom para a reunião?". Igigi:

"Oh meu senhor, você está certo, talvez seria melhor sentar em seu trono, hmm?". Rei An: "Não fique tão nervoso conselheiro real, é uma reunião com outro governante, outro imperador". Igigi: "Um imperador de um reino que agora tem relações e assuntos diplomáticos com o reino nibiriano... meu senhor, e pouco antes do Igigi terminar a frase sempre lembre-completá-la, como alguém que responde de se que o nibiriano...". .., o Rei An o ajuda a forma chata repetindo uma frase muito conhecida. Rei An: "o reino nibiriano sempre tem um bom relacionamento com aliados desde o passado, eu sabia que você ia dizer isso...". De repente, um guarda real interrompe a conversa dos dois.

Guarda Real Nibiriana: "Meu senhor, conselheiro real, a transmissão holográfica está ativada...".

Rei An: "Bem, de pé então...". Igigi: "Vamos começar... meu senhor". Logo uma projeção holográfica está sendo exibida no ar, em seguida uma figura conhecida é mostrada.

Ra: "Saudações Nibirianos, Rei An, esta é uma missão importante que tenho para vocês, forças especiais, sua equipe selecionada. Sei que vocês estão no meio de uma festa muito especial para o reino Nibiriano, mas esta missão é crítica, se este conflito não for resolvido, ambos os reinos podem enfrentar um novo inimigo, um novo adversário. É sobre Urdon, um planeta distante que no início foi submetido a mim e ao império de Orion, mas depois de alguns milhares de períodos seu povo se tornou mais e mais rebelde e muitos insurgentes surgiram para supostamente libertar o povo de nosso poder, prometendo-lhes ser livres, os grupos rebeldes querem ser independentes de Urdon, seus planos são sobre criar uma nova república em todo o sistema planetário Adser. O império de Orion os sustentou e seu povo, forneceu-lhes todos os recursos de que precisavam, mas essas pessoas ingratas foram longe demais, começaram a destruir vários monumentos que claramente representam o império de Orion. A demolição de estátuas, obeliscos, pirâmides e monumentos dedicados a mim, "RA". Os rebeldes estão fazendo lavagem cerebral nas pessoas, às vezes manifestando sua raiva destruindo esses monumentos, já que para eles isso representa a opressão, pelo menos esse é seu discurso tóxico para convencer as pessoas e obter mais seguidores".

Rei An: "Eu enviarei nossa equipe especial de elite para tal missão então..". Ra, depois de ouvir a resposta do Rei An apenas sorri, então as mensagens holográficas desaparecem no ar. Logo, o Igigi se virou para o Rei An, olhando diretamente em seus olhos, como alguém que sabe a mesma coisa, como alguém que acabou de perceber a mesma ideia. Igigi: "Eu preparei a equipe novamente meu senhor..". Rei An: "Ótimo!

... a festa deve continuar e nosso povo nunca deve notar a ausência de nossos nobres..".

Os Igigi partiram da sala real e logo começaram a planejar como realizar a nova missão secreta, mas também, como reunir a equipe de heróis solicitada. É um planeta bem grande e todos estão distraídos com as celebrações do festival, muitos aplausos e alegria estão envolvendo firmemente todo aquele ambiente.

Um pouco longe do palácio real, perto da cidade mais próxima do palácio real nibiriano, dentro dos estádios de jogos, algum jogo tradicional está sendo jogado, uma partida de Eckett e não qualquer partida, mas uma partida importante para a qualificação para as finais do campeonato de Eckett. O estádio inteiro está totalmente lotado, hoje, quando o festival Unity começou, as celebrações inaugurais fizeram com que demorasse mais do que uma cerimônia de jogo comum.

O estádio de jogo Nibiriano não pode mais comportar nenhum Nibiriano, todos eles não conseguem tirar os olhos da quadra Eckett, a partida está empatada por dois Inmolls e Enlil está correndo em direção ao disco flutuante enquanto cavalga seu adorável Moduque Saseh azul.

Na multidão, sentados em assentos privilegiados, alguns dos nobres nibirianos estão aproveitando a partida de Eckett. Unnes e Ninhursag estão sentados ao lado de Lahmu e N0-N0 na frente deles enquanto Enki está no assento da frente deles, segurando bandeiras representando sua cor favorita de Moduque, um tom azul com alguns ornamentos metálicos e na outra mão ele está segurando um brinquedo de pelúcia representando Saseh, seu Moduque favorito. Unnes: "Vamos Saseh! ...". Cada Moduque na quadra abobadada está sendo montado por um jogador de Eckett, podem ser vistas cinco mesquitas para cada equipe, os Nobres Rastejantes têm um Moduque Preto, um Moduque Cinza, um Moduque Verde escuro, um Moduque roxo e um Moduque Amarelo. Na outra mão, os Cavaleiros Reais têm um Moduque Marrom, um Moduque Marrom, um Moduque rosa, um Moduque Laranja e o favorito de todos, Saseh, o Moduque azul. Todos eles estão em suas posições corretas, esses Moduque são um tipo especial de répteis nibirianos de médio porte, tão grandes que os jogadores podem montá-los, eles são capazes até de escalar a parede e inclusive o teto daquela energética quadra abobadada.

O disco antigravitacional Inmoll está sendo carregado pelo robô-juiz, uma vez que a multidão vê isso, eles ficam loucos, torcendo e gritando. Esta é a partida clássica que sempre é celebrada em cada Unity Fest, um jogo clássico que ninguém perde em Nibiru.

Ninhursag apenas olhou para Unnes e sorriu com ele, enquanto acenava sua bandeira fanática. Então, o disco antigравitacional flutuante é levantado alto no meio da quadra de jogo, logo Saseh dobra sua cauda e a usa como uma funda para se impulsionar no ar, uma vez que este está na frente do disco. Os fanáticos se levantam ao mesmo tempo, como qualquer movimento sincronizado realizado por muitos. Unnes: "Agora Saseh forte!!". Enlil: ... bata nele "Saseh!!". O engraçado Moduque atingiu o disco flutuante com muita força com sua cauda e o enviou para o outro lado da quadra, para o outro lado para marcar o Utká vencedor ao inserir o disco Inmoll dentro do ninho energético. Logo, a campanha de pontuação soou, significando o fim da partida emocionante.

A multidão ficou animada e louca, gritando de alegria, agitando suas bandeiras e seus brinquedos de empurrar, também o mesmo sentimento foi capturado e percebido pelos nobres em sua varanda real flutuante. Unnes: "Viva, nosso time venceu e Saseh é o herói do jogo, meu favorito!". Ao mesmo tempo que Lahmu está vendo comer Unnes Noshes da bandeja flutuante N0-N0. Unnes: "Ei, o que você está fazendo?". Lahmu: "Eu estava pensando em guardar isso para mais tarde... você sabe...". Ninhursag e Enki apenas olharam para aquilo e sorriram.

Após a partida, todos comemoraram a vitória do seu Moduque favorito, com os mesmos aplausos deixaram o estádio e retornaram ao restante das festividades.

Depois, Enlil foi para seu quintal com um transporte para carregar Saseh, como um trailer flutuante sendo puxado por sua carruagem nibiru e levou Saseh para sua cabana dentro de sua pequena fazenda real, este é solto em um pátio de recreação abobadado, com todos os seus brinquedos lá e ferramentas de treinamento, dispositivos e armadilhas apenas para os únicos propósitos de treinamento, mas o adorável e corajoso Moduque também se diverte com eles enquanto brinca. Em seguida, uma pequena escotilha é aberta e um robô assistente serve Saseh com a fruta dos Noshes, na verdade Noshes azuis, os responsáveis por tornar a cor de Saseh azul, já que todos sabem que os Moduques pegam a mesma cor da fruta Noshes com a qual são alimentados.

Assim que o veículo transportador estiver pairando sobre o pátio, ele abre as portas do compartimento do andar inferior e libera Saseh, pousando-o em um escorregador de tubo de um quarto que leva a um curto passeio até chegar ao seu pátio de recreação, este desliza alegremente até tocar o solo, assim que Saseh se sentir confortável em casa, vire-se para o lado e olhe para seu depósito de Noshes azul e finalmente vá lá para comer muito bem. O jogo foi bom e seu desempenho excelente, agora ele merece sua recompensa.

Os Moduques são criaturas amigáveis, mas é preciso muito treinamento para que se tornem bons tocadores de Eckett.

Enquanto isso, Enlil permanece no topo do pátio de recreação, olhando de cima, ele estava gostando de assistir Saseh brincando com quase todos os brinquedos que tinha e seus materiais de treinamento, mas logo ele recebe uma transmissão holográfica, uma vez que a imagem energética é exibida no ar, uma figura conhecida é retratada, é o Conselheiro Real, o Igigi.

Igigi: "Sua alteza!". Enlil: "Conselheiro real?". Igigi: "Sua alteza, fomos solicitados por seu pai, o Rei, para uma missão secreta...". Enlil: "Outra missão, durante o Unity Fest?".

Igigi: "Esta é uma missão importante, meu senhor". Enlil: "O plano do meu pai... certo?".

Igigi: "Seu pai entende que é conveniente partir agora, já que nosso povo está sendo distraído por causa da festa... Vossa Alteza". Enlil: "Sim, eu sei... sempre guardando segredos de nosso povo".

Enlil: "É assim que nosso reino funciona sob o governo de meu pai, eu sou o homem de guerra do meu povo, mas meu pai não enviará soldados nibirianos para uma missão, ele não enviará nosso exército, o mesmo exército que eu lidero para a batalha". Igigi: "É bom evitar problemas não planejados, sua alteza".

Ambos levam a uma plataforma de transporte, estes estavam indo para um lado traseiro do castelo, perto dos jardins. Uma vez que estes estavam longe de quaisquer ouvidos indesejados ou olhos inconvenientes, ambos começaram sua reunião secreta. Igigi: "O principal propósito desta missão é descobrir as construções ocultas de algumas bases militares em Urdon, conforme solicitado por Ra ao reino Nibiriano, mas sua alteza o rei pensou que deveríamos procurar pelo sistema planetário Ki também, olhando ao redor dos planetas vizinhos de Ki/Terra, como aquele que sobrecarrega os restos mortais de Alalu, "Gall Simutu", acreditamos que as construções de algumas bases já estão bastante avançadas, outras podem estar apenas no início de sua construção". De repente, Enlil virou o rosto para o outro lado rapidamente, como alguém que acabou de perceber algo importante, como alguém que recentemente descobriu algo impressionante.

Enlil: "É estranho que meu pai tenha tanto interesse nessa missão, tanto quanto o de Orion...".

O Igigi virou o rosto para baixo e moveu os olhos rapidamente, mostrando um pouco de nervosismo, o mesmo que as pessoas que foram recentemente capturadas retratam. Igigi: "Seu pai, o rei suspeita que os rebeldes de Orion estão planejando construir outra base militar em Kingu, a lua de Ki/Terra".

Enquanto isso, esses heróis estavam se dirigindo para sua próxima missão em Urdon, alguns

outros também enfrentariam uma situação estranha, algo suspeito.

Em outro lugar longe de Nibiru, longe do festival, do outro lado da galáxia, alguns aliados venusianos estão perto de descobrir algo. Esses heróis vêm de um planeta que pertence ao sistema Ki, esse planeta pode ser visto em cada amanhecer de Ki, mas agora eles estão em outro mundo, na lua de um planeta diferente, isso é conhecido como Dupo/Ganimedes, alguns amigos e aliados nibirianos têm seus quartéis-generais na cidade subterrânea daquela lua, eles estão procurando se encontrar com um em específico, um amigo muito bom e espião corajoso também. Esses heróis ajudaram os nibirianos no passado, Lucifer e seu droide Deena são aliados nibirianos e estão no caminho de encontrar algo. Eles parecem estar dentro de um transporte, eles estão indo para algum lugar.

Lucifer: "Estamos chegando perto da cidade?". Deena: "Sim, o comandante chegará lá ... nós muito em breve". Lucifer: "Eu esqueci o quão longos e confusos eram esses túneis energéticos, felizmente estamos usando seu sistema de navegação". Deena: "Lá está a entrada para a cidade..". Lucifer: "Legal, não queremos ser notados ou descobertos..".

De repente, uma explosão detona na frente do veículo deles, fazendo com que eles saltem por um dos túneis energéticos, o veículo começa a cair.

Lucifer: "Você pode nos colocar no caminho certo?". Deena: "Sim, senhor, agora mesmo eu acabei de me conectar ao sistema operacional do veículo". Então, o veículo entrou na entrada da cidade, depois de um grande susto.

Assim que o veículo se estabilizou, continuou sua jornada. Lucifer: "Esse foi um deles, isso é certo..". Deena: "Isso não foi um acidente, senhor, de acordo com meus cálculos, as chances de ter um acidente como esse são de 19.000.000.000.000.000.000 contra um".

Lucifer: "Eu acredito em você..". Deena: "Ele sabe que estamos aqui com certeza". Lucifer: "Sim, Khunm está planejando nos matar".

Deena: "De acordo com meus dados, ele deve estar bravo, senhor".

Lucifer: "Khunm percebeu que nos juntamos ao que ele chama de traidores ao lutar contra Sa-tan e também sabia que éramos aliados dos Nibirianos, graças aos demônios das trevas". Deena: "Tenho todas as informações que servirão como evidência dentro da minha memória". Lucifer: "É disso que tenho medo, eles estão procurando por você".

Por um instante, Deena ficou quieta e pareceu preocupada, mesmo sendo um andróide ela demonstrou alguma preocupação. Lucifer: "Você pode transmitir um holográfico importante

mensagem para os nibirianos?". Deena: "Sim, comandante".

Longe daquele lugar, viajando pelo espaço profundo dentro do Arulet, alguns de nossos heróis estão nos levando para Urdon. Ninhursag: "Meu senhor, acabamos de receber uma mensagem importante..". Enki: "Se for de Nibiru para nos contar o quão boa está indo a festa, diga ao meu pai que eu me juntarei a eles depois que tudo estiver feito..".

Ninhursag: "Meu senhor, esta mensagem holográfica vem de nossos aliados Lucifer e Deena...".

Logo, quando Enki ouviu esses nomes, imediatamente o olhar em seu rosto mudou, o rosto antes relaxado e calmo agora se voltou para mostrar algum tipo de preocupação, o mesmo que as pessoas preocupadas mostram. Enki: "Mostre a mensagem!". No mesmo momento, um holograma está sendo exibido no ar, mostrando um rosto conhecido.

Lucifer: "Príncipe Enki, estamos sendo atacados!". Então, Enki transcende espiritualmente e usa seus poderes psíquicos para ver o passado e também o futuro. Ele se virou imediatamente para Ninhursag.

Enki: "Devo encaminhar a informação ao nosso reino, um conflito iminente está sendo preparado nas sombras".

De volta a Ganimedes, Lucifer e Deena estão tentando alcançar seu amigo, mas com cautela porque agora eles sabem que alguém está tentando destruí-los. Então, uma nave média aparece, parece uma carruagem voadora carregando uma cúpula em ambos os lados, uma vez que ambos são abertos revela dois assassinos enviados por Khunm, um desses açougueiros era meio ciborgue e meio víbora, o outro era meio ciborgue e meio ser Locust. Cada plataforma daquela carruagem voadora tinha um blaster de torre acoplado, atirando na nave de reconhecimento venusiana. Lucifer: "Evitando manobra Deena!". Deena: "Sim, comandante". Depois de algumas acrobacias e cambalhotas, a nave dos açougueiros ficou presa dentro de uma área energética abobadada, um dos açougueiros se aproxima da escotilha antes que ela fosse selada e grita para Lucifer: "Junte-se à rebelião ou morra! ..".

Então, eles finalmente ficaram presos em uma gaiola energética em uma área cheia de vida selvagem, Lucifer escapou com Deena a bordo de sua nave de reconhecimento venusiana e continuou seu caminho para encontrar seu amigo em Ganimedes. Depois de respirar fundo, uma vez que tudo se acalmou novamente. Lucifer: "Devemos encontrar o príncipe Enki e os outros no Arulet, é claro depois..".

Longe de Ganimedes, longe de Nibiru, orbitando ao redor da Terra, nossos heróis estão alertas

sobre todas as situações dentro da nave intergaláctica nibiruana.

Unnes: "Deus pai Enki, posso ajudar a resolver qualquer problema, o Marduk pode ser muito útil".

Lahmu: "Grrrrr ...Grrrrr ..". Unnes: "Claro, você também é muito útil, amigo". Ninhursag: "Meu senhor? ..". Enki: "Khunm tem uma armadilha e Unnes deve estar aqui conosco, quer que nossa equipe esteja unida, prevejo um engano e um plano maligno por trás".

De volta a Ganimedes, a nave de reconhecimento venusiana é vista pairando através de uma grande e energética estrada de tubos, um tubo, de onde é possível ver toda a cidade e também seu povo.

Este povo de Ganimedes é um pouco mais alto, um ser humano terrestre e meio de estatura, como os venusianos, eles se sentem muito confortáveis naquele lugar em relação aos espaços. Como os venusianos, o povo de Ganimedes também vive no subsolo abaixo da superfície do planeta, esta é a cidade de Alhazar, uma civilização muito avançada, com transportes voadores viajando em tubos. Como é conhecido em todo o Cosmos: "Nenhum ser cósmico inteligente vive na superfície de um planeta", esta ideia e filosofia cultural é bastante antiga, mas poucas civilizações concordam com isso, pois é considerada absurda por alguns, mas os defensores desta antiga filosofia cósmica sustentam que os raios cósmicos e sua radiação podem afetar qualquer criatura viva que viva na superfície de qualquer planeta, fazendo com que esta morra mais cedo e envelheça mais do que o resto, mas esta é apenas uma antiga filosofia cósmica.

Deena: "A casa abobadada de Shenon-o está à frente!..". Lucifer: "Bom, ele deve estar esperando por nós;·oh, uma escotilha

foi aberto por dentro, vamos nos aproximar e pousar". Deena: "Sim, comandante".

Assim que pousaram e saíram de suas naves de reconhecimento, eles entraram por uma escotilha que se abriu, a mesma que levava a um pequeno corredor e então, em frente a um elevador energético. Assim que as portas foram abertas, uma figura está vendo no final da sala.

Shenon-o: "Amigos! .. finalmente vocês estão aqui! .. entrem". Lucifer: "Que bom ver vocês de novo também!". Shenon-o: "Lucifer, Deena, vocês são os poucos amigos que ainda tenho, porque depois que a rebelião surgiu, ninguém mais é confiável, a propósito, vocês encontram alguma dificuldade para vir aqui? Eu sei que o sistema de metrô da cidade para transporte pode confundir alguns, mas sua querida Deena é uma droide superior, com certeza serviu para uma boa ajuda".

Lucifer: "Agora que você mencionou, fomos atacados por alguns açougueiros..".

Shenon-o: "Isso é terrível, isso pode arruinar toda a missão, isso pode ameaçar os planos de uma vez por todas... "Você se lembra de como eram os caras?".

Lucifer: "Deena, você pode...?". Deena: "Claro, Comandante". Naquele preciso momento de silêncio instantâneo, os olhos de Deena projetaram um holograma no ar, o mesmo começou a exibir um gráfico com uma matriz de várias varreduras holográficas, retratando diferentes tipos de criaturas e com sua própria descrição junto.

Eles tinham a aparência física de algumas abominações antinaturais, eram do tipo Nephilim, na parte superior do corpo, tinham formato humanoide com cabeça de sapo com duas barbatanas de cada lado do rosto como orelhas, pele verde, a parte inferior do corpo era mecânica, eles tinham anexado uma cauda de cobra mecânica dourada com pontas destacáveis usada para armas e ferramentas, sua arma é uma haste metálica que em suas extremidades possui um gancho energético que se fecha em um círculo energético.

outros açougueiros também tinham um tronco superior humanoide semelhante, mas com o rosto de um besouro, com asas nas costas, estes também tinham corpos mecânicos inferiores, mas com o formato de carneiros mecânicos e seus corpos superiores de seres répteis, alguns outros tinham o lado inferior do corpo de escorpiões mecânicos, nessas caudas podem ser acopladas armas terríveis.

No holograma, eles são vistos interagindo entre si e atacando a nave de reconhecimento venusiana. Esses açougueiros biomecânicos estão se esquivando dos contra-ataques da nave venusiana, fazendo isso destacando seus membros mecânicos inferiores do lado superior do corpo, enquanto os corpos superiores estão pairando ao redor do local graças às suas características cibernéticas como propulsores antigravitacionais. Então, entre lutar, se esquivar, perseguir e escapar, esses lados inferiores do corpo, de cada um deles estão se conectando, em seguida, montou uma besta mecânica, uma abominação cibernética, um pesadelo de origem biotecnológica que poderia assustar o mais corajoso apenas olhando para ele. Eles se fundiram para formar uma besta artrópode mecânica, escalando as paredes daqueles túneis energéticos invisíveis, logo a besta se aproxima e está se aproximando, chegando cada vez mais perto, tornando-se bastante assustador para quem está assistindo a toda a visão holográfica, uma vez que os terríveis açougueiros estão prontos para atacar, o holograma se extingue e desaparece no ar, deixando Shenon-o atônito e bastante assustado.

Então, Shenon-o senta-se em um banco elástico atrás dele, respira fundo e vira a cabeça lentamente, como alguém que tem vergonha de mudar de ideia.

finalmente voltou seu olhar para Lucifer e Deena. Shenon-o: "Você sabe que eu sou um Ganymedian... certo?". Lucifer: "Sim, nós sabemos amigo...". Shenon-o: "O povo de Ganimedes não costuma ir à guerra, mas sabemos muito bem como nos defender, eu prometo ajudar Lúifer, eu vou acompanhá-lo durante toda a jornada, mas eu estarei pilotando minha própria nave". Lucifer: "Fechado!". Logo, a nave de Shenon-o está vendo elevação, esta parece um cilindro espacial voador, esta tem uma cabine frontal com uma janela larga, algumas antenas parabólicas no topo e uma luz brilhante de baixo, este azul neon estava ao redor da base da nave, mostrando cores brilhantes e bonitas.

Uma vez que ambas as naves estão no espaço, elas enfrentam outro novo desafio, alguns abutres mecânicos de Orion, programados e enviados pelo grupo rebelde de Khunm. Lucifer: "Deena, abutres mecânicos à frente! .. execute as manobras de esquiva ..". Deena: "Sim, Comandante". Naquele exato momento, eles recebem uma comunicação de voz de Shenon-o. Shenon-o: "Continue distraindo-os, assim que eu tiver um bom ângulo para atirar, vou me livrar dele...".

Lucifer virou o rosto para Deena com um olhar que alguém tem quando concorda com alguém apenas olhando em seus olhos. Então, a nave espacial de Shenon-o abriu uma escotilha traseira, mostrando uma abertura e revelando a aparência de outro veículo, é um cockpit apertado, com o formato de um torpedo de cristal de tubo, este tem anexado à sua parte frontal uma perfuradora mecânica retrátil e na parte traseira daquela nave de combate pessoal há um tentáculo mecânico semelhante a uma cauda, este tem ventosas energéticas ao longo de seu tentáculo abaixo dele, em seu lado superior tem juntas mecânicas. Aquela nave era absolutamente única, logo Lucifer e Deena entenderam que quando Shenon-o disse que Ganymedian sabia como se defender contra os inimigos, ele realmente quis dizer isso.

Lucifer: "Deena, anéis energéticos!". Deena: "Imediatamente, comandante". Logo, aqueles abutres perseguem a nave de reconhecimento venusiana bem longe do espaço... vire posto avançado. Lucifer: "Agora, Deena, abrauscamente e enfrente-os!".

Aquela nave deu uma cambalhota, deixando o caminho aberto para a nave de combate pessoal de Shenon-o, pois ela vinha atrás sem ser detectada pelos abutres mecânicos rebeldes de Orion, então Shenon-o virou sua nave de combate para a esquerda, colocando a parte traseira de sua nave em direção aos inimigos, uma vez que foi colocada no momento certo quando aqueles abutres avançaram contra ele, aquele tentáculo mecânico se estendeu e começou a atrair energeticamente aqueles abutres mecânicos ao ser atingido por alguns anéis energéticos vindos daqueles tentáculos mecânicos.

ventosas colocadas abaixo do mesmo.

Então, espremeu-os até que fossem destruídos, logo o resto dos abutres mecânicos avançou contra a nave de combate, mas logo antes de atingi-los, Shenon-o virou sua nave de combate para o outro lado até que ela enfrentasse os inimigos na frente desta vez, finalmente o perfurador mecânico estendeu e destruiu os abutres mecânicos restantes. Lucifer: "Bem, isso é bastante impressionante de alguém que não foi feito para a guerra..". Deena virou o rosto para Lucifer como alguém que está esperando a explicação de uma piada que apenas seres com sentimentos podem entender e rir, mas não um droide humanoide. Depois, Shenon-o é visto voando em sua nave de combate pessoal até colocá-la atrás de seu veículo de transporte, o cruzeiro Ganymedian. Então, logo outra mensagem de projeção de voz é enviada para Lucifer e Deena.

Shenon-o: "Estou de volta ao cruzeiro Ganymediano, acho que você deveria contatar seus amigos Nibirianos novamente e contar a eles sobre isso também".

Naquele momento, Lucifer apenas virou a cabeça para Deena, mas permaneceu em completo silêncio.

Longe daquele lugar, de volta à órbita da Terra, dentro do Arulet, o príncipe Enki está sentado em seu trono e então, de repente, começa a receber uma revelação telepática, ele entrou em um breve transe. Enki: "Ninhursag, vamos receber uma visita especial..". Ninhursag: "Lucifer e seu andróide Deena?". Enki: "Certamente, também outro amigo os acompanha". Naquele momento Ninursag virou seu rosto para Enki rapidamente, com um olhar engraçado, como alguém que está curioso e surpreso ao mesmo tempo.

Gabriel: "Senhor, um navio está se aproximando!". Enki: "Eles estão aqui, preparem o cais de atracação para embarcar". Michael: "Sim, sua alteza". Unnes: "Uau, vamos receber a visita dos amigos venusianos!". N0-N0: "Beep ...Bop ..". Unnes: "Não, não acho que isso signifique problemas, mas ..". Lahmu: "Grrrrr ...Grrrrr..". Unnes: "Sim, amigos, não se preocupem .. lutaram junto conosco, lembra?". Enki: "Teletransporte-os para o cais de atracação!". Michael: "Imediatamente, sua alteza". Então, Lucifer e Deena são envolvidos por uma bolha energética que aperta cada vez mais seus corpos até desmaterializá-los completamente, uma maravilha da tecnologia, uma conquista científica nibiruana. Em seguida, eles saem de sua nave espacial de reconhecimento venusiana, e o mesmo acontece com sua amiga Shenon-o.

Uma vez teletransportados para a doca de atracação do Arulet, os visitantes avançaram para o nível superior da nave intergaláctica nibiriana. Enki: "Bem-vindos, amigos". Após cumprimentos e protocolos, eles estão conversando por um tempo, eles contaram a Enki sobre o que aconteceu com eles e também Enki compartilhou com eles os planos do Reino Nibiriano a serem seguidos rigorosamente para esta missão. Depois de tanto planejar e pensar, Enki apenas deixou a área e foi para o salão, caminhando em direção à cabine real. Uma vez lá dentro, ele é seguido com os olhos por Ninhursag e Unnes.

Ninhursag notou o rosto pensativo que Enki estava retratando, ela o considerou preocupado ou duvidoso, algo não muito comum nele.

Ninhursag: "Meu Senhor, algo perturba sua mente?". Enki: "Eu suspeito do pior..".

Ninhursag: "Meu senhor?..". Enki: "É sobre os açougueiros que atacaram Lucifer e Deena, algo não está certo..". Ninhursag: "Sua alteza, você suspeita que algo está sendo formado nas sombras, certo?". Enki: "Segure minhas mãos..". Enki se coloca na frente de Ninhursag e ambos conectam suas mãos, então algo magnífico acontece, ambos os poderes psíquicos unem forças. Em seguida, Enki entra em um breve transe novamente, mas desta vez ele é teletransportado energeticamente para outra dimensão, pois revivendo o passado, ele vê o presente, o passado e finalmente o futuro.

Então, de repente, Enki solta as mãos de Ninhursag e a conexão psíquica é perdida, logo Ninhursag percebe que Enki ficou surpreso com algo que ele acabou de descobrir.

Depois, Enki olha para os olhos de Ninhursag como alguém que quer revelar algo terrível.

Ninhursag: "Meu senhor? ..". Enki: "Eu vi os açougueiros de Orion enviados por Khunm, eles fingiram convencer Lucifer a seguir um novo líder da Terra e de Orion ..". Ninhursag: "Meu senhor, um líder você disse, mas quem?". Enki: "Sa-tan". Naquele momento Ninhursag respondeu aquelas palavras com um rosto cheio de dúvida e preocupação. Até Unnes olhou para N0-N0 do outro lado da sala quando ouviu isso.

Eles não conseguem acreditar que podem estar enfrentando um velho inimigo conhecido novamente, um adversário muito poderoso e enganador. Enki estava muito desconfiado sobre isso e é por isso que ele decidiu contar a Enlil depois sobre isso e, claro, informar o Reino Nibiriano também. É impossível pensar que algo assim poderia acontecer, Sa-tan estava na prisão, sob a custódia da Confederação Galáctica Zeistpha. Eles podem ter garantido que ninguém, nem mesmo Sa-tan poderia escapar de uma segurança tão alta, ninguém poderia escapar daquela gaiola energética, mas

Não deveríamos dizer nunca, porque neste vasto e imenso Cosmos tudo pode acontecer.

Longe da Terra, longe do sistema Ki, de volta a Nibiru, a celebração do festival continua, Uma vez depois que a família real completa partiu de Nibiru enquanto todos ainda pensavam que estavam dentro do palácio. Apenas os Igigi e o rei An estavam vendo na sacada, observando e aproveitando o festival do dia da Unidade, o Rei An se aproxima da sacada real e saúda a todos, mas ao mesmo tempo pediu ao Igigi seu relatório sobre a missão secreta. Enquanto o rei An sorri e saúda os cidadãos, o Igigi também finge e o que deveria ser um relatório sobre uma missão secreta, se transformou em uma das cenas mais engraçadas já vistas, porque o povo de Nibiru nunca deve suspeitar de nada, como sempre isso está sendo dito e feito. Enki: "Nossos heróis acabaram de se encontrar com alguns de nossos aliados..". Enquanto isso, o Rei An está sorrindo e apertando sua mão em direção aos alegres e animados cidadãos nibirianos, como alguém que está apenas saudando.

Rei An: "Boas notícias, mais alguma coisa? ..". Igigi: "Sua alteza... prezo Enki ..". Um barulho enorme é ouvido, como consequência de muitos instrumentos sendo tocados ao mesmo tempo, após a interrupção. Rei An: ".. ele descobriu algo! .. certo?". Igigi: "Há muitas chances de que nós...". Naquele preciso momento, outra interrupção surge. Rainha Ki: "Meu marido, meu senhor, você vai se juntar aos nossos convidados reais".

O Rei An sorri para ela e então finalmente responde com uma cara que não demonstra nenhuma emoção relacionada às últimas informações que ele está lidando em tempo real, mostrando um olhar que finge que nada de estranho está acontecendo.

Rei An: "Eu irei em breve, minha querida..". Então, a rainha se virou e retornou ao banquete para continuar com as festividades. Mais uma vez sozinho, o Rei An virou seu rosto para os Igigi, como alguém que quer dizer algo rápido e preciso. Rei An: "Eu sei que eles terão sucesso na missão".

Certamente, o Rei An tem muita confiança em sua equipe de elite, os heróis nibirianos. Junto com os aliados e sua ajuda, essa missão não será muito difícil de cumprir. Mesmo que haja muitas situações obscuras e inimigos ocultos, o Rei An apostou no melhor. Em outro lugar, longe do sistema Nibiriano, longe do de Orion, de volta ao sistema de Ki, orbitando a Terra/Ki. O Príncipe Enki e sua tripulação estão dentro do Arulet realizando alguns testes e, como sempre, cuidando dos humanos terráqueos, espionando-os de longe usando o alado mecânico

humanoides, os servidores robóticos.

Ninhursag: "Meu senhor, notei que além dos experimentos de teletransporte energético que estamos realizando, vejo que você também está seguindo sua obsessão novamente...". Enki: "Cuidando da minha própria criação?... uma obsessão?...".

Ninhursag: "Meu senhor...". Enki: "Os humanos terráqueos precisam de mim, preciso ajudá-los, devo salvá-los ou eles se matarão...". Ninhursag: "Oh meu senhor, estou tão triste que os humanos terráqueos tenham sido preenchidos com raiva e ódio, primeiro perseguiram e mataram a maioria dos Nephilims, agora eles estão fazendo o mesmo uns com os outros". Naquele momento, Enki depois de tanta angústia, dor e preocupação mostrou um sorriso para ela acompanhado de um sentimento de impulso, confiança e inocência. Enki: "Minha criação, meus humanos terráqueos, meu próprio sangue, minha própria essência...". Uma interrupção repentina surge. Unnes: "Pai Deus Enki, estou no cais de atracação agora com N0-N0 e Lahmu e estamos prontos!...". Enki respondeu a mensagem holográfica enviada com um sorriso exibido para Ninhursag, o mesmo é respondido por ela com outro sorriso, um sorriso que somente aqueles que têm a mesma ideia mostram quando olham um para o outro nos olhos. Aparentemente, quando Enki ouviu a voz de Unnes, isso lhe deu uma ideia que também foi compartilhada por seu assistente Ninhursag. O que seria isso? Unnes também é um filho para Enki, ele é seu discípulo amado, seu querido e eterno aluno, talvez tenha sido sua inocência, talvez algo sobre o menino eterno o lembrou ou o ajudou a perceber algo importante. Enki tem algum plano em mente e isso é um fato, Ninhursag também percebeu. Eles tiveram o mesmo sentimento, eles se conectaram com o mesmo desejo, eles tiveram a mesma ideia.

Não apenas suas almas estavam de acordo, mas também suas mentes. Enki: "Prepare o Teleportador". Ninhursag: "O Teleportador está ativado". Enki: "Excelente! .. agora o Materializador Energético". Ninhursag: "O Materializador Energético está ligado". Enki: "Unnes, você está pronto?". Depois de falar com o dispositivo de comunicação e receber uma resposta, o garoto falou. Unnes: "Sim, Pai Deus Enki, estamos prontos!". A excitação e o entusiasmo de Unnes eram bem compreensíveis, porque é a primeira vez que ele testará e experimentará a DE-Materialização, o teletransporte como energia e finalmente a Materialização, algo que qualquer garoto pode achar engraçado. Enki: "DE-materialize-os agora!". Ninhursag: "DE-Materialização iniciada!". Então um raio energético os envolve firmemente, até que eles também se tornam energia e são teletransportados para a mesma sala em que Enki e Ninhursag estão.

Uma vez que eles são materializados novamente, o sorriso pode ser notado não apenas no rosto de Unnes, mas também em Enki e Ninhursag. Unnes: "Uau, super emocionante! ..". Lahmu: "Grrrrr

...Grrrrr". Unnes: "Não, eu não estava nervoso de jeito nenhum". N0-N0: "Bip ...bop .. bip".  
Unnes: "Droides não podem ser corajosos porque também podem ser covardes...". N0-N0: "Boop".

Entre aplausos e sorrisos graças ao sucesso dos experimentos recentemente realizados, Enki deixa Ninhursag e Unnes dentro daquela sala enquanto ele está indo para seu assento no trono no salão de comando. Sua mente estava clara, seus pensamentos eram precisos, mas seus sentimentos estavam sendo expostos demais graças à mesma preocupação que ele carrega dentro de si.

Certamente, a situação referente aos terráqueos é triste, Enki e Ninhursag têm observado de longe os homens terráqueos, seu comportamento e suas ações. Então, uma vez sentado, ativou um dos dispositivos presos ao painel de comando à sua frente, em seguida acenou com a mão em direção a um objeto brilhantemente iluminado, parecia uma janela vertical abobadada inserida dentro de tal painel, seguido pelo surgimento espontâneo de um holograma no ar, o mesmo está exibindo as imagens capturadas pelos espiões robóticos.

Uma vez que a imagem está clara, pode-se ver alguns terráqueos rurais e sem educação que estavam adorando alguns Nephilim como deuses. O príncipe Enlil olhou por trás e ficou furioso. Enlil: "Esses terráqueos estão terrivelmente enganados, irmão! Lembre-se do que nosso pai e rei nos disse: O conselho principal nibiriano não aceita a ideia de ser substituído por terráqueos por outros deuses, você os criou, lembre-se do irmão!". Enki ficou quieto e quase paralisado com essas palavras de Enlil, Enki é lembrado sobre uma contenção que ele já tem não apenas com o Reino Nibiriano, mas com seu pai, o rei, mas uma coisa são os planos de seu pai e outra coisa são seus próprios planos, Enki queria que os terráqueos fossem livres e o despertar de sua consciência não importa o que aconteça, mas como?

Como ensiná-los a amar e respeitar os Deuses depois que estes se forem? Como fazê-los ver o resto da criação de uma maneira diferente, porque alguns outros humanos terráqueos estavam bravos com os Nephilim, eles os viam como uma ameaça, uma ameaça, porque muitos os viam como deuses em potencial, eles tinham medo de serem dominados por seres poderosos malignos e cruéis novamente, eles tinham medo de repetir a mesma história de tristeza. Essa situação não era tanto uma preocupação do Reino Nibiriano, mas a ideia sobre outras criaturas substituindo os deuses reais sim, isso era algo que os deixava bravos, especialmente para Enlil.

Na verdade, alguns humanos ao redor do mundo estavam planejando matar os gigantes, como eles

chamados de Nephilim, os humanos começaram a formar sociedades secretas para destruir esses gigantes, equipes de elite de guerreiros conhecidos como 'Matadores de Gigantes', já que os verdadeiros deuses não estavam mais na Terra, para os terráqueos os Nephilim eram a única ameaça que eles poderiam enfrentar até agora, não os verdadeiros deuses, seus criadores, seus pais.

De tempos em tempos, Enki orbitava a Terra dentro do Arulet, cuidando dos terráqueos e observando como eles estavam vivendo suas vidas sem os deuses, mas não foram os únicos que descobriram o ódio que os humanos terráqueos têm pelos deuses que vieram do espaço ou do céu, como os mesmos terráqueos os chamam. Os olímpicos também orbitavam a Terra algumas vezes, desde que os de Órion retornaram aos seus sistemas e não demonstraram mais interesse pelos terráqueos como antes.

Secretamente, Enki enviou seus anjos mecânicos para espionar alguns dos mais notáveis Matadores de Gigantes, Negat, o assassino, sua pregação como o resto dos outros assassinos, o sermão se espalha por toda parte, pregando uma mensagem sobre a questão dos Nephilim por toda a terra, porque naquela época os terráqueos estavam cheios de raiva, já que alguns pequenos grupos de humanos usavam a raiva para convencer as pessoas, mas seu real interesse era fazer um novo Governo, um governo de humanos acima de qualquer Deus e outros humanos, um plano maligno e egoísta. Enki descobriu logo e felizmente estava ciente de uma situação como essa. Seu discurso é muito convidativo e oportuno. Negat: "Caros aldeões, sejam corajosos  
.. Estou aqui!". Aldeões; "Negat! ... Negat!".

É difícil para Enki assimilar que aqueles terráqueos estavam admirando um assassino, para um criador de vida isso é uma abominação. Negat: "Disseram-me que alguns gigantes estavam assustando vocês nos arredores da cidade, outros roubaram sua colheita e outros mataram seu gado, isso vai acabar, eu e meus companheiros Matadores de Gigantes assumiremos o comando de agora em diante!". Aldeões; "Negat! ... Negat!".

Certamente, muita revolta havia surgido entre os homens naqueles dias, especialmente em relação aos Deuses e aos privilégios que estes tinham sobre os terráqueos. Os Deuses verdadeiros queriam parar de adorar, especialmente a Yahweh, o enganador Satanás.

Essa devoção era algo que Enki estava interessado em se livrar, mas adorar os Nefilins era ridículo para ele, isso o fez acreditar que nem todo humano terráqueo tem a mesma proporção de inteligência, porque algumas das comunidades rurais tinham deuses praticamente deficientes, criaturas Nefilins sem uma inteligência saudável para governar, os terráqueos pareciam seres tolos com tais crenças, adorando criaturas inferiores como deuses, algumas civilizações

teve até Nephilim como reis, criaturas que não são capazes de tomar decisões ou liderar qualquer nação, a maioria nem sequer conseguia falar, terráqueos adoradores de híbridos de humanos e animais. Espiar os terráqueos de longe era a única maneira pela qual ele podia saber sobre a vida dos terráqueos e a situação atual, já que poucos desses Deuses permaneciam apenas dentro de suas naves espaciais, orbitando ao redor da Terra e supervisionando tudo a partir dela.

Aquilo foi demais para Enki, foi o bastante para o maior cientista nibiriano, depois de tamanha decepção, ele decidiu desligar aquele holograma que estava sendo exibido no ar e recostou-se em seu assento, então mostrou um rosto muito peculiar, com um olhar muito conhecido em seus olhos, algo que ele não consegue esconder de seu leal assistente Ninhursag. Depois, ele estava se concentrando em seus pensamentos de tal forma que não percebeu que estava sendo observado por outra pessoa. Ninhursag: "Meu senhor, algo lhe incomoda?". Enki: "Meu caro Ninhursag, meu bom Ninhursag, percebi algo que não estava contando, era tão óbvio". Ninhursag: "O que é isso, meu senhor?". Enki: "Eu não levei em consideração as possibilidades de nossa linhagem-ser contaminada pela mistura da essência sanguínea dos humanos terráqueos que criei...". Ninhursag: "Meu senhor, você acha que essa é a razão da rebelião dos terráqueos?".

Enki: "É que .. isso explica tudo, eles não são as mesmas criaturas que eu criei, eles mudaram para o mal". Ninhursag: "O que vamos fazer então? .. no meio de uma missão importante, nós somos já que sua alteza príncipe Enlil e o reino nibiriano...". Enki: "Meu irmão e meu pai não precisam saber sobre isso, porque não diz respeito a esta missão, nem a ameaça, decidi criar outro homem, mais sábio e com mais da minha essência pura, tirada do meu próprio sangue real nibiriano, um príncipe nibiriano semelhante, um príncipe para os humanos, um ser capaz de usar alguns dos nossos poderes cósmicos conhecidos, precisamos criar um filho para os terráqueos, um filho dos homens os terráqueos o verão como outro Deus também, mas mais humanizado do que nós".

.. , criando-o com um sentido perfeito,

Ninhursag: "Alteza, como vamos dar instruções a ele então?".

Enki: "Nós, vamos usar o materializador energético para transmitir conhecimento cósmico para sua mente, profundamente em suas células, inserir instruções naquele material genético, nós transferiremos a ele todo conhecimento cósmico disponível". Ninhursag: "Meu senhor, como vamos atingir a aparência física de um terráqueo então?".

Naquele preciso momento, Enki olhou para a direita e então rapidamente também se virou para a direita.

esquerda, como alguém que quer certificar que não será ouvido pelos outros e se aproxima gentilmente dos ouvidos de Ninhursag, como alguém que quer compartilhar um segredo. Enki: "Para criar um homem nibiriano especial, precisamos usar os ovos de uma mulher terráquea viva, mas devemos escolhê-la sabiamente para evitar a mistura indesejada de essências e acho que essa pode ser sua missão secundária...". Olhando para os olhos de Ninhursag, olhando profundamente dentro daqueles por um tesouro que ambos têm, a confiança construída juntos, a confiança criada entre um mestre professor e seu discípulo leal. Sorrindo para ela, mas depois Enki se encontrou com outros, para discutir outra questão de grande importância, pelo menos para o reino nibiriano, não precisamente para o próprio Enki.

Eles tiveram uma reunião muito importante com Lucifer e Shenon-o, discutindo tópicos relacionados ao plano da missão, o conflito de Orion e a possível fuga de Sa-tan e a rebelião de Orion. Eles planejaram e prepararam sua estratégia e depois de vários ciclos, todos eles partiram, Lucifer e Shenon-o deixaram o Arulet e retornaram para suas próprias naves espaciais, enquanto Ninhursag e Enki voltaram para sua cabine real junto com Unnes e seus amigos. Eles se sentaram em um dos bancos energéticos e fecharam os olhos, como alguns que estão tentando descansar e meditar ao mesmo tempo. De repente, através do descanso, ambos entraram em transe profundo, eles estavam tendo uma visão/revelação na qual viam humanos terráqueos, eles pareciam estar fazendo muitos tipos diferentes de atividades como indivíduos, como trabalhar, semear, coletar água em recipientes e cozinhar sua comida, mas também notaram que muitos estavam se juntando a outros grupos para lutar, matar, roubar, em outras palavras, eles só se reuniam para o mal e não para o bem.

Certamente, os homens terráqueos se tornaram egoístas, porque eles semeiam individualmente, mas querem estuprar em comunidade, então muitas outras imagens estão sendo exibidas nessa visão, algumas delas são bastante terríveis, algumas delas podem assustar até mesmo os mais corajosos vivos, cenas cruéis e violentas como a matança global de gigantes, guerras humanas, assassinos, destruição de reinos humanos. Em seguida, a conexão de transe é perdida e ambos, Enki e Ninhursag, abriram seus olhos bem abertos e claros. Enki: "Ninhursag, Unnes está dormindo e seus amigos, vamos para a cabine de teste de ciências, vamos começar a trabalhar com nossa próxima criação". Eles estavam falando sobre, é claro, seu plano secreto para enviar um mestre professor espiritual nibiriano geneticamente modificado para os humanos terráqueos. Um filho de homens com habilidades e poderes nibirianos especiais.

Existe o Arulet, uma nave antigravidade nibiruana com rodas, que orbita ao redor Terra, apenas seu piloto Utu ainda está acordado e verificando as diferentes navegações

sistemas, mas o resto está descansando, pelo menos por alguns ciclos. Abaixo do nível superior do Arulet, em sua doca de atracação, dois dos membros da tripulação estavam realizando verificações de rotina e trabalhando com algumas máquinas/dispositivos. Gabriel: "Michael, você está pronto?". Michael: "Ainda não, já que o príncipe Enki me instruiu a esperar o último espião robótico retornar à doca de atracação para depois partir". Gabriel: "Partindo?". Michael: "Estamos retornando para Nibiru".

Gabriel: "Ótimo". Naquele momento um sinal é recebido em um console próximo a eles, então Michael acenou com a mão na frente disso e logo uma imagem é exibida no ar, mostrando um dos humanoides alados mecânicos retornando, uma vez que isso está na frente do Arulet, eles ativaram a máquina Teleporter energética de Enki, depois que o anjo robótico está sendo envolvido por um campo energético e em seguida, simplesmente desapareceu diante de seus próprios olhos, finalmente isso foi materializado de volta em uma plataforma dentro do compartimento de atracação.

Michael: "Gabriel, vá até a cabine real do príncipe Enki e informe que estamos prontos".

Gabriel: "Imediatamente". Caminhou pelo corredor, então se dirigiu para a área das cabines reais e finalmente pisou na frente do quarto de Enki. Gabriel: "Príncipe Enki". Rápido, Enki virou a cabeça em direção à escotilha retrátil e a escotilha se abriu, uma vez que ambos se viram dos lados opostos da sala, Enki respondeu. Enki: "Diga a Utu que ele pode nos levar para Nibiru". Gabriel: "Sim, sua alteza". Unnes: "Viva, estamos indo para Nibiru novamente!". Enki, Enlil, Ninhursag, Gabriel, Michael, Utu, Unnes e seus amigos viajaram de volta para Nibiru, o Arulet é bem espaçoso, mas não tão espaçoso quanto o laboratório de Enki em Nibiru.

Mesmo que eles supostamente estejam retornando a Nibiru junto com os novos visitantes Lucifer e Shenon-o, a verdadeira razão para retornar a Nibiru foi para a criação de um ser desejado, o filho dos terráqueos que Enki está planejando formar, o filho dos homens que Enki dará vida, mas era importante que o príncipe Enlil não notasse nada de estranho, pois se ele suspeitasse que Enki está mais preocupado em criar vida do que na missão, isso liberaria mais raiva no Homem de Guerra Nibiriano. Enlil nunca deveria saber das reais intenções de Enki, ele odeia terráqueos muito bons, se ele descobrir os planos secretos de Enki para criar outro humano, a missão pode colocá-lo em alto risco.

Enlil se aproxima de Enki, com um olhar muito desconfiado, como alguém que sente que algo ao redor não está bom. Enlil: "Por que estamos retornando a Nibiru tão cedo? Por que você não me notificou? Nosso pai me colocou como comandante disto

missão!". Enki reagiu como alguém que tenta evitar uma pergunta, movendo a cabeça de um lado para o outro".

Ao mesmo tempo, Ninhursag, que estava alguns passos atrás, arregalou os olhos com um olhar muito nervoso, como alguém que tem medo de ser descoberto.

Logo, Enki decidiu responder a Enlil. Enki: "Eu não nego sua autoridade, irmão, de fato você é o comandante do nosso exército, mas você precisa entender que agora levar nossos aliados para Nibiru com o propósito de levar suas declarações perante o conselho e nosso pai está mais relacionado à diplomacia do que à guerra em si".

Enlil: "Eu só recebo instruções do nosso pai, irmão!". Então, o príncipe Enlil virou-se para o salão e voltou para sua cabine de entretenimento.

Depois, a nave espacial Nibiru partiu em alta velocidade em direção a Nibiru, seguida pela nave de reconhecimento Venusiana e pela nave espacial Shenon-o, após vários períodos, elas chegaram ao sistema Nibiru. Uma vez inseridos no planeta, esses viajantes começaram a apreciar a beleza natural do planeta Nibiru, agora voando sobre a cidade principal, olhando os ornamentos destinados ao festival da Unidade, então, depois de tantos voos e vistas alegres, essas naves pousaram na plataforma real na parte traseira do palácio Nibiru, logo alguém percebeu a chegada delas. Igigi: "Sua majestade, desculpe por interromper sua diversão, mas o Arulet acabou de retornar". Logo, o Rei An responde a essas palavras com um olhar que refletia mais dúvida do que qualquer outra coisa. Rei An: "Faça com que venham, então". Igigi: "Sim, sua majestade". Após alguns ciclos, os heróis estão saindo do Arulet e imediatamente, o príncipe Enlil sobe em uma plataforma pessoal móvel que depois o leva ao salão real principal, o resto estava com Enki. Shenon-o: "Uau, então este é Nibiru, o grande e belo Nibiru". Lucifer: "O que você pensa, então?". Shenon-o: "É exatamente como me disseram há muito tempo, um mundo grande e maravilhoso!".

Então, enquanto eles estavam distraídos com sua conversa, eles são acompanhados pelos Igigi e dois guardas reais nibirianos. Igigi: "Sua alteza...". Enki: "Conselheiro real, é bom vê-lo novamente, amigo, meu pai está nos esperando?".

Igigi: "Sua alteza, agora ele está em uma reunião com sua alteza o príncipe Enlil". De repente, Enki mostrou um olhar de preocupação e virou seu rosto rapidamente para Ninhursag, como alguém que tem medo de ser descoberto. Então, o Igigi se virou para Lucifer, Deena e Shenon-o. Igigi: "Bem-vindos, ao nosso lindo Nibiru, espero que vocês aproveitem nossa festividade". Shenon-o: "Obrigado!". Unnes: "NO-

N0! .. ". Então, depois que Unnes chamou seu amigo robótico, este se colocou na frente dele e ativou sua bandeja mecânica de serviço, já que este pequeno robô foi originalmente criado para servir em banquetes, em seguida Unnes pulou na bandeja e sentou-se nela, finalmente seguido por Lahmu, o Lahamu. Todos eles entraram no palácio e caminharam por seu interior, todo o caminho até chegarem ao salão real, uma vez que estavam de frente para as portas reais duplas. Guarda real nibiriana: "Sua alteza Príncipe Enki e companheiros". Em seguida, eles cruzaram aquela entrada, logo viram o Príncipe Enlil já sentado ao lado do Rei An em uma reunião já em andamento. Rei An: "Bem-vindo a Nibiru". Enki: "Pai, Lucifer e Shenon-o são alguns dos nossos aliados, eles têm uma informação importante que querem compartilhar conosco".

Lucipher: "Deena, mostre o holograma gravado". Deena: "Imediatamente comandante". Então, uma imagem está sendo exibida no ar, mostrando os Butchers enviados por Khunm. Essa reunião estava durando vários ciclos e eles estavam discutindo sobre seu plano anterior e original. Rei An: "Conselheiro real, o que você pensa?". Naquele momento, o Igigi é visto se aproximando de Enki e mais tarde também se juntando a Ninhursag, eles agarram as mãos um do outro e fecham os olhos até entrarem em um transe profundo. Depois de alguns ciclos, o Igigi soltou suas mãos, porque ele descobriu o plano secreto de Enki sobre a criação de um novo ser, mas rapidamente o Igigi fingiu que não estava impressionado com nada mais não relacionado com sua missão. Era obrigatório para ele encobrir os pensamentos de Enki e ficar parado em meio à confusão.

Enki parecia um pouco nervoso por causa desta situação arriscada.

Mesmo admitindo o fato de que Enki é o maior cientista nibiruano que já existiu, o Igigi ainda é seu mestre espiritual desde que ele era mais jovem, é impossível esconder algo dele, já que a conexão espiritual entre ambos era muito estreita e poderosa.

Depois, o Rei An estava mostrando um pouco de desespero. Rei An: "Você viu alguma coisa importante?". Igigi: "Eu não sei sobre nada ainda meu senhor, mas sugiro seguir com uma investigação, Lucifer e Shenon-o podem servir como testemunhas perante o conselho".

Rei An: "Entre em contato com a confederação galáctica Zeistpha, deixe-os saber sobre isso". Igigi: "Sim, sua alteza". Logo, Enki olhou para Ninhursag rapidamente, como alguém que teve uma ideia.

Enki: "Peça permissão para me retirar para meus deveres". Enlil: "Espere, irmão...". Naquele momento, o rei An vira a cabeça em direção a Enlil e faz um gesto com a mão, como alguém que está dizendo a uma pessoa para segurar. Rei An: "Enki, meu filho, mais ... é alguma coisa que você queira me dizer? ..". Naquele preciso momento, Enki ficou um pouco nervoso e logo Ninhursag olhou para ele seguido por abaixar a cabeça, como alguém que tem medo de ser descoberto. Depois de alguns olhos piscando e esperando, Enki respondeu. Enki: "Eu tive uma visão, eu vi Sa-tan escapando da prisão...". O rei An virou-se para o Igigi como se esperasse uma palavra sábia dele. Igigi: "O futuro é uma estrada, precisamos tomar a direção certa para entrar nele, mas também os aconselharemos sobre isso, meu senhor". Baixou a cabeça e finalmente a reunião acabou por enquanto.

Enki e Ninhursag se retiraram para o laboratório, olhando um para o outro com algum nervosismo, já que estavam bem perto de serem descobertos. Então eles foram, trabalhando dentro do laboratório de Enki. Eles estavam trabalhando por vários períodos sem contar a ninguém o que estavam fazendo. Enki: "Ninhursag, eu acho que provavelmente em mais dez períodos a essência estará completa e o trabalho estará terminado, preciso continuar com o resto do teste, mas estou pensando em contar a Unnes sobre nosso plano". Ninhursag: "Sim, meu senhor".

Enquanto isso, os Igigi estavam procedendo com as instruções do Rei An, Enki e seus assistentes estavam trabalhando e realizando testes dentro do laboratório. Enki é visto se aproximando de uma máquina parecida com uma lâmpada com um feixe de luz saindo dela, tocando verticalmente a base da placa da mesa de testes. Isso tira um pouco de sangue do príncipe e depois é contido dentro de um cilindro metálico com alguns símbolos em seu exterior, algo que traduzido pode ser lido como Sangue Real com algumas gravuras de ornamentos Nibirianos. Enki: "Amostra de sangue retirada". Ninhursag: "Sim meu senhor, agora extração de essência...". Enki: "Assim que estiver pronto, me avise". Depois de alguns ciclos, todo o processo termina e Ninhursag é solicitado por Enki para trazer Unnes. Unnes chega muito animado e entusiasmado como sempre. Unnes: "Deus pai Enki, você acha que depois dos testes, nós poderíamos ver os Ancees?", referindo-se, é claro, ao enorme hipocampo azul e roxo brilhante da Níbia que pode ser encontrado nas águas da Níbia. Enki sorri para ele e responde rápido. Enki: "Claro, meu querido". Ninhursag: "Queremos te contar algo importante".

Enki: "Unnes, meu querido Unnes, você é meu filho, mas eu criarei um Irmão para você, eu criarei a solução para os humanos terráqueos e por essa razão eu preciso tirar de você uma pequena amostra de sangue". Unnes: "Eu terei um Irmão, Excelente!".

A resposta do garoto foi cheia de alegria e amor honesto. Então, Ninhursag fez um gesto com a cabeça e um pequeno robô voador com a aparência de um mosquito se aproxima do braço de Unne e suga um pouco de seu sangue, em seguida, armazena-o em um recipiente interno que depois é despejado no cilindro de teste. Enki: "Excelente, agora é o momento de Ninhursag". Então, Ninhursag pega a amostra de sangue de Enki e começa a misturá-la dentro daquela máquina. Ninhursag: "O processo de mistura está quase na metade, meu senhor". Enki: "Bom, quando terminar, prosseguiremos com a fase final". Ninhursag: "Estamos quase terminando...".

Aquela máquina estava misturando aquelas amostras de sangue de tal forma que elas estavam se tornando uma, então depois daquele som quase permanente e das vibrações daquelas partes metálicas, a mistura acabou. Ninhursag: "Terminamos, meu senhor". Enki: "Agora, a fase final". Ninhursag olhou para ele com um olhar que refletia um pouco de preocupação ou dúvida. Ninhursag: "Meu senhor, você tem certeza de que quer continuar com isso?". Enki permaneceu firme, com um olhar em seus olhos que refletia apenas orgulho e confiança. Enki: "Vamos fazer isso agora, meu querido". Ninhursag respondeu aquelas palavras com um gesto afirmativo feito com a cabeça. Em seguida, Ninhursag ativa o Materializador Energético. Enki agora começa a transcender, seu corpo começa a mudar, finalmente ele se transforma em um Nibiriano espiritual, mostrando algumas características aviárias enquanto suas seis asas emergiam de suas costas, ao mesmo tempo em que uma aura energética dourada parece envolvê-lo também.

Ninhursag: "A extração de toda a essência começou!". Então, o processo está se aproximando de sua conclusão e depois de alguns ciclos, tudo acaba e depois, Enki é visto respirando fundo, em seguida retornando à sua forma original. Então, o cilindro metálico preso à máquina de mistura é preenchido com a nova energia, a nova alma, o novo espírito. Sua aura brilhante era poderosa, quase podia iluminar toda a área da sala de testes e, como resultado de mera curiosidade, todos eles, incluindo Unnes, se reuniram em torno daquele cilindro brilhante.

Unnes: "Yeshi Yeshi ..". Que em nibiriano significa "ele brilha .. ele brilha".

Enki: "Eu acabei de criar o salvador dos humanos terrestres, eu criei a alma mais cheia de luz para um homem, o filho do homem". Ninhursag: "Meu senhor, uma vez que colocamos essa alma em um corpo humanoide terrestre, como vamos nomeá-lo?".

Enki voltou seu olhar para Unnes e sorriu para ele sem tirar os olhos de seu querido e amado Unnes". Enki: "Yeshua! .. a essência do mais puro espiritual Nibiriano com o tamanho e corpo de um humano terráqueo, então dessa forma os terráqueos podem se sentir identificados com ele como outro humano terráqueo também. Nós o instruiremos sobre como usar sua tecnologia interna e habilidades especiais, Yeshua

faremos nosso próprio treinamento aqui e também dentro do Arulet enquanto orbitamos ao redor de Ki/Terra".

Unnes: "Viva! ...". N0-N0: "Bip ... Bop ..Bip ...Bop". Lahmu: "Grrrrr ...".

Depois de tanto experimentar, testar e melhorar a "essência Yeshua" é criada com o principal e único propósito de acabar com o ódio dos humanos terráqueos contra outros humanos terráqueos, para acabar com a matança de Nephilim também. Um filho do homem com uma alma nibiruiana superior, uma essência cósmica superior, uma consciência superior que uma vez habita um corpo biológico, pode pregar aos terráqueos uma mudança de mentalidade ou arrependimento, um líder terráqueo que pode falar sobre Nibiru e sobre seu reino aos terráqueos, capaz de ensinar sobre seus costumes, conhecimento e, claro, espiritualidade.

Depois que todo o processo foi concluído, Enki se voltou para Ninhursag. Enki: "Agora o próximo passo é seu dever, meu querido e leal Ninhursag, meu bom Ninhursag".

Ninhursag: "Sim, meu senhor, encontrarei uma mulher terráquea adequada para ser a mãe do nosso herói terráqueo nibiriano". Ninhursag se separou do resto, fechou-se em um quarto, somente ela e mais ninguém. Uma vez em solidão, começou a entrar em transe profundo, conectando suas ondas energéticas com o Cosmos e este, por sua vez, com a energia dos vivos.

Viajando pela galáxia, de um lugar para o lado oposto. As energias de Ninhursag estão procurando pela mulher perfeita para carregar um terráqueo nibiriano perfeito.

Esse processo leva muito tempo, enquanto o restante dos heróis está em suas próprias atividades.

De volta ao palácio real nibiriano. Rei An: "Já recebemos alguma resposta da confederação galáctica Zeistpha?".

Igigi: "Ainda não, sua alteza". Enquanto isso, o rei An olha para Shenon-o tocando alguns tons tradicionais nibirianos no Paniphone, tentando entrar em sintonia com a música ouvida do lado de fora do palácio, seguido por Deena olhando para Lucifer, como alguém que espera por uma explicação e este apenas sorri para ela. Rei An: "Bem, os visitantes estão se dando bem no reino nibiriano, eles estão aproveitando bastante a festa". Igigi: "De fato, sua majestade". Alguém que não estava lá era o príncipe Enlil, ele preferiu voltar para sua fazenda real, dentro de seu playground, treinando com seu Moduque Saseh.

Enlil: "Agora, desta vez, Saseh, pule e então balance para os lados". Então, o engraçado lagarto azul, torce sua cauda enrolando-a abaixo do corpo, então a salta para cima em um salto alto. Enlil: "Agora, Saseh". Então, uma vez que o disco voador está na frente dele, dá um tapa para a direita. Enlil: "Legal! .. com este novo passe, vamos ganhar a próxima partida de Eckett". Essa era a situação naquele momento em Nibiru, foi assim que aquele período de turno terminou e todos foram para suas casas para descansar.

Todos, exceto Ninhursag, que ficou acordado e em transe por mais tempo do que apenas um período de mudança e mais.

Ninhursag: "Meu senhor, vossa alteza". Enki: "Ninhursag? .. "Você encontrou alguém que vale a pena, alguém valioso?". Ninhursag: "Sim, meu senhor". Enki: "Devemos enviar os anjos robóticos até ela, devemos contatá-la...". Ninhursag: "Meu senhor, mas como?". Enki se vira para Unnes, mas então muda a direção que estava olhando e agora se vira para o centro de comando, naquele momento Ninhursag olha para ele, sem dizer nada. De repente, os pensamentos de ambos são interrompidos. Unnes: "Deus Pai Enki, podemos ver os Ancees agora abaixo da água, dentro de sua nave submersível?". Enki: "Não consegui encontrar mais remédio para isso e acaba se rendendo aos desejos de Unnes. Olha para Ninhursag e sorri. Enki: "Para a nave anfíbia!". Unnes: "Viva!". Lahmu: "Grrrrr ...Grr". N0-N0: "Beep-bop?". Unnes: "Claro, você também está vindo".

Então eles fizeram, profundamente nas águas da Níbia, apreciando as belezas subaquáticas e sua vida submarina. Unnes: "Olhe um Ancees!". Enquanto isso, eles estavam aproveitando o passeio submersível, alguém estava gerando milhares de ideias dentro, até certo momento em que ele não aguentou mais. Vira seu olhar para Ninhursag ao lado dele e olha diretamente em seus olhos. Enki: "Vamos retornar à órbita de Ki/Terra". Ninhursag apenas ficou com a boca aberta, como alguém que quer dizer algo, mas não sabe o quê? E depois de tantas emoções mudas. Ninhursag: "Meu senhor, o que vamos dizer ao seu pai, sua majestade o Rei?". Enki: "Ainda estamos em nossa missão, estamos indo para os terráqueos, eles precisam de mim mais do que qualquer outra guerra". Enki estava certo, ele não é um guerreiro, ele é um cientista, a maior mente científica nibiruana que já existiu, ele era mais entusiasmado em criar vida do que qualquer outra coisa, ninguém neste Cosmos poderia julgá-lo por isso, já que até mesmo seu pai sabia que Enki não era como seu irmão Enlil.

Depois, Enki marca um encontro com os Igigi, em busca de um conselho mais sábio.

Enki: "Conselheiro real, meu caro amigo". Igigi: "Sua alteza, eu sou o

privilegiado por ter sua amizade, Como posso servi-lo?". Enki: "Eu criarei outro ser, outro humanoide semelhante, um líder para os terráqueos em Ki".

Igigi: "Sua alteza, mas o conselho?". Enki: "Bem, o conselho proibiu a mim e a Ninhursag de criar vida mais inteligente em Ki/Terra, mas nunca disse nada sobre criar vida aqui..".

Naquele preciso momento o Igigi arregalou os olhos como alguém que foi surpreendido Igigi: "oh... sua alteza... bem, eu vejo ah..". Depois de assistir Unnes e N0-N0 sendo perseguidos por Lahmu, voando ao redor do jardim real. Enki; "Eu não quero que você tenha problemas por mim..". Então, o Igigi olha para baixo e sorri em um breve silêncio, como alguém que acabou de se lembrar de algo. Igigi; "Sua alteza, você se lembra da ocasião em que você clonou Moduques dentro de sua alcova real?". Enki: "Como esquecer isso, eu era muito jovem para ter meu próprio laboratório.. você teve problemas por mim..".

Igigi: "Sim, Vossa Alteza, sem mencionar que os mesmos estavam por todo o palácio...".

Enki: "Sim, eu me lembro disso!".

Igigi: "Depois que terminamos a reunião, tive uma conversa particular com Sua Majestade, seu pai, o Rei, ele me pediu para fazer uma visita aos Olímpianos e talvez também à confederação galáctica Zeistpha, respondi rapidamente, deixando-o saber que pensaria sobre isso, porque o Reino tem muitos deveres agora por causa do festival da Unidade, mas...".

Antes que ele continuasse falando, eles foram interrompidos por um evento engraçado e repentino; N0-N0 estava pairando com Unnes sentado em sua bandeja e Lahmu pendurado em sua traseira, balançando e tremendo no ar, ao mesmo tempo em que girava, passou pelo banco onde estavam sentados enquanto conversavam na frente deles até bater em uma estátua e finalmente pousar em uma fonte e ficar encharcado de água.

A mesma situação cômica arranca um sorriso dos lábios de Ninhursag, que olhava para Unnes de longe.

Igigi: "Eu disse ao seu pai que iremos assim que o Arulet estiver pronto, sua alteza".

Enki: "Obrigado, amigo".

Os Igigi informaram o Reino Nibiriano sobre sua decisão e logo o Rei o instruiu a ir todos juntos, a equipe de elite Nibiriana completa. Enki, Ninhursag, Enlil, Michael, Gabriel, Unnes e os Igigi. Todos eles serão seguidos, é claro, pela nave Venusiana Scout com Lucifer e Deena a bordo e Shenon-o atrás dos heróis dentro de sua própria nave. Eles começaram a preparar o Arulet e, como sempre, o piloto do Super Robô Marduk fica

excitado.

Unnes: "Vamos viajar com o Arulet novamente... Viva!". Lahmu: "Grrrrr". N0-N0: "Beep... Bop". Gabriel: "Você está pronto?". Michael: "Estou terminando o novo programa que o Príncipe Enki me instruiu a inserir nos anjos robóticos". Gabriel: "Eles obedecem aos seus comandos?". Michael: "Graças ao sistema de programação deles, agora eles estão sob meus comandos, eles serão mais úteis agora". Gabriel: "Não me lembro que os testamos dentro da sala de testes". Michael: "Não fizemos, mas tenho certeza de que em breve teremos uma mudança para testá-los para sempre". Utu: "Michael, diga a Sua Alteza Príncipe Enki que estamos prontos para a missão diplomática".

Michael: "Em um momento". Em outro lugar próximo, perto do porto de Docking Bay, perto da entrada do Arulet. Enki: "Sim, pegue essas também". Unnes: "Essas caixas N0- N0". N0-N0: "Bip?". Unnes: "Sim, essas duas". De repente, uma voz pode ser ouvida e uma imagem está sendo exibida no ar também. Michael: "Sua alteza, estamos prontos para partir". Enki olhou para Unnes e Ninhursag. Enki: "Vamos agora".

Todos eles embarcaram no Arulet, que decolou do solo nibiruano e então voou para os céus até desaparecer na escuridão do espaço profundo.

A nave espacial Inter Galáctica com rodas é vista viajando pelo Cosmos, em uma velocidade muito alta, voando longas distâncias. Utu: "Estamos prontos para alcançar a ponte espacial!". Logo, a nave espacial com rodas é colocada diante de um túnel cósmico, um atalho intergaláctico, a única maneira pela qual longas distâncias podem ser percorridas dentro deste Cosmos e todo ser inteligente de qualquer galáxia que pode ser considerado avançado, sofisticado e civilizado usa esta mesma estratégia de navegação. Os nibirianos não são conhecidos apenas neste universo por causa de sua cultura, poder e inteligência superior, eles também são bons navegadores espaciais, o piloto do Arulet, Utu é um dos melhores pilotos nibirianos que já existiram, ele completou o curso Shembatoo mais de cem vezes, é por isso que ele foi escolhido para ser o piloto desta nave, ele também é muito inteligente e habilidoso pilotando seu caça nibiriano personalizado, mas agora ele tem o dever de transportar aqueles heróis nibirianos e liderados por seus aliados para uma missão especial.

Depois de tanto voar e viajar por esse vasto Cosmos, o Arulet pode ser visto se aproximando de um novo e diferente sistema, com corpos cósmicos de diferentes tamanhos e cores. Logo, o engraçado e curioso garoto olhou por uma das janelas do Arulet. Unnes: "Planeta Dapinu!". N0-N0: "Beep ... Bop".

Utu: "Vossa alteza, vamos nos aproximar de Ki em breve". Enki: "Excelente!". Depois de tanto voar em alta velocidade, o Arulet entrou na órbita da Terra. Eles começaram a planejar o que fazer imediatamente. Igigi: "Precisamos visitar os olímpianos, vossa alteza". Enlil: "Uh?". Igigi: "Perdoe-me, vossa alteza, mas pensei que talvez você pudesse representar o reino nibiriano diante deles..". Naquele momento Enki e Ninhursag apenas sorriram, pois descobriram as reais intenções por trás do plano dos Igigi de convencer Enlil a acompanhá-lo. Os Igigi convenceram o homem nibiriano da guerra e este embarcou em sua nave personalizada, enquanto os Igigi agarravam seu capacete de poder e então se transformavam em um guerreiro mecânico blindado, o mesmo que pode voar como qualquer nave, enquanto os anjos robóticos continuavam voando atrás do príncipe Enlil, aqueles eram seguidos por Lucifer e Shenon-o também. Os heróis e aliados nibirianos são vistos indo em uma missão diplomática, enquanto Enki e Ninhursag estão focados em uma missão criacionista. Aparentemente, o caminho está livre para que todos continuem com seus próprios objetivos e propósitos.

Longe de Ki, longe de Nibiru, em um dos planetas do sistema de Órion, o planeta "Itkir". Um planeta de Orion no qual alguns jogos/esportes/desafios são celebrados. Dentro de um enorme estádio. Um lugar destinado não apenas ao entretenimento de Rá, o alto imperador de Orion, mas também ao deleite do povo, o estádio está lotado, não apenas pela presença física de todos os fãs dos jogos de Orion, eles estão cheios de muita energia, torcida e entusiasmo. Entre tantos conflitos e dificuldades, os jogos de Orion parecem a melhor opção para aliviar um pouco o estresse gerado pela rebelião. Esses jogos são tão tradicionais para os Orions quanto os jogos olímpicos para os deuses olímpicos ou os eventos Nibirian Eckett para o povo de Nibiru, fazem parte de sua cultura e uma das melhores diversões para Rá, o imperador supremo, mas também seu adversário destemido tem o mesmo passatempo, o líder maligno da rebelião secreta de Orion, Khunm.

Esse terrível líder finge ser tão poderoso quanto Rá, ele queria retratá-lo em todos os aspectos, até mesmo em suas diversões. Sua inveja por Rá o fez praticamente imitá-lo o tempo todo, agora ele está aproveitando aqueles jogos de Orion celebrados em segredo, claro, por não serem tão reveladores, Khunm queria substituir Rá, mas o plano original não era esse.

Khunm: "Soltem-nos agora!". Então, daquele portão enorme saiu um monstro terrível e enorme, este parecia um enorme escorpião com o torso superior de uma cobra. Em seguida, este começa a destruir tudo o que está ao redor. Khunm: "Agora soltem o outro!". Guarda de Orion: "Sim senhor". O mesmo guarda faz um gesto com as mãos e outro portão é aberto. Deste, uma enorme besta saiu também, esta

um parecia um enorme abutre com quatro patas de bode e na ponta de cada pata uma garra. Logo, uma luta começou, aquelas feras começaram a atacar umas às outras de forma implacável, rugindo ferozmente, um barulho terrível que poderia assustar até o mais corajoso. O enorme abutre agarrou a cabeça da cobra com suas garras e começou a apertá-la até quebrar seu crânio e finalmente morreu.

Khunm sorriu de satisfação, ele estava realmente satisfeito com os resultados da luta, quando de repente sua alegria é interrompida por um de seus guardas. Guarda do rebelde Orion: "Senhor, algo aconteceu em Netchared..".

Khunm: "Netchared? .. O que você quer dizer?". Guarda rebelde de Orion: "O super robô nibiriano Marduk destruiu nossos exércitos lá e libertou os mineiros". Então, um pequeno silêncio surgiu, breve, mas eficiente. Khunm: "E quanto a Sepa?". Guarda rebelde de Orion: "Eles também derrotaram e capturaram Sepa, mais tarde isso foi dado para Hórus lidar, senhor ..". Assim que Khunm ouviu esse nome, ficou bravo e violento, de repente atingiu um robô de máquina flutuante ao lado dele por causa da profunda frustração, esse pequeno sujeito foi jogado até atingir uma estrutura em forma de obelisco do outro lado da quadra, da máquina flutuante oitavas pequenas pernas mecânicas saíram e isso começou a descer como uma aranha.

Os olhos de Khunm ficaram vermelhos por causa da imensa raiva e depois de um breve olhar ele olhou para o monstro sobrevivente. Khunm: "Treine essas feras, eu quero que elas estejam prontas!". Guarda do rebelde Orion: "Sim senhor".

Longe do sistema de Orion, longe de Nibiru, de volta a Ki. Ninhursag é visto deixando as cabines reais e indo para o centro de comando do Arulet. Ninhursag: "Meu senhor, meu senhor!". Enki: "Você a rastreou?". Ninhursag: "Eu a encontrei, meu senhor". Enki: "Agora, a segunda fase do plano". Ninhursag: "Vossa alteza, você quer dizer? ..". Enki: "Sim, precisamos enviar um mensageiro para ela". Ninhursag: "Um anjo robótico, meu senhor?". Naquele momento, Enki se virou para olhar os robôs de estoque, rebocados em suas paredes. Enki: "Precisa de alguém mais biológico, os anjos robóticos podem ser úteis para outra tarefa, mas agora precisamos ..". Então, Enki depois de olhar ao redor da área, seus olhos pararam uma vez olhando para Gabriel.

Enki: "Gabriel, tenho uma missão importante para você". Gabriel: "Sim, sua alteza". Então, enquanto isso, Enki e Ninhursag estavam treinando Gabriel para uma missão especial, não muito longe daquela órbita, também ao redor da Terra, a estação espacial olímpica recebe dois visitantes especiais. Guarda olímpica: "O homem de guerra nibiriano, sua alteza o príncipe Enlil e o conselheiro real nibiriano!". Então, ambos

aproximou-se do trono de comando principal que fica no meio e no lado mais distante daquele salão.

Zeus: "Bem-vindo, como posso servi-lo?". Enlil: "Conselheiro real..". Igigi: "Sim, sua alteza". Então, o Igigi estende sua mão direita para o lado direito e abre suas palmas apontando para cima, em seguida uma enorme visão aparece no ar, mostrando o ataque a Lucifer e Deena, os mesmos que foram vítimas pelos açougueiros de Khunm. Em seguida, uma longa reunião começou. Eles estavam discutindo assuntos muito importantes relacionados a Ki e a rebelião secreta de Orion. Depois de tanta conversa, Zeus deu uma instrução a um de seus assistentes robóticos, esta besta mecânica tinha a mesma estatura dos Nephilim, o dobro da altura de um humano terráqueo, seu torso inferior retrata o de uma besta humanoide, mas seu torso superior era de um touro, esta era uma criatura mecânica híbrida. Dos olhos da cabeça do touro robótico, uma projeção estava surgindo, o mesmo estava se transformando em um holograma sendo exibido no ar. Os olímpicos queriam mostrar aos visitantes um movimento visual capturado, isso estava exibindo a chegada de algumas naves espaciais rebeldes de Orion se aproximando do planeta Gall Simutu ou como os olímpicos e alguns terráqueos o chamam de "Marte", o planeta que habita o mausoléu de Alalu. Eles pareciam estar transportando equipamentos ou talvez armas. O rosto do príncipe Enlil ficou muito bravo no mesmo momento em que percebeu essa ação desrespeitosa daqueles rebeldes.

Então, Zeus, os visitantes e alguns dos deuses olímpicos também estavam discutindo, avaliando diferentes opiniões e propondo vários planos. Os olímpicos também demonstraram preocupação, eles também suspeitavam de algo. Eles prometeram ao príncipe Enlil que forneceriam as informações necessárias e prometeram contatá-lo assim que tivessem algo importante.

Certamente, o mal não é bem visto por ninguém, nem mesmo pelos olímpicos. Khunm estava prestes a fazer algo grande, isso é certo. Depois, os Igigi decidiram informar também os Orions através do Reino Nibiriano, é claro. Uma vez em Nibiru a mensagem é recebida pelo Rei An, o próprio Rei assumiu a responsabilidade de repassar a informação aos Orions. Longe de Nibiru, em um dos planetas do sistema de Orion. O homem serpente de Orion: "Imperador, Imperador! ..". Então, depois de tanto clamor, Rá acorda de seu curto cochilo enquanto está sentado em seu próprio Trono.

Ra: "Ah? ..". O homem serpente de Orion: "Meu senhor, temos uma mensagem holográfica recém-recebida pelo Reino Nibiriano ..". Ra: "O Reino Nibiriano? .. Eles encontraram algo!". Enquanto isso, Ra e seu povo estão planejando o que fazer com as novas informações que receberam, longe daquele lugar outro tipo de plano está sendo

continuando.

De volta à órbita de Ki, de volta ao interior do Arulet. Enki e Ninhursag são vistos cuidando de um processo importante de longe, eles estão observando a tela energética holográfica que está exibindo imagens responsáveis e cruciais. Essas imagens ou imagens em movimento vivas estavam sendo transmitidas graças aos anjos robóticos comandados por Michael, as imagens mostravam algumas pessoas passando, algumas caminhando e algumas trabalhando, entre aquelas que estavam realizando determinada tarefa, pode-se apreciar uma jovem mulher terráquea, essa garota é vista enchendo algumas cestas com frutas tiradas de um três próximo, não muito longe daquele lugar, mas camuflado graças à mesma tecnologia, um herói nibiriano pode ser visto, e antigo aliado que agora é um cidadão nibiriano como qualquer outro, o assistente de pilotagem de Utu, Gabriel.

Enki: "Agora, Gabriel diga a ela!". Então, dentro de uma humilde aldeia terráquea perto de um poço, uma jovem é vista carregando algumas frutas, quando de repente, Gabriel apareceu diante dela, ela foi envolvida pelo medo, imediatamente, ela se ajoelhou e ficou naquela posição por um tempo, com a cabeça tocando o chão. Gabriel: Não Mariam estava ... tenha medo. Mariam". Ela, logo virou o rosto para cima e "Mariam, diante de Gabriel. Gabriel: "Eu sou Gabriel, fui enviado pelo meu senhor, vim dos céus, lá do céu, tenho uma mensagem importante para você". Mariam: "Meu senhor? .. Céu?". Gabriel: "Um novo líder está chegando, os humanos terráqueos terão um novo pastor, um novo príncipe, seu novo salvador..". Mariam: "Um salvador para o meu povo?". Gabriel: "Mariam, você será a mãe daquele líder". Mariam: "Um filho, eu nem tenho marido" "Logo, você saberá". Então, Gabriel faz um .. como isso será possível então?". Gabriel: gesto e os anjos robóticos aparecem ao redor dele, em seguida, enviam algumas coordenadas para o Arulet de forma energética. Ninhursag: "Sua alteza, temos a localização e posição exatas". Enki: "Excelente, agora atire o raio!". Então o Arulet é descoberto por sua camuflagem acima da terra, escondido entre as nuvens e dele um poderoso feixe de luz fino de uma cor rosa atinge Mariam e esta cai em um sono profundo no chão.

Enki: "Está feito, ordene que Gabriel retorne, agora devemos prosseguir com o próximo passo deste plano secreto". Ninhursag: "Sim, sua alteza". Aquela mulher terráquea foi inseminada energeticamente com uma essência nibiriana especialmente criada, a essência de um filho do homem. Daquele momento em diante, Enki nunca mais parou de cuidar de Mariam e dos terráqueos ao seu redor também, também Ninhursag estava constantemente reunindo todas as informações sobre Mariam e qualquer coisa em torno de sua vida

também. Ninhursag rastreou aquela jovem mulher até suas raízes naturais, sua essência, seus ancestrais, seu sangue precisa ser o mais puro possível, ela precisava ter o mesmo sangue dos primeiros humanos terráqueos criados por Enki há muito tempo. Como Urthoos misturou o material genético dos homens terráqueos originais com outros genes retirados dos Orions, Shivarous, Alpha Centauri, The Olympians, foi um desafio encontrar um código genético terráqueo puro, essa garota o tem. Ela é uma jovem mulher pertencente à tribo "Errand Villagers", o povo que costumava adorar Yahweh no passado, o mesmo Deus que mais tarde foi descoberto como Sa-tan disfarçado. Enki mais tarde adotou esse povo como seu, porque ele é o verdadeiro criador dos humanos terráqueos e ninguém mais. Ele sentiu que uma vez que seu Deus enganador estivesse na prisão, os humanos terrestres não teriam um Deus para adorar, Enki sentiu pena dos aldeões de Errand, o povo hebreu, ele os considerava órfãos sem pai, ele era seu verdadeiro pai, Yahweh ou como ele é conhecido Sa-tan, era apenas um enganador, seres tão pequenos merecem um pai verdadeiro e ninguém é melhor para ocupar essa posição dentro dos corações dos humanos terrestres do que o mesmo Enki, o verdadeiro pai e criador da vida inteligente em Ki.

Depois de tantas surpresas, Mariam conseguiu se levantar do chão e se recuperou daquele momento assustador, então assim que ela se levantou novamente, começou a correr em direção à entrada de uma casa. Mariam: "Elizabeth, .... Elizabeth!". Em seguida, ela é parada no meio do caminho enquanto é segurada pelos braços de alguém. Elizabeth: "O que está acontecendo, prima? Qual é a pressa?". Mariam: "Algo incrível acabou de acontecer comigo, algo inacreditável!".

Elizabeth: "Por favor, sente-se e acalme-se...". Mariam finalmente sentou-se, mas ainda está tremendo de nervosismo. Mariam: "Um anjo veio e me visitou, um anjo do céu...". Elizabeth: "Um anjo do céu, você disse?". Mariam: "Isso foi enviado por nosso Deus, ele me disse que eu terei um bebê". Elizabeth: "Um bebê, mas como? ... você não tem um marido". Mariam: "Ele me disse que eu já estou esperando...". Elizabeth: "Mas, por quê? ... como?". Mariam: "O bebê será o líder do nosso povo". Elizabeth não tinha mais remédio do que abraçar sua prima, pois Elizabeth pensou que o sol escaldante lhe causou algum tipo de dano quando seus raios atingiram a cabeça de Mariam, fazendo-a enlouquecer e dizer coisas sem sentido desse tipo, mas as pessoas chamam de Milagre a qualquer Fenômeno Cósmico para o qual não têm uma explicação lógica e compreensível para o mesmo.

Vários ciclos estavam se passando e da mesma forma que Enlil e os Igigi estavam visitando outros deuses em busca de referências sobre os Açougueiros enviados por Khunm, Enki e Ninhursag estavam de olho em Mariam e sua gravidez durante todo o tempo.

caminho, do começo ao fim. Eles a seguiam por todo lugar, cada passo, não importava onde.

Vários ciclos se passavam e Mariam era observada o tempo todo, enquanto caminhava, enquanto trabalhava ou até mesmo comia. Os anjos robóticos estavam camuflados ao redor de Mariam cuidando dela, quase perto de sua cama enquanto ela dormia. Enki temia que o mesmo mal dos terráqueos fosse capaz de destruir aquela vida dentro dela ou talvez por outro tipo de mal com origem e natureza não tão terráqueas. Mesmo em meio a uma terrível rebelião secreta, o plano principal criado para Enki para salvar os terráqueos era mais importante para ele do que qualquer outra coisa. Os Orions são tão poderosos quanto os Nibirianos, com certeza eles eventualmente encontrarão uma solução para seus assuntos, mas assim que os terráqueos de Ki correm um risco terrível de desaparecer por uma mente maligna, Enki percebeu que ele tem todo o poder e autoridade para fazer algo sobre isso. Aquela criança era a esperança para a humanidade terráquea, protegê-la era a maior prioridade até então, uma realidade que deve ser escondida do homem de guerra Nibiriano ou do reino Nibiriano. Enki não tinha certeza do que poderia ser mais terrível, encarar seu irmão cheio de raiva como ele normalmente fica quando está chateado ou ter seu pai, o Rei An, bravo com eles. Por enquanto, cuidar da grávida Mariam era a verdadeira missão.

Enki: "Ninhursag, o bebê está quase nascendo, devo continuar com a próxima fase do plano". Ninhursag: "Sua alteza, você quer dizer que...". Enki: "Sim, .. precisamos aconselhar outros humanos terráqueos sobre seu próximo rei". Enki voltou seu olhar para Gabriel e Ninhursag sorriu. Então, em solo terráqueo, longe da casa de Mariam, perto da área desértica, dentro de um palácio. Alguns homens estão olhando para o céu, estes estavam estudando as estrelas, aqueles homens parecem ser astrólogos, sábios, estudiosos.

Enki, enquanto mantinha o mesmo sorriso que antes enfeitava seus lábios, ele se dirigiu a Gabriel para dar-lhe mais instruções. Enki: "Gabriel, meu querido, agora vamos um ... prosseguir com a próxima fase de nossa missão secreta. Agora você deve ir até aqueles astrólogos, dar a eles a mensagem que eu lhe ensinei". Gabriel: "Imediatamente, sua alteza!".

Então, o Arulet é visto pairando sobre aquele edifício, aquela estrutura em que eles estão no topo. Camuflado e escondido entre as nuvens, de repente Gabriel é teletransportado entre elas, aqueles homens se assustaram e se ajoelharam imediatamente, logo perceberam que essa aparição estava relacionada aos deuses do céu. Gabriel:

"Fique de pé...". Então, aqueles homens ficaram de pé enquanto prestavam atenção ao visitante alto.

Gabriel: "Um novo rei, um novo líder nascerá para o seu povo, você seguirá um sinal nos céus..". Então, naquele preciso momento Gabriel aponta para o Arulet e este começa a brilhar em muitas cores bonitas, mostrando uma luz muito brilhante.

Finalmente, o anunciador nibiriano desapareceu diante dos olhos dos homens. Depois, estes permaneceram sozinhos novamente. Astrólogo: "Aquela estrela ali, é aquela que devemos seguir, acho que o rei Herodes deve saber sobre isso".

Yeshua estava prestes a nascer, Enki calculou o tempo-espaço e enviou os anjos robóticos e Gabriel para aconselhar aqueles astrólogos sobre o nascimento de uma realeza, já que Enki faz parte da realeza nibiru e Yeshua foi criado com noventa e cinco por cento do material genético de Enki em comparação com os vinte por cento de seu próprio material genético tomado para criar Unnes e até mesmo Adapa e Titi, os primeiros terráqueos inteligentes. Enki acompanhou o progresso da gravidez de Mariam até o momento da concepção usando seus espões robôs, observando e cuidando de Mariam e dos parentes que a cercavam.

Enki instruiu Michael a treinar seu pequeno exército de anjos robóticos para cuidar de Mariam, Michael programou aqueles humanoides alados mecânicos para salvar Mariam de qualquer perigo que ela pudesse encontrar durante sua gravidez. Aquelos anjos robóticos estavam mantendo Mariam salva o tempo todo, mas aparentemente há um perigo maior que ninguém levou em conta, um perigo do qual ninguém estava ciente.

Longe da casa de Mariam, dentro do palácio dos Errand Villagers. Alguma alta autoridade terráquea logo perceberá uma grande notícia, uma notícia que pode ameaçar seu reinado. Guarda Hebraica: "Os Astrólogos do Rei". Então, um grupo de homens está se aproximando de um trono dentro de um enorme e largo salão. O Rei olha para os astrólogos com um olhar estranho nos olhos, fazendo um gesto que refletia dúvida. Em seguida, o Rei se inclina em direção ao seu assistente ao lado dele, como alguém que está contando um segredo para outro. Rei Herodes: "Eu não pedi por eles... certo?". Assistente real: "Você está certo, majestade, eles dizem que têm algo muito importante para lhe dizer".

Astrólogo: "Um salvador da humanidade terráquea nasceu, seguimos uma estrela brilhante que nos levava ao lugar certo, o lugar onde o novo Rei nasceu". De repente, o Rei Herodes se levantou do trono enquanto demonstrava preocupação em seu rosto. Rei Herodes: "Um novo Rei, você disse?". O rei ficou bravo, ordenou que seus soldados matassem qualquer um

criança semelhante, pensando que um deles deve ser o novo Rei. Uma vez que Enki e Ninhursag descobriram sobre a caça de bebês terráqueos, levaram Yeshua e sua mãe para um lugar mais seguro, sempre sendo guardados pelos anjos robóticos de Michael. Quando Enki percebeu que Herodes ordenou matar todos os bebês, Enki e Ninhursag quase desmaiaram de dor profunda, Enki passou de triste a frustrado e bravo. Enki: "Quão grande a crueldade dos humanos terráqueos se tornou, esta é a razão pela qual eles precisam do meu filho, seu salvador, Yeshua!".

Ciclos após ciclos se passavam e o jovem Yeshua estava se tornando um jovem homem. Durante sua infância, Yeshua estava sendo telepaticamente conectado a Enki e mantinha um relacionamento constante com Enki, recebendo conhecimento e instruções dele, às vezes de longe, outras de mais perto.

Sendo criado da mesma forma que Unnes estava sendo criado quando criança, brincando, aprendendo e amando. Yeshua estava sendo educado no código nibiriano, ele foi ensinado sobre os costumes e tradições nibirianos, ele era como qualquer criança nibiriana com um corpo humanoide terrestre. Unnes e Yeshua construíram um vínculo claramente forte, como qualquer irmão poderia ser, Unnes vê Yeshua como um irmão mais velho, já que ele já era o menino eterno.

Unnes: "Yeshua, venha brincar!". Enki e Ninhursag estavam olhando para eles, brincando como qualquer outra criança terráquea, perseguindo Lahmu ao redor do Arulet ou como Yeshua costumava dizer, o reino dos céus.

Enki: "Eles estão se divertindo como crianças". Ninhursag: "Unnes acha que Yeshua é um garoto como ele, meu senhor". Enki: "Para a criação de Yeshua, usamos a mesma técnica que usamos para clonar seres vivos, ele crescerá acelerado, logo será um adulto". Yeshua parecia um garoto de doze anos. Ninhursag: "Unnes, logo levaremos Yeshua de volta para sua mãe". Unnes: "Aw ..". Depois que o sol se pôs, o Arulet estava bem perto do chão na Terra, perto da vila de Mariam, então Yeshua desceu da nave e se viu cercado pelas pessoas religiosas de sua vila.

Fariseu hebreu: "Santo é nosso senhor Yahweh, pois agora está nos mostrando sua santa carruagem voadora!". O garoto de doze anos ouviu isso e imediatamente se virou para aquele homem. Yeshua: "Yahweh não é o pai, eu conheço o pai, eu vim dele". Religioso: "Esse garoto é louco... talvez ele tenha batido a cabeça com força". Os fariseus o dispensaram e o trataram como um garoto louco. Mais tarde, esse garoto estava sendo conhecido naquela vila. Depois de ajudar sua mãe com as terras da casa, Yeshua foi

levado todos os dias como um aluno por ser instruído por Enki, então aquele garoto estava crescendo rápido, mais rápido do que qualquer outro humano terráqueo e Enki lhe ensinou tudo sobre a cultura nibiruiana e os humanos terráqueos também, Enki lhe explicou que ele foi criado no céu, dentro do laboratório de Enki em Nibiru 'o reino dos céus', com a ajuda de Ninhursag, Yeshua percebeu por que ele era diferente do resto das crianças, ele sabia com certeza que ele não era da Terra, mas do céu, já que o experimento foi realizado em Nibiru (O Reino nos céus).

Mais e mais ciclos se passaram e o jovem Yeshua se transformou em um jovem homem, altamente sábio, um sábio humanoide, conhecedor e pronto para o próximo passo. Yeshua era maduro o suficiente para entender mais segredos cósmicos como o segredo da vida, mas acima de tudo, para saber mais sobre o Reino dos Céus ou Nibiru, seu verdadeiro planeta natal, já que sua essência foi criada dentro do laboratório de Enki. Enki estava satisfeito com ele, ele estava extremamente orgulhoso de Yeshua, não apenas como ele havia se desenvolvido e crescido, mas também como a excelente criação à qual ele havia se voltado. A criação do homem terrestre foi uma das maiores invenções do exaltado cientista nibiriano, mas Yeshua era o ser mais perfeito que ele já havia criado, pelo menos com genes terrestres. Agora ele estava contemplando seus dois filhos favoritos, Yeshua e Unnes e depois de um tempo ele mudou seu rosto, retratando uma expressão espontânea, mostrando um sorriso bastante único e um gesto de prazer, como alguém que já está convencido de algo.

Enki: "Ninhursag, vamos contar a Unnes agora". Ninhursag: "Você quer dizer sobre levar Yeshua para Nibiru, meu senhor?". Enki: "Sim, meu bom Ninhursag... vamos voltar para casa para uma curta viagem, já que os humanos precisam de Yeshua e ele também precisa de mim". A deusa nibiriana se dirigiu a Yeshua e Unnes, muito gentil como sempre, da mesma forma que uma mãe falaria com um filho amado. Ninhursag: "Unnes, vamos levar Yeshua para Nibiru". Unnes: "Ótimo!".

Unnes nunca esperou que essa viagem acontecesse, nunca imaginou ele e Yeshua viajando para Nibiru como dois irmãos se divertindo juntos e aproveitando a viagem de suas vidas, já que esta é a primeira vez que ele estava lá para levar Yeshua para Nibiru, agora ele pode mostrar a Yeshua as belezas naturais daquele planeta magnífico, mostrando a ele o selvagem Lahamus voando nos arredores da cidade real, ele agora pode mostrar a Yeshua a grande ilha dos Vulcões, ele pode mostrar a Yeshua a bela Ancees e o resto das criaturas aquáticas em seu próprio ambiente natural, ambos podem desfrutar agora vendo Saseh jogando uma boa partida de Eckett enquanto desfrutam de um bom monte de Noshes, seus lanches nibirianos favoritos e, claro,

aprecie o farol excepcional aceso exclusivamente para o festival da Unidade, o menino eterno estava realmente animado, como ele não ficaria, ele via Yeshua como um irmão mais velho, mas não apenas ele, seu primo também era seu melhor amigo.

Após alguns ciclos, os períodos mais longos que separam a claridade do Ki de sua fase de escuridão, enquanto muitos dormiam para descansar seus corpos depois de trabalhar muito, alguns ainda estavam acordados, dois jovens eram vistos tendo uma conversa muito interessante sobre tópicos não muito comuns.

Nos arredores da vila de Errands, naquela pequena cidade hebraica, Yeshua estava contando a seu primo Yohanan sobre seu nascimento e experiência, filho da prima de Mariam, Elizabeth. Eles estavam conversando quando, de repente, foram envolvidos por um feixe de luz em forma de cilindro, apertando-os até que se desmaterializaram e embarcaram na nave espacial. Assim que ambos entraram, ambos se olharam. Yeshua: "Bem, isso é o que eu estava prestes a lhe dizer...". O Merkabah ergueu ambos no ar, então ambos se teletransportaram para dentro da área inferior da doca do Arulet. Yohanan estava ficando um pouco nervoso, pois para ele isso estava se tornando demais, uma coisa era sobre as histórias contadas por seu primo e ensinamentos, mas essa experiência era demais para ele. Depois, eles pularam em um elevador circular dentro da nave Nibiriana Intergaláctica, então isso chegou ao nível superior e foi cercado por seres desconhecidos de estatura superior, eles eram para ele como os Deuses.

Logo, uma voz vinha de um trono, dirigindo-se ao novo visitante. Enki: "Bem-vindo Yohanan, eu sou seu pai Deus Enki". Ninhursag se aproximou dele e o abraçou com seu braço, mas Yohanan ficou impressionado com tudo o que viu ali, naquele reino voador, naquela pequena cidade nos céus. Unnes: "Vamos para Nibiru!".

Ninhursag: "Meu senhor, devemos esperar por sua alteza seu irmão, o príncipe Enlil e os Igigi antes de partir para Nibiru?". Enki: "Eles estão em uma fase importante de nossa missão principal, não vamos ficar muito tempo em Nibiru, ... há algo muito importante que eu quero que Yeshua faça lá". Ninhursag: "Importante? Meu senhor?". Enki olhou ao redor, como alguém que vai dizer algo em particular. Enki: "Eu quero que Yeshua beba a poção para a vida eterna e juventude". Ninhursag: "Meu senhor, a última vez que fizemos isso...". Enki: "Foi há muito tempo, agora é necessário". Depois dessa pequena conversa, eles foram levados para Nibiru com o resto dos heróis, ambos estavam sendo treinados por Enki também, Ninhursag e Unnes, a bordo do Arulet aprendendo e ao mesmo tempo planejando. Unnes estava principalmente ajudando Yeshua a praticar seus novos poderes, eles criaram um bom vínculo.

Yohanan também estava sendo instruído, ele deveria ajudar Yeshua em seu dever. Aqueles estavam em Nibiru quase tão incógnitos, já que Enki não queria que ninguém soubesse sobre sua presença ali, é por isso que eles pousaram perto do templo do conhecimento em vez de perto do palácio real, essa foi a decisão de Enki, já que no templo do conhecimento é onde toda a antiga sabedoria nibiruana está reunida. Naquele lugar Yeshua iria beber a poção para a vida eterna e juventude.

Enki é visto vindo de trás de uma cortina energética destinada apenas a propósitos ornamentais e não para se esconder, mas esta era uma missão secreta, uma missão que nem mesmo o reino nibiriano ou seu rei deveriam saber, ele está carregando uma estranha taça metálica, com gravuras tradicionais nibirianas. Enki: "Yeshua, beba da poção da vida eterna, a mesma que nosso povo bebe, a mesma que nossos ancestrais beberam". Yeshua pegou a taça e engoliu todo o seu conteúdo, Unnes, Yohanan e Ninhursag estavam olhando por trás da cortina, apreciando o importante ritual. Enki: "Yohanan, agora é sua vez!". Yohanan bebeu da poção também por completar o ritual secreto realizado.

Unnes: "Ótimo! ... vamos comemorar! ... vamos para o mar Nibiriano para ver os Ancees!". N0-N0: "Beep .. Bop".

Unnes: "Tudo bem! .. tudo bem, entendi!". O resto estava rindo após a resposta engraçada. Eles estavam em uma missão secreta, então mesmo a partida de Nibiru foi realizada tão secretamente quanto seu retorno, Enki era um nobre Nibiriano, ele aprendeu esse comportamento do ninho, seu próprio pai, o Rei An, o especialista em esconder eventos e conflitos de seu próprio povo, então para ele esconder sua partida não foi o maior desafio.

Assim que todos eles embarcaram no Arulet sem serem vistos por ninguém. Enki: "Yeshua, meu filho... guarde esta taça, como um tesouro valioso, é a taça em que você deseja que beba a poção para a vida eterna e juventude". Yeshua: "Deus Pai Enki, prometo beber nela apenas em ocasiões muito especiais". Unnes: "Eu o ajudarei a manter essa taça segura também..". Lahmu: "Grrrrr ..". N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Sim, eu sei que você também ajudará Yeshua". Enki olhou para todos eles e sorriu, então olhou para Gabriel e Michael, com um olhar em seus olhos que diziam "Não conte a ninguém sobre isso", eles responderam com outro sorriso, finalmente virou a cabeça em direção a Utu. Enki: "Utu, leve-nos para a órbita de Ki, antes que meu irmão suspeite de alguma coisa". Utu: "Sim, sua alteza".

Durante toda a viagem de volta à Terra/Ki, Enki e Ninhursag continuaram instruindo Yeshua, Yohanan e Unnes sobre Nibiru, sobre aquele Reino no Céu, como Yeshua e Yohanan costumavam chamá-lo. Uma vez que retornaram à Terra, mesmo antes de contatar

O príncipe Enlil e os Igigi, Yeshua e Yohanan, começaram a pregar sobre o Reino que visitavam nos céus, o Reino dos Céus, a cada ciclo terrestre, a cada período Kirian, a cada dia, eles estavam se reunindo e ganhando mais e mais seguidores, até mesmo nos desertos.

Não muito longe daquele lugar, do solo de Ki. Deixando o território dos Pleiadianos. Um lutador nibiriano é visto partindo para os céus e atrás dele, um anjo espacial blindado está seguindo. Após alguns ciclos, uma nova mensagem é recebida dentro do Arulet. Igigi: "Sua alteza, estamos retornando ..". Enki: "Gabriel prepare-se para o teletransporte". Gabriel: "Sim, sua alteza". Assim que eles foram teletransportados para dentro do cais de atracação na área inferior do Arulet, Enki saiu dele, o lutador nibiriano personalizado, sem falar com ninguém, foi diretamente para a plataforma do elevador e após atingir o nível superior, seguiu em direção à sua cabine real de entretenimento. O Igigi sorriu para Enki. Enki: "É bem sabido que missões diplomáticas não são do agrado do meu irmão, apenas batalhas e Eckett são seus únicos interesses". Igigi: "Sua alteza, é um prazer vê-lo novamente". Enki toca seu ombro quando sua armadura está sendo removida depois que o Igigi apertou um botão em seu capacete de combate. Enki: "De fato, amigo".

Em um deserto, perto da entrada da cidade de Errand Villagers, Yeshua estava ensinando com Yohanan sobre o Reino dos céus, eles estavam no deserto por alguns dias, jejuando sem comida para fortalecer seus espíritos, como o Pai Deus Enki os ensinou a fazer, treinando suas almas para este trabalho especial. Eles estavam naquele deserto, longe do resto do povo, apenas alguns discípulos próximos do outro lado do rio, mas não muitos ao redor deles. Então, do nada, um Nephilim aparece, este se dirige diretamente a Yeshua, assim que isso acontece, seu primo Yohanan está vendo tudo de longe, então ele começou a correr em direção a eles, mas como ele estava um pouco fraco por não comer há dias, sua baixa força o levou a diminuir seus passos, tornando a distância maior do que o esperado.

Finalmente, os Nephilim semelhantes a serpentes se aproximaram de Yeshua. Homem-Serpente: "Tenha um pouco de comida aqui...". Yeshua: "Não, eu não farei isso, tire essa comida de mim, dê para aqueles que realmente precisam". Homem-Serpente: "Eu posso te ajudar, apenas me diga o que você precisa, eu vou pegar para você...". mas ele rejeitou tudo que os Nephilim Serpentes lhe ofereceram, até mesmo muitas riquezas e coisas mostrando a ele o holograma de movimento de vários reinos, mas ele também rejeitou, finalmente ele pensou que era apenas um teste de Enki ou suspeitou que a criatura serpente foi enviada por Khunm ou pior, por Sa-tan. Depois que Yeshua e Yohanan passaram no teste principal no deserto, ambos foram levados para o Arulet novamente e voaram de volta para Nibiru, o Re

Céus, Enki pensou em usar tecnologia mais avançada que estava à sua disposição somente dentro de seu laboratório em Nibiru.

Enki levou Yeshua secretamente para seu laboratório e, com a ajuda de Unnes e Ninhursag, inseriu nele algum tipo de emissores Nano para o materializador energético, além de alguns outros dispositivos nano escondidos dentro de seu corpo.

Elas eram necessárias para os milagres que ele realizará diante dos humanos terrestres. O mesmo Yeshua com sua inocência perguntou por que aqueles eram necessários e Enki respondeu a ele. Enki: "Os Milagres são altamente importantes, porque todos eles são realizados apenas pelos deuses, é crucial para nossa missão que os humanos terrestres estejam cientes de que você, meu filho Yeshua, vem do Reino no Céu como você chama Nibiru, os milagres são o sinal que eles estão procurando uma vez que você tenha a atenção dos humanos, então você ensina a mensagem que instruí a você e seu primo Yohanan".

Ambos se dirigiram a um rio e, ao chegarem lá, começaram a ensinar um ritual aos terráqueos. Yeshua: "Agora Yohanan, traga-me as pessoas uma por uma". Yohanan: "Imediatamente!". Então, Yeshua os mergulha na água para limpeza da sujeira, física e espiritualmente". Yeshua: "É assim que se deve ser batizado". Yohanan: "Entenda, este é o ritual para nós, um sinal de marcação para nos distinguir de outras religiões, um feito claro para nossos próprios discípulos". Yeshua: "Sim, pois esta é a vontade de nosso pai no céu". Depois que várias pessoas foram batizadas, Yeshua sorriu para Yohanan e se dirigiu a ele, como alguém que está prestes a dar uma instrução importante. Yeshua: "Agora é minha vez, me batize Yohanan". Naquele momento, um dos anjos robóticos desceu e o energizou, também criando um efeito holográfico com o mero propósito de distrair, mas na verdade Yeshua estava sendo atingido por um feixe de luz muito parecido com o que engravidou sua mãe Mariam, isso também vinha diretamente do Arulet, alterando geneticamente Yeshua, uma invenção para melhorar suas habilidades, como Enki pensou; "Usando a tecnologia para ajudar a humanidade". Depois e muitos ciclos depois, Yeshua estava realizando milagres e mostrando seus poderes psíquicos graças à tecnologia que Enki implementou nele. Enki até fez com que ele e Yohanan curassem os doentes. Em alguns lugares eles estavam visitando para pregar sobre o Reino dos Céus. Eles também eram mais consultados por doentes do que por médicos.

Por toda aquela região, aqueles seguiam o plano secreto de Enki para regenerar moralmente uma Humanidade Terrestre. A cada dia, Yeshua e Unnes se tornam bons amigos e aprendem um com o outro. Algumas vezes eles eram até próximos e

camuflado, olhando e ouvindo Yeshua ou Yohanan "O Batista" como os terráqueos gostam de chamá-lo. Yeshua: "Só quem desceu do Céu pode subir novamente ao Céu..". Discípulo: "Mestre, o Reino dos Céus é grande o suficiente para todos nós?". Yeshua: "Eu digo a meu pai que está no Céu para construir casas para vocês, pois lá o espaço é amplo e abundante". Claro, ele estava se referindo à sua recente viagem a Nibiru.

Toda vez que Yeshua estava tendo uma reunião com Enki e Unnes, eles compartilhavam muito e aprendiam um com o outro, Yeshua e Unnes se tornavam amigos próximos, o mesmo com Yohanan. Na maioria das vezes, eles estavam dentro do Arulet, aprendendo ou praticando milagres que Enki havia ensinado a eles, mas outras vezes eles também estavam distraído e se divertindo, como qualquer momento de diversão, como a ocasião atual.

Yeshua: "Vamos Unnes, toque a Paniphone". Unnes: "Boa ideia!". Unnes: "Acenou com as mãos e o instrumento musical pairando veio pairando gentilmente ao redor da sala até ser colocado na frente dele, mais tarde abriu sua tampa revelando seus raios de tom energético. Então, pegou os bastões de cristal e começou a tocar música nibiriana, N0-N0 e Lahmu fingiram dançar, mesma situação que fez Yohanan e Yeshua rirem.

Yeshua e Yohanan, mesmo quando não estavam a bordo do Arulet, sempre eram instruídos por Enki através do uso de anjos robóticos ou mensagens telepáticas, mas essa característica não era tão desenvolvida neles, pois precisavam de mais prática para se comunicar com Enki ou Ninhursag dessa forma.

Independentemente da maneira que eles usaram para contatar seu pai Deus Enki, eles estavam sendo instruídos constantemente, mesmo antes de Yeshua começar a pregar o arrependimento e sobre Nibiru, "O Reino dos Céus". Enki queria que a humanidade soubesse que um dia ele viria e explicaria aos humanos terráqueos como eles foram criados e lhes ensinaria conhecimento cósmico e espiritualidade como os terráqueos merecem.

Em Ki/Terra, Yeshua e Yohanan continuaram seu treinamento, Enki estava sempre dando instruções e continuando com o plano secreto, fazendo com que os terráqueos mudassem de ideia. Yeshua e Yohanan estavam pregando às pessoas sobre o Reino dos Céus com autoridade, Yeshua estava confiante sobre sua cidadania, ele é um nibiriano, um híbrido extraterrestre. Yeshua é filho de um Deus do Céu, mas ensinar os humanos terráqueos a mudar de ideia era sua prioridade.

Yeshua tem um objetivo principal, um plano secreto, para fazer de toda a humanidade

população pessoas com melhores corações e mentes. Esta é a única maneira de parar tanta violência e assassinato em Ki/Terra.

Uma grande multidão de aldeões de recados e alguns outros estrangeiros estão se reunindo em torno de Yeshua e Yohanan, eles eram milhares. Os professores Nibirianos-Kian nunca haviam ensinado a tantas pessoas antes como estavam fazendo nesta ocasião. Yeshua: "Yohanan, é hora de pregar a eles sobre o Reino dos Céus e arrependimento...". Yohanan: "Esses discípulos vão te ajudar, eu estarei com o outro grupo principal perto do rio, nos encontraremos do outro lado do rio depois". Yeshua: "Vejo vocês lá". Enki e Ninhursag estão assistindo a tudo do Arulet, Unnes e seus amigos estão olhando para toda a cena também, todos eles estavam assistindo ao holograma enquanto este estava sendo exibido no ar, o mesmo que estava exibindo as imagens sendo capturadas pelos anjos robóticos enquanto estes estavam camuflados, então eles não estavam sendo detectados ou identificados por ninguém, já que isso poderia arruinar todo o plano secreto.

Dentro do Arulet, eles são vistos esperando por algo, como alguns que estão esperando por um evento, observando a situação de longe, graças às imagens transmitidas pelos anjos robóticos, então Enki se dirigiu a Ninhursag para dar-lhe um comando. Enki: "Agora!". Então, Ninhursag e Gabriel manipularam o "Materializador Energético" para criar milagres de Yeshua. Yeshua: "Minha querida, o que você encontrou para alimentar essas pessoas?". Discípulo: "Mestre professor, temos alguns peixes e este pão". Yeshua: "Coloque ali, naquele recipiente". Naquele momento, um feixe de luz foi lançado do Arulet novamente, isso começou a multiplicar aqueles pães e peixes, a magnífica máquina nibiruana começou a fazer o milagre científico, um feito divino da ciência, uma maravilha criada por Enki, em seguida a máquina desmaterializou aqueles peixes e pães convertendo-os em energia, então a energia foi clonada várias vezes e finalmente materializada em várias cópias físicas da mesma matéria, este milagre ou sinal tinha o mero propósito de alimentar a multidão.

Enki e Ninhursag junto com Unnes estavam observando tudo de dentro do Arulet, aproveitando com alegria aqueles milagres também. Mais tarde naquela mesma tarde, depois que comeram e ouviram a explicação do Reino dos Céus, Yeshua os fez sentar no chão, perto da margem do rio. Yeshua estava pregando para que se arrependessem, ele estava ensinando aqueles discípulos a importância do arrependimento. Yeshua: "Vocês precisam acreditar em minhas palavras, porque eu estou dando a vocês sinais suficientes para provar a eficiência dos meus ensinamentos". De repente, Yeshua começou a caminhar em direção à água e imediatamente um segundo raio de luz atingiu seus pés, o próximo Yeshua começou

pairando acima da superfície da água, fazendo com que parecesse estar andando sobre as águas, as pessoas ficaram surpresas e outras ficaram assustadas e se ajoelharam diante dele, porque o viam como filho de um Deus dos céus, como um descendente dos Deuses das carruagens voadoras.

Depois que esse milagre foi realizado, Yeshua pediu aos seus discípulos um barco para cruzar o rio e se encontrar com Yohanan, como eles haviam combinado antes, então Yeshua e alguns discípulos embarcaram naquele barco. Quando o barco estava longe da costa, Enki fez um gesto para Gabriel dentro do Arulet e isso ativou uma corrente de vento que começou a atingir o barco com bastante força, mas não tanto a ponto de virá-lo ou destruí-lo, pois foi perfeitamente calculado.

Depois que seus discípulos foram vistos muito assustados, Yeshua ficou entre eles, então fez um gesto com sua mão e finalmente Gabriel parou o cânone do fluxo de vento, acalmando a brisa, uma vez que os discípulos viram isso, eles se aproximaram de Yeshua quase o abraçando, provando a ele que todos confiavam nele mais agora do que nunca. Enki sorriu para Ninhursag antes de apreciar toda a cena, mesmo observando aquelas imagens projetadas de dentro do Arulet, ele expressou com seus próprios lábios satisfação e alegria.

Depois de cruzar para o outro lado do rio, os doze discípulos desceram do barco e encontraram um homem doente no chão, ele estava implorando porque tinha uma doença, a mesma que Enki identificou rapidamente graças aos espões robóticos treinados de Michael.

Enki: "Ninhursag, prepare o raio energético anti-infeccioso agora, meu querido".

Ninhursag: "Sim, sua alteza". Uma vez que o raio energético atingiu o corpo do homem, sua infecção foi removida de sua pele, outro milagre executado na frente daqueles doze discípulos. Enki tinha tudo perfeitamente planejado, ele estava espionando aquele homem, já que este estava sempre implorando aos pescadores e a todas as pessoas que cruzavam aquele rio. Depois que tantas pessoas ficaram maravilhadas por causa dos milagres realizados por Yeshua, este se levantou entre eles e pregou.

Yeshua: "Terráqueos, arrependam-se! Nosso reino tomará conta de KI/Terra novamente... digam aos outros humanos terráqueos para mudarem seus caminhos ou não farão parte do reino nibiriano como antes, como nas épocas pacíficas em que nossos ancestrais viveram, vocês devem se arrepender!".

Yohanan: "O Reino dos Céus está se aproximando, logo virá!". Em seguida, alguém disse a Yeshua que um de seus amigos terrestres, um homem da mesma aldeia, tinha acabado de morrer, então eles foram rápidos para aquela cidade, um lugar conhecido como Betânia, mas

tudo estava acontecendo como Enki e Ninhursag já haviam planejado, Gabriel também estava com eles observando a nova estratégia sendo executada para o bem desta missão. Quando Yeshua e alguns discípulos chegaram ao túmulo, eles encontraram uma grande multidão de pessoas que sabiam que ele estaria lá e também esperavam que ele realizasse um milagre.

Yeshua: "É lá que você colocou o cadáver?". Homem do cemitério: "Sim, Mestre professor". Yeshua: "Remova a pedra!". Então, alguns ajudantes se aproximaram e pegaram aquela pedra arredondada que estava selando a entrada do túmulo. Perto daquele lugar, dentro do Arulet. Gabriel: "Nós pegamos o sinal, sua alteza". Enki: "Excelente! Agora Ninhursag".  
..

Em seguida, Ninhursag acenou com a mão no ar e um holograma foi exibido na frente de seu rosto, parecia uma pequena tela energética, estava mostrando alguns dados e a conclusão de um processo. Ninhursag: "Teletransporte agora!". Yeshua: "Lázaro, saia!". De repente, o verdadeiro Lázaro é teletransportado e não o clone criado dele, essa foi uma ideia de Enki, já que ele acreditava que o resto dos milagres não estavam tendo efeito suficiente nas pessoas, então ele decidiu fazer algo mais impressionante, Enki sabia que Lázaro era um bom amigo de Yeshua porque ele amava ser visitado por ele para ouvir sobre o Reino dos Céus, Enki fez Lázaro dormir profundamente enquanto ele estava morto, então as pessoas acreditaram que ele estava realmente morto, então Enki pegou o verdadeiro Lázaro e o teletransportou em segurança para o Arulet, em seguida Enki com a ajuda de Ninhursag criou um clone, mas com um vírus especial que fez seu corpo apodrecer como o cadáver de qualquer outra pessoa morta, então no final este era apenas um corpo sem nenhuma alma dentro dele.

Finalmente o verdadeiro Lázaro desperta, caminha pela entrada do túmulo e as pessoas ao redor do lugar ficaram assustadas, muitas delas terrivelmente assustadas, algumas outras fugiram de medo, já que não estavam entendendo tais poderes mágicos ou divinos, mas o resto que permaneceu naquele túmulo ajoelhou-se de medo do Deus dos céus. Uma vez que Enki viu isso de dentro do Arulet, virou-se para Ninhursag e Unnes.

Enki: "Temos sucesso". Isso foi resultado da ciência, tecnologia e conhecimento antigo nibiriano, mas isso foi mal interpretado como um milagre pelos humanos terrestres ignorantes.

Pobres terráqueos, quando vão aprender que poderes mágicos, seres divinos ou milagres não existem realmente, somente a inteligência é a capacidade de resolver problemas e os nibirianos são uns dos seres mais inteligentes em todo este vasto Cosmos. Na verdade os poderes de Yeshua foram inseridos de forma energética, usados para finalmente despertar

Lázaro, as pessoas acreditam que foi um milagre, já que o cadáver estava podre, elas realmente puderam apreciar isso por causa do mau cheiro, um cheiro forte saiu daquela caverna, mas elas nunca pensaram que aquele cadáver era apenas um corpo podre sem uma alma real.

Depois, as autoridades daquele reino de homens ficaram furiosas com Yeshua, Yohanan e seus seguidores, o rei maligno agora ordenou que alguns caçadores de recompensas trouxessem a cabeça de "O Batista", com a intenção de decapitar Yohanan, Enki descobriu o plano maligno e usou a mesma estratégia que executou com Lázaro, primeiro enviou os anjos robóticos de Michael quando ele estava dormindo nos arredores da cidade, depois o levou para o Arulet e voou para Nibiru novamente, uma vez no laboratório de Enki outro clone foi criado e Yohanan foi deixado em Nibiru, seguro e feliz, mais tarde ele será acompanhado por Yeshua também, mas enquanto isso seu clone foi levado para Ki/Terra, de volta aos aldeões e logo os assassinos contratados pelo Rei Herodes acreditaram que ele era o único, eles se comportaram brutalmente com essa pessoa pensando que ele era realmente o batista, mas era apenas um corpo sem alma, um clone de reciclagem para seguir o plano de Enki. Pessoas más nunca entenderão que ser mais inteligente não tem nada a ver com ser mau, essa é a razão dos fracassos das pessoas más.

Depois que os seguidores na Terra notaram os grandes poderes que Yeshua estava mostrando através dos milagres divinos e sinais do céu, mais pessoas os seguiram por todas aquelas terras. Depois que Yohanan foi levado para Nibiru ou como os seguidores costumavam dizer, "O Reino do Céu". Perto de uma fogueira, entre uma multidão, um pequeno grupo de pessoas estava no topo de uma montanha, a maioria discípulos de Yeshua.

Yeshua: "Espere aqui, eu contatarei meu Pai no céu". Então, não muito longe de seus discípulos, Yeshua começou a se transformar em um ser espiritual nibiriano com algumas características aviárias, semelhantes a Enki, Ninhursag e os Igigi, uma aparência muito peculiar com também algumas características de réptil, aqueles seguidores ficaram surpresos naquele monte quando viram a transfiguração, então dois anjos robóticos enviados por Michael se juntaram à reunião secreta enquanto se cobriam como hologramas de seres de luz humanoides. O discípulo de Yeshua ficou confuso e enganado, pois pensou que eram pessoas conhecidas do passado, mas o fato é que os anjos robóticos podem exibir hologramas de qualquer tipo. Os anjos robóticos estavam usando um holograma para se disfarçar como pessoas terráqueas conhecidas, mas os discípulos pensaram que os visitantes eram Moisés e Elias, alguns profetas do passado. Em seguida, Yeshua assumiu a forma de um humano iluminado, como um fantasma de luz com uma aura dourada ao seu redor; aqueles anjos robóticos serviam como palestrantes para Enki, já que Enki falava através deles, dando a Yeshua algumas instruções cruciais para a continuação de seu plano secreto.

Enki: "Ninhursag, foi uma boa ideia usar os colares de projetor, eles funcionaram muito bem nos anjos robóticos, bom trabalho Michael". Michael: "Obrigado, sua alteza". Enki ficou fechado por alguns microciclos, então virou seu rosto para Ninhursag.

Enki: "Meu caro Ninhursag, precisamos preparar o laboratório novamente, percebo que também devemos criar um clone de Yeshua por razões de segurança..". Ninhursag: "Meu senhor, você se refere a um clone como...". Enki: "Sim, um clone com apenas um corpo sem suas memórias ou pensamentos, apenas um biodroide, como Urthoos costumava criar em Ki, não é algo com que eu concorde, mas pelo bem desta missão, devemos..". Enki mencionou seu antigo discípulo, o maior cientista genético Zeta Reticulan, Urthoos. Mesmo que Enki tivesse uma grande admiração por seu discípulo, ele não concordava com sua filosofia, já que Urthoos, o grande geneticista Zeta Reticulan gosta de criar humanoides incapazes de pensar por si mesmos, apenas escravos sem personalidade, um Boneco vivo, um ajudante que ele pode usar à sua própria disposição. A filosofia de Enki era oposta a esta, já que ele acredita na liberdade e no livre arbítrio das almas, ninguém deveria ser criado para ser escravo ou ajudante, isso era visto por Enki como um propósito egoísta, mas o príncipe Enki lembrou a técnica de Urthoos para criar esses clones e tirou a ideia dela.

Longe de Nibiru, longe do sistema de Orion, longe da rebelião secreta, outra conspiração está em andamento, dentro de um prédio de estudiosos hebreus, alguns líderes religiosos têm outra reunião secreta com o sumo sacerdote religioso, olhando para Yeshua e seus discípulos de longe, como sempre costumavam fazer. Prestando atenção a cada detalhe daquela sacada.

Fariseu: "Olhe para ele, ele está se transformando novamente". Então, diante da multidão, Yeshua é transformado em um ser aviário espiritual nibiriano, como qualquer nibiriano espiritual elevado, como os Igigi e Ninhursag. Mostrando características e traços aviários, sua cabeça era de um tipo reptiliano com um pico como qualquer pássaro nibiriano. Suas peles eram do tipo reptiliano com características aviárias. Então, os anjos robóticos camuflados controlados por Michael do Arulet começaram a exibir hologramas em si mesmos e também a projetar um holograma em Yeshua, testando o disfarce que ele usa para se livrar da multidão ao escapar, o mesmo que ele usa para embarcar no Arulet. Às vezes, depois que ele muda como um ser espiritual, ele se camufla disfarçando-se de outro homem, velho ou velha, deve ter sido depois que ele pregou, ele se transformou e então camuflou sua aparência para mais tarde se juntar a Enki, Ninhursag e Unnes dentro do Arulet. Mais tarde, isso é elevado por uma bolha energética que o cobre como uma aura dourada, esse elevador energético foi

comumente usado para embarcar no Arulet quando este está perto de qualquer superfície, é claro que este é o método tradicional para embarcar no cruzador galáctico Nibiru, porque o teletransporte através da DE-materialização energética é a mais nova tecnologia criada por Enki.

Em uma praça próxima, muitas pessoas são vistas reunidas em torno de seu mestre, Yeshua é visto ensinando às pessoas daquela comunidade e se dirigindo aos seus discípulos também. Ensinando-os sobre o Reino dos céus e seus segredos, respondendo suas perguntas. Discípulos: "Mestre professor de?". Yeshua: "Eu sou de cima, você ·· de onde você veio é de baixo". Logo as pessoas ficaram surpresas com essa resposta, pois entenderam claramente que Yeshua não foi criado em Ki, ele não era da Terra, mas um ser extraterrestre, assim como os deuses do céu. Muitos ficaram assustados quando perceberam que um humano não terrestre estava com eles, ficaram assustados até mesmo para se comportar de forma inadequada na frente do mestre professor não terrestre, alguns ficaram com medo de que talvez Yeshua os punisse por isso, outros quando perceberam que Yeshua veio de outro mundo, apenas se ajoelharam diante dele, como alguém que adorava os deuses, mas Yeshua disse a eles para adorar apenas seu criador, o pai nos céus, é claro que ele estava se referindo a Enki.

Discípulos: "Quando vocês vão para o Reino dos Céus novamente? Podemos ir para lá também?".

Yeshua: "Somente aquele que veio do Reino dos Céus pode retornar a ele a qualquer momento, mas não deixem que suas almas sejam perturbadas, porque o lugar do meu pai é abundante...".

Yeshua: "... Eu construirei casas para vocês no lugar de meu Pai, para que vocês estejam comigo". As pessoas ao redor apenas olharam umas para as outras após ouvirem aquela resposta, elas começaram a se perguntar como fariam tal viagem, talvez dentro do Arulet ou outra embarcação? Elas estavam curiosas e também confusas, já que Yeshua explicou a elas muitos conceitos que não eram fáceis de entender para aqueles aldeões de recados.

Depois, quando Yeshua deixou o local, um líder religioso recebe um grupo de discípulos. Chefe fariseu: "Vocês o encontraram? Vocês conseguem identificá-lo agora?".

Discípulo fariseu: "Ele usa poder divino, poder de seu Deus para se transformar em qualquer criatura". Chefe fariseu: "Então, precisaremos de um sinal, algo que possa nos ajudar a identificá-lo". Então, de repente, alguém emergiu das sombras.

Pessoa misteriosa: "Talvez eu possa te ajudar".

Chefe Fariseu: "Quem é você? Como chegou aqui?". Discípulo Traidor: "Eu sou um dos seus discípulos, eu o conheço e seus truques, ele sempre se disfarça para que você nunca o pegue".  
Chefe Fariseu: "Você pode fazer o trabalho? Como identificaremos o verdadeiro mestre professor então?". Discípulo Traidor: "Eu o beijarei, esse será o sinal, então se ele se transformar em uma velha senhora, um velho, um jovem ou uma mulher, você será capaz de pegá-lo". Depois, o Chefe Fariseu virou-se para a direita, aproximou-se de uma mesa na frente dele e pegou uma bolsa de cima, esta tinha algumas moedas de ouro dentro, em seguida as dá ao estranho. Chefe Fariseu: "Aqui está seu pagamento, uma vez que o trabalho estiver feito eu lhe darei o resto... névoa? ..".

Discípulo Traidor: "... Judas". Após o encontro secreto terminar, o mesmo homem é visto se transformando no mesmo homem serpente que ofereceu Yeshua para ajudá-lo enquanto jejuava no deserto, este era o discípulo traidor, um homem serpente provavelmente enviado por Khunm para destruir o plano secreto de Enki.

Dentro do Arulet, na cabine real, Enki e Ninhursag estão recebendo uma revelação espiritual, eles preveem o futuro, naquela visão eles viram os líderes religiosos fingindo prender Yeshua para depois matá-lo, ambos acordaram daquela visão terrível, um pesadelo vivo. Mesmo impressionado e com medo do pior, Enki abriu os olhos e se dirigiu a Ninhursag. Enki: "Vamos Ninhursag, vamos começar a trabalhar com o clone de Yeshua e nosso plano reserva, precisamos salvar Yeshua dos humanos terráqueos para que ele possa salvá-los por sua vez". Que ironia da vida, o salvador dos humanos terráqueos precisa ser salvo deles primeiro, isso provou a Enki o quão malignos os corações dos homens terráqueos se tornaram.

Uma vez que tudo estava bem escuro perto da vila, Yeshua é surpreendentemente beijado por algum discípulo, logo os soldados se dirigiram ao clone de Yeshua e começaram a prendê-lo, seus discípulos ficaram bravos e alguns deles começaram a lutar contra os guardas, a situação começou a esquentar um pouco, já que a violência surgiu das pessoas ao redor, alguns guardas estavam batendo e prendendo os seguidores de Yeshua também, mas eles nunca pensaram ou perceberam que os soldados estavam prendendo um clone, alguém que mal conseguia falar, enquanto o verdadeiro Yeshua foi levado anteriormente por Enki e agora está dentro do Arulet. Esta situação deixou Yeshua um pouco triste, porque ele não conseguia entender por que os humanos terráqueos o odeiam tanto, já que ele foi feito para ajudá-los a não ser seus inimigos. Unnes: "Não fique triste Yeshua, nós também vamos nos divertir um pouco". Enki ... Yohanan está em Nibiru esperando por secretamente ordenou que Michael enviasse seus anjos robóticos treinados para observar os terráqueos durante toda essa situação envolvendo Yeshua, espionando os líderes religiosos e o resto das pessoas diretamente de dentro do Arulet.

Enki e Ninhursag descobriram mais tarde que, após a captura do clone de Yeshua, os líderes religiosos decidiram matá-lo, o que deu a Enki uma ideia tremenda: ele estava planejando fazer os discípulos de Yeshua acreditarem que ele estava sendo ressuscitado, mas, na verdade, seu clone morto seria substituído pelo verdadeiro Yeshua. Dessa forma, seus discípulos e o resto dos humanos terráqueos terão certeza de que Yeshua é seu salvador enviado por seu Deus.

Após o clone morto ser substituído por Yeshua, o verdadeiro Yeshua é finalmente levado ao céu no Arulet, embarcado na frente de alguns discípulos e erguido, esses discípulos alegaram que Yeshua foi levado ao céu e espalharam esse boato até agora, mas alguns chamaram o veículo de Merkabah, referindo-se à bolha energética dourada que deforma qualquer passageiro que é erguido para depois embarcar nele dentro do cruzador Nibiriano Intergaláctico, um elevador energético para o Arulet. Eles espalharam essa história enquanto criavam sua própria religião na Terra, alegando que um filho do Deus do céu o ressuscitou dos mortos e depois para o Céu, mas na verdade ele embarcou em um cruzador Nibiriano conhecido por qualquer um, a nave de duas rodas, o Arulet.

Após a partida, o Arulet está indo em direção ao lado norte do planeta, ele está se dirigindo ao Polo Norte. Unnes: "Estamos indo para o Deus Pai do Submundo Enki?". Enki: "Sim, meu querido, precisamos levar Yeshua para lá, ele espalhará a mensagem sobre o Reino dos Céus para eles também, isso é o que é justo..". Enki ... respondeu enquanto olhava para Ninhursag e ao mesmo tempo desenhava um sorriso em seus lábios. Eles voaram o Arulet por todo o caminho até que eles enfrentaram uma entrada de caverna larga. Ninhursag: "Meu senhor, a entrada da caverna não é larga o suficiente para o Arulet..". Enki olhou para Unnes, N0-N0 e Lahmu. Enki: "Gabriel! ..". Gabriel: "Sim, sua alteza..". Enki: "Prepare o cais de atracação e o DE-materializador energético..". Então, Enki se virou para Unnes e lhe deu instruções em um tom gentil.

Enki: "Meu caro Unnes, vá para o Docking by com Yeshua e seus amigos e não se esqueça de usar seu capacete de combate, porque você vai passar por aquela entrada, então você entra naquela caverna enquanto está dentro do dragão mecânico Marduk e Yeshua estará com você também". O jovem respondeu com um sorriso e eles partiram rapidamente para executar as ordens de Enki.

Então, depois de alguns ciclos, esses heróis são vistos no topo da plataforma da doca, Unnes estava usando sua armadura e capacete de poder, então todos eles são cobertos por uma bolha energética e depois, teletransportados para fora do Arulet no ar. Ninhursag acenou com a mão e a tela flutuante aparece novamente e

logo ela falou na frente disso. Ninhursag: "Unnes, agora!". Então, Unnes apertou um botão na lateral de seu "Power Helmet", em seguida todos eles são cobertos por outro corpo energético dourado, este assume a forma de um enorme Dragão Mecânico, o dragão voador Marduk. Unnes: "Yeshua, você está pronto?". Yeshua: "Sim, estou". Unnes: "Bem, aqui vamos nós!". N0-N0: "Beep .. Bop .. Beep .. Bop". Lahmu: "Grrrrr ..".

Então, aquele enorme Dragão Mecânico voou através da entrada do túnel e continuou por todo o caminho até que uma luz pôde ser vista de muito longe, bem fundo na distância. Em seguida, algumas Gárgulas voadoras e alguns soldados do povo Mantis apareceram montando Libélulas Enormes, eles estavam tentando enfrentar o Dragão Mecânico Marduk. Unnes: "Segure Yeshua, nós cuidaremos desses caras...". Mais tarde, a cauda robótica do dragão voador Marduk balançou novamente e atinge uma das Gárgulas e isso é jogado em alguns soldados do povo Mantis, longe do caminho do dragão Marduk. N0-N0: "Beep... Bop... Bop". Unnes: "Sim, eu sei que temos mais três para ir!". Lahmu: "Grrrrr...". Unnes: "Ei, isso não é uma má ideia, N0-N0 peça o teletransporte do Rabo de Martelo!". N0-N0: "Beep ..Bop ..". De volta, dentro do Arulet, uma tela de console está piscando, mostrando uma mensagem. Gabriel: "Estamos recebendo uma solicitação para teletransportar e materializar a arma Mallet Tail ..". Ninhursag: "Prossiga!". Ninhursag percebe telepaticamente que eles estão em perigo, mas outra pessoa acabou de sair da sala de entretenimento real e se juntou ao grupo.

O príncipe Enlil se aproximou de seu trono e sentou-se nele, na direção oposta ao trono de Enki. Todos fingiram que nada estava acontecendo, que ninguém estava fazendo nada importante, então Ninhursag discretamente fez um gesto com os olhos para Gabriel e isso pressionou um botão redondo esférico cheio de luz no topo de um console na frente dele.

De volta para dentro da caverna, no meio de uma perseguição em andamento. Yeshua: "Pessoas abaixo de Ki/Terra também lutam contra o Reino dos Céus?". Naquele momento a arma solicitada está sendo teletransportada energeticamente, a ponta da cauda de Marduk é coberta por uma bolha energética dourada, a ponta da cauda mecânica é presa a um martelo metálico. N0-N0: "Beep ..Bop ..". Unnes: "Bata com a cauda Lahmu!". Logo, dentro da cabine do baú metálico de Marduk, o engraçado Lahamu é visto movendo a alça que está presa ao lado da cauda de sua armadura metálica, como resultado do movimento produzido, a enorme cauda metálica do Dragão de Marduk começou a balançar e acertar bem aquelas Gárgulas, bem no meio, mandando-as longe o suficiente para não se preocuparem com elas por um tempo.

N0-N0: "Beep ... Bop". Unnes: "Sim, vejo a saída do túnel à frente". Logo depois de tanto voar, desviar e lutar, eles passaram pela saída da caverna e foram inseridos em um mundo diferente. Assim que eles DE-materializaram o dragão mecânico Marduk e saíram dele, pousaram no chão e Yeshua começou a pregar a mensagem para aqueles habitantes imediatamente. Yeshua desceu ao mundo subterrâneo da Terra, o mesmo cuja entrada fica no polo Norte e sua saída é no templo escondido no Tibete, já que ele foi instruído por Enki a pregar o arrependimento lá também. Uma vez que Yeshua conversou com algumas pessoas do Mantis e explicou o propósito de sua visita e também sobre sua missão, os cidadãos se tornaram mais prestativos e apoiadores da mesma causa.

Alguns dos guardas do povo Mantis solicitaram que outra enorme libélula fosse usada como transporte para os visitantes, para que pudessem voar ao redor dessas vilas e cidades. Já que o dragão mecânico Marduk era grande demais para voar acima das poucas cidades que eles tinham, isso definitivamente poderia assustar ou confundir os cidadãos.

Então, depois de alguns ciclos, uma grande libélula apareceu na frente dos heróis nibirianos.

Esta libélula estava equipada de forma diferente, não para combate, mas para transporte. É por isso que esta libélula puxava energeticamente uma plataforma de cesta flutuante, com espaço suficiente para todos eles.

Eles ficaram em frente à criatura voadora e o encararam por um tempo, como qualquer um que não sabe pilotar um veículo ou uma criatura. Unnes: "Poderíamos usar o mesmo capacete que Lahmu tem". Yeshua: "Boa ideia Unnes, já que o capacete de poder de Lahmu incluiu um diadema neural". Então, com a ajuda do DE-materializador Energético, eles capturaram energeticamente o diadema de Lahmu, apenas aquela parte e deixaram o resto intacto como está, em seguida usaram o DE-materializador para clonar e finalmente materializar fisicamente o dispositivo tecnológico solicitado. Uma vez que o novo diadema é criado, o mesmo é coberto por uma bolha dourada energética, a mesma que envolve qualquer coisa antes de teletransportá-la e materializar qualquer objeto ou ser vivo. Finalmente, um novo capacete de combate é criado para o novo amigo inseto, a enorme libélula, agora com este capacete ele seguirá ordens. Logo, Unnes começou a dar-lhe comandos, apenas para teste e depois de algumas acrobacias enquanto voavam por aí, eles decidiram prosseguir com sua importante missão.

Yeshua: "Bem, vamos lá!". Unnes: "Voe na frente agora!". A enorme libélula levantou voo e começou a voar seguindo comandos. Então aquela estava voando acima

aquelas terras do submundo enquanto puxava uma cesta quadrada carregando Yeshua, Unnes e seus amigos. Ele ficou pregando enquanto estava naquela cesta. Yeshua pregou aqueles habitantes por vários períodos até que ele terminou sua missão lá. Depois que seu importante dever no submundo terminou, Yeshua deu instruções a alguns monges que estavam guardando a saída tibetana para o submundo. Depois que eles deixaram o local, os monges comandaram um Nephilim da neve, conhecido como Yeti por fechar a entrada com uma pedra enorme. Antes de sair, Yeshua é visto conversando com pessoas Mantis e humanos também e todos parecem respeitá-lo e prestar atenção. Então, Unnes fez um gesto na frente da cabeça de N0-N0 e este começou a exibir um holograma no ar, representando uma tela de comunicação. Unnes: "Pai Deus Enki, estamos lá fora..."

Enki: "Yeshua, meu filho, você pregou a mensagem do arrependimento, você os ensinou sobre o Reino dos Céus?". Yeshua: "Sim, Pai". Enki: "Excelente, Unnes, meu querido, reúnam-se agora, teletransportarei minha nave anfíbia nibiriana, ela os levará de volta ao Arulet". Unnes: "Sim, deus pai Enki".

Depois de um tempo, Unnes, Yeshua e Lahmu são vistos esperando pela "Ea", a nave anfíbia. N0-N0: "Bipe...". Unnes: "O que você quer dizer com triste ou preocupado, é verdade Yeshua, você se sente triste agora?". Yeshua: "Bem, preciso admitir que sou terrivelmente decepcionante com os humanos terráqueos, tentei o meu melhor para pregar a mensagem correta e fui muito legal com eles, fui amável e amigável com as pessoas da superfície, mas elas não são como o resto, os humanos terráqueos são maus e assassinos, Deus Pai está certo, eles são a única espécie de seres vivos que se matam não por comerem a carne de suas vítimas, mas por ódio, o homem terráqueo é a pior criatura que existe, os nibirianos são muito melhores e mais adoráveis, como você, meu querido Unnes". O garoto engraçado abraça Yeshua e mostra um sorriso nos lábios enquanto olha para ele. Unnes: "Quais são seus problemas então?". Yeshua: "Primeiro eles tentaram me matar quando eu era um bebê, depois tentaram matar meu primo Yohanan e finalmente, eles também tentaram me matar, eles realmente não merecem nada de bom na vida além de sofrimento..". Lahamu: "Grrrrr ..". Unnes: "Sim, eu concordo, vamos lutar de volta!". Yeshua: "Você está certo meu irmãozinho, aqueles terráqueos são tão tolos, eles acham que eu vim em paz, mas eu vou trazer problemas para eles, estamos retornando à Terra .. e para lutar uma grande guerra, você verá..". Unnes: "nós viremos lutar com o Super Robô Marduk!". Yeshua se virou para o menino e sorriu para ele. Yeshua: "Certamente".

N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Olha, o Ea está aqui, ótimo". Uma vez que os heróis

reunidos novamente, Enki instruiu Yeshua a seguir o último plano de missão antes de deixar o planeta Ki.

Enki estava convencido de que Yeshua deveria pregar o arrependimento e ensinar sobre o Reino dos Céus para outros reinos, cidades, vilas e aldeias, já que todo humano terráqueo deve saber sobre o Reino dos Céus e sua mensagem, as "Boas Novas", como eles costumavam chamá-lo. Depois, Yeshua foi levado por Enki para onde um humano terráqueo estava vivo, então todos sabiam sobre a mensagem, como resultado desse plano secreto, Yeshua apareceu para cada civilização terráquea, pregando o arrependimento a todos conforme ordenado por Enki e revelando aos humanos terráqueos os segredos sobre o reino dos céus ou como o planeta "Nibiru" é conhecido.

Depois que eles pregaram e espalharam a mensagem para todos os terráqueos, Enki se juntou para dizer a eles que eles voltariam para Nibiru novamente. Naquele momento, o príncipe Enlil é visto saindo da cabine de entretenimento real e se dirigindo diretamente para a cabine de comando Arulet, localizada no centro de toda a estrutura.

Enlil percebeu assim que chegou lá que Utu estava preparando a nave para a travessia intergaláctica. Em seguida, o homem de guerra nibiriano sentou-se em seu trono e deu uma olhada ampla ao redor de todo o lugar, mantendo-se em completo silêncio, como alguém que está convencido de que as pessoas ao seu redor estão escondendo algo importante dele, mas por quê? Por uma razão simples, Enki temia que a missão de salvar os terráqueos deles mesmos pudesse estar em perigo, pudesse ser arruinada. Se o príncipe Enlil descobrisse o plano que Enki estava escondendo dele o tempo todo, a situação pioraria de tal forma que nem mesmo Enki com toda sua inteligência estaria interessado em resolver, pois o príncipe Enki já estava convencido de que evitar problemas é muito melhor do que encontrar soluções. Enki passou perto de Enlil para tomar seu trono na frente dele, do outro lado da sala, mas quando este passou perto dele, Enlil agarrou o braço de Enki, como alguém que fingia parar uma situação de uma vez por todas.

Enlil: "Cuidado meu querido irmão, eu sei que você está escondendo algo, eu não sei o que é, mas assim que eu..". Então, uma interrupção veio à tona. Utu: "Sua alteza, estamos prontos para partir em direção a Nibiru". Houve um momento que se transformou em um eterno miliciclo. Enki: "Prossiga". Unnes: "Ótimo, estamos voltando para casa, estamos voltando para Nibiru". Então, aquele Cruzador Intergaláctico Nibiriano foi visto voando em direção aos céus e se fundindo na escuridão do espaço, cruzando este vasto Cosmos.

Aqueles chegaram a Nibiru e, uma vez lá, todos e cada um deles se dirigiram aos seus próprios lugares e retornaram às suas próprias atividades, como normalmente acontece dentro da família real nibiriana. Mesmo que o rei An esteja animado para ter sua equipe de elite de volta para ele, ainda se preocupa com Khnum e seu plano secreto de rebelião.

Que tempos difíceis aqueles estavam vivendo, Enki estava preocupado com a rebelião dos humanos terráqueos contra os deuses, mas também os de Órion estavam extremamente preocupados com a rebelião de Khnum contra seu próprio império, já que a cada dia eles estavam ganhando mais e mais popularidade.

Por outro lado, longe de Ki, longe da bela Nibiru, Rá estava se mantendo seguro dentro do cruzador em forma de Pirâmide Intergaláctica de seu Orion, apenas no caso de a qualquer momento eles precisarem ir para outro planeta e salvar seu Imperador de um ataque de rebelião. Rá: "Já recebemos alguma notícia dos nibirianos?".

Homem-Serpente: "Não, meu senhor, mas nos disseram que eles retornaram a Nibiru, provavelmente eles estão tendo uma Assembleia sobre o assunto e depois entrarão em contato conosco para nos informar sobre as últimas notícias..". Ra acaricia seu felino enquanto sorri para ele. Ra: "Traga minha equipe de elite diante de mim!". Homem-Serpente: "Entrarei em contato e os encontrarei imediatamente, meu Senhor...". De fato, Rá tinha motivos para estar assustado, já que temia mais a ideia de seu adversário se juntar ao seu antigo inimigo e traidor, "Sa-tan", do que qualquer outra coisa no momento.

Ra temia o pior, é compreensível que ele não confie em ninguém agora, não é o suficiente para ele apenas empurrar seus aliados, os Nibirianos. Ra acha que sua equipe especial de elite pode ajudar também a acelerar um pouco todo esse processo.

De fato, esses são bons, excelentes guerreiros experientes, grandes heróis de Órion. Bastet, a deusa felina de Órion era uma verdadeira guerreira e uma líder, ela é na verdade a comandante do exército de Órion, muito habilidosa em combate, especialmente no combate corpo a corpo. Por outro lado, havia também Hórus e Ísis, deuses muito poderosos e especialistas em combate aéreo, Hórus é famoso por seu lutador personalizado, "os olhos de Hórus", uma nave tremenda, mais rápida do que qualquer coisa que possa voar, enquanto a deusa Ísis luta usando um traje blindado alado, equipado com armas especiais, muito semelhantes às que os heróis nibirianos têm, mas também havia Yesthor e Ruddos, os lutadores favoritos de Rá, os grandes atletas de Órion.

Longe do sistema de Orion, longe daquela nave voadora em forma de pirâmide, de volta a Nibiru. Yeshua é visto sendo treinado por Michael dentro da enorme sala de testes no laboratório de Enki. Yeshua estava aprendendo algumas técnicas de combate e mais, ele estava sendo preparado para uma batalha. Usando sua própria armadura criada por Enki, também usando um capacete de poder, Michael estava ensinando-o a usar armas

contra os inimigos. Yeshua estava se preparando para um retorno a Ki/Terra, não sei quando, já que agora em Ki, a caça aos Nephilim estava se espalhando por aquelas terras e parecia não ter fim. Agora Yeshua está sendo treinado, mas seu primo Yohanan também, este está sendo ajudado por Unnes enquanto este também está usando sua armadura e capacete de poder, é claro entender que os heróis nibirianos estavam se preparando para uma batalha, uma grande, mas quando? e onde? Contra quem? Rebeldes de Orion ou humanos rebeldes terráqueos?

Os heróis estavam treinando duro por muitos ciclos, eles também estavam realizando alguns testes com suas armas, dentro daquela sala abobadada, treinando por vários períodos seguidos sem descansar, Michael prometeu a Yeshua treiná-lo em combate corpo a corpo, armas, ângulos robóticos e alguns veículos também.

Enki ficou satisfeito com o treinamento realizado no laboratório, graças a este curso de treinamento Yeshua e Yohanan irão adquirir e desenvolver todas as suas habilidades de combate e, na batalha final, eles também poderão lutar, travando a grande guerra contra o mal, a guerra contra Sa-tan.

Michael: "Agora vamos fazer alguns testes com sua nova carruagem, anjos robóticos, tragam-na agora!". Então, os quatro anjos robóticos apareceram, o robô alado de bronze polido "Sera-Phim", o robô alado dourado polido "Cheru-Bim", o robô alado cromado espelhado metálico polido "Malak-Him" e o robô alado prateado polido "Saint", eles trouxeram um novo veículo para a sala e o colocaram no meio dela. Michael: "Yeshua, suba nele, esta é sua nova carruagem de combate". Unnes: "Uau, agora Yeshua está tendo uma carruagem voadora como o resto dos deuses". Yeshua se aproximou do veículo, este parecia um lutador de carruagem pairando que estava sendo energeticamente puxado por uma máquina híbrida mecânica, a parte inferior de seu corpo era de um cavalo metálico com pés de cabra e um par de asas espirituais nibirianas em seu torso superior, este tinha o formato de um corpo humanoide mecânico, mas com a cabeça de um guerreiro leão.

Yeshua começou a andar na Carruagem de forma intermediária, por um tempo, e logo ela começou a ser perseguida por Lahmu. Mais tarde, N0-N0 se juntou à perseguição atrás dos engraçados Lahamu e Unnes em cima da bandeja flutuante, enquanto era puxado por N0-N0, voando por um tempo até que o próximo teste estava prestes a começar. O robô assistente de banquete personalizado estava acelerando para igualar a velocidade da carruagem de Yeshua, mas resultou em uma cena muito engraçada que fez Ninhursag e Yohanan rirem.

Enki: "Yeshua, meu filho, agora aperte o botão ao lado do seu capacete de poder, aquele com a cabeça de leão esculpida.

Logo, Yeshua fez o mesmo e, de repente, sua carruagem e a besta mecânica que a puxava se transformaram em uma bolha energética dourada, envolvendo-o firmemente, então a coisa toda se materializou como um humanoide mecânico com a cabeça de um leão guerreiro. Esta máquina mecânica se transformou na Exo-armadura de combate de Yeshua. Michael:

"Agora, ângulos robóticos se transformam em Anzû!".

Logo, eles se fundiram energeticamente e se materializaram como um enorme pássaro robótico, atacando os heróis com o mero propósito de treinar combate. O pássaro mecânico começou a voar ao redor e também Lahmu e Unnes estavam ajudando Yeshua.

Em seguida, Yeshua apontou para o pássaro voador e seu capacete abriu sua boca mecânica de Leão. Yeshua: "Rugido do Leão!". Logo, uma grande onda energética com as formas de vários anéis ascendendo um acima do outro atingiu o pássaro mecânico e este foi jogado fora. Enki: "Excelente, agora o próximo". Michael: "Anjos robóticos, agora se transformem em Lamassu!". De repente, aqueles anjos mecânicos agora estão energeticamente materializados como um enorme leão mecânico. Yeshua: "Garras de leão!". Naquele momento, algumas grandes garras energéticas saem das manoplas mecânicas do exoesqueleto, depois, Yeshua balançou suas garras no ar e estas produziram alguns raios energéticos que atingiram Lamassu nas costas, fazendo-o virar ao executar uma cambalhota e pousar de volta no chão de frente para seu adversário.

Enki: "Muito bem, agora a final".

Michael: "Anjos robóticos, agora se transformem em Hadad!". Agora, aqueles quatro anjos robóticos se combinaram em um enorme Boi mecânico. Yeshua: "Mordida de leão!". Logo, as mãos mecânicas do exoesqueleto são transformadas em duas cabeças de leão com dentes metálicos afiados, que são atirados energeticamente para a frente, separados dos braços mecânicos e mordem o Boi robótico. Uma vez capturado, recebe uma descarga energética. Enki: "Yohanan, agora experimente seu capacete de poder, filho". Yohanan: "Capacete de poder!". O primo de Yeshua também foi blindado. Então, sua armadura se materializou, parecendo um guerreiro Cordeiro humanoide metálico. Michael: "Anjos robóticos, tragam agora a carruagem de Yohanan". Depois que o enorme Boi mecânico é DES-materializado, os anjos robóticos são fisicamente separados de volta e começam a seguir suas instruções de mestre.

Depois de alguns ciclos de Millie, os anjos trouxeram outra carruagem flutuante sendo puxada por uma besta híbrida mecânica, com o torso superior de um humanoide com uma cabeça mecânica parecida com a de um cordeiro e o torso inferior de um Cordeiro mecânico.

Enki: "Agora, Yohanan, aperte o botão ao lado do seu capacete com uma cabeça de cordeiro esculpida.

Logo, Yohanan é envolvido por uma bolha energética dourada que depois se materializa como outro grande exoesqueleto metálico, este era um híbrido mecânico igual ao que está puxando a carruagem de Yohanan, uma besta híbrida mecânica, com o torso superior de um humanoide com uma cabeça de Cordeiro robótica e o torso inferior de um Cordeiro mecânico, com muitos ornamentos e armas metálicas. Enki: "Treinamento suficiente, os testes foram bem-sucedidos, podemos descansar agora".

Unnes; "Você ouviu isso N0-N0, ainda temos uma chance para a partida de Eckett, claro que veremos Saseh em ação!". Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Sim, sim ... você está vindo também". N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Ei, você está certo, deveríamos levar Yeshua conosco". Enquanto isso, aqueles estavam planejando se divertir com seu tempo livre, outros estavam apenas recebendo informações importantes sobre a rebelião de Orion.

Dentro do salão real nibiriano, algum anúncio está prestes a ser feito. Guarda Real Nibiriano: "O Conselheiro Real!". Então, aquelas enormes portas duplas foram abertas, apenas para deixar uma figura conhecida passar por elas. Em seguida, após alguma caminhada em direção ao trono, o Igigi é visto se aproximando do Rei, este rapidamente notou o visitante importante e fez um gesto com as mãos para seus guardas reais e assistentes, o mesmo que os governantes fazem quando querem ficar sozinhos em privacidade para discutir assuntos importantes e altamente secretos.

Em seguida, o Rei An se levanta de seu trono e se vira para sua sacada real, onde ele finalmente se encontra com os Igigi. Rei An: "Conselheiro Real?". Igigi: "Vossa majestade, recebemos novas instruções do império de Orion, temos um novo local para pesquisar...". O Rei An apenas respondeu a ele com um rápido gesto feito com a cabeça, o mesmo que as pessoas fazem quando respondem de forma positiva.

Mesmo que Enki esteja ciente da situação de rebelião dos terráqueos na Terra, mesmo que seja reconhecido que a Terra está sendo povoada cada vez mais por muitas bases subterrâneas secretas em diferentes pontos ao redor de Ki/Terra, elas estavam sendo construídas e gerenciadas por seu antigo discípulo Urthoos, o maior cientista Zeta Reticulan. Esta notícia sobre o novo local encontrado pode dar muita esperança para ambas as missões, a escondida dos cidadãos nibirianos e a que está sendo escondida do Rei e do reino nibiriano também, que ironia da vida. Quando alguém esconde algo, sempre tem medo de ser descoberto.

Em um dos assentos reais, dentro do Estádio dos Jogos Nibirianos, alguns Eckett

os fãs estão curtindo e se divertindo. Unnes: "Acerte agora Saseh!". Naquele momento, o engraçado Moduque azul acertou os Discos Inmoll para marcar um Utká, o estádio inteiro fica louco e também aqueles que estão dentro da sacada real abobadada.

Unnes: "Saseh, você é meu herói!". N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Então você é fã dele também, ah?". Yeshua olhou para eles e sorriu, Yohanan é visto com um brinquedo de pelúcia representando Saseh, o Moduque azul.

Antes do início da partida, um dos cavaleiros do Moduque do time visitante parece estar discutindo com os árbitros robóticos sobre um assunto específico. Aparentemente, alguém pregou uma peça naquele cavaleiro ou um de seus ajudantes cometeu um erro ao alimentar seu Moduque, já que este mudou de sua antiga cor laranja e agora parece rosa brilhante. Com certeza ele foi alimentado com Noshes rosa.

Todo mundo sabe que os Moduques ganham a cor da pele dos Noshes que comem, então, de acordo com a cor dessas frutas, o tom da pele do Moduque será. Esse jogador ficou bem bravo por um motivo razoável e justo. Os Moduques são criaturas muito sociáveis, esses grandes lagartos nibirianos são bons para escalar, bons para correr e especialmente bons em entender instruções, porque são extremamente inteligentes, como resultado, são a criatura perfeita para montar para jogar Eckett.

Locutor: "Os Royal Knights venceram novamente, 5-9". Multidão: "Viva!". Unnes: "Sim!". Então, o eterno garoto se virou para Yeshua e Yohanan, com uma cara de curiosidade, a mesma que as crianças têm quando querem te perguntar algo. Unnes: "Você gosta de Eckett, é um jogo muito engraçado e muito emocionante..". Yeshua: "Sim, é". Yohanan: "Sim, com certeza".

Logo, uma voz sábia os interrompeu. Ninhursag: "Unnes, meu querido, Yeshua e Yohanan estão realmente gostando da partida de Eckett, mas também estão preocupados com os humanos terráqueos, as pessoas de Kí, eles se tornaram maus, eles até tentaram matá-los". Depois disso, o adorável garoto correu em direção a Yeshua e Yohanan para dar-lhes um abraço bem apertado. Unnes: "Deus Pai Enki nunca permitirá que isso aconteça, Eu e o Marduk protegeremos você também". Lahmu: "Grrrrr".

N0-N0: "Bip... Bop... Bop". Unnes: "Tudo bem, você também vai...".

De repente, eles são interrompidos novamente, mas desta vez por um holograma sendo exibido no ar, projetado do rosto de N0-N0. Igigi: "Por favor, compareçam a uma reunião, temos um novo destino, uma missão a cumprir, temos um novo local". Imediatamente, os heróis são reunidos e instruídos, todos eles estavam naquela reunião secreta que foi realizada dentro da porta principal do salão real fechada. Príncipe Enlil, Príncipe Enki, Ninhursag, Unnes com seu amigo robótico

N0-N0 e Lahmu, o Lahamu. Também com eles, O Igigi, Gabriel, Michael, Utu "O Piloto do Arulet", os visitantes Lucifer com sua droide feminina Deena e sua companheira Shenon-o, Yeshua, Yohanan e o próprio Rei e ninguém mais.

Igigi: "Este é o sistema planetário Adser". Então, no meio do ar, um holograma apareceu exibindo algum tipo de corpos cósmicos". Igigi: "e este é o planeta Urdon".  
Então, toda a tela energética exibiu uma imagem dinâmica do planeta, outro planeta mais avermelhado, como o povo de Orion os ama. Igigi: "Essa é a Localização".

Rei An: "Estou contando com vocês, vocês são uma equipe de elite". Enki: "Utu, prepare o Arulet, estamos partindo agora". Utu: "Sim, sua alteza". Após alguns ciclos, o Arulet foi lançado de um dos portos nibirianos, o hangar real abriu suas portas superiores e a nave com rodas se ergueu, até se fundir com a escuridão e profundidade do espaço. O príncipe Enlil é visto sentado em seu trono, olhando para Enki de seu lugar, diretamente do lado oposto da sala de comando, com um olhar em seus olhos que somente aqueles que não confiam nos outros têm. Enlil sabia que Yeshua e Yohanan eram humanos terráqueos, ele pensava que eles eram ajudantes de Enki ou seus novos discípulos, Enlil nunca imaginou que Yeshua tinha sangue nibiruiano dentro dele, a criação de humanos terráqueos já o deixou irritado, a criação de Unnes foi demais para ele, demorou muito para se recuperar disso, perceber que Enki criou Yeshua com a essência real nibiruana poderia fazer o homem de guerra nibiru enlouquecer.

Então, depois de vários ciclos, eles chegaram ao lugar certo dentro deste vasto Cosmos. Utu: "Estamos no nosso destino, sua alteza". Enki: "Excelente, agora vamos nos manter camuflados aqui, prepare-se para teletransportar Unnes e seus amigos". Gabriel: "Sim, sua alteza".

Eles são teletransportados para o espaço cobertos por uma bolha dourada energética e, uma vez que Unnes aperta um botão em seu capacete de energia, eles são colocados dentro de uma figura gigante energética que começa a se materializar em um instante. Logo, essa figura energética toma a forma de um dragão mecânico sólido e metálico. Unnes: "Vai Marduk!".

Em seguida, o dragão Marduk começou a voar sobre aquelas terras, voando para frente até que eles viram um composto. N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Sim, eu vejo a base militar, acho que encontramos os rebeldes". A presença do enorme dragão mecânico

não podiam ser ignorados, pois imediatamente eram detectados pelas forças inimigas.

Soldado rebelde de Orion: "Senhor, senhor". Comandante rebelde de Orion: "O que foi?". Soldado rebelde de Orion: "Os nibirianos estão aqui, senhor, fomos informados da presença dos Marduk". Comandante rebelde de Orion: "Envie tropas, envie nossas esfinges mecânicas, isso os manterá ocupados". Soldado rebelde de Orion: "Mas, senhor... você precisa ser protegido e...". Imediatamente, isso é interrompido por uma voz que estava transmitindo autoridade. Comandante rebelde de Orion: "Faça o que eu digo...

"Tenho uma coisa importante para fazer, vá agora!". Soldado rebelde de Orion: "Sim, senhor".

Então, o soldado comandante rebelde se afastou daquele local o mais rápido que pôde, depois de tanto andar, ele pulou em uma plataforma e esta começou a se elevar e pairar, levando-o até um pequeno hangar improvisado, onde finalmente ele embarcou em uma carruagem em formato de pirâmide, sendo puxada por um besouro mecânico.

Depois, isso começou a voar, passando por prédios, monumentos, voando entre estradas e praças, até entrar em um deserto. Acenou com a mão no ar e, como resultado, um holograma apareceu.

Khunm: "Eles sabem que estou aqui...". Comandante Rebelde de Orion: "Sim, meu senhor".

Khunm: "Precisamos escapar e tirar os nibirianos daqui, caso contrário eles descobrirão mais do meu plano secreto...". Comandante Rebelde de Órion: "Eles não estão sozinhos aqui, com certeza, meu senhor".

Khunm: "Claro que não estão... eles estão trabalhando junto com seus aliados". Comandante Rebelde de Órion: "Nós os seguimos de Nibiru, nossos espiões nos disseram a localização". Então, outro holograma é mostrado no ar, este retratando a imagem do planeta Ki. Khunm: "Aquele é o lugar, vá!".

Depois disso, uma nave espacial é levantada do solo, vindo do subsolo, um grande cruzador de Órion, com o formato de um cilindro com vários anéis ao redor, como um verme, este abriu uma escotilha e depois de um tempo, recebeu dentro da carruagem em forma de pirâmide pilotada pelo comandante de Órion, finalmente aquelas portas se fecharam e se ergueram para os céus, voando em alta velocidade.

De volta ao campo de batalha, os heróis nibirianos estão prestes a enfrentar alguns inimigos mecânicos, enviados para combater o dragão Marduk. Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Sim, eu os vejo ..". N0-N0: "Beep Bop". Unnes: "Sim, essas esfinges mecânicas não são nada amigáveis". O dragão Marduk começou a lutar contra eles, um grupo rebelde dos Orions estava se aproveitando da situação e escapou com as coisas que consideravam valiosas, como armas, recursos energéticos e veículos, mas para a equipe de elite nibiriana essas coisas eram apenas boas evidências, o suficiente para capturar o traidor e parar a rebelião de uma vez por todas.

A rebelião que ameaçava o império de Orion e o reinado de seu monarca "Ra", o mesmo que pediu ajuda aos Nibirianos. É por isso que Enki enviou Unnes com o Dragão Marduk, mas agora eles precisam parar essas duas bestas mecânicas. Duas enormes Esfinges, elas foram construídas de algum tipo de superfície preta muito brilhante, talvez essas tenham sido criadas com algum tipo de material de liga de Orion, entre metal e uma pedra preta, uma gema escura, um material muito brilhante, essas eram de cor preta completas com algumas gravuras prateadas e douradas que pareciam feitiços ou ornamentos.

Uma dessas enormes Esfinge pretas tem o torso superior de um homem humanoide com um capacete tradicional de Orion, representando o formato de uma cabeça de cobra, sua parte inferior do corpo era de um enorme Leão mecânico. A outra grande Esfinge mecânica tem o tronco superior de um humanoide com a cabeça de um Carneiro, sua parte inferior do corpo também era de um enorme Leão mecânico.

Unnes: "N0-N0, Lançador de Dardos do Tail!". N0-N0: "Bip... Bop...". Então, a mensagem é recebida. Dentro do Arulet, no salão de comando, as instruções são reconhecidas. Gabriel: "Teleportando Lançador de Dardos do Tail agora!". Finalmente, a arma é teleportada energeticamente e a ponta da cauda do Dragão mecânico começa a ser coberta por uma aura dourada ao seu redor, depois a coisa toda se materializa em um lançador de dardos, este tem pequenos dedos robóticos que seguram o Dardo magnético ovoide.

Unnes: "Atire o Dardo agora Lahamu". Imediatamente, dentro da barriga do Dragão metálico, o engraçado Lahamu pode ser visto dirigindo na cauda e balançando para frente com ela. Então, o lançador de Dardos atirou o projétil magnético em direção a uma das Esfinges negras brilhantes. Em seguida, do nada, um rugido enorme pode ser ouvido, soou como um ruído metálico combinado com o grito de uma criatura viva, um grande disco dourado voador com grandes asas metálicas semelhantes a pássaros, este estava voando sobre uma das Esfinges e com suas garras presas nas costas da Esfinge, uma vez fundida com ela, expandiu suas asas e a Esfinge começou a voar e perseguir o Dragão Marduk, logo outro disco alado apareceu, agora um prateado com asas prateadas e este começou a fazer o mesmo, agora o dragão Marduk estava lutando também contra aqueles adversários voadores, bestas mecânicas extremamente perigosas.

Unnes: "N0-N0, Serra de Cauda Energética!". N0-N0: "Bip... Bop". Depois, a cauda do Dragão é enrolada energeticamente novamente e finalmente presa com outra arma, uma enorme Serra Circular Energética em sua cauda. Bem naquele momento, o dragão Marduk deu uma cambalhota no ar e fez uma curva rápida enquanto voava

rápido, terminando de frente para as duas Esfinges voadoras. Unnes: "Agora, Lahmu!". Então, a cauda do engraçado Lahamu balançou para o lado e o enorme Dragão mecânico também fez o mesmo, jogando a serra giratória de alta velocidade em direção às Esfinges voadoras.

N0-N0: "Bip ..". Unnes: "Espero que funcione!". Em seguida, a serra voadora e giratória de alta velocidade atingiu a primeira Esfinge nas costas, a explosão foi tão forte que a criatura robótica voadora alada se separou das costas da Esfinge, logo depois, o mesmo processo se repete com a segunda Esfinge e ambas caem de volta ao chão novamente. Unnes: "Viva! ..".

Os discos alados acabaram bem danificados e se retiraram voando para longe por não terem sido destruídos, deixando as duas Esfinges mecânicas também um pouco danificadas e sem mais nenhuma ajuda adicional. Unnes: "Eckett Disk Thrower!".

N0-N0: "Beep .. Bop ..". Em seguida, a cauda do Dragão Marduk é presa a um disco voador Eckett ou Inmoll em sua extremidade e algum tipo de lançador também, logo isso disparou o Disco voador em direção àquelas feras mecânicas, começou a quicar e destruir uma e a outra até que ambas explodiram. Unnes: "Conseguimos!". N0-N0: "Beep .. Bop". Um holograma é exibido no ar, mostrando uma figura conhecida.

Enki: "Muito bem meu filho, muito bem Unnes, o Marduk derrotou novamente!". Então, Enki se virou para Enlil. Enki: "Agora irmão, agora podemos nos aproximar com o resto da equipe de elite". Enlil respondeu ao irmão com um gesto e dirigiu rapidamente seu olhar para Michael. Enlil: "Michael, prepare seu esquadrão de anjos robóticos!". Michael: "Sim, Vossa Alteza".

De uma base secreta subterrânea, localizada no lado oposto do mesmo planeta. Alguém estava assistindo a toda a batalha de uma projeção de movimento energético. Khunm: "So Ki/Earth ah Guarda: "Senhor ..". .. hmm ..Guarda!". Crocodilo Rebelde de Orion Khunm: "Prepare minha equipe, vamos planejar um ataque à Terra e a todos os monumentos traidores de Orion. No mesmo momento, dentro do Arulet, Enki, os Igigi e Ninhursag, quase desmaiados, tiveram uma visão, uma visão terrível do futuro.

Igigi: "Esta visão, Vossa Alteza... entre devemos em contato com seu pai, o Rei".

Enki e Ninhursag pareciam estar sem energias, vazios de poder, espiritualmente fracos, ambos se voltaram para o Igigi e responderam a ele com um gesto positivo feito com suas cabeças enquanto se recuperavam de tal visão. Após vários ciclos, o Arulet é visto descendo mais perto da superfície do planeta e continua pairando lá até que os heróis saiam para começar a próxima fase da missão.

Enki: "Unnes ..". Unnes: "Sim, Pai Deus Enki?". Enki: "Já que você e seu amigo são os menores aqui, temos uma tarefa importante para você, meu querido ..".

Ninhursag: "Unnes, vá até aquela pequena entrada ali, é de uma antiga mina, manteremos contato, se você descobrir algo, comunique-se usando N0-N0".

Unnes: "Entendi!". Logo, o robô pairando foi colocado na frente de Unnes. Unnes: "N0- N0, abra a bandeja de serviço". Então, o Assistente Robótico de Banquete abriu a bandeja pairando que está energeticamente presa à cintura do robô, logo Unnes pulou nela e sentou. Atrás, estava sendo seguido por seu amigo Lahamu. Eles passaram pela entrada estreita e continuaram sua jornada pelo longo túnel.

A maioria dos planetas do sistema Adser tem minas abaixo de suas superfícies, o planeta Urdon era um deles, este planeta tem vários túneis, entradas escondidas e bases secretas subterrâneas também, o lugar perfeito para esconder uma rebelião secreta que Khunm poderia encontrar. Unnes, Lahmu e N0-N0 estavam indo todo o caminho sob o solo, longas distâncias e fundo. Depois de tanto andar e pairar, eles acabaram de frente para a entrada de outro túnel, mas este estava descendo em um movimento espiral, torcendo a estrada para baixo, até que eles entraram em uma enorme nova instalação subterrânea.

N0-N0: "Bee .. Bop". Unnes: "Sim, eu sei que é escuro .. acenda suas luzes, eu usarei as luzes do meu Capacete de Poder também!". Logo, o robô Humanoide Pairante acendeu sua luz e a área que cobria seu rosto se tornou uma espécie de lanterna. Unnes também apertou um botão em seu capacete e isso começou a acender como uma lanterna energética.

Unnes: "Siga-nos Lahmu, acho que vejo um console ali, talvez haja uma maneira de ativar o sistema de energia desta área". Lahmu: "Grrrrr ..".

Unnes caminhou até o outro lado daquela instalação subterrânea escura e, uma vez que chegou ao console, apertou um botão iluminado em forma de cúpula e, finalmente, todo o lugar foi iluminado com uma luz brilhante. Aquele lugar parecia um hangar de trem de carga. Um lugar para preparar aqueles trens flutuantes para o serviço, talvez eles estivessem carregados com equipamento de mineração.

Há também uma oficina com muitas ferramentas e máquinas que podem ser apreciadas

de longe. A maioria dos trens flutuantes usados para mineração não estavam completos ou totalmente montados, mas havia um trem flutuante muito atraente por perto, no topo de uma plataforma, parecia que alguém estava trabalhando nele, mas ainda não o terminou. Unnes: "Olha isso, belo trem". O trem era de um material metálico, coberto com uma cor branca brilhante, perfeito para ser notado no escuro. Unnes: "Olha, ele tem seu próprio cockpit, eu me pergunto se alguém poderia operá-lo ..". N0-N0: "Bip .. Bop". Unnes: "O que você quer dizer com isso tem um piloto dentro?". Então, Unnes se aproximou da janela do cockpit e confirmou o avistamento. Unnes: "Você está certo!". O piloto dentro era um droide de mineração da Orion, este era um protótipo de um "Mining Train-Bot", este parece ter a mesma estatura que N0-N0 e com um corpo metálico coberto com alguns ornamentos dourados. Logo, eles ouviram um barulho.

Alguns robôs trabalhadores e máquinas de mineração controladas por isso entraram na área, seguidos por outro robô que se aproximou de um console próximo ao trem. Unnes e seus amigos estavam atrás do vagão do trem para não serem vistos, mas estavam correndo o risco de serem descobertos.

Unnes; "Rápido, N0-N0, Lahmu, vamos entrar na carroça para que eles não nos vejam". Aqueles heróis entraram no vagão sendo puxado energicamente pelo robô-trem e fecharam a escotilha. Os robôs operadores ligaram uma alavanca iluminada e o trem começou a pairar e seguir em frente, seguindo um caminho pelos túneis, logo estava pairando para frente cada vez mais rápido. Unnes: "Segure firme!". Depois de tanto voo, o robô-trem de mineração parou. Unnes: "O trem pairando parou, vamos dar uma olhada lá fora".

Após chegarem ao novo local, Unnes, Lahmu e N0-N0 saíram da carroça em que estavam escondidos, desembarcaram e deram uma olhada nas instalações ao redor e ficaram surpresos, pois a instalação não parecia um local para mineração de recursos, mas sim uma base secreta para construção de materiais relacionados à guerra e ao exército.

Unnes: "Acho que encontramos algo... N0-N0 vamos enviar uma mensagem ao Pai Deus uma tela N0-N0: "Bip ..". Em seguida, o rosto de N0-N0 começou a projetar holográfica de Enki ..". no ar e isso estava descrevendo uma imagem que começou a tomar a forma de uma figura conhecida. Enki: "Unnes, você encontrou alguma coisa?". Unnes:

"Sim, Pai Deus Enki..". Logo, N0-N0 começa a transmitir imagens das instalações ao redor deles. Ninhursag, que estava ao lado de Enki, virou-se para ele enquanto estava sendo fechado pela surpresa assustadora, enquanto este também estava ficando impressionado. Após um breve silêncio, alguém decidiu falar. Enki: "Irmão, este é o lugar". Enlil logo reagiu e começou a dar ordens. Enlil: "Michael, precisamos encontrar essas armas, comande sua equipe de anjos robóticos para prosseguir". Michael: "Sim, sua alteza".

De volta ao túnel, nossos heróis estão prontos para descobrir mais do que apenas uma instalação de montagem de armamento escondida. Robô do Trem de ... Krrrr..". Unnes: "O quê Mineração: "Trrrr foi esse barulho?". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Esse barulho veio do nosso Trem de Mineração? ..".

O trem, começou uma transformação mecânica, algo parecido com o que o robô Marduk ou os anjos robóticos passam quando estão se transformando em um modo alternativo. Este trem flutuante estava movendo partes de um lugar para outro, estendendo novos membros robóticos, finalmente o Train Bot de mineração se transformou em um Robô de Mineração Humanoide na frente de nossos heróis.

Unnes: "Uau, é incrível!". N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Não fique com ciúmes, você também é incrível, amigo ..". O robô era muito mais baixo em comparação com Marduk no modo robô ou quando comparado aos arqueiros robôs do Orion. Este tem em seu peito o cockpit/cabine do Trem de Mineração, sua cabeça parece um rosto humanoide com um capacete semelhante ao de um Faraó, representando uma cabeça de cobra Cobra. Em cada um de seus braços, ele tem mãos mecânicas, semelhantes a garras metálicas, destinadas a agarrar peças ou executar tarefas semelhantes.

Logo, o Humanoid Mechanic Miner descarrega os quatro vagões que ele estava puxando energicamente quando estava no modo trem. Este robô é perfeitamente adequado para aqueles túneis, não apenas por sua baixa estatura em comparação com os guerreiros mecânicos de Orion, mas também por sua funcionalidade, já que ele pode executar duas tarefas importantes para mineração, transporte de recursos e uma vez

no modo robô, isso também pode colocá-los onde eles deveriam estar, este era um trabalhador mecânico completo, sem dúvida. O robô minerador estava equipado também com materiais metálicos, ferramentas e outras coisas. Após terminar sua tarefa, colocou-se no meio de uma plataforma e transformou-se novamente em um trem de mineração flutuante.

Unnes esperou que o trabalhador robô terminasse seu dever e sua transformação. Depois, Unnes, N0-N0 e Lahmu estavam se aproximando do trem para voar de volta, mas dessa vez eles não iriam se esconder dentro de um vagão flutuante, já que eles queriam usar o Hovering Train Bot para sair dos túneis. Unnes: "N0-N0, choque rápido energeticamente o operador do robô!". Logo, N0-N0 pega uma ferramenta próxima a ele, então a carrega energeticamente e finalmente acerta o Operador do Robô, como resultado, ele ficou fora de serviço por um tempo. Unnes: "Agora, vamos pilotar esse trem flutuante até chegarmos à saída, a mesma entrada pela qual viemos". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Se eu posso pilotar o Marduk Dragon, por que não consigo pilotar esse Train Bot?". Uma vez que isso foi transformado de volta em um trem flutuante, Unnes e seus amigos continuaram pilotando-o ao longo do caminho até cruzarem a entrada pela qual entraram, agora essa era a saída deles.

Unnes: "Finalmente saímos, ninguém nos descobriu". Enquanto isso, o trem flutuante é visto voando para a frente, dirigindo-se ao ponto de encontro. N0- N0: "Beep .. Bop".

Unnes: "Sim, essas armas que estão armazenadas no segundo vagão contêm algumas das armas que eles estão produzindo secretamente...". Lahmu: "Grrrrr...". Unnes: "De fato, meu amigo, essas armas são para a rebelião insurgente deles, estamos levando as evidências". Depois de alguns pairando para frente, eles chegaram ao ponto de encontro. Unnes: "Estamos aqui, o Arulet também deveria estar aqui". N0- N0: "Bip .. Bop". Unnes: "O que você quer dizer com disfarçar? ..". N0-N0: "Bip .. Bip". Unnes: "Vai! Você está certo .. não podemos usar o Marduk para descarregar o conteúdo do segundo vagão ... hmm". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Transformar o trem em modo robô". Então, Unnes abaixa uma alavanca horizontal iluminada. Logo, o trem começou a mudar de forma energeticamente e

finalmente se materializou no robô trabalhador enquanto os heróis estavam dentro da cabine. Unnes: "Bem, vamos começar com isso". N0-N0: "Beep ... Bop.. ". Unnes: "Claro que terei cuidado". Unnes usou os braços mecânicos do trainbot para descarregar as armas do vagão, depois que terminaram o trabalho, todos permaneceram naquele lugar esperando pelo Arulet, Unnes com seus amigos. Desejando não ser descoberto antes de se encontrar com a tripulação do Arulet.

Do outro lado daquele Planeta, Khunm estava fazendo um discurso para encorajar seus seguidores rebeldes. Khunm: "Meus bravos soldados, nossa vitória está próxima, temos uma nova estratégia para enfraquecer nosso inimigo, o Império do mal!". Multidão: "Khunm! ... Khunm!". Khunm: "Nós encontramos um lugar para atacar, nosso melhor aliado será uma distração, nós vamos atacar o planeta Nibiriano Ki!". Multidão: "Khunm! .. Khunm!". Aqueles rebeldes sofreram lavagem cerebral, pois consideravam Khunm um herói ou pelo menos era assim que o percebiam e não como o terrorista que ele é, então ele fingiu convencê-los de que a principal causa para lutar contra o império de Rá é pela liberdade, mas a razão oculta é o plano secreto instruído por seu chefe Sa-tan, outro traidor, porque enquanto Sa-tan estava interessado na poderosa arma nibiruana, a "Atu-waa", Khunm secretamente desejava profundamente do fundo de seu coração possuir o Ankh de Rá, a arma suprema de Orion.

Após o discurso terminar, Khunm e alguns de seus guardas são vistos partindo daquela praça. Comandante Rebelde: "Senhor, nosso exército está pronto para começar o ataque e seu cruzador espacial está esperando". Khunm: "Bom, agora é hora de prosseguir com a próxima fase do meu plano secreto, para distrair os Orions e seus aliados, os Nibirianos, dessa forma, graças à distração, libertaremos nosso líder supremo, anteriormente conhecido como Yahweh, "Sa-tan", vamos avançar para o Hangar, precisamos ser rápidos!".

Guarda Rebelde: "Sim, Senhor". Depois, Khunm é visto entrando a bordo de sua carruagem voadora e depois voou para longe limpando o lugar. Por outro lado, Sa-tan a abandonou e tinha um plano opcional para sua grande fuga, para seu próprio benefício, Yahweh/Sa-tan pensou que se algum Orion pudesse lutar contra Ra, teria que ser Khunm, já que Khunm é mais inteligente e pode criar soldados para um exército graças à sua máquina genética e a

a ajuda de "Heqet", uma deusa de Órion conhecida por seus feitos com clonagem biológica, esta deusa é uma especialista em misturar materiais genéticos para criar um terceiro ser vivo, sua técnica e método eram bastante rudimentares e obsoletos em comparação com os implementados por Urthoos ou Enki, mas ela era conhecida em todo o império de Órion como uma especialista em misturar os genes dos vivos, essa era a razão pela qual Khunm estava trabalhando com ela há algum tempo, ela era uma peça crucial neste quebra-cabeça.

Sem a ajuda e contribuição da deusa sapo seria impossível criar o exército que Khunm queria sem a ajuda dela, mas nem mesmo Khunm é o gênio mestre por trás de toda essa rebelião, mas um criminoso que ainda estando preso, de lá consegue manipular e mover peças à sua disposição, como qualquer outra mente criminosa e realmente perigosa faz. Por trás de qualquer especulação, dúvida ou hipótese, a realidade cósmica existencial é que os rebeldes Orion estavam crescendo em número e não eram pessoas nascidas no sistema de Orion, mas a criação desse exército era o segredo que Ra desejava revelar de uma vez por todas.

Depois de alguns voos acima daquelas terras empoeiradas, eles chegaram ao hangar. Khunm foi visto embarcando em um cruzador intergaláctico em forma de pirâmide voadora, menor que a pirâmide voadora de Ra, mas mais personalizado para combate, carregado com truques ocultos. Então, eles partiram em alta velocidade, até que a nave espacial em forma de pirâmide desapareceu entre os céus. Encaminhando seu curso em direção a Ki/Terra. Depois de vários ciclos e uma enorme distância percorrida, de volta à órbita da Terra, algo está sendo detectado entrando na atmosfera do planeta.

Não muito longe dali, dentro da estação orbital do Olímpiano, alguém também notou os intrusos. Guarda Olímpiano: "Senhor! .. Senhor". Hermes: "Você entendeu alguma coisa?". Guarda Olímpiano: "Sim, senhor! .. ". Logo, isso ativa uma projeção no ar, a mesma começa a exibir o visual do espaço externo e, como resultado, a nave da Pirâmide Intergaláctica de Khunm é capturada e vista entrando na atmosfera de Ki. Hermes: "São eles, são os rebeldes de Orion, devemos avisar o Comandante ..". Hermes, caminhou em direção à ponte principal e

área de comando da nave-mãe. Hermes: "Senhor, acabamos de descobrir os inimigos de Orion chegando a Ki". Logo, Zeus olhou para a projeção holográfica no ar. Zeus: "Persiga-o, precisamos saber onde eles vão se esconder". Hermes: "Cronus é muito grande, posso ser visto pelos inimigos invasores facilmente, é melhor usar minha própria carruagem". Zeus: "Quando estiver lá, transmita os visuais de movimento para os nibirianos como uma mensagem holográfica, eles estão esperando por esta informação crucial, agora vá". Hermes: "Sim, senhor".

Em seguida, Hermes caminhou em direção a um longo corredor que o levaria à área de atracação e baía, usada para armazenar naves espaciais, ferramentas e as peças de Cronos. Em seguida, Hermes se vestiu com sua armadura de combate e capacete de poder destinado ao combate. Logo, ele apertou um botão em seu capacete de poder e logo sua armadura de combate se materializou e o envolveu, cobrindo-o. Este capacete de poder era tão único, não muito parecido com o dos Nibirianos, no topo deste capacete de poder está preso um disco voador-retorno, enquanto como uma arma pessoal este Deus estava segurando um eixo robótico com um par de asas voadoras metálicas de cada lado, ambas as asas estão conectadas no meio a uma esfera, esta é sua arma, então depois que ele está pronto, sua carruagem é vista pairando na frente dele, este era um disco voador dourado médio puxando energeticamente uma carruagem pairando. Depois disso, a carruagem foi coberta por uma cúpula energética que protege do vácuo do espaço sideral.

Ele estava perseguindo de longe o cruzador da pirâmide voadora, para não ser descoberto. A carruagem de Hermes voou atrás do cruzador em forma de pirâmide de Khunm por vários ciclos, até chegar às terras de Órion, o território dos egípcios, um povo de terráqueos que são adoradores de Rá e parte de seu império.

Assim que os rebeldes de Orion chegaram, algumas das cidades e vilas começaram a ser atacadas pelas forças rebeldes de Khunm. Caças da pirâmide bombardeando a área, atirando raios no antigo local egípcio. Khunm ameaça destruir as pirâmides de Rá, ele queria chamar a atenção, ele não estava interessado em destruir os monumentos de Rá, mesmo que ele o odeie muito, mas o propósito do ataque era chamar a atenção do resto dos heróis nibirianos e seus aliados, explodindo perto de alguns monumentos. Depois que ele desceu a bordo do cruzador da pirâmide voadora, ele estava

liderando alguns de seus soldados enquanto pilotava uma esfinge mecânica com cabeça de carneiro, pés de carneiro e parte inferior do corpo de leão, como uma besta de combate menor e mais personalizada, que está armazenada dentro da nave intergaláctica de Khunm. Esta é uma Esfinge mecânica menor, mas prática para combate, pois possui algumas armas escondidas.

Disparando raios energéticos, lançando foguetes explosivos e mais. Hermes registrou toda aquela situação como uma imagem viva, como uma imagem com movimento, em seguida enviou uma mensagem holográfica que cruza a galáxia para o outro lado, até chegar ao Arulet no sistema Urdon, pairando na superfície do planeta "Adser", para reconhecer os nibirianos e depois retornou rapidamente para a estação orbital olímpica. Em Adser, nossos heróis estão esperando para serem resgatados. Unnes: "Lá está o Arulet". Então, a enorme nave nibiriana com rodas é vista descendo e pairando acima da superfície empoeirada.

O Arulet abre sua escotilha e aqueles pegam o trem que encontraram mais seus dois vagões dentro, outro veículo adicionado à frota. Dentro do segundo nível do Arulet, uma mensagem acaba de ser recebida. Ninhursag: "Meu senhor, Ki está sendo atacado!". Enki: "Khunm!". Igigi: "Ele descobriu que estamos trabalhando juntos com os Orions". Eles se entreolharam. Enki: "Deve ir agora para Ki/Terra antes que eles matem minha criação". Igigi: "Tenha cuidado, sua alteza, destruir os humanos terráqueos não é a intenção de Khunm". Ninhursag: "Uma distração!". Enki: "Certamente meu caro Ninhursag ..". Igigi: "É hora de aconselhar nossos outros aliados ..". Aqueles se entreolharam como algumas pessoas que estão suspeitando de tudo ao mesmo tempo. Enki: "Vamos voltar para a Terra". Enlil: "Pedirá pessoalmente aos aliados por sua ajuda..". Aqueles não podiam acreditar nas palavras do Príncipe Enlil, porque ele nunca se interessou em salvar os humanos terráqueos antes, mas ele realmente vê os rebeldes de Orion como um obstáculo para suas atividades, além disso, ele nunca gostou de Sa-tan e seu grupo.

Enquanto isso, o Arulet está cruzando a galáxia o mais rápido possível para salvar as cidades terráqueas. Os heróis e seus robôs aliados ao império Nibiriano estão atendendo ao local marcado para lutar contra os intrusos, os deuses de cada espécie:

os Orions, os Olímpianos, os Venusianos, os Shivarous, os Pleiadianos, os Kachina, os Wandjina, os povos Emme Ya, os Nórdicos, os Tangata Manu, os Cemi e os Alpha Centauri. Todos eles foram requisitados como a última vez que lutaram juntos, pois lutaram na guerra dos deuses, uma guerra que não deveria se repetir nunca mais, mas esses conflitos acabaram e agora eles são aliados dos Nibirianos e amigos dos humanos terráqueos da Terra/Ki. Cada um dos heróis aliados estava lutando com honra, esperando pelo Arulet e tentando parar os atacantes.

Eles foram acompanhados por Lucifer e Deena dentro de sua nave de reconhecimento venusiana, os mesmos foram seguidos por Shenon-o que se juntou ao grupo, mostrando o armamento de seu "verme perfurador" mecânico com sua cauda de um tentáculo mecânico semelhante.

Khunm fingiu estar interessado em lutar contra aqueles com seu exército de lutadores em forma de pirâmide, mas em vez disso desapareceu dos olhos dos heróis da Colisão e seu grupo, usou um de seus truques exibindo um holograma enganoso nos céus, representando uma invasão. Essa foi a distração perfeita para os propósitos principais de fazer seus inimigos pensarem sobre a rebelião e agora se preocuparem com a Terra enquanto isso. Khunm: "Chega de distração, agora para a Confederação Galáctica Zeistpha, precisamos libertar nosso alto líder da prisão!". Soldado Rebelde de Órion: "Senhor, os Nibirianos estão chegando!". Khunm: "Eles vão arruinar minha fuga, ataque-os também!".

O Arulet chegou ao território de Orion no planeta Ki, o mundo conhecido como Terra, aquela nave com rodas giratórias, uma dentro da outra, graças ao seu sistema de propulsão antigravidade desenvolvido pelo mesmo Enki, é por isso que o Arulet é uma de suas naves espaciais favoritas, é por isso que Enki usa mais o Arulet do que o Cruzador Diplomático Nibiriano, porque esta nave espacial intergaláctica não só tem sua própria tecnologia, como também é equipada com seu pequeno laboratório móvel e um hangar com outras naves pessoais também. O Arulet é uma nave espacial bem conhecida pelos antigos humanos terráqueos, seus ancestrais os viram nos céus azuis ou na escuridão da noite como uma estrela brilhante em movimento.

Depois de tanto voar, sobre aquelas terras quentes e secas, o Arulet conseguiu

descoberto pela nuvem holográfica que sempre usa como disfarce, como uma espécie de camuflagem para se aproximar de comunidades de terráqueos e espioná-los, algo feito por todos os Deuses dos Terráqueos.

Unnes: "Olha, ali! .. muitos monumentos estão sendo destruídos!". Ninhursag: "Meu senhor, o império de Orion acabou de enviar uma mensagem e ..". Igigi: "Eu assumo o comando, meu querido ...". Então, o Igigi se virou para o Príncipe Enlil e rapidamente, também olhou para o Príncipe Enki, como alguém que está tentando chamar a atenção de ambos ao mesmo tempo, mesmo que ambos reagissem de forma diferente por causa da diferença de personalidades. Igigi: "Devemos consertar o que foi destruído, mas também parar esse criminoso antes que ele fuja". Em seguida, o Príncipe Enki e o Príncipe Enlil se entreolharam.

Enki: "Unnes, vá com N0-N0, Lahmu e seu novo amigo para cada quadrado, edifício, estrutura que foi quebrada e conserte-os". Unnes: "Sim, Pai Deus Enki". Enlil: "O resto de nós se prepare para lutar!". Heróis Nibirianos e aliados: "Sim, vamos lutar!".

Unnes, N0-N0, Lahmu e o Train Bot foram deixados naquele lugar para começar a consertar as cidades, especialmente os monumentos inspirados em Ra. Logo, Unnes e seus amigos são vistos entrando na cabine do trem. Unnes: "Boker, transforme-se!". Em seguida, N0-N0 puxou uma alavanca horizontal brilhante e o trem flutuante começou a se transformar em um robô humanoide. N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Sim, Boker, esse é o nome dele". N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Bem, você também tem um nome, não é?". N0-N0: ".. Bop". Lahmu: "Grrrrr ...". Depois, são vistos usando o robô humanoide para pegar ferramentas do primeiro vagão, que contém várias ferramentas de trabalho, desde chaves, martelos, ganchos, pistolas de solda, alicates e muito mais. Todos eles estão presos às extremidades dos braços dianteiros de Boker para substituir suas mãos por uma ferramenta. Eles permaneceram lá trabalhando duro por vários ciclos, coletando, levantando, consertando e colocando pedras e materiais ao redor com a ajuda de "Boker", o ajudante do trem-robô, já que o dragão Marduk assustaria os cidadãos e aqueles pobres já estavam assustados com o ataque do exército de Khunm.

Enquanto isso, nas saias externas do antigo reino egípcio, levando à zona de desertores, uma perseguição e uma batalha estão acontecendo. Acima, nos céus, uma nave espacial muito peculiar, mas característica, pode ser vista, uma nave de caça em formato de amêndoa com pernas de trem de pouso, o "Olho de Hórus".  
Rebelde

Soldado da Serpente Órion: "Senhor! .... Senhor, Hórus está aqui!". Khunm: "Hórus? ...".

Khunm ficou extremamente bravo e respondeu ao guarda bastante furioso. Khunm: "... Somente Ra poderia mandá-lo, prossiga com os ataques!".

O exército de Khunm agora concentrou seus ataques na nave espacial Horus, esta começou a disparar um raio energético para os caças rebeldes em forma de pirâmide. O próprio Horus estava disparando de sua nave de caça vários raios energéticos e uma vez que o teto abobadado foi removido também acenou com sua arma personalizada, seu eixo de poder, a arma de Horus é um grande eixo que atordoa energicamente os inimigos, também pode causar terremotos por causa de suas vibrações. Horus estava controlando a situação um pouco, mas depois de um tempo o mesmo Khunm decidiu se juntar à batalha montando novamente em sua Esfinge mecânica. Uma vez que Khunm, montando em sua besta mecânica vê que a nave de caça Horus está por perto, avançou contra ele, Khunm fingiu atingir a nave de Horus com a cabeça da Esfinge, já que esta tem o formato de um aríete mecânico, mas logo, Horus se esquivou do ataque e voou, procurando uma abertura melhor para atirar nos caças rebeldes e também para explodir a besta mecânica de Khunm.

O ataque foi muito pesado para a nave Horus que tentou desviar dos tiros e explosões energéticos. Então, a Esfinge de Khunm levantou seus chifres e deles dois canhões escondidos foram descobertos, desses dois foguetes foram lançados energeticamente, a explosão dos foguetes causou uma onda energética que jogou a nave Horus para fora da linha de fogo, mas perto das areias, mas pouco antes de atingir o solo, um barulho enorme foi ouvido.

Alguns aliados estão na batalha, os heróis solicitados pela equipe de elite nibiriana, uma força especial, alguns amigos que ajudaram os nibirianos e os orionianos no passado. Dos olímpianos; Zeus lutando enquanto usa seu capacete de poder com chifres de carneiro, pilotando seu robô voador Cronos, este vibra em alta velocidade, então ele vai mais rápido que seus arredores, começou a atirar raios através de sua testa batendo

alguns dos lutadores em forma de pirâmide do rebelde Orion. Junto com Zeus e Hermes, também alguns soldados olímpicos são vistos se juntando à batalha, vestindo algum tipo de exo-traje, uma armadura mecânica, aqueles eram trajes de mechas ciclopes, os ciclopes têm a mesma estatura de um tamanho de Deus, como os nibirianos ou os de Orion, mas eles não estavam sozinhos, estes também foram acompanhados pelos soldados bestiais Minotauros olímpicos na luta, metade humanoides mecânicos e metade touros mecânicos, o Deus Hermes e a Deusa Era são vistos liderando aquele exército ajudando Cronos.

Do outro lado do acampamento, um grande guerreiro mecânico também pode ser visto, este é Ymir dos nórdicos, pilotado pelo mesmo Ymir, explodindo os caças em forma de pirâmide com seus enormes chifres, aqueles raios energéticos estavam sendo lançados dos chifres, isso congela alguns dos motores dos caças, fazendo-os funcionar mal e depois cair. Em seguida, o grande Ymir mecânico balançou seu porrete metálico e danificou outro caça rebelde em forma de pirâmide.

Khunm percebeu a situação e agora ataca com sua Esfinge contra o Ymir também, disparando raios energéticos através dos olhos da Esfinge, mas em troca, a Esfinge mecânica recebeu outro contra-ataque de outro titã, o guerreiro mecânico Viracocha pilotado por Virichi, este também está usando um capacete de poder, lembrando a cabeça de um Condor, o robô usa seu jet pack voador com hastes de pilotagem dobráveis, voando acima da besta metálica de Khunm, então atira de uma de suas hastes, atingindo perto da Esfinge, mas esta saltou alto e para o lado usando suas pernas mecânicas em forma de leão, esquivou-se do ataque. Após um pequeno silêncio, uma enorme sombra é vista voando acima de todos eles, a mesma estava refletindo uma figura conhecida sobre aquelas areias secas e aquecidas, uma grande sombra com a forma de um dragão voador mecânico.

Unnes: "Lá estão eles, chegamos no momento certo!". N0-N0: "Bip... Bop".

Unnes: "Nós vamos pegar o Boker depois da luta, eu prometo". Unnes apareceu pilotando o com o Marduk no modo dragão com seus amigos N0-N0 e Lahmu o engraçado Lahamu. Unnes: "Tocha de fogo Marduk!". Logo, um raio de fogo é disparado da boca aberta do robô voador mecânico, queimando o lugar ao redor.

A Esfinge robótica de Khunm lançou dois foguetes energéticos de propulsão para cada lado e voou para os céus, uma vez no ar, em alta altitude, foi capturada pela pirâmide voadora de Khunm e escapou rapidamente, levando seus perseguidores para uma armadilha. Depois, o cruzador em forma de pirâmide foi visto voando em alta velocidade em direção aos céus profundos até deixá-los longe. Khunm: "Capitão, para a estação da confederação galáctica Zeistpha". Capitão do cruzador: "Sim, senhor". De volta ao campo de batalha, os heróis são unidos e desembarcados de seus titãs mecânicos. N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Sim, aquele covarde tinha medo do Marduk!".

A situação não era um plano secundário ou uma eventualidade, Khunm planejou a distração para que Ra ordenasse que seu exército fosse novamente implantado na Terra, dessa forma ele teria mais poder em Urdon para fazer sua vontade lá, tomando todo o controle das bases ocultas e do próprio planeta, mas também o mais importante, distrair os aliados nibirianos para que ele e seus rebeldes pudessem libertar Sa-tan. Logo, o Arulet se aproximou do local e a equipe de elite nibiriana desceu a bordo, depois disso, teve um encontro com alguns velhos amigos. Enki: "Virichi, Ymir, Zeus, Obrigado a todos vocês".

Enlil: "Onde estão os outros aliados". Zeus: "Eles foram deixados para trás, eu passei voando no Cronos, já que nosso titã era o mais rápido, decidimos vir primeiro, o resto estará aqui em breve, estamos lutando contra outras forças rebeldes no caminho". Naquele momento, Enki, Ninhursag e os Igigi entraram rapidamente em transe profundo, logo todos eles estão tendo a mesma visão, prevendo o futuro, de repente aqueles desconectados, seguidos por uma respiração profunda.

Gabriel: "Sua alteza, o chanceler Pazuzu ..". Uma mensagem holográfica está sendo exibida no ar. Pazuzu: "Este é o local, você recebeu a visão ..". Enki: "Sim, esse é um planeta vizinho de Ki". Ninhursag acenou com a mão na frente do rosto de N0-N0 e isso projetou um mapa cósmico no ar, imediatamente a imagem holográfica ampliou e depois que a imagem tomou forma, isso estava retratando o aspecto de um planeta conhecido próximo.

Enlil: "Gall Simutu, o planeta mausoléu de Alalu!". Enki: "Utu, prepare a nave".

Ninhursag: "Meu senhor, o que faremos com os outros aliados que estão por vir?".

Enki: "Envie a eles a localização do planeta, caso também precisemos da ajuda deles lá". Shenon-o: "O príncipe Enki está certo, vamos para aquele planeta agora mesmo,

suspeito que seja o pior". Como resposta a essas palavras, Lucifer e Deena se entreolharam. Lucifer: "Vamos garantir que o resto dos aliados cheguem lá...".

Depois de se separarem por um breve adeus que pareceu mais um "até logo", o Arulet partiu com todos os heróis dentro, preparando-se para a jornada que se aproximava.

Enki foi visto dentro do salão de comando do Arulet, dando algumas instruções a Unnes para depois serem seguidas quando chegassem ao planeta mausoléu de Alalu, conhecido pelos humanos terráqueos como planeta Marte, eles estavam mudando seus planos de missão por causa da visão que tiveram, a mesma compartilhada pelos Igigi, Ninhursag e Pazuzu. É impossível que eles tenham perdido essa visão, é por isso que o reino nibiriano e seu rei An confiaram nesses heróis, a equipe de elite nibiriana, as forças espaciais nibirianas.

Mesmo que em Nibiru tudo estivesse bem, os nibirianos sabem que os humanos terráqueos não os querem mais perto de suas civilizações, algo que os deixa um pouco tristes, mesmo aceitando o fato de que eles são os deuses exclusivos nomeados dos humanos, conforme instruído pelo comitê da confederação galáctica Zeistpha, mas eles respeitam também a decisão dos humanos terráqueos. O conflito se dá em duas rebeliões diferentes, uma realizada pelas criaturas criadas pelos Deuses, outra pelos Deuses criadores. A verdadeira razão para os nibirianos estarem tão envolvidos com o conflito de Orion, mesmo longe do alcance de Nibiru, é o conhecido "pacto Nibiriano-Orion", o mesmo que tem um símbolo gravado representando a arma definitiva nibiriana, a "Atu-waa", esta arma está atualmente trancada em uma caixa retangular energética, dentro do palácio real nibiriano, altamente guardada.

Após o fim da Guerra dos Deuses, este foi o primeiro sinal que refletiu a amizade entre ambos os povos, o Atu-waa estava sendo guardado em segurança, ao avistamento do próprio Rei An, dentro da câmara/salão real do rei An. Em comparação com outras criaturas vivas, os Deuses são bastante superiores, não apenas vivem mais e são seres poderosos, sua inteligência é suprema. Os deuses gigantes são eternos, o resto vive cerca de 100.000 anos terrestres a 200.000 anos, mas podem aumentar suas vidas através da tecnologia Nibiru criada por Enki, também podem alcançar a vida eterna bebendo a poção do mesmo.

Depois de tanto voar pela escuridão do espaço, o Arulet se aproximou de Gall Simutu, o planeta mausoléu de Alalu.

Longe de Gall Simutu, longe de Nibiru, longe do sistema Ki, perto da estação da confederação galáctica Zeistpha, algumas naves são vistas energeticamente camufladas e se aproximando. A superfície do cruzador Intergaláctico em forma de pirâmide Khunm se tornou como uma tela holográfica, retratando uma aparência invisível. Em seguida, uma de suas escotilhas se abriu e dela saíram dois objetos estranhos, um parecia uma grande cabeça de Escorpião Mecânico e o outro uma grande cabeça humanoide mecânica com um capacete de serpente, algo muito suspeito no espaço e raro também, porque estes se colocaram na frente de uma das escotilhas da baía de atracação da estação. Então, a Cabeça de Escorpião mecânica disparou um feixe energético de tornado que atingiu a superfície da escotilha e a abriu. Imediatamente, ambos entraram e a cabeça humanoide mecânica voadora disparou outro feixe para selar a superfície, pois nada aconteceu.

Depois, a cabeça do Escorpião pairando e a cabeça do Humanóide também pairando se transformaram em dois lutadores pessoais, após abrirem suas próprias escotilhas, destes duas criaturas saíram.

Ambos pareciam humanóides com a mesma estatura do Órion, tinham chifres no topo do crânio, uma cauda com a ponta em forma de flecha, uma das criaturas tinha a pele muito escura, a outra tinha a pele avermelhada.

Az-rael: "Estamos prontos, chame os outros". Raz-iel: "Imediatamente...". Logo duas naves rebeldes em forma de pirâmide entram na estação espacial, eram como uma espécie de caças personalizados. Uma vez que elas atracaram, os demônios rebeldes Orion DE-ativaram o sistema de segurança na área e fecharam uma segunda escotilha à frente. Das naves espaciais, duas criaturas saíram, as portas da baía, essas rebeldes Orion têm o corpo de um humanoide com a cabeça de um sapo, a outra tem o corpo de um humanoide com a cabeça de um carneiro, essas rebeldes Orion vieram junto com alguns robôs.

Finalmente, inseridos na área da prisão para cumprir sua missão secreta, libertar Sa-tan.

Dentro da estação da confederação galáctica Zeistpha, dentro da área de recreação e entretenimento, uma partida de Inmoll está acontecendo, distração perfeita para cobrir qualquer ruído revelador, algumas pessoas são vistas jogando Inmoll, usando seus tacos energéticos para acertar um disco flutuante com uma esfera em seu centro. Esta esfera tem uma luz alta e brilhante de uma cor azul, o anel ao redor parece tão energético de uma cor rosa claro, o propósito do jogo é acertar aquele disco energético com um núcleo esférico flutuante, para que ele passe com sucesso por um determinado curso e finalmente acerte o alvo, cada um dos Dez cursos é diferente, com armadilhas mecânicas e robôs engraçados gerenciando tudo ao redor, mas agora uma partida está acontecendo. Um personagem conhecido pode ser visto junto com outras três pessoas, "Pazuzu", o alto espiritual Nibiriano, o chanceler que representa o império Nibiriano antes da confederação galáctica Zeistpha. Ele é visto esperando sua vez enquanto uma criatura robótica está jogando, seu lado inferior do corpo é uma plataforma esférica flutuante com um torso superior de um robô de caixa de ferramentas, como uma caixa quadrada metálica com um braço mecânico usado para reparos. Pazuzu: "Depressa "Stebb-et" ..".

O robô engraçado respondeu com uma voz robótica. Stebb-et: "EEG .. OGG".

Pazuzu: "Sim, eu sei que você não foi construído ou programado para jogar Inmoll, mas para jogar Inmoll são necessários pelo menos quatro jogadores, eu não consigo fazer isso sozinho, é por isso que preciso de "Ovv", "Blet" e você, entendeu?". De fato, esses robôs eram para Pazuzu como seus amigos, não é estranho que ele precise deles para sua prática de Inmoll. "Stebb-et" é um robô Re-paring de cor quadrada azul muito útil em qualquer estação ou dentro de qualquer nave ou veículo mecânico, por outro lado "Ovv" é um robô assistente pessoal de cor vermelha brilhante, este é equipado com uma emissão de mensageiro holográfico e também tem uma luz assistida adequada para áreas escuras e um recipiente para armazenar os pertences pessoais de Pazuzu, há também "Blet", seu guarda-costas robótico, este tem uma superfície de cor branca, este foi equipado com quatro braços telescópicos mecânicos e um gerador de bolhas energéticas de proteção. Agora é a vez de Pazuzu acertar o Inmoll, colocando-se na frente do Inmoll, logo acerta o disco voador e depois disso, o mesmo disco é disparado e começa a viajar para frente, acertando um botão em uma parede perto do fundo da quadra, em seguida, este quica em um booster sprintado e o Inmoll é atingido em direção à área alvo para finalmente pontuar

um Utká. Mais tarde, o disco se inseriu em uma rede energética flutuante, muitos raios energéticos coloridos como obstáculos podem ser vistos exibidos na tela holográfica no ar, essa imagem estava realmente retratando o próximo curso. Pazuzu: "Bem, essa será mais difícil, você não acha, Ovv?".

O robô parece estar desligado, pois a lâmpada semi-domembrada que ele tem em cima foi apagada, então o robô reparador, Stebb-et energicamente eletrifica o robô atrás e este pulou um pouco mais alto pairando como de costume, acendeu sua luz e retornou ao jogo e à realidade novamente. Agora é a vez de Blet e isso atingiu o Inmoll com força suficiente para quebrar a primeira armadilha do curso atual, fazendo um som comum que quase disfarça outro ruído que estava se espalhando ao fundo, o ruído de uma calha quebrando.

Eles não estavam sozinhos lá, também havia alguns espectadores se divertindo vendo os quatro fãs de Inmoll jogando, eles estavam em uma plataforma flutuante, estavam sentados em uma mesa, em seus assentos, esperando sua vez de jogar, mas aproveitando o jogo atual enquanto isso, uma das pessoas tinha uma aparência parecida com um peixe e um corpo humanoide, a outra tinha a parte superior do tronco de uma tartaruga com um corpo humanoide, havia também uma criatura com características parecidas com um caranguejo e humanoides e uma criatura Caterpillar usando um exoesqueleto mecânico.

No mesmo momento, naquela mesma estação, o alto espiritual nibiru Pazuzu recebeu uma mensagem telepática do Cosmos, suspeitando da fuga de Sa-tan e também sobre ambas as rebeliões, uma contra os deuses e a outra contra Rá.

Depois de um tempo, Demo horríveis e aterrorizantes são vistos chegando a uma área fechada com uma escotilha segura na frente.

Então, usaram a tecnologia e as ferramentas que trouxeram, com a ajuda também de imagens holográficas para cobrir seu trabalho com um engano. Naquela sala havia algo diferente, uma gaiola energética foi colocada no meio dela, eles chegaram ao lugar certo, que era a gaiola de prisão que estavam procurando. Em seguida, seus pequenos robôs desativaram aquela gaiola energética e imediatamente, desta gaiola, uma figura

emergiu. Sa-tan: "Az-rael, Raz-iel, meus demônios leais". Az-rael: "Mestre, o navio Khunm aguarda". Sa-tan: "vamos sair!".

No mesmo momento, em outra área da mesma estação, o Chanceler Nibiriano recebe uma revelação e reage em tempo real. Pazuzu: "Guardas... guardas!". Logo, dois oficiais chegaram diante do chanceler Nibiriano. Guardas: "Chanceler,...".

Pazuzu: "Verifique a prisão agora, uma fuga está em andamento..". Aqueles seguiram a ordem do chanceler e então, uma vez que a porta foi aberta, foram rápidos para impedir a fuga. Esta situação lançou um caos espontâneo dentro de toda a estação da confederação galáctica Zeistpha, depois de alguns ciclos os guardas de segurança chegaram ao local da prisão. Mais tarde Pazuzu é visto enviando uma mensagem importante para os Igigi.

Dentro da nave em forma de pirâmide de Khunm, uma reunião especial é celebrada. Sa-tan: "Khunm. Você fez bem..". Khunm: "Obrigado, mestre..". Sa-tan: "Você recuperou minha nave espacial?". Khunm: "Ela foi recuperada e consertada, assim como sua carruagem personalizada, meu mestre". Sa-tan: "Onde ela está?". Logo, um holograma apareceu no ar, representando Gall Simutu, o planeta reivindicado pelos Nibirus que abriga a tumba de Alalu. Khunm: "Lá!". Sa-tan: "Leve-me lá agora!".

A nave de combate em forma de pirâmide é vista partindo da estação em alta velocidade, deixando aqueles para trás, fundindo-se na escuridão do Cosmos. Depois de algumas longas distâncias percorridas cruzando a galáxia, a nave intergaláctica em forma de pirâmide Khunm chegou ao planeta Gall Simutu/Marte. Em seguida, começou a voar acima dessas terras por vários ciclos até chegar à base secreta rebelde de Orion. Logo, Sa-tan notou sua nave espacial de longe, quanto mais eles se aproximavam do local, mais detalhes da nave reparada podiam ser apreciados, esta parecia nova, na mesma condição que estava antes do acidente. Depois de abrir a escotilha da baía, virou-se para seus demônios. Sa-tan: "Az-rael, Raz-iel, venham comigo!". Demônios: "Sim, nosso líder". Sa-tan e seus demônios embarcaram em sua nave espacial em forma cilíndrica, dentro estava sua armadura humanoide, esperando por ele. Imediatamente, a antiga serpente, um ser reptiliano com corpo de víbora, mas com quatro pequenas patas, subiu pela armadura em sua parte superior, até encaixar-se dentro dela, inserindo-se em sua

abertura superior, deixando apenas a cabeça do réptil exposta, em seguida colocou seu capacete de poder, este representava uma cabeça de serpente mecânica com chifres de carneiro.

Também no mesmo planeta, mas do outro lado. Alguns heróis estão recebendo uma informação importante, recebendo uma transmissão crucial. Igigi: "Sua alteza, acabamos de receber uma mensagem de Pazuzu, Sa-tan acabou de escapar". Enki e Enlil se entreolharam com um olhar que refletia preocupação. Aqueles estavam mostrando um rosto que só pode descrever frustração, confusão e preocupação. Enki olhou para a área ao redor do Arulet pairando, até avistar a entrada do túmulo de Alalu.

Enki: "O robô Marduk é muito pesado para essas areias movediças, ele pode cavar por causa de seu peso pesado, afundando fundo". Logo, Enki olhou para Unnes e o novo robô trem. Enki: "Unnes, meu querido, você acha que pode cumprir uma missão com seu novo amigo mecânico?". Unnes: "Boker? ... Sim, claro, Pai Deus Enki".

Essa foi uma boa ideia, já que o trem amigo robô de Unnes é menor, por isso ele foi solicitado a alocar a tumba de Alalu do lado oposto da entrada principal. O problema é que era bem sabido até mesmo em Nibiru que esse túnel da tumba era na verdade um percurso cheio de armadilhas, desafios e inimigos perigosos.

Como o material genético de Alalu era a relíquia mais valiosa ali, este era um antigo nobre nibiriano, mas não apenas seu material genético é a única coisa importante ali, também outras relíquias estavam secretamente escondidas para serem encontradas.

Depois, Unnes, N0-N0 e Lahmu embarcaram no trem flutuante e entraram pela abertura do túnel. Unnes: "N0-N0, você pode ligar as luzes dianteiras do trem flutuante?". Em seguida, N0-N0 apertou um botão em um painel colocado na frente dele e logo as luzes dianteiras do trem flutuante energicamente acenderam, iluminando toda a área à frente.

Unnes: "Muito melhor". Depois de tanto voo aéreo, eles chegaram a outra área mais ampla. Uma cidadela subterrânea é encontrada por Unnes e seus amigos, com masmorras e várias armadilhas, uma praça subterrânea com pelo menos seis entradas, cada uma com suas próprias armadilhas, uma gravura no topo da parede com uma descrição profunda de cada curso e suas armadilhas, tudo escrito em código nibiriano, desafios mecânicos muito bons. Unnes: "Essas portas levam a diferentes cursos com armadilhas?".  
N0-N0: "Beep ... Bop". Unnes: "Sim, eu sei que devemos continuar, mas como derrotar essas armadilhas com sucesso?". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Eu sei, bem, vamos começar o primeiro curso..". Os heróis são vistos entrando pela primeira entrada.

Enquanto isso, dentro do Arulet, Yeshua e Yohanan estão planejando ajudar na missão também, eles estão tendo uma reunião especial com Lucifer, Deena e Shenon-o. Lucifer: "Eu aconselhei o resto dos aliados nibirianos a virem aqui para esta missão". Yeshua: "Como estava a situação em Ki?". Lucifer: "Agora é mais seguro no antigo território de Órion, mas os terráqueos ainda estão no meio de um conflito lá, matando gigantes e sua rebelião contra os deuses criadores". Yeshua se virou para Yohanan e olhou para ele, então rapidamente voltou seu olhar para Lucifer e Deena.

Do outro lado, dentro do Arulet, o Príncipe Enki e o Príncipe Enlil estavam tendo outra reunião junto com os Igigi. Enki: "Pazuzu sabe que estamos aqui agora?". Igigi: "Sim, sua alteza". Enlil: "Os aliados nibirianos deixados em Ki relataram estar a caminho de Gall Simutu, o planeta do mausoléu de Alalu". Enki: "Vamos torcer para que Unnes e seus amigos consigam chegar lá antes que Khunm apareça aqui também.

De volta ao túnel, o robô do trem pairando está em outra câmera, com algumas tecnologias e armadilhas. N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "É claro que teremos cuidado".  
De repente, um grande rugido pode ser ouvido, um barulho estranho e assustador que ecoa nas paredes. Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "Sim, eu ouvi!". Logo, uma criatura terrível apareceu diante deles, esta era uma Górgona, uma criatura híbrida. Seu corpo inferior era de um escorpião Nephilim Maroon e seu torso superior de uma Cobra, isso foi criado por Heqet, a deusa sapo humanóide de Orion, alcançada devido à máquina genética de Khunm, este monstro tem o tamanho de um Nephilim. Unnes: "Olhe, atrás

o monstro, a entrada do túmulo de Alalu e seu cilindro de essência, como o Deus Pai Enki nos instruiu".

A criatura cobra-escorpião tem uma armadura dourada e um chicote de cabo duplo, também tinha pelo menos três armas diferentes, usando-as durante a luta, todas elas agarradas pela própria cauda, um gancho, uma lança e um chicote. N0-N0: "Sim, eu sei que não podemos usar o robô Marduk aqui, mas...". Então, Unnes pressionou uma alavanca no painel frontal. Unnes: "Boker transforma!". Em seguida, o robô de trem flutuante se transforma em um assistente mecânico de mineração. Unnes: "N0-N0, o gancho!".

Logo, Boker prendeu um gancho conectado a uma corrente energética em uma de suas mãos, isso começou a se deformar em torno do perigoso Nephilim até que ele foi enforcado por uma viga acima da sala. Unnes: "Agora é nossa chance, N0-N0 pegue o cilindro e vamos sair daqui!". Então, o robô engraçado é visto saindo do trem robô e pairando rapidamente naquele lugar. Pegou o cilindro em sua bandeja puxada e voltou para Unnes, uma vez que eles se encontraram, transformaram o robô de volta em um veículo flutuante.

Unnes: "Vamos sair daqui rápido!".

Do lado de fora da entrada do túnel, Ninhursag foi visto guardando o local, esperando por Unnes, enquanto o resto dos heróis rastreava a localização de Khunm por todo Gall Simutu, o planeta do mausoléu de Alalu.

Ninhursag estava usando sua armadura de batalha voadora com seu capacete de poder que se assemelha a um pássaro mecânico Nibiru, ela estava pronta para o combate, já que Enki suspeitava que Khunm poderia tentar roubar o cilindro de Unnes. Logo, um barulho pode ser ouvido, um grito de terror. Ninhursag: "O que é isso!". Dois monstros híbridos voadores estavam atacando contra ela, voando para a frente da heroína Nibiru, seus corpos superiores eram de uma Nephilim feminina, seus corpos inferiores eram de uma serpente voadora, esses dois estavam gritando desesperadamente como sereias irritantes, uma vez que se aproximou Ninhursag a atacou balançando suas garras-unhas afiadas perto de sua armadura metálica Ruby, mas Ninhursag se esquivou rapidamente voando para o outro lado graças às suas asas em forma de inseto, ela levantou sua arma contra aqueles,

mirando sua besta energética, em seguida atirou nelas bolhas energéticas de captura e aquelas sereias caíram no chão, mas antes que tentassem escapar das gaiolas de bolhas energéticas, Ninhursag usou seu capacete de poder e dele lançou raios frios e gelados de vapores de ar contra as bolhas energéticas, finalmente aquelas foram forçadas como gelo frio e sólido. Depois de tanta luta, Unnes e seus amigos cruzaram a saída e se juntaram a Ninhursag.

Ninhursag: "Unnes, rápido o cilindro!". Unnes: "Sim, deusa mãe Ninhursag".  
Então, quando Unnes deu o Cilindro a Ninhursag, depois todos eles se juntaram ao Príncipe Enki. Enki: "Vamos abri-lo para ver se tudo está seguro e avisar o reino Nibiriano". O valioso e precioso Cilindro é aberto quando um botão de sua lateral é pressionado, eles ficaram surpresos quando descobriram que o cilindro estava vazio. Enlil: "Khunm, pagarei!". Enki tinha um rosto que só refletia preocupação, ficou nervoso após um breve silêncio.

Enki: "Diga ao meu pai que Khunm tem a essência Nibiru de Alalu". Igigi: "Sim, sua alteza".

Enki: "A essência do cilindro genético de Alalu foi tomada anteriormente pelo povo de Khunm, Khunm usou a essência de Alalu para criar aqueles monstros e soldados para sua rebelião, as mesmas criaturas que enfrentamos desde o início desta missão". Michael: "Yeshua, Yohanan, olhem para isto". Então, eles se reúnem em frente a uma imagem de movimento holográfica no ar, mais tarde são unidos por Lucifer, Deena e Shenon-o. Gabriel: "Eu conheço aquela nave espacial, que é o cruzador de Ra's".

O cruzador intergaláctico de Orion pode ser visto se aproximando do local em que o Arulet está pairando, é impossível ser confundido, já que esta é uma enorme nave Pyramid. Dentro deste cruzador, dentro do salão real, sentado em seu trono está Ra, imperador do povo de Orion. Ra tem seu gato pairando ao redor, em cima da cesta metálica dourada com alguns recursos tecnológicos e três brinquedos, um Inmoll flutuante e saltitante, uma corda de laser que emite ruídos quando tocada e um balancim de laser que gira quando é atingido, esses eram os brinquedos deste felino mimado que ele continuou acariciando enquanto observava um enorme holograma. Homem-serpente: "Meu senhor, chegamos aos nossos territórios em Ki". Ra: "Bem, eu não venho aqui há muito tempo...

long long ..., são os nibirianos?". Ele estava se referindo a uma nave espacial em particular que podia ser apreciada de longe, a nave espacial de duas rodas que pairava sobre aquelas terras, "a Arulet".

Assim que a nave em forma de pirâmide de Ra foi colocada ao lado do Arulet, outro cruzador de Orion revelou sua presença, escondido atrás de uma camuflagem energética, o cruzador de Khunm, também outra nave espacial em forma de pirâmide, mas menor.

Do lado inferior do cruzador Khunm, algumas escotilhas se abriram, deixando o caminho para algum tipo de elevador mecânico que tem um certo veículo acoplado a ele. Então ele é liberado, logo seguido por outro do mesmo tipo.

Eles estavam se tornando muitos. Aqueles lutadores eram algum tipo de gafanhoto mecânico com o mesmo tamanho de uma nave de caça nibiru. Enki: "Unnes, rápido, pilote o Marduk!". Unnes: "Sim, Deus Pai Enki, Marduk!". Imediatamente, após Unnes apertar um botão em seu capacete de poder, a bolha energética dourada que estava cobrindo Unnes, N0-N0 e Lahmu, o engraçado Lahamu, se transformou em um Dragão Mecânico físico, o Marduk.

Entre o caos e a batalha, Unnes, N0-N0 e Lahmu encontraram pela primeira vez o bombardeiro de Orion, esses gafanhotos mecânicos estavam sendo pilotados por soldados rebeldes de Orion, eles estavam bombardeando o lugar ao redor, o dragão Marduk estava se esquivando de todos os ataques, voando em círculos. N0-N0: "Beep .. Bop". Unnes: "Sim, eu sei, mas eles são rápidos!". Aqueles caças Locust tinham o símbolo da cabra de Orion, representando a placa facial do capacete de Khunm, um símbolo que Ra odeia com certeza, porque para ele isso significa rebelião, isso significa traição, mas ele não é o único traído.

Enlil: "Irmão! ... é o suficiente". Enki olhou para o príncipe Enlil com respeito, mas também com medo, pois ele conhece o temperamento de seu irmão guerreiro. Enki quer manter seu olhar em Enlil e olhar em seus olhos, mas ele não consegue manter a visão parada, pois

alguém que tem vergonha de algo ainda não revelado. Em seguida, os Igigi se juntam à conversa real. Igigi: "Há algo...". Então, todos viraram seus rostos para Enki, como as pessoas que estão esperando por uma explicação, mesmo entre os disparos de raios energéticos ao redor do lugar, mesmo no meio de uma batalha, entre o robô Marduk e aqueles lutadores Locust, Enki precisava dar a eles uma explicação merecida.

Enki: "Milhares de ciclos atrás, eu tinha alguns discípulos, isso foi antes da guerra dos deuses, antes da rebelião, você sabe que Urthoos era um deles, mas não o único, "Khunm" ele também era meu discípulo". Shenon-o: "Isso explica por que os guerreiros de elite de Orion também têm capacetes de poder e usam o DE-materializador energético também, certo?". Enki virou o rosto para o engraçado Ganymedian e sorriu para ele antes de responder. Enki: "Sim, Khunm mais tarde ensinou ao seu povo tudo o que aprendeu comigo, eventualmente os Orions começaram a ter a mesma tecnologia que os Nibirianos, é por isso que eles foram por bilhões de períodos desafiadores do nosso Reino e liberdade, tornaram-se um possível adversário para o Reino Nibiriano e para nós, mas Khunm estava se tornando cada vez mais ganancioso, ele vendeu as invenções aprendidas comigo para outras civilizações por todo o Cosmos ..". Ninhursag: "Meu senhor, essa foi a razão, recursos ..". Enki: "Isso mesmo meu caro Ninhursag, ele trocou tecnologia roubada por armas...".

Igigi: "Ele tinha tudo, menos uma coisa...". Enki: "Um exército!". Igigi: "De fato, sua alteza, ele queria o material genético de Alalu para criar guerreiros...".

Lucipher: "Dessa forma ele pode construir um exército para lutar contra Rá e tomar poder sobre ele".

Enlil: "Isso explica o interesse de Rá em capturar Khunm, lutar ao lado dos Órions e dos outros deuses é obrigatório, ele roubou uma Relíquia Nibiru. Ele pagará!".

Depois, Enki, Enlil, Ninhursag e os Igigi foram vistos usando seus capacetes de poder e logo apertaram um botão nele, em seguida, eles estavam sendo cobertos com uma bolha energética dourada, uma aura, logo ficou sólido e os heróis nibirianos foram colocados dentro de suas armaduras de combate. Enki: "Michael, os anjos robóticos!". Michael: "Sim, sua alteza".

Agora, esses heróis foram vistos voando ao lado do dragão Marduk e lutando contra aqueles lutadores Locust, reduzindo-os pouco a pouco. Mais tarde, foram acompanhados por anjos robóticos Michael, guerreiros humanoides alados, soldados voadores metálicos. Michael: "Anjos robóticos, transformem-se em Anzû!". Logo, aqueles quatro anjos robóticos foram energeticamente combinados em um objeto holográfico, este mais tarde energeticamente materializado para se tornar um enorme pássaro robótico. Michael e Gabriel se juntaram à luta, estes também estavam vestindo seus trajes de combate blindados voadores.

Unnes: "Ótimo, temos a ajuda dos nossos amigos, Viva!". Uma vez que eles focaram seus ataques nos lutadores Locust, o mesmo foi finalmente reduzido a zero, fazendo Khunm e suas forças mudarem para uma nova estratégia.

Esses soldados rebeldes foram criados com uma máquina que Khunm construiu usando os planos e ideias roubados de Enki. Enki nunca construiu a máquina, pois descobriu que ela não era boa o suficiente. O cientista nibiriano sempre ensinou seus discípulos a criar seres com inteligência e livre-arbítrio para que eles também tivessem a chance de serem livres-pensadores, mas mentes corrompidas em todo o Cosmos são contra isso, pois querem criar escravos que apenas sigam ordens.

Criar seres que não pudessem tomar nenhuma decisão, seres que não fossem capazes de questionar decisões tomadas pelas autoridades, seres fáceis de lidar, a população perfeita para um ditador, era isso que Khunm queria e Enki sabia disso, Khunm não era capaz de criar uma criatura sábia e conhecedora, ele só conseguia criar seres furiosos para a batalha, incapazes de pensar, mas bons para obedecer e receber ordens.

Sa-tan pensou que talvez com a combinação da máquina genética de Khunm mais o material genético de Alalu poderia ajudá-lo a se tornar um Deus como Rá ou como qualquer um dos nobres nibirianos, esse era o principal propósito de seu plano secreto, o mesmo que foi completamente compartilhado e instruído a Khunm em troca de derrotar Rá e dar o poder ao povo do planeta de Khunm, "Adser", um dos planetas pertencentes ao sistema Urdon, um dos sistemas de Orion.

Então, no campo de batalha, alguns rebeldes de Orion são vistos escapando, Enlil: "Khunm com certeza construiu um túnel secreto para roubar a Relíquia Nibiriana". Eles estão conversando enquanto perseguem alguns inimigos à frente voando atrás deles. Enki: "Talvez os rebeldes construíram um túnel paralelo próximo ou abaixo daquele que nosso reino construiu aqui". Naquele momento, aqueles foram silenciados por um instante. Enlil: "Vamos ver". Enlil é visto seguindo um espião robótico, com sua armadura voadora, esta foi construída de uma superfície preta brilhante e metálica, sua armadura também tinha uma cauda mecânica anexada e seu capacete de poder personalizado, este retrata uma cabeça de Moduque Nibiriano.

Voando rápido para alcançar um dos besouros voadores, uma vez atrás dele, apertou um botão em seu capacete, disto, uma poderosa corrente de ar soprou atingindo o besouro. Em seguida, o príncipe Enlil agarrou seus dois tridentes energéticos, então os conectou e aqueles se tornaram uma arma dupla, balançou a arma para atingir a parte traseira de um dos besouros mecânicos, fazendo-o perder o equilíbrio e cair no chão. Enlil: "Mais um para ir!". Depois de tanto voar à frente, perseguindo aqueles covardes.

Não muito longe da perseguição, no mesmo planeta, mas escondido em algum lugar. Alguns soldados rebeldes se juntam para receber instruções especiais. Comandante Rebel Serpent: "Soldados!".

Soldados Rebeldes de Orion: "Senhor! ..

Senhor!". Comandante Rebel Serpent: "Mantenha esta entrada livre de visitantes, nosso líder está realizando o experimento aguardado lá dentro, ninguém deve interromper, entendido!". Soldados Rebeldes de Orion: "Sim, Senhor!". Depois de viajar uma curta distância naquele túnel, eles acabaram dentro de uma sala, que parecia um laboratório, não apenas a máquina genética Khunm pode ser vista lá, mas também muitos técnicos de Orion e, claro, a Relíquia Nibiru roubada, "A Essência de Alalu".

Outro personagem pode ser visto lá também, alguém que está manipulando e controlando aquelas alavancas naquela máquina estranha e rudimentar, a ajudante por trás deste projeto ambicioso, a deusa "Heqet", seu torso superior era de um Sapo, com um corpo humanoide e alguns dispositivos presos ao seu vestido e ornamentos. Ela é a ajudante mais importante de Khunm, ela é uma especialista em misturar genes, é assim que ela é basicamente conhecida em todo o sistema de Orion, a mestra de

misturando genes, um criador de monstros.

Ela estava junto com alguns assistentes cientistas e também seu líder, Sa-tan. Trabalhando por todo o lugar com a ajuda de alguns soldados e assistentes, o lugar parecia um pequeno laboratório provisório, muito parecido com o pequeno laboratório que Enki tem dentro do Arulet para suas necessidades e desejos científicos pessoais, mas alguém não estava claro dentro de todo o plano.

Khunm: "Por que a essência da relíquia nibiriana é tão importante para nossos planos?".

Heqet: "Este experimento com nosso líder Sa-tan, é mais importante do que você pensa, precisamos do material genético do antigo nobre nibiriano Alalu, já que este também era do tipo reptiliano, o mesmo que o verdadeiro rei nibiriano e também o homem de guerra nibiriano. Esses genes são perfeitamente compatíveis com nosso senhor Sa-tan, eles farão a mistura perfeita, o gene perfeito. Nosso líder será mais poderoso, mas também criará um exército usando o mesmo material genético, é por isso que estamos aqui na frente de nossa máquina , de mistura genética modificada, única em sua própria espécie, uma antiguidade rara, mas útil.

É por isso que temos este laboratório genético aqui, vamos melhorar a vida, vamos tornar nosso líder supremo quase invencível, graças a esta máquina genética e ao cilindro genético Alalu".

Após essa explicação de Heqet, Sa-tan se voltou para seu chefe em comando com uma atitude sarcástica, abordando isso. Sa-tan: "Heqet, não desperdice suas energias explicando para um tolo, todo o experimento é baseado na antiga profecia de Órion e eu certamente acredito que os nibirianos e seu planeta Ki têm uma conexão com ele, é por isso que estou convencido de que a Terra/Ki é o lugar certo".

Sa-tan acenou com a mão e um enorme holograma foi exibido, isso está mostrando

as artes antigas de Órion, bem antigas, pertencentes a impérios dos antigos reinos perdidos, antes do novo império, antes das guerras, este holograma estava retratando vários tipos de pinturas e gravuras antigas, mostrando a Besta que Fala nelas, mas também mostrando um planeta e suas características mais marcantes, aquele planeta mostrado naquelas expressões artísticas era exatamente como a Terra/Ki. Estava muito claro agora que as forças Rebeldes de Órion se interessaram por aquele planeta curioso, o que explica as modificações erráticas em seus planos anteriores.

Agora o objetivo de Sa-tan era bem mais amplo, agora suas ambições vão além, mais do que o raciocínio e a compreensão podem alcançar, Sa-tan não só queria cumprir a profecia, mas também estava interessado em ser uma parte importante dessa profecia, ele queria se tornar a Besta que Fala e tomar sua posição em Ki, mas como? Sa-tan entendeu que ele foi criado para ser aquele, ele fingiu ser o herói entre seus próprios vilões.

A antiga serpente é vista deixando sua armadura humanoide metálica e se colocou em cima de um trono no meio daquela sala e abaixo de um canhão lançador de raios, destinado a disparar raios energéticos, também um recipiente ou recipiente de armazenamento anexado, qualquer conteúdo contido dentro, isso é usado para mistura genética e clonagem. Heqet: "Vert parte da essência de Alalu no cilindro de fusão energética agora!". Assistente com chifres de carneiro: "Sim, mestre Heqet". Então, uma pequena parte daquela essência é derramada naquele cilindro, em seguida, este é fechado e o canhão energético colocado acima do trono de Sa-tan começa a disparar um raio energético avermelhado nele. Sa-tan: "Sim, eu posso sentir, pegue o máximo que puder..". Heqet: "Mas, meu líder, isso pode enfraquecê-lo..".

Sa-tan: "Não faz sentido, esse é nosso plano inicial, prossigam!". Sa-tan começou a fazer barulho de Payne, como alguém sendo queimado, fazendo os barulhos que as serpentes fazem. Khunm: "Nós temos!". Logo, o canhão de arremesso energético parou de disparar o raio avermelhado em Sa-tan e este pareceu ficar aliviado. Khunm acenou com as mãos no ar e um holograma apareceu, as imagens sendo exibidas estavam retratando uma antiga arte de Orion, mostrando uma imagem antiga, a imagem parece uma criatura, uma grande serpente com pernas, mesma espécie de Sa-tan, mas mais alta, muito mais alta, esta

A criatura tem as dimensões de uma nave espacial, não de um caça, mas sim da mesma nave cilíndrica que Sa-tan tem, uma criatura titânica.

A grande Serpente também tinha asas, que pareciam asas de Gárgulas, também a criatura é vista cercada por muitos seres de outras espécies e planetas, que estão representando a adoração da Serpente Antiga Titã. Depois, Khunm levantou um recipiente metálico esférico com uma luz vermelha meio abobadada acesa. Khunm: "Esta é a essência necessária para nosso novo Deus, "a Besta que Fala", como as antigas e tradicionais profecias de nosso povo nos disseram por milhares de bilhões de períodos". Logo, algumas explosões podem ser ouvidas. Sa-tan: "Guardas, ataquem!". Guardas abutres rebeldes: "Sim, líder". Então, Sa-tan e Khunm decidiram escapar. Do outro lado do corredor, os heróis Nibirianos são vistos chegando Unnes, N0- N0 e Lahmu, dentro do trem flutuante Boker, porque Marduk não cabe dentro dos túneis.

Enlil: "Guardas Nephilim das Serpentes, ataquem os heróis Nibirianos e seus aliados!". Logo, Michael lançou sua lâmina energética dourada e esta atingiu um dos canhões das torres energéticas dos guardas e virou para o outro lado, destruindo as forças inimigas restantes, uma delas atirando nela por engano.

Finalmente, o posto de guarda em frente à entrada ficou inoperante.

Enquanto isso, dentro da instalação de clonagem, os rebeldes Orion ainda estão tentando escapar, Khunm voltou para dentro para pegar a Relíquia Nibiru, mas este foi parado por Sa-tan. Sa-tan: "Pare! .. Nós temos o que precisamos, eles nunca suspeitarão do meu plano secreto para domínio total, Ha Ha ..". Agora, ambos foram para trás da base do canhão energético, o mesmo que disparou um raio avermelhado em Sa-tan para extrair dele sua própria essência daquela câmara secreta. Sa-tan retornou ao seu traje humanoide, sua armadura.

Em seguida, Sa-tan ficou ao lado de Khunm em uma plataforma e ambos foram cobertos por um campo energético avermelhado, que tem o formato da ponta de uma flecha, como um míssil. Heqet esperava um sapo mecânico na parte traseira da câmara, que parecia um móvel ou uma cabine aberta, mas assim que ela se sentou dentro dele, uma bolha energética cobriu a estrutura da besta mecânica, então ela pulou alto, quebrando o teto duro acima e escapando assim que cruzou a abertura no topo de toda a estrutura, mais tarde foi vista saindo, montada em sua besta sapo mecânica, pulando como qualquer outro sapo.

Esta besta mecânica tinha o tronco superior de um sapo com pernas robóticas elásticas, boas para pular alto, então o sapo mecânico começou a pular e saltar de um lugar para outro, deixando o lugar para trás, longe do alcance dos nibirianos para que eles não pudessem pegá-la de forma alguma, o sapo mecânico uma vez estava para pousar em determinado lugar e suas pernas traseiras estavam para tocar o chão, aquelas se esticaram ao máximo novamente para realizar outro salto alto e continuaram pulando de um lugar para outro. Saltando entre monumentos, paredes e praças. Então, um lutador nibiriano tenta persegui-lo e ataca, mas logo antes de qualquer manobra de luta ser executada, uma mensagem holográfica é transmitida ao príncipe Enlil.

Piloto nibiriano: "Tenho a besta mecânica na frente...". Enlil: "Mantenha-a Não a deixe escapar!". Piloto nibiriano: "Imediatamente, senhor". Próximo, o alvo...

O caça nibiriano começou a voar em direção ao grande sapo mecânico e, uma vez que o inimigo estava no alvo, disparou um raio energético, mas o sapo robótico saltou alto e deu uma cambalhota enquanto desviava do fluxo de anéis energéticos. Outro herói se juntou para ajudar o piloto nibiriano a alcançar aquela ameaça do sapo mecânico, dos povos Tangata manu, aqui vem Tonopo, pilotando Make-make, sua nave espacial de formato esférico, também usando seu capacete de poder que se assemelha a uma criatura parecida com um pássaro, logo isso começou a atirar granadas em forma de ovo com um lançador acoplado a ele. Imediatamente Heqet apertou um botão em um console na frente dela e o grande sapo mecânico abriu a boca e lançou uma língua energética alongada e elástica, isso começou a pegar cada uma daquelas granadas energéticas em forma de ovo lançadas pela nave Make-make, então disparou novamente as mesmas granadas de volta.

Outro caça nibiriano estava por perto e seu piloto fingiu ajudar, o sapo mecânico pulou alto novamente e atingiu esta nave com seu próprio corpo, deixando o caça nibiriano fora de combate por um tempo, o sapo mecânico estendeu sua longa língua energética novamente e envolveu alguns caças que estavam voando ao redor e os jogou contra outros caças nibirianos que estavam se aproximando, forçando-os a se esquivar no ar para evitar qualquer colisão indesejada com um membro de sua própria frota. O sapo mecânico estendeu rapidamente suas patas traseiras de pular mais alto acima de algumas pedras na frente e pousou na mais alta, uma vez que Heqet estava segura e longe de seus inimigos, a uma distância segura, o sapo mecânico começou a pairar e voar para longe do local usando alguns propulsores de pairar presos a suas patas traseiras.

Incrivelmente, isso é filmado para cima carregando apenas passageiros, Khunm e Sa-tan, quebrando o teto e as rochas acima, até passar pelo outro lado, voando para cima nos céus, mais tarde capturado por uma nave espacial mecânica voadora em forma de cabeça de escorpião e outra que parece uma nave espacial metálica em forma de cabeça humanoide, essas estavam sendo pilotadas pelos demônios de Sa-tan, Az-rael e Raz-iel. O torpedo de escape voador posicionou dois manipuladores metálicos enquanto estava no ar, voando a uma altitude muito alta.

Então, cada uma das naves demoníacas é vista posicionando um par de garras mecânicas e elas agarram aquele torpedo energético e o carregam como se fosse um sino, posicionado verticalmente por todo o caminho até entrar pela parte traseira e inferior da nave-mãe, dentro do cruzador em forma de pirâmide intergaláctica de Khunm, então o mesmo desaparece diante dos olhos de todas as testemunhas oculares ao redor, profundamente nos céus e rápido.

Longe daquele lugar, em outro planeta do mesmo sistema, um herói conhecido está ajudando alguns habitantes, reconstruindo suas casas, que foram destruídas por uma tempestade tropical que atingiu a ilha recentemente. Esse personagem é Cemisor, o Cemi, alguns nativos são vistos em pé ao redor dele enquanto Cemisor pilotava sua besta humanoide mecânica, o "Cemi". Nativos: "Cemi! ... Cemi!". Essas pessoas estavam animadas e felizes em ver Cemisor trabalhando com sua besta mecânica

humanoide para ajudá-los, reconstruindo suas casas feitas de galhos de árvores, mas o trabalho foi interrompido por uma importante mensagem holográfica.

Igigi: "Cemisor, nossos heróis precisam de sua ajuda, você deve se reunir com o resto".

Assim que isso foi transmitido e reconhecido, Cemisor decidiu mudar de atividade, mais tarde sua besta humanoide mecânica tomou a forma de uma nave mais pilotável e decolou para os céus, deixando os nativos que estavam ao redor vendo-o partir.

No submundo de Gall Simutu, dentro das instalações ocultas, de volta à câmara do laboratório. Os heróis estão olhando para cada detalhe dentro daquele laboratório móvel, tentando decifrar qualquer pista que possa levar a qualquer explicação lógica possível sobre o real propósito de sua própria construção.

Enlil: "Você reconhece essas máquinas?". Enki: "Khunm com certeza". Então, uma voz conhecida dá um aviso importante, as melhores palavras que eles já ouviram durante toda a missão. Igigi: "Está aqui, está seguro!". Michael: "Não tem sentido".

Ninhursag: "Meu senhor, se eles não estavam interessados em ter a relíquia nibiruana para si, então por que razão você acha que eles a pegaram e a deixaram... exatamente assim?".

Enki ficou em silêncio por alguns mili-ciclos depois daquela pergunta reveladora, algo que qualquer um deveria começar a questionar, porque é perturbador.

Eles partiram, os heróis nibirianos e alguns de seus aliados entraram na câmara, apenas para descobrir que seus inimigos haviam escapado.

Enki: "Precisamos encontrar outra saída, porque os soldados de Khunm podem entrar, precisamos ir agora". Enlil: "Precisamos encontrar outra saída". Lucifer: "Deena, você pode escanear energeticamente ao redor?". Deena: "Positivo, comandante". Naquele momento N0-N0, acidentalmente pressionou uma alavanca em um console próximo e uma escotilha foi aberta na parede da câmara, era uma porta deslizante, isso levava a um corredor e os heróis passaram por ela. Unnes: "Luzes Boker!". Todo o caminho à frente ficou bem iluminado, o corredor foi criado artificialmente, esta era uma base secreta escondida construída por ancestrais antigos. Gabriel: "Olhe sua alteza, celas de prisão". Essas células energéticas tinham Cinco Nephilims criados por Khunm atrás da gaiola energética, eles estão presos. Ninhursag: "Vou tentar me conectar telepaticamente com eles..". Igigi: "Bem pensado, meu querido". As criaturas misteriosas se entreolham e uma delas deu um passo à frente e começou a fazer barulhos e gestos muito peculiares para Ninhursag.

Enlil: "O que eles disseram? Eles são inimigos ou aliados?". Ninhursag: "Eles disseram que Khunm os colocou nesta prisão, eles são as criaturas nativas deste submundo, nosso antigo Reino Nibiriano os designou para a tarefa de proteger o mausoléu de Alalu de estranhos e ladrões, eles não estavam de acordo com Khunm, então ele os puniu". Essas cinco pessoas elásticas de formato fluido eram prisioneiras do rebelde Orion. Quão cruéis eles foram, até mesmo com esses nativos.

Pessoas elásticas fluidas: "Balebalebb ... "balbucio, balbucio."

Ninhursag: "Eles dizem que seu povo é chamado de "Ugesh"; o de cor violeta é chamado de "Eno-dett", o marrom é chamado de "U-yett", o verde é chamado de "Nu-dett", o de cor âmbar é "Eyod-et" e o claro e preto é "Baad" ..". Unnes: "Podemos libertá-los da prisão, Pai Deus Enki?". Enki olhou rapidamente para Enlil antes de dar uma resposta. Enki: "Eles não são inimigos, já que nosso inimigo os colocou na prisão, liberte-os". No-N0 pressionou outra alavanca horizontal brilhante em um console na frente deles e a gaiola energética desapareceu imediatamente.

Eno-dett: "Balebalebb ... belebbb beb". Ninhursag: "Ele disse Obrigado". Essas criaturas engraçadas são da mesma estatura de um Venusiano ou Ganimedes, nenhum deles estava carregando qualquer tipo de arma. Eles estavam apenas saltando com seus corpos elásticos. Eno-dett: "Balebalebb belebbb beb". Ninhursag: "Ele disse que eles nos ajudarão a sair daqui". Unnes: "Bem, Boker siga nossos novos amigos, os Ugesh!" Lahmu: "Grrrrr ..". Quanto mais eles avançavam por aqueles longos túneis, mais eles se tornavam amigos cada vez mais próximos. Os heróis ganharam cinco novos aliados, que não tinham pés, dedos, mãos, dedos ou qualquer outro membro, com rostos que lembravam um fantasma.

Depois de viajar uma longa distância por aqueles túneis, no final de um túnel maior, uma luz brilhante pode ser avistada. Shenon-o: "Essa é a saída, estamos salvos!". Unnes: "Viva, os Ugesh nos ajudaram a sair". Enki: "Gabriel, diga a Utu para colocar o Arulet perto daquela saída que vamos cruzar em breve..". Gabriel: "Sim, sua alteza". Depois de um tempo, ao avançar para frente, aquele ponto de luz foi se tornando cada vez maior, mas nenhuma mensagem recebida do Arulet ainda.

Gabriel: "Sua alteza, ainda não recebemos nenhuma resposta do Arulet...". Enki: "Utu não respondeu? Yeshua ou Yohanan?...". Naquele momento, Enki e os Igigi se entreolharam com um olhar preocupado em seus grandes olhos. Eles estavam temendo o pior, aqueles aceleraram seus passos até saírem do túnel, logo encontraram uma surpresa terrível. O Arulet estava sendo atacado por alguns caças Locust e hornets. Esses hornets mecânicos estavam sendo pilotados por alguns soldados Frog e Ram. Alguns outros soldados Ram estavam voando com a ajuda dos pacotes de helicópteros beetle que estavam presos às suas armaduras, um exoesqueleto usado por alguns Orions para combate de voo pessoal de curta distância. Yeshua estava fora da nave junto com Yohanan, ambos também estavam usando suas armaduras de combate e capacete de poder, Yeshua estava voando com sua carruagem de combate enquanto esta estava sendo puxada energeticamente por uma máquina híbrida mecânica, meio humanoide e meio guerreira leão.

Por outro lado, Yohanan estava disparando ondas de rugidos energéticos no soldado helicóptero Beetle, saindo de sua boca aberta como uma besta mecânica, a mesma que puxa sua carruagem flutuante, também uma criatura mecânica híbrida, meio humanoide, meio guerreiro cordeiro.

Assim que os heróis nibirianos detectaram a situação, uma batalha começou. Ninhursag armou-se logo e começou a atacar os caças Locust e os caças Hornet com a ajuda de Enlil.

Unnes estava tentando proteger seus novos amigos, mas estes fizeram algo incrível. Eno-dett esticou seu corpo para cima atingindo no ar um dos caças mecânicos Locust, então "U-yett" inflou seu corpo como uma enorme bola quicando e atingiu as asas da nave rebelde de combate fazendo com que ela fosse lançada em direção ao solo, mas antes que esta atingisse o solo o piloto escapou lançando seu assento de sua cabine, em seguida "Nu-dett" tomou a forma de uma grande luva elástica e pegou a nave em queda como uma grande mão que estava pegando uma bola e isso apertou a nave espacial, finalmente "Baad" mudou de cor clara para preta e derreteu as partes metálicas da nave, destruindo-a quase totalmente. Os heróis nibirianos e seus aliados ficaram surpresos quando perceberam as habilidades de seus novos amigos. Em seguida, "Nu-dett" é lançado para cima graças ao poder elástico de seus companheiros que serviram como um trampolim para fazê-lo saltar para o alto, uma vez em uma altitude muito alta, tomou a forma de uma grande mão e deu um tapa em um caça mecânico Hornet em seu motor de asas, fazendo-o colidir com outro do mesmo tipo e, finalmente, ambos saíram do combate. Então, Cemisor e Viracocha, o robô gigante Alpha Centauriano, apareceram para ajudar.

Unnes: "Nossos aliados estão aqui, eles deixaram Ki para se juntar a nós aqui!". Lahmu: "Grrrrr ..".  
N0- N0: "Beep ... Bop".

Logo, ao perceberem as boas novas, os heróis transformaram o Train bot em um robô trabalhador conhecido como Boker, que imediatamente começou a ajudar Cemisor enquanto este lutava em seu veículo de combate mecânico de pernas longas, realizando acrobacias incríveis e esquivando-se habilidosamente de ataques.

N0-N0: "Beep ... Bop". Unnes: "Sim, prometerei ao Deus Pai Enki retornar ao planeta Urdon para reconstruir os monumentos destruídos como fizemos aqui e em Ki também, Boker será útil lá".

De fato, Unnes estava certo, já que Boker era adequado para lugares menores e apertados,

o ajudante perfeito para qualquer reparo. Enquanto isso, longe do sistema de Orion, longe de Ki, de volta a Nibiru, dentro do salão real, o Rei An recebeu uma mensagem dos Igigi, ele foi informado que "Sa-tan" já escapou da Prisão da Estação da Confederação Galáctica Zeistpha, mas o Rei An não tinha ninguém por perto para compartilhar sua preocupação, ninguém além de sua esposa, a Rainha Ki. Rainha Ki: "Meu Rei, você não está mais na sacada real por enquanto?". Rei An: "Já estava lá o suficiente". Rainha Ki: "Você sente falta do Conselheiro Real, eu sei". O Rei An sorriu, porque ele sabe que não pode esconder nada de sua esposa. Rei An: "Vamos". Levantou-se do trono e agarrou a mão de sua esposa gentilmente, levando-a até a sacada real. Imediatamente, o belo esplendor de Nibiru brilha acima de tudo, mesmo em sua fase escura, como os terráqueos chamam de "noite", a cidade nibiruana realmente parece excepcionalmente bela, já que o grande espetáculo de luzes está ligado, o que explica por que todos estão olhando para os céus, o tradicional farol do festival da unidade.

Longe daquele lugar, em outro planeta conhecido, em território pleiadiano em Ki/Terra. Em uma cidadela feita de pedra com grandes monumentos e pirâmides escalonadas. Alguns nativos terráqueos são vistos assistindo a um jogo, algum tipo de jogo de bola, o mesmo que os heróis pleiadianos costumam jogar para se divertir, não apenas para si mesmos, mas para o corvo que os observa jogando também. Kukul e Yichide estão usando seus equipamentos para jogar bola, capacete e traje. Acertando a bola energética flutuante para que ela passe por um anel energético flutuante colocado no topo e no meio da quadra. Esses heróis pleiadianos estavam jogando contra dois parceiros mecânicos, usados principalmente para fins de conserto, especialmente para trabalhar em suas bestas voadoras mecânicas, "Kukulkan" e "Seven Macaw".

Os dois robôs parecem esqueletos metálicos, com luzes saindo de seus olhos que podem ligar e desligar, muito úteis para mecânicos trabalhando no escuro, caso precisem consertar algum veículo quebrado. Este jogo clássico é jogado naquele local por centenas de ciclos naquela cidadela e por milhares de períodos nos sítios dos Pleiadianos. Este é o mesmo jogo que os antigos heróis Pleiadianos da Terra costumavam jogar "Hunahpu" e "Xbalanque" conforme aprenderam com seus deuses. Kukul: "Agora você serve, faça melhor desta vez!". Yichide: "Aí vem...". A bola holográfica energética está pairando no ar e saltou alto verticalmente, pronta para ser atingida pela cintura da armadura para jogar o

jogo, mas logo antes de bater na bola, uma mensagem é recebida. Um dos robôs do time oposto começou a piscar os olhos e a projetar um holograma, que estava tomando forma no ar e exibindo uma figura conhecida.

Igigi: "Heróis pleiadianos, precisamos de sua ajuda, precisamos nos reunir imediatamente!". Ambos os heróis pleiadianos foram vistos partindo, cada um dentro de sua própria nave, mais tarde Seven Macaw é visto voando para mais tarde se fundir com Kukulcan e logo, isso é adorado por alguns nativos.

Enquanto isso, alguns estão celebrando uma festa, outros estão lutando para sobreviver, outros estão pesquisando por pistas escondidas, longe de Nibiru, longe de Ki, de volta a Gall Simutu, o planeta mausoléu de Alalu, os heróis nibirianos são unidos por mais aliados, dos pleiadianos; "Kukul" e "Yichide" dentro de sua nave espacial mecânica "Kukulcan", dos Wandjina; "Jebed" pilotando seu caça pessoal em forma de bulbo "The Buldan", dos Kachina; "Chicho" pilotando sua aranha voadora robótica "Arachnod", dos Shivarous; "Krishna" usando seu capacete de poder enquanto pilota seu caça personalizado em forma de sino "o Vimana", dos povos Emme Ya; "Progene" com seu caça mecânico em forma de sapo "o Amma", aqueles se juntaram; "Virichi" e seu titã mecânico "Viracocha", "Cemisor" e sua nave "Cemi", "Ymir" e seu titã mecânico, "Zeus" pilotando "Cronus".

Esses, junto com Hermes e muitos outros formaram um valioso esquadrão de heróis.

No mesmo momento, o Homem de Guerra Nibiriano, Príncipe Enlil, é visto recebendo uma mensagem diretamente do palácio real Nibiriano, Mensagem: "É sobre nossa missão, eles sabem que RA está lá, estamos apenas esperando outros heróis solicitados por RA para atacar, tomem cuidado". Ymir: "Os rebeldes ou Khunm podem atacar a qualquer momento". Lucifer: "Ele está certo, os rebeldes sabem que estamos aqui..". Igigi: "Essa não é a pior notícia, acreditamos que Sa-tan também está aqui e sabemos que ele está procurando vingança..". Naquele momento, todos se entreolharam e respiraram fundo. Enlil: "Isso mesmo, Nibirianos e aliados em guarda!". Todos eles entraram

atitude de combate, vestindo suas armaduras e com seus capacetes de poder.

Dentro do cruzador intergaláctico de Ra, olhando de sua sacada, o imperador de Orion observa os nibirianos, mas com um pouco de preocupação.

Ra: "Onde está Bastet, onde estão Hórus, Ruddos e Yesthor?". Homem-serpente: "Vossa majestade, eles devem chegar aqui em breve, você verá".

Então, no horizonte, fundindo-se com o crepúsculo de fundo, vindo da distância, uma figura está ficando cada vez maior quanto mais se aproxima, voando sobre alguns pequenos monumentos, pirâmides e obeliscos, e as estátuas de Rá, uma figura brilhante começou a tomar forma diante dos olhos dos heróis. É "Mateena", a besta mecânica de Khunm, sua Esfinge mecânica dourada com a cabeça de uma cobra egípcia, cauda dupla serpentina, junto com esta havia outra besta mecânica maior, esta é "Serket" é um enorme escorpião mecânico pilotado por Sa-tan Demons, "Az-rael" que controla a nave que se transforma em uma cabeça mecânica semelhante a um pássaro presa a um torso humanoide na ponta da cauda e Raz-iel que está controlando o lutador de cabeça do Escorpião. Enlil: "Nibirianos e Aliados atacam e defendem!". Logo, uma batalha terrível começou, mesmo que os heróis fossem o suficiente em quantidade, os vilões estavam usando as armas e recursos mais poderosos.

Unnes: "Marduk Dragon se transforma no "Super Robot Marduk"! ...".

Imediatamente, aquele enorme dragão mecânico se converteu de matéria física em energia holográfica dourada, a mesma começou a tomar forma, até adquirir a forma de um titã mecânico conhecido e finalmente se materializar em um guerreiro robô nibiriano completo.

Unnes: "Marduk, ataque de lâmina dupla!". Em seguida, Marduk agarrou as duas lâminas carregando em sua mochila, balançando e acertando alguns lutadores rebeldes Locust ao redor, depois de se livrar deles, avançou para ajudar o resto do grupo.

aliados e heróis, esta batalha foi uma réplica da batalha dos deuses, o exército de Khunm era grande o suficiente para uma guerra de deuses, mas ele criou aqueles soldados muito rápido, sem nenhum cuidado ou precaução, nem mesmo verificou a funcionalidade adequada da máquina antiga encontrada. Khunm nunca percebeu que a máquina genética foi descontinuada do mesmo Reino Nibiriano, foi rejeitada pelo mesmo cientista geneticista e Urthoos sabia disso. O antigo Reino Nibiriano deixou a máquina no planeta mausoléu de Alalu de propósito, porque ela não estava funcionando bem de acordo com os padrões científicos de Enki. Khunm caiu em sua própria armadilha, sua ambição o levou ao fracasso. Eles eram muitos, mas não inteligentes e habilidosos. O exército de Khunm era composto pelo povo carneiro de Órion, criado com sua máquina genética, aqueles tinham uma armadura semelhante à de um carneiro com capacetes semelhantes à cabeça de um carneiro, que era o símbolo que representava sua rebelião. O exército de Khunm também estava montando em carneiros mecânicos para a batalha, capazes de derrubar paredes e inimigos apenas batendo neles com sua cabeça metálica de carneiro. Esses estavam avançando contra os aliados nibirianos, alguns estavam batendo nas pernas dos titãs robóticos para fazê-los cair, como foi o caso de "Ymir", mas felizmente isso foi apoiado por Cronos, já que os demônios de Sa-tan estavam sempre mirando no Super Robô Marduk durante toda a batalha.

No campo de batalha, os rebeldes de Órion estavam atacando duramente os nibirianos com todas as suas forças, lutando com todo o seu poder contra os heróis nibirianos, pois o resto do seu exército já estava atacando Marduk.

A estratégia de Khunm era tomar conta do titã nibiriano, caso contrário eles não seriam capazes de vencer diante de tal titã metálico. A estratégia do rebelde Orion era bem simples; manter o Marduk distraído para que o Marduk não lutasse contra o Escorpião Mecânico "Serket" ou a terrível Esfinge "Mateena" de Khunm.

Enquanto montava Mateena, a Esfinge dourada mecânica de Khunm com a cabeça de um Serpente cobra egípcia, Khunm também foi vista usando uma arma, uma haste metálica com cabeça de carneiro usada para combate, que atirava para frente a cabeça da haste em um corpo holográfico energético dourado, então rapidamente se materializava para atingir os inimigos ao redor, a esfinge de Khunm tem a mesma característica, sua cabeça metálica de carneiro era uma espécie de foguete que também estava sendo disparado contra seus inimigos com o mesmo

característica, esta cabeça de foguete é atirada contra Ninhursag e esta é atingida, fazendo-a perder o equilíbrio enquanto voa no ar. Unnes forma dentro do Marduk vê toda a cena e reagiu rápido.

Unnes: "Planador de lâminas Marduk!". Então, sob os pés do titã Marduk, um novo holograma energético apareceu, essa aura dourada esférica mais tarde tomou uma forma física e finalmente um planador flutuante foi colocado abaixo dos pés do titã Nibiriano, este começou a voar em direção ao Arulet para proteger de qualquer ataque, já que seu escudo energético não duraria mais. Unnes: "Planador de lâminas, libere Mush-Khush-Shu!".

Logo, o Blade Glider liberou o que estava preso a ele, uma carga especial, uma arma peculiar. Uma grande criatura mecânica quadrúpede pulou na Esfinge de Khunm, jogando o cockpit de Khunm para longe, em seguida começou a atirar em alguns dos soldados rebeldes com raios energéticos aquecidos, aqueles sendo disparados através de seus buracos de nariz reptilianos, destruindo-os rapidamente. Depois de tantas explosões, desviando de tiros e bombardeios, outro inimigo apareceu para piorar a situação real. Virichi: "Lá, Sa-tan!". Uma nave espacial cilíndrica alongada, a nave espacial Sa-tan estava sendo vista se aproximando do campo de batalha, sua parte traseira abriu uma escotilha deslizante no teto, disto, uma carruagem pairando saiu, a carruagem de Yahweh, sendo puxada energeticamente por um pássaro mecânico, mas antes que o pássaro mecânico abrisse sua boca para atirar, alguns amigos apareceram no momento certo. Homem-serpente: "Meu senhor, eles estão aqui, olhe!". Bastet, Ruddos, Yesthor e Hórus se juntaram à batalha e aos heróis.

Ra: "Agora, eu também vou lutar!". Ra subiu a bordo de sua carruagem de combate personalizada, que pairava enquanto era puxada energeticamente por um Asps voador mecânico.

Ruddos: "Se ... há ... como nos velhos tempos, amigo, ah?". Yesthor: "Sim, como nos velhos tempos, vamos nos divertir!". Bastet: "Elite de Orion, ataque!". Então, a batalha ficou cada vez mais quente.

Os titãs mecânicos; "Ymir", "Viracocha", "Marduk" e "Cronus" foram

tentando derrotar a besta mecânica de Khunm, "Mateena", e o escorpião gigante pilotado pelos demônios Sa-tan, "Serket".

Máquinas de combate e soldados rebeldes também, o exército de Khunm estava equipado com suas próprias armaduras e um escudo preso em suas costas, estes têm uma gravura do símbolo de Khunm, um Carneiro de Órion. Um símbolo representando sua rebelião, uma Esfinge que Rá odeia ver e desejava se livrar.

No meio daquela batalha e caos, alguém estava concentrando sua mente em algo mais do que apenas a batalha ou as forças de seus adversários, alguém estava decifrando um mistério, um mistério sobre a ficção do enorme escorpião mecânico, o menino eterno estava olhando com atenção para a fera e então virou-se rapidamente para a esquerda para se dirigir a N0-N0, como alguém que recentemente percebeu algo importante.

Unnes: "N0-N0, você pode interferir nos sistemas mecânicos daquela fera enorme?". Unnes estava se referindo, é claro, ao "Serket", o enorme escorpião mecânico. Então, do olho esquerdo de Marduk, uma luz é enviada que atinge a fera mecânica energeticamente, fazendo-a executar um tremor errático ao ser atingida, fazendo com que o Escorpião metálico automaticamente jogue fora as cabines dos dois pilotos, como cápsulas de escape e, graças a esse feito, N0-N0 se tornou o herói do momento. Unnes: "Viva, bem feito N0-N0!". N0-N0: "Beep... Bop".

Depois que Khunm viu isso, apertou um botão em um painel na frente dele, enquanto montava em sua Esfinge, então a enorme Esfinge mecânica lançou o assento de comando de Khunm no ar, usou seu grande eixo de cabeça de carneiro para solicitar energeticamente sua carruagem, em seguida, isso é pego e dirigido em direção ao seu cruzador em forma de pirâmide enquanto ao mesmo tempo recebia vários ataques de seus inimigos em combate. Depois disso, sua nave espacial em forma de pirâmide capturou energeticamente sua esfinge, usando a mesma para ser rebocada energeticamente para ela e arrastá-la para o interior da nave, dentro da baía área.

Enquanto a luta estava no seu melhor e acirrada, Khunm aproveitou a situação e prosseguiu com o resto do seu plano, já que a distração funcionou perfeitamente, ele procedeu para escapar da batalha e alcançar Ra para lutar com ele, mas Horus interferiu e usando seu eixo de poder mirou na carruagem de Khunm, para depois atirar em sua carruagem personalizada, fazendo com que este perdesse o equilíbrio e depois a altitude. Khunm simplesmente voou para longe como um covarde.

Por outro lado, Yahweh ou como ele é secretamente conhecido "Sa-tan" estava esperando pela distração perfeita e depois que um holograma de uma enorme Serpente Antiga estava sendo mostrado, ele encontrou a melhor oportunidade para escapar e deixar a batalha, deixando os inimigos também camuflados no meio daquela luta, enquanto o resto dos deuses estavam distraídos.

Enlil estava desconfiado de uma situação futura e chamou Michael. Enlil: "Michael, traga os anjos e siga-me!". Michael: "Sim, sua alteza!".

Então, uma perseguição começou, Enlil em sua armadura voadora está vendo Khunm e sua equipe maligna perseguindo todo o caminho junto com seu traje voador alado metálico, Michael e os anjos robóticos estavam atrás. Micheal: "Anjos robóticos se transformam em Anzu!".

Logo, aqueles quatro humanoides metálicos alados começaram a se aproximar um do outro, o robô alado de bronze polido "Sera-Phim", o robô alado dourado polido "Cheru-Bim", o robô alado cromado de espelho metálico polido "Malak-Him" e o robô alado prateado polido "Saint".

Em seguida, aqueles que se uniram energeticamente para depois se transformarem em Anzu, o mecânico Pássaro Nibiru, de repente, Michael foi agarrado pelas garras mecânicas do pássaro e essas garras se soltaram de suas pernas enquanto ainda estavam conectadas às mesmas por uma corrente energética, essa corrente se expandiu e esticou bastante, então o grande pássaro mecânico estava basicamente puxando Michael em alta velocidade por todo o caminho,

com a perseguição acalorada, esse mesmo calor pode desaparecer muito em breve quando eles forem cercados por uma brisa fria, voando sobre terras extremamente frias.

A perseguição deles se estendeu pelo polo Norte do planeta, Enlil estava rastreando Khunm enquanto Michael continuava perseguindo os demônios. Depois de desviar e atirar, eles cruzaram a saída do planeta, sua espessa camada de gases e entraram no espaço escuro, sendo então perseguidos por Michael. De repente, Enlil parou a perseguição, ele reagiu como alguém que acabou de perceber algo. Enlil: "Michael, vamos voltar e pegar o Arulet, eles estão indo para a lua de Ki, eles estão liderando seu caminho para Kingu". Michael: "Sim, sua alteza".

Eles voaram de volta para Gall Simutu, entraram em sua camada atmosférica e avistaram o Arulet de longe, uma vez retornados ao Arulet, eles se reuniram e se uniram formando sua equipe de elite, embarcaram no Arulet e junto com alguns dos aliados nibirianos viajaram em direção a Ki, para se encontrar com sua lua, "Kingu".

Em seguida, no sistema Ki', em seu próprio satélite, "Kingu", sua lua. Enki: "Hmm ... estranho, vejo algumas entradas e portos de desembarque". Ninhursag: "Há também um cofre, uma instalação abobadada ali, meu senhor".

Enlil: "Mais ou menos! .. Khunm e os Demônios podem estar escondidos em algum lugar". Enki: "Eu entendo a prioridade da nossa missão, fomos solicitados a descobrir uma rebelião de Orion e um inimigo secreto, a mente por trás dessa rebelião, não é o conselheiro real?".

Ao mesmo tempo, Ninhursag virou o rosto para baixo enquanto mostrava uma expressão que refletia uma vergonha estrangeira, acompanhada de um sorriso sarcástico. Por outro lado, os Igigi responderam com um sorriso confiante. Igigi: "Sim, sua alteza, nossa missão já foi cumprida". Enlil ficou com um olhar estranho e furioso, um olhar que refletia apenas uma raiva como ninguém jamais poderia imaginar, fez um gesto com o rosto e se dirigiu à sua cabine real de entretenimento, deixando aqueles heróis com um sorriso nos lábios, pois já suspeitavam que uma nova aventura estava para começar e uma nova descoberta que eles estavam prestes a experimentar.

Então, de baixo da superfície de Kingu, uma escotilha lateral de piso duplo se abriu e uma nave espacial voando abaixo delas e o Arulet foi visto indo para aquela abertura recentemente revelada, isso vinha do espaço sideral e desceu para se inserir naquela abertura, esta nave espacial era do tipo disco voador, com uma superfície metálica. Unnes: "Pai Deus Enki, Yeshua, Yohanan, olhem!". Ninhursag: "Urthoos é uma nave espacial voadora". Enki: "Urthoos Utu, o Arulet pode passar por aquela entrada?". ...

Utu: "Negativo, sua alteza". Então, Enki se virou e olhou para seu grupo.

Enki: "Unnes leve seus amigos, nós iremos a bordo do "EA", minha nave anfíbia personalizada". Unnes: "Ótimo!". Enki: "Ninhursag, Yeshua e Yohanan venham comigo também". Yeshua: "Sim, Pai Deus".

Enki: "Gabriel, diga a Lucifer e Shenon-o para nos seguirem em suas próprias naves, já que elas são menores que o Arulet e podem caber corretamente. Gabriel: "A plataforma de teletransporte está pronta, senhor, sua nave anfíbia nibiriana personalizada estará na área de atracação em breve". Enki: "Vamos lá então...".

Depois, eles desceram pela plataforma do elevador até o nível inferior do Arulet, onde fica o compartimento de atracação e onde equipamentos importantes são armazenados.

Logo, eles se depararam com a plataforma de Teletransporte, que usa uma maravilha da tecnologia Nibiru, uma das maiores criações de Enki, o DE-materializador Energético para converter matéria complexa em energia que pode ser teletransportada por todo o Cosmos, viajando como uma energia, uma vez que essa energia chegasse ao seu destino, ela era capturada na plataforma Materializadora, é por isso que o Arulet era tão importante, pois ele é equipado com a tecnologia de DE-materialização e Materialização criada pelo mesmo Enki antes das Guerras dos Deuses.

Eles podem solicitar qualquer nave espacial, máquina de combate ou veículo, mas não são os únicos que usam essa tecnologia, porque as invenções de Enki são conhecidas em todo o Cosmos.

Unnes: "Aqui está, eu vou sentar na parte de trás". Lahmu: "Grrrrr..". Unnes: "Sim, você vai sentar ao meu lado". Aquela nave anfíbia nibiruana foi criada pelo mesmo Enki também, parece um veículo submersível de mergulho, equipado com duas barbatanas mecânicas em cada lado da nave e uma cauda de barbatana mecânica na parte traseira que gira, esta nave pode ir do modo submersível para o modo voador, de fato é uma nave anfíbia, uma maravilha da tecnologia, uma invenção de Enki.

Depois que todos embarcaram na "Ea", a escotilha inferior do compartimento de atracação se abriu e liberou a nave, que começou a voar em direção à entrada recentemente descoberta, logo seguida por Lucifer e Deena dentro de seu Cruzador de Escoteiros Venusiano e do veículo perfurador Shenon-o.

Essas três naves entraram no local subterrâneo abaixo da superfície lunar da Terra, ou como os nibirianos chamam, "Kingu". A nave Urthoos pousou em uma plataforma abaixo depois de ir um pouco fundo. Aquele lugar parecia uma base secreta, um laboratório, como algum tipo de instalação construída.

Toda tecnologia que pode ser vista ao redor é Zeta Reticulan, não há dúvidas sobre isso. Depois de um tempo, aqueles saíram do barco e logo Enki avistou Urthoos saindo da plataforma e o perseguiu. Enki: "Urthoos!". Urthoos: "Enki, meu mestre, como posso servi-lo?".

Enki: "Urthoos, você sabia que Khunm iria criar seres vivos, certo?". Urthoos rapidamente mostrou uma cara extremamente preocupada, a mesma que alguém fica depois de ser pego. Urthoos: "Eu também estava com medo disso, sempre suspeitei que ele faria algo parecido...". Enki rapidamente virou a cabeça da esquerda para a direita,

como alguém que olha rapidamente ao redor para mostrar ao outro que ele não é tolo.  
Enki: "Criando vida, como você está fazendo aqui?".

Urthoos: "Estamos apenas estudando os humanos terráqueos daqui, prometi não fazer mais experimentos e até agora só os estudamos, nós os observamos daqui, às vezes usamos uma das naves espaciais para reconhecimento, aquelas que têm o formato de um disco voador, como seu povo chama". Enki olhou para baixo, como alguém em desespero, já que sua humanidade criada rejeitou o arrependimento, mas alguns outros estão apenas olhando para os humanos terráqueos sem fazer nada por eles também, que situação decepcionante.

Depois que Enki respirou fundo, respondeu a Urthoos. Enki: "N0-N0, abra uma mensagem holográfica, vamos enviar uma mensagem importante para os Igigi dentro do Arulet". N0-N0: "Bip..". Então, o holograma foi exibido no ar, mostrando a imagem do Conselheiro Real. Igigi: "Sua alteza?".

Enki: "Escreva isso como um novo mandamento e pacto, um acordo entre os nibirianos e nossos aliados, os Zeta Reticulans, de agora em diante, os Zeta Reticulans e seu líder cientista "Urthoos" estão livres para ter um laboratório e instalações de mineração também nesta lua, os Zeta Reticulans "Kingu" têm esse acordo comigo e com nosso reino, eles também estão livres para estudar os humanos terráqueos que criei e fazer experimentos moderados com eles...".

Depois disso, Enki olhou para o rosto de Urthoos sem tirar o olhar de seus profundos olhos amendoados. Enki: "Claro, .... Enquanto isso, os Urthoos me informam sobre tudo o que os humanoides terráqueos fazem e tudo o que está acontecendo com eles em Ki".

Esse era o novo pacto, essa era a nova barganha, o novo acordo deles. Urthoos e Enki eram aliados e isso é uma realidade, ambos são cientistas em seus próprios caminhos.

Enki queria alguém para fazer esse trabalho, ele queria alguém para espionar os humanos terráqueos de longe, sem serem notados, para que eles vivessem por conta própria, sem a influência de nenhum ser superior, porque no fundo de seu coração, Enki ainda espera que

os terráqueos em algum futuro se arrependerão, mudarão de ideia, mudarão seus pensamentos e uma vez que todos eles experimentem o despertar de sua consciência, aqueles estarão prontos para encontrá-lo e para saber a verdade sobre como foram criados, por qual razão e por quem. A questão é quando isso vai acontecer?

Agora, os Zeta Reticulan foram designados para uma tarefa especial: eles são os sentinelas dos terráqueos da mesma Lua. Eles construíram bases subterrâneas e em formato de Domo para vigilância. Às vezes, eles enviam seus discos voadores para espionar humanos terráqueos e outras vezes os capturam para fins de experimentos genéticos.

Em outra mão, longe daquele lugar, em um dos planetas do sistema de Orion, o planeta "Itkir", um planeta para praticar os testes de Orion, acima daquelas terras, pairando nos céus, dentro da nave em forma de Pirâmide Intergaláctica de Ra. Uma reunião especial está em andamento, a equipe de elite de Orion está reunida para um propósito importante lá, no salão real, em frente ao trono de Ra.

Ra: "... Eles estão planejando algo terrível, você disse?". Bastet: "Meu senhor, usei meus poderes psíquicos felinos e prevejo que Sa-tan e Khunm estão planejando algo contra você". Ra: "Hmm ..". Ra parecia um pouco nervoso e voltou seu olhar para seus servos. Ra: "Devo ter medo, estou em perigo?". Homem-Serpente Oráculo: "Você está seguro, meu senhor". Em seguida, ele continuou caminhando em direção à sacada real expansível. Depois, ela é estendida e as portas da sacada são abertas, a extensão é anexada ao lado dela, a plataforma de pouso e elevação da nave espacial personalizada.

Enquanto Bastet, Hórus e Ísis o seguiram até a sacada também, o cruzador em forma de pirâmide de Rá pode ser visto pairando sobre um estádio destinado à prática de jogos, percursos para competições, o mesmo estádio que também tem assentos e aqueles estão cheios de um corvo povoado. Logo, a plataforma da sacada se protege levantando uma parede energética ao redor dela e finalmente se desprendendo da estrutura principal da espaçonave, deixando a plataforma pairando também no ar, em seguida se aproximou do

estádio até pairar em um assento especial destinado a ele e aos convidados especiais de Ra.

Assim que Rá saudou o corvo, este ficou louco e aplaudiu, sentiu-se confiante e sorriu para seu oráculo, Bastet olhou para Rá e fez uma cara de decepção.

A quadra da competição parecia mais uma pista de corrida em sua borda externa, mas no meio dessa mesma quadra, uma ampla área para jogar outros jogos e torneios também podia ser apreciada. Após a cerimônia de abertura e a multidão se acalmando, alguns guerreiros são vistos se colocando naquela pista para corrida, incluindo os dois guerreiros favoritos de Ra: "Ruddos" e "Yesthor".

Yesthor, o poderoso guerreiro hipopótamo de Orion, estava usando sua armadura de combate, ornamentada com cores tradicionais como listras douradas, azuis e pretas, seu capacete motorizado retrata a cabeça de um hipopótamo mecânico, como arma ele segurava em sua mão uma haste metálica tecnológica dourada que na extremidade oposta tem uma cabeça de hipopótamo mecânico, ao pressionar um botão na haste, um raio energético é disparado através de seus olhos, ao pressionar outro botão, um pouco de água poderosa de alta pressão é disparada através de seus orifícios nasais e ao pressionar um terceiro botão, uma cabeça energética de hipopótamo é lançada para frente e morde qualquer coisa que esteja diante dela, Yesthor estava montando sua besta hipopótamo mecânica personalizada.

Ruddos, o campeão crocodilo de Orion, também estava pronto para participar daquela estranha corrida. Ele também estava usando sua armadura de combate, ornamentada com as tradicionais cores dourada, listras azuis e pretas. Seu capacete de poder retrata a cabeça de um crocodilo mecânico.

Ruddos também estava segurando uma arma, esta é uma haste metálica tecnológica dourada que na extremidade oposta tem uma cabeça de crocodilo mecânica, ao pressionar um botão na haste, um raio energético é disparado através de seus olhos, ao pressionar outro botão, um pouco de água de alta pressão poderosa é disparada através de seus orifícios nasais e ao pressionar um terceiro botão, uma cabeça de crocodilo energética é lançada para frente e morde qualquer coisa que esteja diante dela, Ruddos estava montando sua besta robótica personalizada, uma

crocodilo mecânico.

Outros dois concorrentes também podem ser vistos naquela pista, que mais tarde se juntaram aos outros.

Os novos guerreiros eram um Homem-Serpente com uma longa mão presa a um martelo em sua ponta como arma, ele estava livrando um Chacal mecânico. O guerreiro restante era um Abutre de Orion, que é visto segurando um chicote energético como arma, ele estava livrando um Carneiro mecânico.

Bastet notou que a atenção de Ra estava voltada para a corrida que estava para começar, mas ela queria que seu líder supremo lhe permitisse liderar uma investigação mais aprofundada sobre o caso relacionado à rebelião secreta e à conspiração contra seu reinado e que se encarregasse da proteção de Ra de agora em diante. Bastet: "Meu senhor, autorize-me a prosseguir com ..".

Então, uma interrupção repentina. Horn: "Ognnn ....!". .. e a corrida começou, logo aqueles começaram a perseguir os outros e a atingir os oponentes com suas armas ao mesmo tempo em que avançavam pelo curso da corrida, logo o Homem-Serpente estava liderando a corrida, seu Chacal mecânico o estava ajudando a liderar a competição enquanto ao mesmo tempo balançava seu martelo. Ruddos: "Ei, precisamos parar aquele cara, você não acha?". Yesthor: "Concordo!".

Então, Ruddos estendeu seu eixo de combate enquanto este montava em seu crocodilo mecânico, tentando igualar a velocidade de seu oponente para chegar mais perto de sua perna traseira e, uma vez que conseguiu, jogou a cabeça energética do crocodilo de seu eixo e este abriu sua boca e mordeu o chacal mecânico por trás, segurando-o para trás enquanto corria e depois fazendo-o perder o equilíbrio e o controle da corrida.

depois de tanta surra, esquiva e corrida, Ruddos e Yesthor foram os únicos corredores cujos veículos sobreviveram intactos, cruzaram a linha energética vencedora, empatando no final. Assim que a competição terminou, Ra se virou para Bastet e respondeu a ela.

Ra: "Você tem minha permissão, agora vá e prossiga". Bastet curvou-se e respondeu fazendo um gesto para expressar respeito e reconhecimento. A resposta de Ra não demorou mais, pois Ra sempre teve medo de Khunm, o mesmo sentimento que sempre sentiu em relação a Yahweh, já que Khunm também tentou roubar o Ankh dele várias vezes no passado.

Longe daquele lugar, em outra câmara escondida, Khunm é visto tendo um encontro secreto com sua ajudante, a deusa "Heqet", ela pertence ao povo humanoide Sapo de Órion, esta deusa também ajudou Khunm a criar vida inteligente para o antigo Egito, misturando os genes fornecidos por Urthoos retirados do homem criado por Nibiru mais os genes dos Órion em uma porcentagem muito baixa, como foi decidido pelo mesmo Rá, então Khunm criou o primeiro homem egípcio antigo para habitar o planeta Ki, depois disso e muitas eras depois Rá descobriu que várias tentativas de roubar o "Ankh" estavam sendo realizadas secretamente por Khunm, isso de acordo com Yahweh ou como ele é conhecido agora: "Satan", depois disso, Rá também percebeu o plano maligno e um grande conflito infligido no passado, desde então Khunm também foi considerado um inimigo do império, mas a rebelião veio depois.

Longe do sistema de Orion, perto do planeta Ki, em seu próprio satélite, Kingu, sua lua. Os heróis ainda estão dentro do laboratório secreto subterrâneo, quando de repente recebem uma mensagem importante.

N0-N0: "Bip... Bop".

Enki: "Uma mensagem! .. N0-N0, projete-a agora". Logo, N0-N0 transformou seu rosto em um projetor holográfico, logo depois, uma tela energética apareceu no ar diante dos olhos deles e uma figura conhecida começou a tomar forma.

Zeus: "Príncipe Enki, os aliados nibirianos estão sendo atacados agora mesmo!". Enlil:

"Sa-tan!". Enki: "Unnes, venha planeta ·· precisamos ir para Gall Simutu, "Alalu's mais mausoléu", venha!". Unnes: "Viva... embarquem em suas ação!". Aqueles entraram naves e depois retornem para dentro do Arulet, cada um deles estava usando suas armaduras sem seus capacetes de poder também, sentados em seus próprios assentos, até mesmo Lahmu e NO-NO tinham seu lugar dentro do salão de comando. Enki estava olhando para Enlil e este parecia estar preocupado, algo não muito comum no homem de guerra nibiriano. Enki: "Irmão...". Enlil: "Você deveria estar preocupado também, o planeta mausoléu de Alalu está sendo atacado e eu suspeito que o mesmo acontecerá com Ki".

Enki respondeu essas palavras com uma expressão muito preocupada. O Arulet foi alçado ao espaço profundo, partindo da órbita da Lua, seguido pela nave de reconhecimento venusiana e pela nave de Shenon-o.

Aqueles continuaram deixando a lua. Enki: "Utu, em alta velocidade para o planeta mausoléu de Alalu!". Utu: "Sim, sua alteza!". O Arulet, seguido por Lucifer dentro da nave de reconhecimento venusiana e por Shenon-o, mas atrás disso, também a nave Urthoos pode ser vista, vindo de trás.

Gabriel: "Sua alteza, Urthoos está nos seguindo também". Igigi: "Excelente, ele decidiu ajudar e se juntar aos heróis novamente". Enki e Ninhursag sorriram enquanto se olhavam. O longo voo foi encurtado por causa dos termos de tecnologia e conhecimento cósmico avançado, o planeta é conhecido pelos humanos terráqueos como Marte, é muito parecido com o antigo território egípcio, que também era o antigo território de Órion. Então, depois de tanto voar sobre aquelas terras desertas cobertas por areias secas e aquecidas. Ao longe, um estranho objeto vertical pode ser visto no horizonte. Gabriel: "Temos um objeto à frente!". Enlil: "Pode ser uma torre de explosão energética, uma armadilha de Sa-tan".

Logo, o príncipe Enlil se levantou de seu trono e colocou seu capacete de poder". Enlil: "Gabriel, diga a Lucifer e Shenon-o para proteger o Arulet em seu caminho. Michael, ordene que seus anjos venham conosco". Michael: "Sim, sua alteza!". O estranho

objeto parece um Obelisco tradicional de Órion, é um monumento em forma de pirâmide estendida ou pelo menos é o que parece ser, está pairando no meio do caminho. Naquele momento, Enlil está saindo do Arulet, voando usando sua armadura alada com seus tridentes energéticos em suas mãos. Em seguida, Michael é visto sendo seguido pelos quatro anjos robóticos, o robô alado de bronze polido "Sera-Phim", o robô alado dourado polido "Cheru-Bim", o robô alado cromado de espelho metálico polido "Malak-Him" e o robô alado prateado polido "Saint".

Michael: "Anjos robóticos, transformem-se em "Anzu" e sigam-me!". Eles se fundiram energeticamente e se materializaram em um grande pássaro mecânico nibiriano, um guerreiro voador, então as correntes energéticas se expandiram e o pássaro mecânico começou a rebocar Michael enquanto este estava preso às suas garras Michael enquanto este balançava sua espada energética, refletindo os raios energéticos sendo disparados por aquele Obelisco.

O monumento era, na verdade, uma espécie de torre Sentinela Autômato, que faz quase tudo, bloqueia ataques criando um campo de força, e também pode encapsular energeticamente seus inimigos dentro de uma bolha energética, teletransportando seus lasers e eles próprios, uma espécie de pequeno buraco negro, uma arma perigosa.

Enlil: "Michael, olhe para o olho da Pirâmide!". O topo do obelisco agora pairando, tem uma nave em forma de pirâmide, com um olho em uma de suas paredes, desta vários raios energéticos estavam sendo disparados, aparentemente Michael entendeu o conselho do Príncipe Enlil.

Michael: "Entendi! .. Anzu voa sobre ele!". Enquanto isso, Enlil refletia tiros em alta velocidade e atirava de volta na torre, distraindo um pouco o obelisco, dando a Michael uma chance de obter uma nova posição para um tiro de precisão.

Então, uma vez que o Anzu voou sobre o obelisco metálico flutuante, Michael balançou sua espada com força, criando uma onda energética que atingiu o olho bem no meio, assim que o olho foi atingido, toda a estrutura se desarmou, como um quebra-cabeça. A pirâmide flutuante voou para longe não muito longe da estrutura principal vertical.

A estrutura principal restante caiu com todas as suas faces para baixo, deixando o interior do obelisco mecânico exposto. Uma criatura mecânica compactada, o pairando

a pirâmide retornou e se colocou como cabeça desta, energeticamente conectada a ela. Logo depois, a criatura se pôs de pé graças à extensão de seus tentáculos mecânicos, os mesmos que estavam presos em suas extremidades às faces do obelisco dourado. Aqueles tentáculos mecânicos também estavam servindo como pernas como qualquer uma das pernas que um inseto poderia ter. Girando com aqueles grandes tentáculos, rebatendo as rajadas energéticas, usando as faces da estrutura do obelisco como escudos, um adversário muito difícil de lidar.

O olho disparou um raio energético na frente do príncipe Enlil, basicamente cruzando sua rota anterior, colocando à sua frente um pequeno buraco negro, logo o homem de guerra nibiru cruzou o portal cósmico e isso teletransportou o príncipe Enlil para o outro lado de todo o campo, em direção ao lado oposto do campo de batalha.

Enlil: "Eu sei seu ponto fraco!". De repente, o homem de guerra nibiriano atacou o blaster mecânico, revelando o interior de sua cabine, um soldado carneiro humanoide o pilotava.

Michael: "Muito bem, sua alteza!".

Eles conseguiram derrotar a fera mecânica, mas isso não foi tudo.

Infelizmente, mais dois obeliscos do mesmo tipo apareceram.

Os heróis se colocaram em posição de combate e estavam prontos para atacar os novos obeliscos mecânicos dourados que surgiram, mas pouco antes do tridente energético do Príncipe Enlil disparar o primeiro bem no meio do olho, outra ajuda oportuna se juntou a eles.

Do Wandjina; "Jebed", pilotando sua nave em forma de bulbo "The Buldan", deste um bumerangue robótico foi disparado e endereçado diretamente ao olho de um daqueles topos de obeliscos. Muito parecido com o bumerangue que este herói tem armazenado em suas costas.

À frente, no mesmo planeta, onde a verdadeira batalha está sendo travada, a nave em forma de pirâmide de Khunm pode ser vista pairando sobre a terra, ao lado desta, estava

A nave cilíndrica de Yahweh. Unnes junto com seus amigos estavam lutando dentro do Super Robô Marduk, o campeão Nibiriano. Sa-tan: "Venha agora!". Logo, um tremor naquelas areias está sendo produzido, um movimento vibratório do solo também está sendo sentido. Uma enorme abertura se quebrou e disto, uma grande figura saiu. Isto parecia um Nephilim reptiliano, uma antiga Serpente. O traje de armadura mecânica abriu uma escotilha superior e Sa-tan saiu dela, depois de tirar sua armadura humanoide mecânica, caiu nesta besta robótica. Agarrando cada alça com cada uma de suas garras reptilianas, depois disto a cabine fechou, Az-rael e Raz-iel agora fundiram energeticamente suas naves espaciais pessoais, a mesma que se transformou mais tarde na cabeça do Serket e a cabeça também mecânica presa ao torso humanoide na ponta de sua cauda de escorpião mecânica. Aqueles dois lutadores, materializaram-se e se juntaram como uma asa mecânica reptiliana, similar às asas dos dragões e colocada nas costas da Enorme serpente ancestral, como um jet pack. Após verem isso, os campeões de Orion decidiram mudar de estratégia.

Yesthor: "Hora dos titãs!". Ruddos: "Concordo!". Ruddos e Yesthor estavam lutando ao longo do Marduk em seus veículos/baterias mecânicas personalizadas, então depois de tanta batalha, ambos apertaram um botão em seus capacetes de energia e suas bestas mecânicas se transformaram em naves flutuantes com a forma de criaturas mecânicas, uma como a cabeça de um hipopótamo mecânico e a outra com a forma de um crocodilo mecânico, pairando e voando até se colocarem em cima de dois enormes arqueiros robôs, os titãs de Orion com a mesma altura do Marduk, talvez um pouco menores. Eles pareciam dois arqueiros robôs personalizados de Orion, um Me-ch Ruddos e um Me-ch Yesthor, os corpos mecânicos desses robôs se assemelhavam, ambos usam armas muito parecidas com as usadas pelos mesmos personagens. Para piorar a situação, do outro lado do campo de batalha um grande rugido estava sendo ouvido.

Virichi: "O que é isso?". Bastet: "Cuidado, uma lula da areia!". Outra criatura monstruosa criada pela máquina genética de Khunm para fortalecer através de seu terrível exército, isso ataca Viracocha, Ymir, Kukulcan e Cronos com seus tentáculos espremedores, energeticamente chocando-os, dando ao exército de Khunm uma boa chance, uma boa chance para repensar sua situação atual dentro da batalha.

De repente, uma ajuda necessária chegou, mais aliados estavam sendo adicionados para uma batalha mais equilibrada contra Sa-tan, Khunm e seu exército rebelde de Orion, especialmente para lutar contra os caças Locust e os caças Hornet, foram implantados dos céus, vindo em enormes sinos pairando, uma vez que estes desceram bem perto da superfície do planeta, abriram bem suas escotilhas superiores para revelar seu conteúdo interno, um exército de alguns soldados elefantes Shivarous, aqueles estavam montando alguma besta mecânica também, alguns deles tinham a forma de elefantes e outros cobras Cobra com múltiplas cabeças, mas também uma figura conhecida pode ser suspirada de longe também, Lord Krishna. Isto é visto entrando a bordo dentro de um titã mecânico Shivarous, um de seu tipo, "Ganesh-A", o Titã Shivarous.

Esta é uma criatura humanoide mecânica, com quatro braços mecânicos e a cabeça de um elefante mecânico, pilotada pelo Senhor Krishna, suas armas são um machado em uma mão, um martelo na outra, um tridente curvo na outra mão e uma lâmina curva segurada na outra mão mecânica.

O enorme híbrido mecânico de elefante humanoide tem a mesma estatura dos titãs robóticos Yesthor e Ruddos e logo se juntou a eles também para a batalha, tornando-se uma ajuda muito útil para o combate.

Uma grande batalha surge. Urthoos está observando a batalha de longe, enquanto ao mesmo tempo ele é visto olhando para o seu lado direito, para uma projeção holográfica representando algum tipo de planos de construção e mapas subterrâneos, esses são para construir um novo laboratório subterrâneo na lua Kingu de Ki/Terra, também bases, hangares e instalações de mineração, sendo retratados com domos brilhantes, mas entre supervisionar e verificar a construção das bases escondidas, ele disparou alguns raios energéticos de sua nave para a horrível lua do deserto.

Alguns de seus assistentes, criaturas baixas, podem ser vistos pilotando um disco voador menor, servindo também como uma boa distração. Urthoos não era um guerreiro, ele é como Enki, mas essa foi a melhor contribuição que ele pode oferecer em um combate por enquanto.

Não muito longe do campo de batalha, alguns heróis acabaram de lutar contra alguns obeliscos mecânicos. Assim que as torres foram derrotadas, eles deram uma olhada ao redor para se certificar de que não havia mais nada ou alguém escondido, esperando por uma boa chance de atacá-los, depois de uma boa avaliação de toda a área e uma respiração profunda, Enlil e Michael se encontraram acima dos restos destruídos daqueles obeliscos, olhando ao redor como alguém que está procurando explicações ou respostas sobre como eles foram construídos e quando. De repente, uma nave conhecida passou. Michael: "Sua alteza, olhe!". Enlil: "É a nave Zeta Reticulan, se eles estão ajudando nossa equipe de elite e nossos aliados, isso significa que eles devem estar precisando de nós também, vamos lá!". Michael: "Sim, sua alteza!".

Besta que fala: "Rugido! .. Renda-se!". Ra estava pilotando sua carruagem voadora quando parou no meio do caminho, pouco antes de se aproximar de sua equipe de elite de guerreiros de Orion. Bastet: "É isso? .. O ...". Horus: "É! ..". Ra: "É a besta que fala, o Titã mais inteligente

que já existiu! ..". Besta que fala: "Rugido! ..

Rendam-se Inferiores!". Aquela serpente mecânica ancestral fundiu-se com Sa-tan de uma forma que nenhuma armadura, arma ou mesmo uma carruagem personalizada jamais havia feito antes, com certeza era por isso que Khunm estava tão interessado na essência de Alalu, era necessário para a criação desta besta, uma criatura criada para realizar as antigas profecias de Órion, "A Besta que Fala", o titã supremo, uma criatura para aterrorizar e manipular mentes fracas.

Então, a besta mecânica é cercada, na frente pelo "Super Robô Marduk" enquanto este segura suas lâminas em cada mão, de um lado da antiga serpente mecânica está o titã mecânico Ruddos, este segurava em uma mão um poste com uma cabeça de crocodilo metálica em sua ponta, do outro lado este segurava uma haste curta presa a uma longa corrente e em sua ponta, esta está conectada a uma cauda de crocodilo metálica com pontas afiadas, do outro lado da Besta que Fala estava o titã mecânico de Yesthor, este segurava um poste com cabeça metálica de hipopótamo duplo e atrás da Besta que Fala estava Cronos, o titã mecânico dos Olimpianos, mirando com seu canhão energético de testa enquanto segurava uma lâmina curva e uma foice em suas mãos, ao mesmo tempo que este tinha ambas as suas asas mecânicas estendidas, pronto para voar.

A Besta que Fala: "Arhhh ... Enorme Rugido "Planador .. Renda-se agora ou então!". Unnes: de lâminas Marduk!". Logo, abaixo dos pés do titã mecânico Nibiriano, uma bolha energética estava tomando forma, uma enorme aura dourada estava cercado os pés mecânicos com garras deste titã, mais tarde tomou a forma de um grande planador, o robô Marduk estava agora em cima de seu próprio planador, em seguida, implantou as lâminas laterais, pronto para o combate. Imediatamente, uma batalha começou imediatamente, a antiga serpente mecânica começou a disparar raios energéticos neles, então os titãs miraram nele por atacar tal, mas assim que isso estava mais perto de ser atingido, a antiga serpente mecânica desapareceu e se teletransportou para outro ponto no ar, voando ao redor e desviando de ataques. Virichi: "Ataque Viracocha!". Ymir: "Ataque Ymir!".

Anzu foi visto voando e lutando no ar enquanto puxava energicamente Michael, voando ao redor e balançando sua espada energética, seguido por Ninhursag, Enlil e Enki, todos voando atrás graças às suas armaduras aladas.

Enki: "Não entendo exatamente o que Khunm fez com Sa-tan com os genes de Alalu, mas me parece que ele misturou isso com a tecnologia Materializer, esta agora é uma arma perigosa".

Então, Rá passou voando pelos heróis, bem ao lado de Enki e Ninhursag enquanto estes estavam no meio de uma perseguição e combate. Uma vez que a carruagem de Rá foi colocada ao lado de Enki, este se dirigiu ao notório cientista nibiriano.

Ra: "Peça permissão ao Reino Nibiriano para usar o Atu-waa com este monstro

.. ou serei forçado a usar o "Ankh" contra isso..". Enki: "É exatamente isso que Khunm quer, se ele capturar o Ankh mais o poder que essa besta tem, será mais difícil para nós derrotá-lo".

Ra: " ... e o Atu-waa?". Enki olhou para o Igigi enquanto este também voava junto com ele enquanto usava sua armadura alada. Enki: " O Atu-waa é uma arma altamente poderosa, a última vez que a usamos criou um deserto em Ki". Ra pareceu desesperado e voltou para seu cruzador, aparentemente planejando pegar o "Ankh", a arma definitiva do Orion.

Bastet: "Meu senhor... não!". Enki: "Tarde demais, ele trará o Ankh...".

Ninhursag: "Vossa alteza, se Sa-tan tomar o Ankh do imperador de Orion, então seus poderes serão maiores, talvez devêssemos fazer algo antes que seja tarde demais". Enki olhou para o capacete de Ninhursag no ar, parecendo alguém que decidiu fazer algo. Enki: "Siga-me!". Enquanto isso, o guerreiro mecânico de Cemisor estava lutando contra Mateena junto com o Arachnod pilotado por Chicho. A batalha estava ficando cada vez mais quente. Chicho: "Arachnod, teia energética!". Em seguida, a aranha mecânica pairando estava subindo acima da besta, energicamente chocando a Esfinge maligna, também o guerreiro robótico de Cemisor estava batendo em Mateena repetidamente com seus membros mecânicos até que sua cabeça em forma de Cobra foi lançada. Também a serpente voadora mecânica "Kukulkan" e "Seven Macaw" estavam batendo com força. Os demônios de Sa-tan não conseguiam mais operar o Serket enquanto estivessem conectados à Besta que Fala em suas costas, como visto na situação atual, eles se destacaram para ajudar o rebelde na batalha, prendendo-se à cabeça e à cauda do Serket, mas logo estes também foram atacados pela espada curva Ganesh-A do Senhor Krishna, em seguida, abriu a escotilha principal e então, a cabeça de elefante mecânica revelou sua cabine, uma vez que o Senhor Krishna estava de pé dentro do assento do piloto descoberto, este soprou sua flauta de poder com força e disto uma onda sonora energética veio, atingindo o inimigo, em seguida tocou outro tom e logo outra nave apareceu ao lado dele e o titã semelhante a um elefante, seu lutador personalizado em forma de sino, seu Vimana.

Não muito longe daquele lugar, no mesmo calor da batalha, mas dentro de outro veículo conhecido, estavam Enki e Ninhursag caminhando dentro do Arulet para depois chegarem ao elevador. Uma vez que Enki e Ninhursag estavam na plataforma de teletransporte do Arulet dentro da área da baía de atracação, ajustaram tudo para receber um especial

entrega. Enki acenou com a mão na frente de um console e um mensageiro holográfico apareceu no ar. Enki: "Reino de Nibiru, teletransporte o Atu-waa para o Arulet, é uma emergência!".

Ninhursag olhou para ele com uma cara que só aqueles que não conseguem acreditar no que acabaram de ouvir têm. Na batalha, "Tonopo", um herói dos povos Tangata manu, é visto pilotando sua nave esférica "o Make-make", atirando e lançando granadas energéticas em forma de ovo nos inimigos, isso também foi acompanhado por alguns Soldados Elefantes Shivarous. Então, Ra apareceu de dentro da nave real de Orion, seu cruzador intergaláctico em forma de pirâmide, assim que chegou ao campo de batalha. Uma figura holográfica apareceu logo atrás dele e pegou o Ankh dele. Causando o surgimento de um medo terrível dentro dele. Ra: "Recuem!". A Besta que fala: "Agora, tragam o Hank para mim!". Khunm olhava para o Ankh, encarando-o sem tirar os olhos dele, como alguém que acabou de ficar hipnotizado por isso, desejando possuir esse poder, desejando o poder que sempre quis ter sobre Rá, ele tinha em suas mãos o mero propósito de toda a sua vida. A Besta que fala: "Agora, traga o Ankh para mim! ... agora antes que seja tarde demais". Khunm continuou contemplando a poderosa arma de Orion, como alguém que ficou surdo por um breve momento. A Besta que fala: "Tolo ... você vai arruinar a missão, traga-o agora!".

Mas, pouco antes do Ankh ser agarrado por Sa-tan e sua besta, Enki chegou com Ninhursag e recebeu a ajuda dos quatro anjos robóticos que estavam levantando e carregando a arma suprema Nibiru em cada canto. O príncipe Enlil veio voando por trás e atingiu Khunm, derrubando-o no chão e também derrubando o Ankh.

A Besta que fala: "Tolo!". Então, seguido pelo desaparecimento e teletransporte das mesmas grandes batidas, desaparecendo dos olhos dos heróis.

Ao mesmo tempo, Enlil se recuperou da queda enquanto via Khunm tentando trazer o Ankh de volta. Enlil apertou um botão em seu capacete e sua armadura metálica desapareceu, então teve seu capacete removido e também ficou completamente bravo, transformando-se em uma forma reptiliana. Uma batalha no modo besta começou contra

Khunm, de repente no meio daquela luta a Besta que fala reapareceu novamente, agarrando o Ankh e Khunm com sua cauda, seguido por outro ato de desaparecimento teletransportando-se para outro local mais distante, para depois escapar.

Imediatamente, A Besta que fala tentou também roubar o Atu-waa, mas logo Enki ordenou que atirassem neles. A Besta que fala: "Muito arriscado, recue!". Logo, os demônios Sa-tan e alguns de seu exército escaparam em alta velocidade, A Besta que fala roubou o Ankh e isso não é uma boa notícia para ninguém. Enki: "Eu suspeito do que Sa-tan está interessado em seguida, devemos nos apressar!". Mas, logo antes de partir do campo de batalha, virou a cabeça em direção ao seu irmão, o homem de guerra nibiriano, o líder do exército nibiriano, o príncipe Enlil. Agora, vestido de volta com sua armadura de combate e capacete de poder. Enki: "Querido irmão, use a arma definitiva com sabedoria..".

Logo depois, Enki agarrou Ninhursag pelo braço, como alguém que queria ser seguido, e entrou no Arulet, que foi alçado aos céus, deixando os heróis nibirianos e os aliados em Gall Simutu, o planeta mausoléu de Alalu, lutando contra as forças rebeldes.

O Arulet é visto indo para Ki, passando por "Kingu", sua lua e se dirigindo à sua camada atmosférica. Enki acenou com a mão enquanto estava sentado em seu trono e uma tela holográfica apareceu no ar, em seguida, uma imagem está sendo exibida.

Enki: "Utu, leve-nos para este local". Utu: "Sim, sua alteza".

Depois de um tempo, a nave de duas rodas Nibiriana é vista voando sobre o oceano, de volta a Ki/Terra. Em seguida, a nave é vista se aproximando da costa de uma península, enquanto a certa distância o Arulet continuava pairando sobre o oceano. Enki: "Estou indo para a baía, usarei a plataforma de teletransporte". O mesmo Enki usou junto com Ninhursag para descer ao nível inferior do Arulet, onde a área da baía de atracação está localizada. Assim que a plataforma descendente parou, deixou-a para trás e caminhou em direção à área do meio dentro da baía de atracação. Em seguida, esses dois se aproximaram de um console perto da plataforma.

Após pressionar alguns botões e acenar com as mãos na frente disto, a Materialização Energética começou a acontecer, um objeto apareceu bem ali, é uma maleta metálica, com um formato peculiar. Comportamento estranho, plano estranho. O que o Príncipe Enki estava carregando dentro daquela maleta estranha? Algo que ele acabou de teletransportar energeticamente de seu laboratório em Nibiru, com certeza. Logo, Enki ativou a máquina para executar um segundo teletransporte, depois de um tempo o holograma energético tomou uma forma física e se tornou "o Ea", a nave anfíbia personalizada de Enki. Uma vez que isso está na plataforma pronta, Enki se dirigiu a Ninhursag.

Enki: "Vamos lá...". Ninhursag: "Indo, sua alteza?... Para onde?". Enki: "Eu tenho uma ideia...". Ninhursag: "Uma ideia?". Ambos embarcaram na nave anfíbia e, uma vez que esta foi selada energeticamente, Enki assumiu o controle da nave para pilotá-la imediatamente. O mesmo foi visto vindo através da abertura revelada assim que a escotilha do Arulet foi removida. O Ea voou para longe se aproximando da superfície da água e finalmente mergulhou no oceano. Depois de mergulhar em certa direção, logo Enki começou a entrar em transe, entrando na transformação do ser espiritual, conectando-se telepaticamente a alguma criatura, tentando chamar uma serpente marinha.

Enki: "Caicai Vilu, venha!". Logo, depois de um pouco de água espirrar ao redor, algumas bolhas emergindo e algumas ondas de água abaixo das superfícies. Uma grande figura parece vir das profundezas, movendo-se em um movimento em zigue-zague para a frente, dirigindo-se a Ea. É uma grande serpente marinha, é conhecida como "Caicai Vilu" pelos habitantes da costa, aqueles que adoram este Nephilim do mar, este titã aquático reptiliano.

Ninhursag: "Caicai Vilu!".

Depois que Enki parou seu transe e retornou à sua forma normal, pegou algo daquela maleta metálica. Isso parecia um capacete de poder para uma Serpente Marinha. Em seguida, Enki apertou um botão no painel do console à sua frente e uma bandeja se abriu

a parte inferior do mesmo, então inseriu o capacete dentro e a bandeja fechou sozinha. Logo, dois braços mecânicos telescópicos são implantados e estendidos para fora do Ea, Enki agarrou a alça e começou a manipular esses braços robóticos enquanto estes têm o capacete de energia metálico preso em suas extremidades energeticamente.

Enquanto isso, sua leal assistente o olhava com um olhar muito curioso, retratando uma preocupação que ia além da simples curiosidade, dirigida ao seu mestre professor por perguntar a ele algo que ela precisava saber urgentemente. Ninhursag: "Meu senhor, por que você ama tanto a água e a vida aquática?".

Enki: "A água é o melhor ambiente para a criação, perpetuação e manipulação da vida que existe". Seguido por um sorriso típico vindo de seus lábios agora humanoides. Os braços mecânicos colocaram o capacete na cabeça da serpente marinha, enquanto esta ainda estava em transe, então os braços robóticos estão sendo retraídos de volta para sua posição rebocada dentro da nave anfíbia.

Enki: "Caicai Vilu, me escute, precisamos da sua ajuda, leve-me até seu irmão "Trentren Vilu"!". Então, a serpente começou a nadar para cima, enquanto isso, o Ea estava seguindo por trás, Enki estava pilotando-a por todo o caminho também, para que eles não perdessem a rota. Depois de um tempo, o Ea se aproximou da costa e muitos habitantes estavam sendo vistos adorando o recém-emergido do mar Caicai Vilu. Aqueles nativos terráqueos estavam dançando, cantando e realizando alguns rituais.

De repente, um terremoto sacudiu o chão, Então, na superfície da terra, um buraco profundo foi descoberto e dele saiu uma enorme besta. Habitantes: "Trentren Vilu! ...

Trentren Vilu!". Enki repetiu o processo com a outra serpente titânica, o Ea voou sobre a terra para se aproximar da enorme serpente terrestre, uma vez que esta estava em transe, colocou o capacete de poder nele também. Ninhursag: "As serpentes têm um capacete de poder agora, meu senhor? .. Qual é o plano então?". Enki olhou para Ninhursag e sorriu para ela.

Enki: "Serpentes Vilu, juntem-se!". Então, ambas as serpentes pularam alto, uma da água, a outra do chão e se encontraram no ar, capturadas energeticamente por uma bolha dourada. Essas serpentes se enrolaram firmemente energeticamente em torno de um poste dourado, representando um antigo símbolo conhecido, duas serpentes com asas envolvendo um poste. Um símbolo muito comum entre os Deuses, não apenas para os Nibirianos, Olímpianos e os Orions.

Enquanto estava espiritualmente conectado ao Cosmos, Enki, para saber se havia outras bases secretas sendo construídas em tempo real em algum local subterrâneo ou área subaquática, conectou-se telepaticamente com Trentren Vilu e Caicai Vilu das profundezas.

A grande escavação deixada pela serpente terrestre também causou alguns terremotos, os habitantes de lá estavam celebrando seu ritual, mas logo se refugiaram quando a terra começou a tremer, por causa das vibrações criadas depois, fazendo com que os habitantes daquelas terras acreditassem que as serpentes lutavam entre si novamente para criar uma nova península.

Por outro lado, o grande tremor deixou também um buraco no chão, não tão grande quanto o buraco criado por Trentren Vilu, mas isso foi o suficiente. Deste buraco saíram dois enormes morcegos, ambos sendo pilotados por soldados Khunm, abominações criadas com sua máquina genética, um exército de escravos vivos.

Um dos soldados tinha a forma de um humanoide lagarto, usando uma armadura, o outro tinha a forma de um humanoide sapo, ambos os soldados também estavam retratando o emblema Khunm em seus escudos blindados. Aqueles escaparam voando rápido em direção a uma certa direção, voando acima daquelas terras vegetativas lotadas. Aqueles soldados ficaram assustados por causa do terremoto, talvez eles pensassem que foi causado por uma explosão, talvez eles pensassem que a construção de sua base secreta tinha acabado de ser descoberta por seus inimigos.

Enki: "Rápido, Ninhursag, aperte o botão de camuflagem!". Ninhursag: "Sim, sua alteza..". Ninhursag apertou um botão redondo e brilhante em um console perto dela e logo, o Ea começou a ser coberto por um holograma energético, uma bolha dourada que finalmente se transformou em um disfarce, exibindo uma imagem de fundo, algo para fingir ser invisível, uma estratégia que funcionou muito bem com Ancees em Nibiru, aqueles enormes Hipocampos, com suas cores brilhantes.

Enki ama a vida natural, especialmente as criaturas das águas, os seres aquáticos, e esse foi o propósito de criar esta nave anfíbia, para estudá-los mais de perto.

Enki: "Trentren Vilu! ... Caicai Vilu! .. fique aqui, obrigado, encontrei o que queria".

Ninhursag: "Meu senhor, você acha que eles entenderam a mensagem?".

Enki: "Sim, meu caro Ninhursag, é por isso que criei esses capacetes poderosos, essa é a única maneira de ter esses titãs ao nosso lado, antes que Khunm também tome o controle deles, mas agora vamos seguir esses morcegos enormes, para que eles nos levem a outra base secreta com certeza...".

Enki estava certo, eles voaram praticamente cruzando a grande maioria da massa terrestre já, chegando ao centro daquele continente, perto do antigo território dos Pleiadianos, os povos que costumavam adorar "Kukul" e "Seven Macaw", as naves pilotadas pelos guerreiros "Kukul" e "Yichide", também aliados dos Nibirianos. Depois de tanto voar, aqueles voaram sobre o topo de uma pirâmide plana, feita de pedra cinza, enquanto os Pleiadianos ensinavam os terráqueos a construí-las para seus Deuses, os mesmos Pleiadianos. Logo, eles pousaram em um lugar no meio da selva, entre muitos arbustos e perto de algumas ruínas de monumentos antigos. Após se aproximarem do local, um buraco um pouco arredondado pode ser visto, parece uma entrada de caverna. Ninhursag: "Aquele buraco! .. Meu senhor, você acha? ..". Enki: "Sim, essa é a entrada, esse é o lugar". Eles pousaram atrás de algumas ruínas para não serem notados, então Enki e Ninhursag desembarcaram a bordo do Ea, a pé, carregando consigo apenas seus capacetes de poder, caso precisassem usar suas armaduras de combate e talvez também usar alguma arma.

Os enormes morcegos pousaram e os pilotos deles foram para uma área quadrada próxima, um lugar onde eles tinham um acampamento, também algumas torres de armas energéticas podem ser vistas.

Da caverna, algumas pessoas estavam saindo para ver os visitantes estranhos, essas eram as mesmas pessoas que Urthoos criou há muito tempo, elas se adaptaram para viver nas cavernas e dentro dos submundos. Mais morcegos enormes foram vistos saindo de dentro daquela caverna, eles assustaram os habitantes de pele cinza e logo, eles entraram na caverna de volta. Ninhursag: "Vamos investigar esta caverna". Ambos, Enki e Ninhursag colocaram seus capacetes de poder em suas cabeças, então apertaram um botão em seus capacetes metálicos e logo eles foram cobertos por uma aura energética, uma bolha dourada, em seguida, eles se materializaram em um objeto de formato diferente e finalmente se transformaram em suas armaduras de combate.

Os heróis nibirianos entraram na caverna, que era bem larga e funda, eles estavam andando para dentro e olhando para cima, quando suas cabeças se viraram, logo notaram aqueles enormes morcegos Nephilim, eles estavam pendurados naquele teto rochoso extremamente alto, aquela caverna estava ficando mais funda e longa enquanto eles avançavam para frente, como se nunca tivesse fim, mas Enki e Ninhursag tinham outro interesse, eles estavam tentando alcançar o pequeno sujeito que viram antes na entrada da caverna, aquelas eram criaturas criadas por Urthoos há muito tempo, aquelas sobreviveram ao ambiente hostil e também evoluíram. Infelizmente Urthoos os criou para serem seus ajudantes, híbridos Zeta Reticulan, sem alma, apenas máquinas biológicas, mas felizmente, elas estavam se tornando outra coisa e Enki sabia disso.

Enki: "Ninhursag, luz acesa!". Ninhursag: "Luzes acesas!". Ambos os capacetes acenderam suas lâmpadas energéticas, iluminando a área ao redor. Logo, eles viram o pequeno humanoide correndo em direção a um grupo da mesma espécie, os nibirianos disfarçados também notaram algumas máquinas e armas de Khunm, assim como alguns robôs.

Enki: "O exército de Khunm finge destruir o lar deste povo, eu não os criei, mas Urthoos usou meus genes de homem criados para misturar com seus próprios genes e finalmente criou esses escravos biológicos, seus próprios assistentes, apenas criou esses pequenos humanoides para ajudá-lo a atingir seus propósitos científicos, portanto, estes são meus filhos também, eu sou o criador de suas próprias vidas". O povo de pele cinza estava tocando alguns tambores, praticando algum ritual.

Enki: "Veja... eles desenvolveram outras habilidades, sentimentos, emoções...".

Ninhursag: "Meu senhor, o que fazemos com isso?". Enki: "Tenho uma ideia, meu querido". Depois de contar a ela sobre seu plano, Ninhursag foi visto usando uma das armas de seu capacete de poder, disparando anéis energéticos envolvendo aquelas máquinas, armas e robôs para tirá-los daquela caverna. Em seguida, Enki fez uso de uma de suas armas blindadas, seu também atirador de esferas energéticas, este atirador tem o formato de um peixe voador que repousava no braço inferior de Enki como um canhão, logo, este começou a disparar bolhas energéticas que também envolveram as máquinas rebeldes de Orion e as levantaram também para tirá-las, eles tiraram tudo da caverna, uma vez que saíram, colocaram as armas e máquinas juntas, escondendo-as de tal forma, para que não fossem mais notadas pelos soldados. Uma vez que terminaram de colocar as máquinas no chão, as bolhas energéticas e anéis desapareceram, o canhão do antebraço de Enki se transformou em um peixe robótico voador, voando ao redor dele para obter assistência, seus olhos estavam escaneando tudo ao redor e logo, o mesmo peixe mecânico voador abriu a boca e lançou uma bolha energética, a mesma se converteu em um radar holográfico, alguns alvos pareciam estar se aproximando.

Enki rapidamente se virou para Ninhursag e a agarrou pelo braço blindado.

Enki: "Eles nos detectaram, vamos nos apressar!". Era tarde demais, os soldados já estavam de frente para eles, um enorme morcego estava atacando os heróis nibirianos, era tarde demais para Enki pegar seu Peixe Robótico para usá-lo como um canhão e os capacetes de Poder não estavam atirando anéis e bolhas energéticas suficientes para parar os soldados rebeldes de Orion, eles foram surpreendidos por seus inimigos, mas antes que alguém atingisse alguém, um tiro atingiu o enorme morcego e seu piloto aéreo também, o tiro veio de algum lugar, veio da carruagem personalizada energizada nibiriana de "Shamash" Utu, enquanto esta estava sendo puxada energeticamente por um disco flutuante, Utu atingia os inimigos com sua arma favorita, um canhão energético, com o formato de um anel metálico energizado médio conectado a uma haste, atirando anéis energéticos maiores do que o capacete de poder de Ninhursag, salvando o dia e a missão secreta. Enki: "Muito bem, Utu!".

Em seguida, Enki olhou para Ninhursag, mas logo antes de Enki estabelecer uma conversa

com ela, uma comunicação está sendo recebida naquele momento. Utu: "Sua alteza, seu irmão Príncipe Enlil está solicitando o Arulet para teletransportar alguns lutadores Nibirianos para "Gall Simutu" agora". Depois que a mensagem foi compartilhada, Enki olhou para Ninhursag com uma cara preocupada, parece que a batalha estava ficando mais quente, os heróis e os aliados estavam precisando do Arulet para teletransportar veículos e máquinas.

Enki: "Devemos ir imediatamente!". Gall Simutu é o nome que os nibirianos deram ao planeta que abriga os restos mortais de Alalu, o planeta do mausoléu de Alalu ou como eles o conhecem "Gall Simutu", um lugar sagrado para eles, um lugar que eles não querem que seja invadido ou controlado por inimigos.

Em seguida, ambos foram vistos sentados na sala de comando principal dentro do Arulet.

Enki: "Utu, rápido... para o planeta Mausoléu de Alalu, precisamos ajudar nossos heróis!".

Utu: "Intermediariamente, Vossa Alteza".

Enquanto isso, o Arulet estava sendo endereçado a Gall Simutu ou como os terráqueos o chamam, planeta "Marte". Enki foi visto tendo uma longa conversa com Ninhursag na qual ele estava expressando suas preocupações a respeito de ambos, os Nephilim e os humanos terráqueos, ele estava relatando várias batalhas, guerras, invasões até o momento atual que eles estavam vivendo.

Ninhursag: "Meu senhor, desejo que não esteja tão preocupado, desejo que sua alma não seja atormentada".

Enki: "Como é que eu não ficarei preocupado, como é que eu não serei atormentado, já que eu criei o homem terreno, eles mataram uns aos outros e têm matado outras criações também...".

Enki acenou com a mão diante dele e logo uma tela holográfica apareceu no ar, isso tomou a forma de várias imagens, aquelas retratando movimentos capturados, imagens dinâmicas tiradas pelos anjos robóticos de Michael, estas estavam mostrando imagens grosseiras de guerras, invasões e matança enquanto eles estavam falando. Enki: "A matança e extermínio dos gigantes, precedido pela invasão da Palestina e Jerusalém pelo império romano, precedido pelo império Shunga, precedido pelo império da dinastia Quin, precedido pelo império ptolomaico, precedido pelo império macedônio, precedido pela dinastia Pandyan, precedido pelo império babilônico, precedido pelo império assírio, precedido pela dinastia Zhou, precedido pelo império egípcio, o mesmo precedido pela invasão do império acadiano... você não vê meu querido Ninhursag... meu querido Yeshua deve retornar a eles, nós devemos retornar a eles, eles precisam de nós". Com essas palavras o Arulet deixou Ki e se inseriu em outra órbita, um pouco mais longe de seu local de partida, um pouco mais longe de sua origem. Utu: "Sua alteza, estou recebendo os sinais de sua alteza, o príncipe Enlil".

Enki apenas virou o rosto para Ninhursag e deu a ela um sorriso refletindo confiança. Enki: "Tenho uma missão especial para Yeshua, Yohanan, Unnes e seus amigos". Assim que o Arulet pousou no planeta do mausoléu de Alalu, "Gall Simutu", Enlil se dirigiu à escotilha da baía. Enki: "Gabriel, Michael, venha!". Ambos os guerreiros vieram ao mesmo tempo, o resto dos heróis estava defendendo o território das forças restantes de Khunm e Sa-tan. Gabriel: "Sua alteza...". Enki: "Gabriel, vá até o materializador energético e o console da plataforma de teletransporte, teletransporte quantos lutadores nibirianos o príncipe Enlil instruir". Gabriel: "Sim, sua alteza". Enki: "Michael, traga os anjos robóticos e dê suporte ao príncipe Enlil em c". Michael: "Sim, sua alteza!". Enki: "Yeshua, Yohanan, Unnes!". Logo, eles estavam diante do príncipe Enki.

Unnes: "Pai Deus Enki!". Yeshua: "Pai...". Enki: "Tenho uma missão especial para você, muito parecida com sua missão secreta anterior". Naquele momento, Unnes olhou para N0-N0, Lahmu, Yohanan e Yeshua com um sorriso enorme no rosto, como qualquer outro garoto de treze anos poderia ter antes do anúncio de uma aventura que se aproxima, a mesma que promete a ele excitação e emoções emocionantes, o que qualquer jovem persegue na vida. Ele não pode pará-lo, já que Unnes foi dado a beber da antiga poção Nibiru de vida eterna, isso é altamente misturado

dentro de seu sangue, viajando através de sua corrente sanguínea, ele não envelhece ou morre, assim como Enki e o resto dos Deuses. Ele é um eterno garoto de treze anos. Enki; "Já que você é um dos menores, você é perfeito para encontrar bases secretas subterrâneas..". Então, Enki fez uma pausa e olhou também para Lucifer, Deena e Shenon-o. Enki: "Yeshua, Yohanan, Unnes e seus amigos, vocês entrarão naquela entrada do túnel ali". Ao mesmo tempo em que ele apontava para uma entrada próxima.

Enki; "Nesse meio tempo, Lucifer, Deena e Shenon-o entrarão no mesmo túnel, mas por aquela entrada ali". Enquanto apontava para o lado oposto daquela rocha monumental, a mesma que levava ao submundo do planeta. Enki: "Entendido!". Equipe de elite e aliados: "Sim, senhor!". Enki: "Bem, boa sorte então, quando vocês se encontrarem dentro do túnel, comuniquem-se com Ninhursag e relatem o que encontraram". Em seguida, Enki agarrou Ninhursag pelo braço. Enki: "Venha, vamos nos reunir com Zeus e o resto, talvez seu titã mecânico, o Cronos, possa ser útil em nossa próxima tarefa". Ninhursag respondeu ao seu plano com um rosto que refletia apenas dúvida e confusão, mas o bom discípulo raramente contradiz seu mestre.

Unnes: "Boker, venha!". Depois de alguns miliciclos, o trem flutuante apareceu, em seguida abriu sua escotilha. Unnes: "Yeshua, Yohanan, N0-N0 e Lahmu, subam a bordo!".

Unnes estava realmente animado, porque lutar ao lado de seus amigos era algo especial para ele, especialmente porque Yeshua e Yohanan eram alguns desses amigos.

Depois de andar no ar até chegar à entrada, aquele trem flutuante foi inserido dentro do túnel, andando no ar entre aquelas paredes da coxa, pairando e avançando através daquele teto estreito. Aqueles túneis pareciam ser longos e apertados, não adequados para nenhum tipo de veículo, mas perfeitos para Boker, o trem robô.

Essa é a principal e única razão pela qual Enki os escolheu para pesquisar bases ocultas naquele lugar, já que os humanos terrestres são menores que um nibiriano, menores que um orioniano, menores que um nórdico, menores que um

Shivarous ou qualquer outro, os terráqueos são na verdade três vezes menores que os Deuses, Unnes e o resto que estava dentro de Boker eram perfeitos para aquela missão. Depois de viajar uma distância tão longa, eles enfrentaram um selo energético, uma espécie de varanda energizada.

N0-N0: "Beep ... Bop". Unnes: "Sim, eu sei que este é o fim desta rota, você pode, por favor, ligar as luzes da frente do Boker?". N0-N0: "Beep ..". Logo, o robô útil apertou um botão redondo em um console perto dele e, como resultado, as luzes do trem pairando iluminaram toda a área ao redor, revelando um console próximo à varanda selada energética. Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Não, não estamos sendo presos". Yeshua: "Talvez precisemos encontrar outra saída". Yohanan: "Devemos tentar com nossas armas?". Yeshua: "bem, vamos ver ..".

Em seguida, Yeshua pegou seu capacete de poder e o colocou na cabeça, seguido pelo pressionamento de um de seus botões e logo, Yeshua foi visto vestindo sua armadura de combate. Yeshua: "Agora, carruagem apareça!". De repente, uma bolha elíptica energética dourada o envolveu, deixando no final uma carruagem física pairando. Logo, Yeshua apertou um terceiro botão em seu capacete de poder, como resultado, a armadura e sua carruagem se combinaram energeticamente em um objeto holográfico inteiro que finalmente obteve a forma física de um exoesqueleto mecânico, Yeshua apareceu dentro de sua armadura mecânica personalizada, um exoesqueleto robótico com um torso inferior humanoide e seu torso superior de um leão mecânico. Yeshua se colocou na frente das portas seladas energéticas.

Yeshua: "Rugido do leão!". Logo depois, um rugido energético é lançado da boca do leão mecânico, batendo naquela parede energética, mas nada, ele apenas ricocheteou nas paredes, batendo e destruindo pedras ao redor. Yohanan olhou para Yeshua com uma cara engraçada. Yohanan: "Bem, isso não foi uma boa ideia, podemos ser enterrados aqui, devemos usar outra estratégia". Após esse comentário, Yeshua apertou um dos botões pressionados anteriormente em seu capacete de poder e a armadura e seu exo-traje foram removidos dele novamente, deixando Yeshua com suas roupas personalizadas instantaneamente. Yeshua: "Você está certo! .. Não devemos usar armas, precisamos de outra solução ..". Unnes: "Então, sem armas então ..". E então eles ficaram parados, quietos

pensando por um tempo, sem que nenhum ruído ou som fosse emitido, mas de repente algo se aproximou de sua posição.

Yohanan: "Eu ouço algo vindo...". Unnes: "Sim, eu também ouvi". N0-N0: Unnes: "Como "Beep...Bop", você sabe que é um robô?". Depois de alguns mini ciclos de um robô assistente de mineração pairando passou por eles e se colocou na frente do console das portas energéticas, então isso emitiu uma melodia engraçada e depois, a porta energética se abriu e o robô passou por ela, logo ela se fechou energeticamente novamente, deixando aqueles heróis mudos diante de tal ação.

Yeshua: "Isto é, nós só precisamos reproduzir tal melodia, Unnes, esse é seu dever". Unnes: "Meu dever?". Yeshua: "Sim, traga sua Paniphone!". Unnes: "Claro, a Paniphone..". N0-N0: "Bip.. Bop". Unnes: "Não, foi ideia de Yeshua, você nunca veio com essa ideia primeiro, ah, esqueça.. apenas traga minha Paniphone, por favor..". Logo, o engraçado robô assistente de banquete, teletransportou em sua bandeja flutuante um novo objeto enquanto este era energeticamente puxado por N0-N0, agora carregando em sua bandeja um item especial, um instrumento musical tradicional nibiriano.

Unnes agarrou o instrumento musical e este começou a pairar na sua frente, em seguida abriu a tampa superior revelando seus feixes de notas energéticas, mostrando suas belas cores e logo Unnes começou a tocá-los com o eixo da melodia.

Yeshua: "Agora, Unnes toque a melodia aprendida". Depois disso, Unnes conseguiu replicar o tom requerido, ele tocou a melodia com sua Paniphone e como resultado os portões energéticos se abriram diante deles. Unnes: "Viva, agora podemos continuar, a bordo do trem flutuante!".

Enquanto isso, no campo de batalha, alguns combatentes nibirianos podem ser vistos atacando as forças rebeldes de Orion, destruindo todos os obeliscos mecânicos restantes ao redor. Enlil, enquanto voa com sua armadura mecânica alada, é visto dando algumas instruções a alguns pilotos de caça nibirianos. Enlil: "Pilotos, acertem-nos no olho superior, então desviem dos ataques dos tentáculos mecânicos". Pilotos nibirianos: "Sim, senhor!".

Assim que isso aconteceu, essas naves de combate entraram em posição de ataque, eram naves de caça nibiruanas personalizadas, acomodando apenas um piloto, pequenas naves para manobras excepcionais, seladas por uma cúpula energética, elas têm cabines semiesféricas, mostrando algumas vibrações oscilantes executadas quando voam perto do solo, retratando seu centro esférico único e a estrutura metálica em forma de disco presa ao redor de sua fuselagem, servindo como uma espécie de asas metálicas, essas asas são ornamentadas com gravuras tradicionais nibiruanas de serpentes enroladas em um mastro, o símbolo de Enki, o orgulho nibiruano.

Enlil: "Michael, vamos seguir esse caminho, ele leva a uma cidadela subterrânea, venha com os anjos!". Michael: "Sim, sua alteza". Eles estavam voando em direção a algumas ruínas, outro lugar, não tão apertado e estreito quanto os túneis, Enlil e Michael avistaram um tipo de entrada maior, adequada para seus tamanhos. Enlil: "Michael, siga-me!". Uma vez dentro, ambos pousaram, seguidos pelos anjos robóticos depois. O lugar parecia um quadrado subterrâneo, extremamente largo, mas com um teto não tão alto em altitude, não adequado para voar em outros termos. Logo depois, olhou para a esquerda e avistou algum tipo de veículo tradicional, o transporte tradicional de Gall Simutu, os "Nan-Rods", carruagens compostas por um carro dianteiro com duas rodas grandes, o carrinho tem um disco pairando sobre um pequeno obelisco que é colocado em seu centro, o kart puxa energeticamente um suporte flutuante, o piloto usa chicotes energéticos para envolver as bordas das rodas de luz energética, então os usa para dar corda no mecanismo das rodas para carregá-las, depois estes são puxados para trás com força para fazer aquelas rodas de luz energética girarem super rápido e ao mesmo tempo os chicotes se tornam as alavancas de direção.

Pilotar aqueles é bem estranho no começo, mas ambos conseguiram fazer bem e começaram a cavalgar um pouco na frente deles. Michael: "Anjos, transformem-se em Hadad!". Logo, os quatro anjos robóticos se combinaram em um enorme Boi mecânico, estes são avistados por alguns dos heróis também, o senhor Krishna e Kukul.

Enlil foi visto liderando a expedição subterrânea enquanto pilotava uma "Nan-Rod", uma carruagem adequada para perseguir o rastro de alguns veículos, ele estava sendo seguido por

senhor Krishna e Kukul, ambos também estavam usando suas armaduras de voo e combate, mas logo após cruzarem um grande cruzamento quadrado, entre alguns monumentos de pedra, um rugido pode ser ouvido. Kukul: "Uma serpente Nephilim!". Esta Serpente Nephilim tem duas cabeças, uma de cobra e a outra de uma áspide negra. A criatura começou a bater com sua cauda nos Nan-Rods, quase destruindo os veículos completamente, após tamanha agressão, Enlil decidiu fazer algo.

Enlil: "Vá em frente, eu assumo o comando!". Os heróis continuaram o caminho, enquanto Enlil permaneceu naquele enorme quadrado de intersecção, ótimo para um combate. Enlil ficou extremamente bravo, tirou seu capacete e sua armadura foi instantaneamente removida, mais tarde transformado em um ser réptil nibiriano, muito bravo, muito furioso, uma luta sangrenta começou logo em seguida, Enlil no modo besta decapitou a cabeça de áspide com suas mandíbulas e dentes afiados, então ele conseguiu acertar a cabeça da cobra com sua cauda e o nocauteou.

A terrível besta nibiriana agarrou a cabeça de seu inimigo e depois a levantou, como um ataque, então a jogou fora. Depois de um tempo, o príncipe Enlil se acalmou e começou a se recuperar, finalmente isso foi visto voltando para uma forma humanoide.

Uma vez que ele é o homem de guerra nibiriano e não aquela fera selvagem e terrível, ele pegou seu capacete de poder, apertou o botão esquerdo e sua armadura está novamente, agora ele precisava montar o veículo de volta, espero que isso não tenha sido realmente destruído, apenas desconectado. Montá-los não é tão difícil, porque eles são energeticamente conectados, em seguida ele montou o veículo quebra-cabeça e uma vez que todas as partes do Nan-Rod foram conectadas novamente, o homem de guerra nibiriano continuou a perseguição além do caminho da entrada.

Não muito longe daquele lugar, mesmo planeta, mas em sua superfície, uma batalha está em andamento, mas os heróis estão tomando cada vez mais ação dentro dela. Os restos do exército de Khunm estão atacando os aliados, usando alguns caças mecânicos Locust e Hornet, Ninhursag pode ser vista lutando ao lado de Isis, a guerreira e deusa espiritual de Orion, ela é muito parecida com Ninhursag, não é

estranho vê-los formando um bom time. Ambos estavam voando em círculos ao redor daqueles lutadores rebeldes para confundi-los, em um movimento espiral indo para frente, como um túnel de brisa aquecida e em uma coreografia de combate muito sincronizada, ambos estavam sendo ajudados por Bastet, logo este atirou naqueles lutadores Locust e Hornets por fazê-los cair no chão, colocando-os fora de combate. Ninhursag e Isis ficaram impressionados com o quão bem eles estavam lutando como um time inteiro e sorriram um para o outro, já que perceberam que a explosão de Bastet no último momento não era apenas necessária, mas harmonizada, como qualquer time faz.

Após a ação crucial e perigosa, Bastet é vista se aproximando de ambas. Bastet: "Venham, ainda não terminamos!". A guerreira felina de Orion é forte e inteligente, ela também tem poderes psíquicos, outra característica compartilhada com as outras duas deusas. Bastet e Ninhursag apenas se entreolharam e sorriram, depois de se levantarem do chão e voltarem para lutar. Elas estavam lutando por uma única razão, pelo bem, por um propósito simples, pelo que é certo, elas estavam lutando contra o mal real, já que Khunm estava apenas seguindo as ordens de Sa-tan, ele não era o verdadeiro cérebro por trás disso, Sa-tan é.

Yahweh ou como sua identidade real foi revelada, "Sa-tan", ele planeja se vingar dos humanos terráqueos, nibirianos, Rá e Órion. Ele e Khunm querem matar e eliminar todos que estão seguindo as ordens de Rá, mas o problema é que Enki sabia das reais intenções de Sa-tan, ele sabe que Sa-tan queria ser um Deus, mas ele não pode. Sa-tan sentiu ódio pelos humanos terráqueos mais do que nunca porque ele fingiu se tornar seu Deus antes e falhou, agora ele quer destruir a humanidade terráquea como sua vingança pessoal e obsessiva.

Abaixo das superfícies de Gall Simutu, ou como os terráqueos o chamam; Marte, há uma grande cidadela subterrânea profunda com monumentos feitos de pedra como as estruturas de arquitetura cultural de Orion, algumas pirâmides anãs, praças, obeliscos e um largo rio que circunda toda a cidade, povos Emme Ya; Os Nommos uma vez no local usaram seus veículos anfíbios mecânicos de sapo para balançar por todo o lugar, o mesmo parece uma lagoa do submundo, de repente algumas armadilhas foram ativadas, uma boa batalha está acontecendo contra robôs e tecnologias, logo um herói conhecido faz uma

aparência.

Este personagem tem um aspecto único, impossível de ser confundido, ele é um povo parecido com peixes, com membros grandes, corpo esguio, também tem uma cauda fina do tamanho de uma perna, estatura de Urthoos, seu capacete de poder lembra uma criatura parecida com peixes, sua arma é um canhão de antebraço lançador de rede energizado, ele está entre dois pilotos pairando em seus veículos parecidos com sapos, enquanto ele está ao lado do seu: a nave espacial Amma.

Progene: "Atire neles!". Logo, o resto das naves mecânicas parecidas com peixes/sapos começaram a disparar raios energéticos nos inimigos.

Mais tarde, aqueles também estavam lutando contra outra criatura criada por Khunm, um monstro biológico, um terrível Nephilim, sua parte superior do corpo era de um tipo humanoide com um corpo de peixe inferior, como as Górgonas, tamanho Nephilim, duas vezes maior que um humano terráqueo, depois os heróis descobriram que a criatura estava escondendo algo dos Nibirianos e seus aliados. Progene: "Você continua lutando aqui, eu irei mais fundo". Logo, aquele lutador mecânico em forma de sapo saltou da plataforma de pedra e no ar rebocou para dentro de suas pernas mecânicas, tomando a forma de um girino robótico, este começou a mergulhar naquelas águas, uma vez que isso entrou fundo naquele canal subterrâneo, aquelas águas de tons azuis.

Progene: "Lá está". Ele apenas encontrou uma alavanca, rapidamente acionou uma das pernas dianteiras mecânicas da nave em forma de sapo e puxou a alavanca, como resultado, isso abriu uma entrada de pedra e os heróis entraram por ela.

Não muito longe daquele lugar, alguns heróis são vistos entrando em um desses túneis, levando ao mundo subterrâneo, o Wandjina "Jebed" junto com "Chicho" o Kachina, depois de alguns ciclos andando por aqueles túneis, eles chegaram a um lugar diferente. Chicho: "Vamos lá, onde a luz parece ser mais intensa". Eles terminaram em uma enorme praça construída no topo de uma elevação, mas uma vez que se aproximam de sua borda, um enorme ambiente pode ser apreciado daquele local.

Jebed: "Olhem, uma cidadela!". Eles estavam avistando uma cidade subterrânea, uma cidadela subterrânea, composta de muitos tipos de monumentos.

Os heróis se entreolharam, pois não conseguiam acreditar na visão que estavam contemplando, era uma cidadela feita de pedra, a arquitetura daqueles monumentos era da cultura de Órion.

O lugar era inundado por um rio subterrâneo, algum tipo de canal de água, que cobria a maior parte da área, dividindo seus limites das estruturas sólidas, da terra seca através de vários canais interconectados. Esses canais eram as únicas estruturas que estavam conectadas àquelas ilhas de pedra, cada uma das ilhas tinha em seu topo um tipo diferente de monumento, alguns eram pirâmides de Orion, alguns outros eram Obeliscos Curtos, outros eram pequenos quadrados, outros eram edifícios, outros eram fontes de chuva e um em particular era uma estátua de uma besta semelhante a uma Serpente Antiga.

Quando os heróis olharam para a grande estátua, eles se lembraram da "Besta que Fala", logo se entreolharam com um olhar que refletia apenas medo, dúvida e preocupação. Chicho: "Vou me comunicar com o Príncipe Enki imediatamente!".

Que lugar estranho, que situação estranha, como os rebeldes Orion têm uma cidade subterrânea em um planeta que pertence ao império nibiriano? Com certeza o reino nibiriano não sabe disso, já que Gall Simutu é um planeta de grande importância para eles, é onde o Mausoléu de Alalu está localizado, era importante avisar Enki, porque esse plano maligno criado por Sa-tan poderia ser pior.

Eles não são os únicos surpresos com uma descoberta recente, em outra área subterrânea Unnes, Yeshua, Yohanan, Lucifer, Deena, Shenon-o, N0-N0 e Lahmu estão lá para encontrar algo impressionante também. Lahmu: "Grrrrr". Unnes: "Uau, olha esse lugar!". N0-N0: "Beep Bop ..". Unnes: "Sim, eu sei que precisamos ter cuidado". Yeshua: "Unnes, você poderia dirigir o trem um pouco para a direita para que possamos ver ao redor?". Unnes: "Claro, Yeshua!".

O garoto engraçado girou a manivela do trem flutuante para a direita e logo, a luz frontal de Boker começou a iluminar a área na frente deles, revelando o conteúdo daquela enorme base subterrânea, este grande lugar era o depósito de muitas armas rebeldes de Orion, também alguns soldados rebeldes podem ser vistos de longe treinando e recebendo instruções de outros soldados de patentes mais altas, na parte traseira daquela estrutura de base, alguns caças também podem ser vistos atracados em uma plataforma e uma ampla porta dupla energética no final, esta também estava sendo guardada por soldados, deixando a conclusão de que não havia como sair dali sem ser notado ou sem ser capturado.

Shenon-o: "Olhe para isso!". No meio do ar, sendo exibida do teto daquela base subterrânea, uma projeção holográfica está sendo projetada, isso estava sendo exibido naquela tela energética, um plano de missão, algum tipo de barra de porcentagem de conclusão e algumas estatísticas em formato holográfico, mas isso não era tudo, por último e também o pior, um holograma da Terra/Ki também foi mostrado, logo os heróis descobriram que uma nova invasão secreta estava planejada e eles deveriam informar Enki imediatamente.

Unnes: "N0-N0, vamos enviar uma mensagem ao Pai Deus Enki". N0-N0: "Bipe ... Bop". Assim que o mensageiro holográfico apareceu no ar, um ruído indesejado disparou o suspeito, eles foram descobertos por alguns guardas. Guardas do homem serpente: "Pare aí mesmo!". Rápido, Unnes entrou no trem flutuante e alcançou seu console de controle. Unnes: "Boker, transforme!". Uma batalha começou! Yeshua e Yohanan também estavam ajudando, usando suas armaduras e capacetes de poder.

Yohanan: "Guerreiro leão!". Lahmu é visto voando e atingindo alguns soldados ao derrubar blocos de pedra acima deles e também destruindo algumas de suas máquinas e veículos. Unnes: "Muito bem, Lahmu". Um homem serpente está correndo em algum console para operar uma furadeira, fingindo com ela atingir Boker, mas alguns amigos apareceram no momento certo para dar uma mãozinha necessária, o "Ugesh" Eno-dett, o Violeta, logo se envolveu em volta do soldado serpente, então "U-yett", o marrom, explodiu o console próximo com apenas um golpe, em seguida, o verde, "Nu-dett" saltou para longe alguns inimigos ao redor, jogando-os

contra as paredes da base e finalmente a de cor âmbar, eyod-ett invadiu o console que controlava os portões energéticos e os explodiu, fazendo com que as portas desaparecessem automaticamente, mas isso não foi o suficiente, porque a preta, "Baad" se converteu em um tobogã para transportar Lahmu de ar para o solo. Unnes: "Nossos novos amigos, os "Ugesh" ..". Yeshua: "Graças a eles, conseguimos". N0-N0: "Bip ..". Unnes: "Sim, devemos avançar agora, de volta ao trem flutuante!". Aqueles continuaram sua jornada subterrânea, mas alguns outros estavam mais altos, pairando nos céus, agora que tudo estava mais calmo.

Fora desses túneis, longe do submundo de Gall Simutu, acima de sua superfície, nos céus, de volta para dentro da nave em forma de Pirâmide Intergaláctica de Ra.

Ra é visto sendo informado sobre o último relatório sobre a rebelião.

Ele sabia sobre a grande batalha em Gall Simutu/Marte, ele já ordenou que seu cruzador Pirâmide fosse até lá, bem acima do campo de batalha, seu servo Homem-Serpente estava lhe dando alguns conselhos sábios sobre cada notícia, ele estava preocupado porque eles perderam o Ankh, ele é visto nervoso, depois que a luta contra Sa-tan acabou, depois que Sa-tan e Khunm escaparam, ele estava constantemente observando da sacada de seu cruzador Pirâmide, parado ao lado de seu servo, mais tarde ele ordenou que pedissem mais heróis de Orion, finalmente ele não aguentou mais e pediu a seu servo sua carruagem tradicional. Ra: "Assistente! .. Assistente!".

Homem-Serpente: "Meu senhor!". Ra: "Pegue minha carruagem". Homem-Serpente: ...  
"Mas, meu senhor, a batalha não acabou totalmente...". Ra: "Farei uma visita a alguém".  
De repente, o gato de Ra está brincando em sua cesta flutuante de playground e deixa cair um de seus brinquedos, um pequeno disco de Inmoll, Ra olhou para o brinquedo até que caiu e atingiu a superfície do chão, então virou o rosto para seu servo, com um olhar refletindo arrogância e dirigido a ele. Ra: "Você não acha que meu gato vai pegar esse brinquedo para si mesmo, não é?". Finalmente, o servo pega o brinquedo e depois o coloca de volta dentro da cesta flutuante de playground.

Enquanto isso, no campo de batalha, Utu, o piloto do Arulet, é visto lutando contra o

forças restantes dos rebeldes Orion junto com o resto dos heróis em Gall Simutu/ Marte, pilotando sua carruagem voadora, a "Shamash", um disco flutuante energizado nibiriano que puxa sua carruagem de combate flutuante, o disco voador estava realizando acrobacias e atirando várias ondas energéticas douradas contra os inimigos. Então, depois de tanto lutar e desviar, ele avistou a aproximação de Hórus de longe, ele avistou "O olho de Hórus", a nave de caça dos Orions, iluminando os céus, como um enorme olho voador.

Em seguida, Utu envia uma mensagem ao Príncipe Enki. Utu: "Sua alteza, Hórus e Rá estão se aproximando de nossa área de assentamento, eu os receberei e esperarei dentro do Arulet". Esta nave tem um dispositivo especial, uma habilidade especial, um poder especial. Esta nave é capaz de enviar a qualquer guerreiro de elite de Orion sua localização, não com tecnologia, mas telepaticamente, já que eles estavam conectados a esta nave, e então receber qualquer mensagem transmitida e se encontrar no local designado.

Rá usou seu Ankh para dar à nave de Hórus essa habilidade especial, mas, por enquanto, recuperar o Ankh era a principal prioridade de Órion.

Hórus está vindo junto com Rá, pela primeira vez em Marte e chamou o resto dos heróis de Órion, colocou sua nave Olho de Hórus, sua nave em forma de amêndoa, em seguida, Rá apertou um botão em seu capacete de poder e sua armadura seguida por suas carruagens DE-materializaram e finalmente desapareceram, depois Rá e Hórus e alguns dos heróis de Órion foram inseridos dentro do Arulet através de seu "Merkabah", o elevador energético e teletransportador, então Hórus tocou um botão em seu braço dianteiro blindado e sua nave personalizada retornou completamente, voando de volta em direção à nave em forma de Pirâmide Intergaláctica de Rá, uma vez que esta está perto da nave em forma de pirâmide, colocada acima desta, então o olho de Hórus é visto pairando acima da fragata da pirâmide de Rá, visto de baixo como um olho pairando acima da pirâmide.

Longe daquele lugar, longe de Gall Simutu, de volta ao belo Nibiru, um planeta inteiro submerso em uma festividade mundial, o Rei An está sendo informado e atualizado pelos Igigi sobre a missão e o uso do derradeiro Nibiru.

arma, o "Atu-waa". Uma plataforma robótica pairando está na frente do Rei An enquanto este está de pé na sacada real, acenando para o corvo. Rei An: "Conselheiro Real, conte-me o desfile e as pessoas -- O Atu-waa já está sendo usado?". Significa enquanto sorri para passando entre aplausos e gritos de alegria. Mensagem do Holograma Igigi: "Sim, sua majestade". Logo o Rei An ficou em silêncio, alimentado por preocupações e inseguranças, mas logo o Conselheiro Real aliviou o Rei com uma frase curta. Mensagem do Holograma Igigi: "Seus filhos estão bem". Como resultado, um sorriso sincero é mostrado em seus lábios.

Na verdade, a única preocupação que o Rei An tinha sobre a arma Nibiru Ultimate era em relação à sua segurança, ou seja, não permitir que ninguém a roubasse, já que eles já sabiam que Yahweh "a Serpente Antiga" ou como é revelado, Sa-tan, estava altamente interessado em roubar a arma de peito Nibiru novamente, confiar em seus heróis era sua única escolha.

De volta ao campo de batalha, na verdade, sob ele, em uma das instalações subterrâneas de Gall Simutu, nossos heróis estão prontos para se encontrar em um lugar especial. Unnes: "Olha, o Pai Deus Enki está aqui com o resto de nós, nós os encontramos". N0-N0: "Beep ... Bop". Unnes: "Sim, eu sei que nossa missão era encontrar a base secreta de Satanás, mas encontramos nossos amigos". Enki: "Unnes, Yeshua, que bom ver vocês aqui". Ninhursag: "Olha meu senhor, os outros aliados também estão aqui". Chicho, Lucifer, Deena e Shenon-o pisaram em um quadrado feito de pedra,

isso estava dividindo o canal subaquático em duas seções, em um meio tempo de outra entrada, Cemisor, Progene, Kukul e Jebed entraram na grande cidadela subterrânea, juntando-se aos outros heróis. Enlil: "Michael, vamos usar nossas armaduras aqui, já que o teto é alto o suficiente". Michael: "Sim, sua alteza".

Então, todos os heróis colocaram seus capacetes de poder e se blindaram com seus próprios trajes de combate. Então, uma pirâmide central emergiu de debaixo d'água, colocando-se no meio daquela cidadela.

Shenon-o: "Olha!". A parede frontal daquela Pirâmide se abriu, disso algum Rebelde

soldados vieram, montando carruagens pairando sobre as águas dos canais sendo puxadas por enormes serpentes blindadas nadando na água rapidamente, aqueles estavam atirando nos visitantes assim que perceberam que estavam sendo descobertos. Enlil: "Heróis, ataquem!". Em seguida, uma batalha começou. Logo Cemisor estava pulando de plataforma em plataforma para confundir e distrair mais e mais aqueles soldados. Enquanto Enlil e Ninhursag estavam voando acima deles para parar seus ataques. Agora, o teto começa a abrir, aquelas enormes portas abobadadas são removidas, deixando uma enorme abertura que se conecta à superfície superior do planeta.

Yohanan: "Olha, a plataforma da pirâmide está se elevando, apresse-se, Unnes, entre!". Imediatamente, Unnes e seus amigos subiram e se esconderam da vista dos inimigos, afastando a abertura para que as pessoas dentro da estrutura em forma de pirâmide não pudessem vê-los, caso contrário, poderiam estragar a surpresa. Outros heróis também pularam nele enquanto ele ainda estava se elevando até chegar à superfície do planeta, uma vez que eles se levantaram, eles foram emboscados. Os heróis se viram cercados pelo exército de vilões, o exército de Khunm. Unnes: "Oh não, estamos em apuros agora, devemos solicitar o Super Robô Marduk!". Esses heróis se materializaram energeticamente dentro do titã mecânico nibiriano, o herói supremo nibiriano e logo este foi atacado por vários soldados vespas, com um corpo humanoide e a cabeça de uma vespa, aqueles estavam usando seus jet packs mecânicos com asas semelhantes a insetos, usando uma lança como arma e uma vespa conectada à parte inferior de suas mochilas, isso desprende vespas explosivas que grudam nos inimigos.

Enlil: "Michael, os anjos!". Michael: "Sim, sua alteza, os anjos robóticos se transformam em Hadad". Logo, os quatro anjos robóticos são combinados em um enorme boi mecânico, mas alguns soldados babuínos apareceram, este tem um torso inferior de um humanoide com a cabeça de um babuíno, estes estavam pilotando tanques flutuantes e o resto daqueles terríveis e violentos soldados babuínos estavam lutando em carruagens flutuantes sendo puxadas por babuínos mecânicos também, uma batalha terrível travada.

A enorme pirâmide se abriu, isso abaixou suas quatro paredes formando a mesma, deixando a base da pirâmide descoberta e revelando uma surpresa não tão agradável.

Virichi: "A Besta que Fala!". Bastet: "Ele não é o único, o traidor está com ele". Logo, Ra apareceu no ar pilotando sua carruagem de combate, dirigindo-se a Khunm enquanto o Super Robô Marduk lutava contra a Besta que Fala.

Ra: "Khunm! .. você é um traidor do império de Orion e um covarde!". Então o perseguiu, Ra o perseguiu em sua carruagem de combate voando por todo o caminho, mas Khunm também estava em sua besta de combate personalizada, Mateena, uma terrível Spinx mecânica. Ao mesmo tempo, a ajudante de Khunm, a deusa parecida com um sapo "Heqet" também estava sendo vista usando sua besta sapo mecânica para escapar de ataques e procurar uma abertura adequada, um local adequado para atirar.

energético que mais cuidado". O sapo mecânico abriu a boca e atirou Zeus: "Hermes! .. um raio tarde se materializou em ácido perigoso, uma arma altamente assustadora para enfrentar em combate. Mesmo as distrações sendo executadas no seu melhor, Ra nunca mudou seu alvo, nunca trocou de objetivos, continuou o caminho todo perseguindo o traidor em sua carruagem de combate sendo puxada por uma víbora robótica voadora, uma vez se aproximou da Mateena, chegou perto de sua cauda mecânica por trás e quando a carruagem de Ra chegou perto o suficiente dela, a cabeça da víbora mecânica da carruagem de Ra mordeu a Mateena de Khunm em sua cauda e a agarrou apertando suas mandíbulas, agora não havia como escapar para o traidor. Depois de tanta perseguição, Khunm ficou preso.

Khunm: "As forças rebeldes atacam!". De repente, muitos soldados besouros e carneiros apareceram montados em seus "Serpopards", um exército de bestas mecânicas, seu corpo principal era de um leopardo e sua cabeça, mas o pescoço alongado e a cauda mecânica de uma víbora, esses pescoços mecânicos podem se estender mais para depois atingir seus inimigos com um chicote energético vindo de sua boca, como uma longa língua de serpente. Enquanto alguns heróis estavam distraídos, Khunm aproveitou a situação, ele estava fingindo escapar novamente, tentando alcançar sua Esfinge voadora. Enlil: "Continue lutando e resistindo, eu irei em Khunm!". Depois, o homem de guerra nibiriano lançou seus tridentes energéticos em direção à Mateena e isso chocou, dando a Enlil uma boa chance de lutar contra Khunm novamente, então um combate corpo a corpo começou por um tempo.

Enquanto isso, essas eram forças de combate, novos exércitos inimigos surgiram, combatentes aéreos. Alguns soldados da Rebel Orion eram pipas voadoras destinadas ao combate, que estavam sendo puxadas energeticamente por carruagens pilotadas, os soldados estavam presos às pipas voadoras com um feixe energético como uma corda invisível.

Esses soldados têm uma armadura com canhões presos na posição do peito, adequada para atirar de grandes altitudes. Kukul: "Yichide! ... ataque-os!". Então, o guerreiro pleiadiano pilota sua besta mecânica, "Seven Macaw", destacada das costas de Kukulkan e se dirige rapidamente aos novos inimigos mostrados no campo de batalha.

Por outro lado, a batalha entre o Super Robô Marduk e a Besta que Fala estava ficando cada vez mais quente. Besta que Fala: "Tolos, vocês não podem me destruir!". Unnes: "Olha, a enorme serpente antiga tem o Ankh no topo da cabeça, entre os chifres". N0-N0: "Beep... Bop". Unnes: "O que você quer dizer com precisamos tirar o Ankh dele?". Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Ei, eu não estou com medo, mas admito que precisamos de precisão para atirar, mas como agarrá-lo?".

Imediatamente, vindo de trás deles, a resposta para sua pergunta estava chegando. Ninhursag, Bastet e Isis estavam voando em formação. Ninhursag: "Unnes, mantenha o Marduk mirando bem nele, vamos recuperar o Ankh". Unnes: "Entendi, deusas-mães Ninhursag, Estilingue Energético Marduk!". Imediatamente, uma nova arma é teletransportada e logo se materializa, um estilingue, o robô Marduk começa a balançá-lo em círculos para aumentar a velocidade, então libera um torpedo energético que atinge o Ankh em cima da cabeça da Besta que Fala, fazendo-o se desprender dela e voar para longe, mas antes que fosse longe demais, isso foi capturado por Isis. Isis: "Entendi, vamos imediatamente ao imperador, por devolver o Ankh ao nosso líder Ra". Assim que a enorme serpente mecânica antiga perdeu o Ankh, o mesmo fez com que a besta se tornasse invisível diante dos olhos dos heróis e desaparecesse da zona de batalha. Sa-tan é um especialista se escondendo atrás de hologramas, este caso não é uma exceção.

De repente, Marduk se depara com outra besta robótica conhecida, com corpo de

escorpião mecânico e cauda anexa de um humanoide, pilotado pelos demônios "Azrael" e "Raz-iel", vendo que a situação poderia piorar com esta nova adição maligna, como o exército de Serpopardos e a frota de pipas já não eram suficientes, alguns heróis optaram por solicitar uma ajuda adicional.

Enlil: "Ymir, agora é a hora!". Ymir: "Valquírias é a sua vez!". Então, várias deusas nórdicas femininas apareceram cobrindo aqueles céus de cor avermelhada, coroando-os ao máximo, basicamente nublando-os com sua própria presença, elas também usavam armaduras de combate metálicas e capacetes de poder, pilotando suas carruagens aladas mecânicas, tecendo suas lanças para causar ondas energéticas que atingem o exército inimigo dos céus. Unnes: "Viva, as Valquírias estão aqui!". Yohanan e Yeshua retornaram a Enki e se reuniram com outros heróis.

Enquanto isso, perto daquele lugar, Enlil e Khunm ainda estavam lutando, mas Enlil, depois de usar suas armas, foi até ele em combate corpo a corpo, removeu seu capacete e se transformou em um modo de besta reptiliana novamente, Khunm atacou contra isso como um carneiro selvagem, tentando acertar a besta reptiliana com seus chifres, mas o reptiliano Enlil deu uma cambalhota para trás para desviar do ataque. Khunm: "Tolo, você não pode parar o que é uma profecia!". Enlil reptiliano: "Agrrrrr ..!". A criatura deu várias mordidas em Khunm, mas este continuou se esquivando delas.

Sat-an: "Tolo, pare de lutar e recupere o Ankh!". Khunm se distraiu ao ouvir Sa-tan e o reptiliano Enlil aproveitou a situação e atingiu Khunm com sua cauda reptiliana, fazendo-o ser jogado com força em direção a uma pedra próxima para depois nocauteá-lo. Logo, Sa-tan lançou a Besta que Fala de volta, saindo por uma escotilha aberta usada para entrar e sair da grande besta mecânica que se comporta como um exoesqueleto, um titã maligno, então a Serpente Anciã pulou nas costas do reptiliano Enlil e uma luta entre os dois répteis começou. A serpente anciã começou a se enrolar ao redor do corpo do reptiliano Enlil, machucando-o com as garras afiadas, fazendo o reptiliano Enlil gritar alto de dor profunda. Enlil Reptiliano: "Agrrrrr! ..!". Então, Sa-tan começou a apertar o pescoço do reptiliano Enlil com a parte de trás do corpo de sua antiga serpente, enquanto mordida a cauda do reptiliano Enlil.

A criatura réptil nibiriana rugiu em plena raiva. Enlil reptiliano: "RRRRRAH!", em seguida a criatura réptil Enlil esmagou a cabeça da serpente ancestral com ambos os punhos, então agarrou-a pela parte traseira do corpo, sua cauda e executou várias voltas com ela em círculos até jogá-la para longe da vista, acima de algumas ruínas de pedra.

Logo, Ninhursag, Ísis e Bastet foram vistos se aproximando do Arulet para se encontrar com Enki e Rá. Eles estavam guardando a arma suprema de Órion para devolvê-la ao seu imperador, para mais tarde se juntarem ao Príncipe Enlil e ao resto dos heróis nibirianos e seus aliados, para planejar corretamente sua próxima estratégia, seu próximo movimento.

Bem perto do Arulet, em torno de sua entrada de atracação. O príncipe Enlil é visto se dirigindo a Michael. Enlil: "Michael, venha comigo!". Michael: "Sim, sua alteza!". Ambos estavam sendo vistos entrando no Arulet, uma vez na área da baía de atracação, ambos se dirigiram a um painel de controle e embarcaram na plataforma do elevador. Uma vez no nível superior do Arulet, o príncipe Enlil deu a Michael uma instrução importante.

Enlil: "Michael, instrua os quatro anjos robóticos a carregar o "Atu-waa" e me seguirem". Michael: "A arma do baú de relíquias... Vossa alteza? .. mas Vossa alteza o príncipe Enki...?". Enlil: "Meu irmão não sabe sobre combate, guerra ou liderança, apenas siga minhas ordens!". Michael: "Sim, Vossa alteza". Michael não tinha outras opções além de seguir as instruções do homem de guerra nibiriano, mesmo que essa ideia não pareça inteligente.

Enquanto isso, Enki, os Igigi, Yeshua e Yohanan estavam rastreando o paradeiro de Ninhursag, porque ela estava desaparecida e Enki suspeitava do pior. Enki e os Igigi estavam usando suas armaduras aladas voadoras com seus capacetes de poder e Yeshua e Yohanan estavam por trás disso em suas carruagens voadoras.

Logo, em frente à área do ponto de encontro onde o Arulet estava pairando acima, apareceu Mateena, a Spinx personalizada de Khunm e imediatamente, as deusas heroínas notaram a intenção maligna disso e voaram para o outro lado para se encontrar com o resto dos deuses, mas uma vez que mudaram a direção do voo, Serket apareceu sendo pilotado pelos demônios de Sa-tan, Az-rael pilotando a nave que se transforma em uma cabeça de pássaro mecânica presa a um torso humanoide em sua cauda e Raz-iel pilotando o lutador de cabeça Scorpion. Aquele escorpião mecânico titânico começou a lutar contra as deusas voadoras, em seguida, o Serket balançou sua cauda mecânica em direção às deusas enquanto estas voavam em formação e, como resultado, também trouxe em direção ao grupo o torso superior do humanoide mecânico, isso os golpeou com um chicote energético fazendo-os bater uns nos outros e acidentalmente Bastet deixou cair o Ankh.

Então, o super robô Marduk tentou decapitar o Serket usando seu poderoso Tridente Energético em uma mão e um escudo na outra, em seguida, uma ideia ocorreu a Unnes. Unnes: "Cabeça de Cauda!". Logo, a ponta da cauda de Marduk foi coberta por uma bolha energética dourada, em seguida, isso se materializou e finalmente se converteu em uma cabeça mecânica reptiliana, que agarrou o Tridente energético com sua mandíbula, apertou-o com seus dentes metálicos afiados, depois disso balançou sua cauda com força contra o enorme Escorpião titânico, mas logo o Tridente alcançou ambas as cabeças mecânicas inimigas e isso se destacou, imediatamente ambos os pilotos descobriram como escapar, então o escorpião foi coberto energeticamente e teletransportado. Enlil tentou perseguir os demônios Sa-tan, mas após uma explosão energética, ambos escaparam e embarcaram em suas naves mecânicas e depois embarcaram na nave em forma de Pirâmide Intergaláctica de Kuhn, seguida pela nave cilíndrica Yahweh, todos eles desapareceram voando para os céus em alta velocidade, até que se fundiram com a escuridão profunda do espaço, observados pelo vácuo de luz, eles se foram e os heróis ficaram com raiva e chateados.

De volta ao ponto de encontro, perto de onde o Arulet pairava sobre aquelas terras avermelhadas, Enlil foi visto tirando o Nibiriano Atu-waa do Arulet, saindo da escotilha de sua doca, este baú estava sendo carregado pelos quatro anjos robóticos.

Cada um dos soldados mecânicos alados estava pegando a arma relíquia de um lado, o robô alado de bronze polido "Sera-Phim", o robô alado de ouro polido "Cheru-Bim", o robô alado de cromo metálico polido "Malak-Him" e o robô alado de prata polido "Saint", estes estavam seguindo as ordens de Michael atrás deles. Logo depois, os anjos robóticos foram vistos colocando o Atu-waa em posição para atirar na Besta que Fala assim que ela estivesse no alvo, mas logo abaixo do local de flutuação do Arulet, um grande tremor atingiu o solo, como resultado, isso produziu uma abertura que quebrou naquele solo, alguma figura conhecida estava tomando forma saindo da névoa, Yahweh, o enganador, a antiga serpente, esta era o ar pilotando sua carruagem pairando, a mesma que está sendo puxada por seu pássaro voador mecânico, esta besta mecânica agarrou a arma definitiva nibiruana, colocou-a em uma parte traseira personalizada que ele adicionou recentemente à sua carruagem personalizada e voou do local, após este evento, a imagem da Besta que Fala que estava na frente do Arulet e também diante de alguns dos aliados nibiruano e do próprio Príncipe Enlil, esta enorme Serpente Antiga desapareceu para mais tarde revelar sua verdadeira aparência e identidade por trás. Uma camuflagem holográfica, usada por Satã como qualquer enganador conhecido, esta era na verdade a nave intergaláctica cilíndrica de Yahweh, logo Enlil percebeu que estava sendo enganado e ficou cheio de raiva e frustração.

Enlil: "Aliados nibirianos capturam a serpente antiga, ela roubou nossa arma suprema".  
Os aliados se entreolharam e seus rostos refletiram preocupação e medo antes de correrem e voarem atrás do enganador maligno.

Em outro lugar, finalmente Enki se encontrou com Ninhursag e o resto das heroínas. Ninhursag, Isis, Bastet e algumas Valquírias os estavam ajudando a procurar o Ankh que eles perderam quando caiu no chão, mas por enquanto, a busca os mantinha ocupados por um tempo.

Examinando aquelas terras secas e avermelhadas, cavando a poeira e procurando por toda a área com esperança. Uma vez que Ninhursag olhou para Enki, este virou seu rosto para Bastet e imediatamente o rosto de Enki mudou, ele sabia que algo

estava acontecendo. Naquele momento os Igigi, Ninhursag e Enki entram em transe espiritual, transformam-se em seres nibirianos aviários e conectam-se espiritualmente ao Cosmos.

Depois que eles se conectaram, mostrou seu belo esplendor ao redor deles e suas asas espirituais energéticas, então depois eles voltaram à sua aparência normal. Igigi: "Isso foi uma armadilha". Enki: "Agora, Sa-tan e Khunm têm o Ankh e também o Atu-waa, devemos retornar aos outros e aconselhar o reino!".

Igigi: "Sim, sua alteza". Logo, Isis, Bastet e as Valquírias se entreolharam com a mesma preocupação estampada em seus rostos.

Esta foi uma notícia terrível, um pesadelo vivo, o quão poderoso Sa-tan se tornará agora não apenas com o Ankh, mas também com a arma de peito definitiva nibiriana, "o Atu-waa", esta situação não será bem recebida pelo reino nibiriano, esta questão pode fazer o conselho supremo nibiriano tomar uma decisão rigorosa em uma Assembleia e com certeza esta notícia deixará o Rei An irritado e frustrado. Após retornar ao Arulet, nenhum deles estava mostrando um rosto refletindo paz ou conformidade, mas preocupação, aqueles que estavam esperando pelo Ankh e aqueles que perderam o Atu-waa.

Unnes: "O que vamos fazer agora?". N0-N0: "Beep ..Bop". Nem tudo está perdido, já que os heróis lutaram como campeões, eles mereciam ser elogiados, mas o fracasso da mesma missão fez com que o maior esforço empenhado parecesse um desperdício de preciosa energia cósmica.

Igigi: "Obrigado Ymir, as Valquírias limpam este céu de inimigos, agora está mais controlável".

Longe daquele lugar, de volta ao sistema de Orion. Ra acaba de retornar para controlar e executar seu poder como o líder do império de Orion que ele é, mas também com um medo profundo.

Um medo que de tempos em tempos estava surgindo em seu coração, como um vácuo de emoções positivas que ataca de repente sem nenhuma maneira de prever, o medo sentido por saber que ele não tem mais poder sobre o Ankh, ele estava usando uma estratégia que os nibirianos são muito bons, escondendo os verdadeiros problemas de seus cidadãos. Rá estava preocupado com o que a falta do Ankh representa para seu império, era assustador para ele admitir que agora um traidor e seu também destemido inimigo havia unido forças com outro traidor do império de Órion, Yahweh, ou como ele é conhecido agora, Sa-tan, aqueles poderiam destruir qualquer coisa agora, mas ele não deveria mostrar nenhuma insegurança para seu povo, ele não deveria mostrar nenhuma inconformidade ou problema, ele deveria manter a postura de um líder, ele deveria fingir uma liderança que já estava em perigo. É por isso que ele está em sua plataforma de sacada pairando acima de algumas pessoas de um planeta de mineração, ele está dando a elas um discurso altamente motivador e inspirador.

Ra: "Qualquer seguidor rebelde de Khunm será considerado um inimigo de seu império galáctico..". Então, rapidamente se virou para alguns guardas que estavam em seu lado esquerdo.

Ra: "Tropas, posicionem nossos veículos, procurem por inimigos escondidos nas praças, instalações de mineração e vilas, encontrem qualquer traidor". Soldados Crocodilos: "Sim, nosso imperador!".

Depois disso, Ra conseguiu que sua plataforma flutuante voasse em uma direção específica, como uma sacada voadora com o único propósito de observar e nada mais, em seguida, a mesma plataforma flutuante é vista pairando sobre um largo quadrado de pedra, dela Sepa, a enorme centopeia, pode ser avistada, ela está sendo treinada por Hórus, Ra está supervisionando todo o treinamento, talvez Sepa esteja se preparando para uma guerra futura, ela ainda estava usando seu capacete de combate, o mesmo que é usado para transmitir comandos para a centopeia titã. Mesma tecnologia criada por Enki para um propósito semelhante, o mesmo que para Cacai Vilu e Trentren Vilu.

Logo depois, a plataforma foi vista voando de volta para o cruzador em forma de pirâmide, quando ele estava dentro do salão real, dirigido a um de seus servos.

Ra: "O Reino Nibiriano já nos contatou?". Homem-serpente: "Não, majestade, ainda estamos esperando". Após receber essa resposta, Ra virou-se para o outro lado, ao lado de seu trono e agarrou seu gato favorito e começou a acariciá-lo, como alguém que está tentando aliviar algum estresse causado por um medo terrível, temendo o pior.

Longe do sistema de Orion, longe de Ki, longe da Confederação Galáctica Zeistpha. De volta ao belo Nibiru, dentro do castelo nibiriano, o Rei An é visto sentado em seu trono, mostrando um rosto que não retratava nada além de agonia, estava claro que ele estava preocupado o suficiente, não era fácil para ele lidar com o fato de que um velho inimigo conhecido agora tinha sua própria arma definitiva e o Rei An estava ciente disso, na verdade isso o estava deixando bastante preocupado, preocupado o suficiente para criar um plano de contra-ataque.

Rápido, uma figura conhecida é vista se aproximando do rei, o conselheiro real nibiriano.

Rei An: "Igigi!". Igigi: "Meu senhor". Rei An: "Não devemos deixar Sa-tan ir embora com seus próprios ..".

Igigi: "Meu senhor, algum plano?". Rei An: "Devemos elaborar um plano especial para uma missão especial, isso não é apenas sobre lutar, mas também sobre recuperar duas armas poderosas que podem aniquilar a vida e arruinar dois reinos, o império de Orion..". Então, após uma respiração profunda, olhou para o conselheiro real em seus olhos.

Rei An: "... e nosso reino". Igigi: "Meu senhor". Enquanto isso, o Rei An estava

sorrindo e saudando os cidadãos no desfile, como sempre, nunca demonstrando preocupação com seu povo e, principalmente, nunca, nunca contando a eles sobre qualquer problema, o que é uma tradição antiga no Reino Nibiriano, pois como diz a antiga frase real "O povo Nibiriano não deve saber".

Em outro lugar, não muito longe do palácio real, dentro da sala de testes do laboratório de Enki. Enki é visto testando várias ferramentas criadas para Boker, o robô ajudante de trem. Enki: "Tudo bem Unnes, agora vamos testar o grapple".

Unnes: "Tudo bem, Pai Deus Enki". Em seguida, o robô do trem está em seu modo humanoide, isso é visto puxando alguns destroços usando a ferramenta Grapple.

Enki: "Muito bom, agora vamos testar a tocha de solda". Unnes: "Boker, tocha de solda!". N0-N0 apertou um botão em um console próximo e uma tocha de solda foi acoplada à mão do robô do trem. Logo, isso começou a soldar duas peças metálicas até se fundirem perfeitamente. Enki: "Muito bom também, agora o gancho".

Unnes: "Entendi!". De repente, uma corrente presa a um gancho substituiu uma das mãos do robô do trem e logo foi visto puxando algumas máquinas de um poço. Enki: "Excelente, agora a pá escavadeira".

Os testes continuaram e o trem de robôs estava usando perfeitamente as novas ferramentas que Enki criou a partir dele, Boker estava sendo pilotado por Unnes e N0-N0 de dentro de sua cabine, o resto de seus seis tripulantes eram apenas passageiros, Unnes estava dando ordens para N0-N0 e este estava seguindo essas ordens, executando qualquer comando dado por Unnes, operando o trem robô, como resultado o trem robô em forma humanoide continuou testando mais ferramentas, como uma nova furadeira de alta potência, um grande cortador mecânico, um pico de escavação, um martelo de lascamento energético, dois copos magnéticos para ambas as mãos, uma marreta energética, dois enormes ventiladores metálicos e afiados para ambos os punhos e um par de novas mãos robóticas com cinco

dedos cada. Boker os usou corretamente de uma forma muito satisfatória. Depois de tantos testes, eles decidiram terminar. Enki: "Tudo bem, já chega!".

Em outra instalação de treinamento, o príncipe Enlil é visto treinando Yeshua e Yohanan com a ajuda de Michael e Gabriel, Enlil estava instruindo aqueles enquanto ele estava montando seu Moduque favorito, "Saseh". Saseh é visto vestindo algum tipo de armadura de combate. Após um breve silêncio, Enlil se virou para seus estagiários e então, após olhar para ambos, se dirigiu a Michael. Enlil: "Agora, o teste final, Shembatoo".

Yohanan: "Shembatoo?".

Michael: "O vulcão nibiriano é o mais perigoso e ativo entre os maiores vulcões". Em seguida, Enlil olhou para o estagiário com um sorriso sarcástico nos lábios. Enlil: "Os pilotos nibirianos conhecem isso como a última viagem". Yohanan olhou para Yeshua com um olhar em seus olhos que só aqueles que acabaram de perceber algo têm.

Depois, eles foram acompanhados no mesmo centro de treinamento por Enki, Ninhursag, Unnes, N0-N0 e Lahmu, logo Enki se aproximou do Príncipe Enlil.

Enki: "Você acha que eles estão prontos?". Enlil: "Nós os treinamos para o combate final há muito tempo, mas é hora do teste final". Enki: "Shembatoo? .. tão cedo, excelente". Ninhursag olhou para Enki como alguém que não lidou com suas palavras recentes. Enki: "Devemos retornar a Ki, vamos lutar não apenas contra Khunm e Sa-tan, mas também contra os humanos rebeldes terráqueos que são inimigos de sua própria espécie, não posso permitir que uma criação minha destrua outra de minhas criações". Em seguida, olhou para Yeshua e Yohanan, caminhou em direção a eles e deu um passo bem na frente de ambos.

Enki: "Yeshua, eu escolhi você para ser o Rei entre os humanos terrestres, nós vamos salvar os justos, mas primeiro devemos derrotar os malignos, aqueles que seguem Sa-tan e seu caminho, é por isso que é tão importante treinar duro para o combate". Yeshua: "Eu entendo Pai". Enki respondeu essas palavras com uma frase. Enki: "Unnes, vamos para o Ea!".

Unnes: "Viva! .. iremos para a Ilha dos Vulcões". Enki, Ninhursag, Unnes, N0-N0 e Lahmu foram vistos

entrando a bordo do "Ea", a nave anfíbia personalizada de Enki, logo depois disso estava voando todo o caminho seguindo os líderes da frota curta à frente, atrás dos caças nibirianos, levando às Ilhas Vulcânicas Nibirianas. Depois de tanto voar, longe da cidade nibiriana, longe do palácio real, Those foram para a enorme Ilha Vulcânica e imediatamente alcançaram Shembatoo.

Unnes: "Uau, olha! .. lá está!". Lahmu: "Grrrrr ..". Unnes: "Sim, é um enorme N0-N0: "Beep não ousa completar bop". Unnes: "Ei, o que você quer dizer com entrada da cratera I". o curso Shembatoo?".

Pairando sobre a enorme entrada da cratera do vulcão, estava o homem de guerra nibiru, o príncipe Enlil, a bordo de seu caça nibiru personalizado. Dois pilotos nibiru também estavam presentes, com o único propósito de ajudar em caso de emergência e nada mais, e, claro, Yeshua e Yohanan.

O ar de Yeshua estava pilotando uma carruagem de combate, sendo energeticamente puxado por uma máquina híbrida mecânica com sua parte inferior de seu corpo de um cavalo metálico com pés de cabra e um par de asas espirituais nibirianas, asas semelhantes a insetos, o torso superior é um humanoide mecânico com a cabeça de um leão guerreiro. Yeshua também estava usando seu capacete de poder representando uma cabeça de leão mecânica e sua armadura de combate.

Por outro lado, Yohanan estava pilotando seu carro flutuante sendo puxado por outra besta híbrida mecânica, esta tem seu torso superior de um humanoide com um rosto de cordeiro mecânico e seu torso inferior de um cordeiro mecânico com asas de inseto em suas costas. Seu capacete de poder e armadura pareciam um guerreiro Cordeiro humanoide metálico. Enlil: "Ao meu sinal, comece". Então, Enlil lançou seus canhões energéticos e uma vez que eles estavam apontando para o céu, eles dispararam uma poderosa corrente de vento, algo muito característico no lutador personalizado de Enlil, a mesma razão pela qual alguns humanos terráqueos chamavam o homem de guerra nibiriano de "o Deus dos Ventos". Yeshua e Yohanan logo reconheceram o sinal inicial e foram inseridos no vulcão voando através de sua cratera, pilotando aqueles

combatendo carruagens de dentro. Voando por aqueles túneis aquecidos, voando por aquelas paredes em chamas, tentando não bater nelas ou em qualquer outra coisa. Voando no ar em alta velocidade, parando apenas enquanto desvia das erupções do vulcão interno e do contato espontâneo com fontes de lava.

Enquanto isso, do lado de fora da saída de todo o percurso ou como é conhecido pelos pilotos da frota real nibiriana, "a Última Viagem", havia Enlil, alguns pilotos e o Ea, pairando perto da saída daquele percurso terrível. N0-N0: "Bip... Bip". Unnes: "Não, não estou nervoso, companheiro, tenho certeza de que Yeshua e Yohanan terminarão o percurso... você verá". ... .. só um pouco". Lahmu: "Grrrrr ...". Unnes: "De bem

Os heróis nibirianos e seus aliados estavam se preparando para contra-atacar seus inimigos mais perigosos, não apenas por causa de seus planos e intenções malignas, mas porque agora possuem duas das armas mais poderosas do Cosmos, o Ankh de Orion e o Atu-waa nibiriano. Certamente, essas eram uma das armas mais poderosas do Cosmos, mas nunca devemos nos esquecer da arma mais poderosa de todo o Cosmos, o "Amor", já que o verdadeiro motor que está impulsionando Enki de dentro para que ele possa realizar e desenvolver esta missão, é o amor genuíno que ele tem por sua maior criação, o homem terrestre, que foi sua verdadeira inspiração, por essa razão parar Sa-tan era o principal objetivo naquele Universo até agora.

Longe daquele lugar, longe de Nibiru, em uma base escondida não tão longe de Ki, não tão longe do sistema de Orion também, em algum lugar dentro deste Cosmos, uma base enorme, cheia de máquinas, armas, carros de combate, lutadores e terríveis beats, titãs horríveis e temidos de muitos tipos. A nave intergaláctica cilíndrica de Yahweh e a Besta que Fala estão lá também e podem ser apreciadas de longe, perto das paredes traseiras de toda a base subterrânea, algumas plataformas de elevador e também a nave em forma de pirâmide de Khunm foram vistas pairando lá também. Este é definitivamente um lugar enorme. Quem construiu uma instalação tão enorme? Por que razão alguém construiria algo assim? Um enorme corvo de soldados estava em formação na frente de um suporte flutuante, naquele suporte pode ser visto Khunm, Heqet' o sapo de Orion

deusa e ao lado disso, estava Yahweh ou como ele é revelado conhecido como "Sa-tan", ele estava dando um discurso motivacional para uma multidão de soldados.

Sa-tan: "Estamos perto de alcançar o sucesso, mas precisamos preparar melhor nossa vingança!". Multidão: "Sa-tan! .. Sa-tan!". Sa-tan: "Agora temos as armas, só precisamos atacar, mas para liderar a nova guerra preciso da assistência de um velho guerreiro conhecido...".

Naquele preciso momento, Khunm sorriu modestamente, como alguém que se acha considerado para uma tarefa importante.

Um barulho pode ser ouvido, o barulho que grandes máquinas mecânicas fazem. Uma besta mecânica pode ser vista pairando acima delas, indo em direção ao suporte de discurso pairando, essa besta mecânica parecia um Aardvark robótico, então a escotilha se abriu e uma figura foi vista pulando dela e depois pousando na plataforma, ela estava usando uma armadura de combate e um capacete de força, isso também retratando um aardvark mecânico. Sa-tan: "Este é o nosso novo líder do exército, "Seth", ele liderará nossas forças agora!".

Sa-tan: "Rá, os nibirianos e todos os humanos terráqueos pagarão por sua desobediência, agora!".

Em seguida, Seth levantou sua mão esquerda carregando uma haste peculiar que parecia uma arma personalizada e o Ankh de Orion em sua mão direita, uma vez que a multidão viu isso, eles fizeram um barulho enorme, aplaudindo seu novo comandante do exército, algo que Khunm não gostou muito, mas não tinha outra escolha. Que destino terrível para os heróis nibirianos e seus aliados, que destino terrível para a pobre humanidade terráquea. Parece que os pobres humanos terráqueos foram criados para sofrer, Sa-tan é um enganador, ele venceu esta batalha, ele conseguiu o que queria, ele tem todo o poder que qualquer ser vivo através de todo este Cosmos deseja ter. Como

muito decepcionante é saber que os malignos escaparam impunes, quão frustrante é aceitar que os seres mais malignos que existem acabaram de vencer uma batalha e têm o poder de acabar com a guerra de uma vez por todas. A guerra dos deuses, uma guerra que nenhum deus jamais lutará porque pode aniquilar todos da mesma espécie, não apenas deuses, mas nefilins e criaturas inferiores como humanos terráqueos.

Esta situação não pode permanecer assim para sempre, algo tem que ser feito, o mal nunca deve vencer o bem, um contra-ataque dos heróis nibirianos e seus aliados é esperado, mas quando? Nunca devemos perder a esperança, porque uma vez que isso é perdido, não há mais nada a perder.

**O fim**

## Citações

"Deus tem amigos pobres, o dinheiro tem amigos ricos".

"Alguns humanos terráqueos são estupidamente estúpidos!".

"Monstros não nascem, eles são criados".

"Uma ofensa é sempre mais rápida que um pedido de desculpas".

"Os verdadeiros países do primeiro mundo são aqueles cujos cidadãos são civilizados e sofisticados".

"O invejoso é aquele que acredita que ao beber um veneno matará outra pessoa".

"Ainda não existem cirurgias plásticas para cérebros".

"Pessoas ressentidas socialmente se incomodam até com o hálito dos outros".

"A verdadeira liberdade é a liberdade de escolher".

"A insegurança de uma pessoa é ampliada pelo seu desejo ardente de controlar os outros".

"A justiça comete muitas injustiças".

"Sinto-me mais confiante cercado de pessoas conscientes do que de pessoas cumpridoras da lei".

"Os verdadeiros corajosos não são aqueles que ousam insultar, desrespeitar ou atacar os outros, mas aqueles que ousam conversar com seu psicólogo".

"Não existem pessoas boas ou más no mundo, apenas pessoas com doenças psicológicas, psiquiátricas ou espirituais".

"Sem amor próprio é impossível amar os outros".

"Trazer uma criança ao mundo para sofrer na pobreza é o pior castigo contra os inocentes".

"Eu abomino a igualdade dos medíocres".

"É verdade que todos nascemos com habilidades especiais, mas a sociedade é injusta e recompensa alguns mais do que outros".

"O que é melhor? Dever menos ou ter menos?".

"Sua felicidade é sua responsabilidade, não minha".

"O ódio humano é a verdadeira raiz de todo mal".

"A única diferença entre um inocente e um ignorante é a idade".

"O complexo de inferioridade, a baixa autoestima e a insegurança são três irmãos inseparáveis".

"Deus trabalha devagar, o Karma é mais eficaz".

"No dia em que eu chegar às estrelas, deixarei de vê-las e admirá-las".

"Os abusadores não querem que as pessoas os respeitem, mas que os temam".

"O sorriso genuíno de uma criança muda instantaneamente o humor".

"As mesmas pessoas que gostam de maltratar os outros são as mesmas pessoas que sofreram maus-tratos por parte dos outros".

"A psicologia é tão exata quanto a matemática".

"Sem ciência o progresso é impossível".

"A corrupção começa em casa".

"É mais fácil tentar fazer um narcisista admitir e pedir desculpas por algo que ele fez".

"A fome por justiça cria sede de vingança".

"Muito perigosas são as decisões de pessoas irracionais".

"Combater a violência com violência é como jogar gasolina para apagar um incêndio".

"Bem-aventurado aquele que questiona sua existência".

"Aquele que ama a si mesmo como é, é o mais rico entre os humanos terrenos".

"Uma humanidade sem ego não precisa de humildade".

"Nem os diferentes são iguais entre si".

"Só quem está chateado quer que os outros também fiquem chateados".

"Ninguém engorda por causa da comida que entra pela boca de outra pessoa".

"Nunca se arrependa de ter se arrependido!".

"Não há nada que custe mais ego do que um pedido de desculpas".

"Se o dinheiro não tem pés, por que tantas pessoas correm atrás dele?".

"O Cosmos é cheio de vida e vida inteligente!".

"Os inteligentes resolvem problemas, os tolos os causam".

"O melhor recurso natural de uma nação é seu povo".

"Aqueles que se vendem como mercadoria não têm dignidade".

"A hipocrisia é a comédia mais ridícula".

"Uma amizade sincera nunca está longe".

"A amargura dos outros é contagiosa".

"Ser gentil com os outros abrirá portas para você na vida".

"Tanto cisnes quanto patos nadam na mesma água".

"As leis foram criadas pelos seus infratores".

"Quem é feliz como é e se ama, precisa de muito pouco".

"A filosofia é a melhor protetora contra crenças absurdas".

"Somente o arrependimento da humanidade trará a maior mudança à humanidade".

"Bem-aventurados os passos do homem reto, porque ele não tropeça, nem faz tropeçar os outros".

"Os medíocres são reunidos com seus pares".

"O conhecimento nos cura da ignorância, o bom senso nos cura da estupidez".

"Discutir sob raiva é uma batalha irracional".

"Que vazios de amor-próprio são aqueles que vivem de aparências!".

"Complexo de inferioridade, baixa autoestima e insegurança levam mais pacientes ao consultório de cirurgiões plásticos do que ao consultório de psicólogos".

"A língua mais falada no mundo é o riso".

"Mais experiências promovem a paciência, mas mais conhecimento reduz a tolerância".

"O holocausto dos hipócritas é um argumento sincero".

"Ninguém sente falta de alguém que nunca conheceu".

"A melhor resposta a um insulto é o silêncio".

"Se os pais realmente amassem seus filhos, não teríamos que defender tanto os direitos das crianças".

"Os criadores da humanidade terrestre devem estar realmente decepcionados".

"Meus filhos, se vocês enfrentam uma injustiça, nunca contra-ataquem com outra, pois isso dá ao que está no poder o melhor pretexto para aniquilá-los".

"Estou convencido de que a planta proibida no Éden era na verdade a maconha".

"Malditos sejam aqueles que trazem crianças ao mundo para fazê-las sofrer".

"Lidar com tolos é tolice".

"A violência física é a resposta que a falta de inteligência dá quando ela mais precisa dela".

"A inveja sempre viaja na mesma direção, dos medíocres para os bem-sucedidos, nunca o contrário".

"Nossa testa é a fronteira que divide nosso conceitualismo da realidade".

"É mais fácil ser temido pelos outros do que respeitado por eles".

"Os pensamentos são os dardos da mente".

"Pessoas inseguras sabotam sua própria felicidade".

"Os inteligentes resolvem os problemas criados pelos estúpidos".

"A curiosidade é o motor do cientista".

"A miséria é o jugo eterno dos invejosos".

"Os medíocres veem o sucesso dos outros como uma ameaça vil".

"Nossa felicidade é responsabilidade nossa e de mais ninguém".

"Há coisas que nunca verei: o pedido de desculpas de um narcisista, o esforço de um preguiçoso e os aplausos de um invejoso".

"Depois de perder a esperança, a próxima coisa a perder é a mente".

"Uma pontuação de QI é tão honesta quanto um resultado de teste de DNA".

"Países de pessoas inteligentes têm melhor qualidade de vida".

"As pessoas que desqualificam as conquistas dos outros são as mesmas pessoas que nunca conquistaram nada".

"Se você quer destruir um narcisista, ignore-o. Se você quer destruí-lo ainda mais,

"ignore-o mais".

"Cansei de ver pessoas pobres que se acham ricas, pessoas feias que se acham bonitas e pessoas estúpidas que se acham inteligentes".

"A vaidade é egoísta, a ciência é altruísta".

"As necessidades emocionais são uma criação do ego".

"Muito sofrimento é um sintoma".

"Por que ter uma vida que não está sendo vivida".

"Comemorar a morte de um perverso é como celebrar o nascimento de um ente querido".

"Aqueles que disfarçam sua personalidade não estão felizes com ela".

"O mal dos terráqueos não está nas suas más ações, mas em todas as boas ações que eles deixam de fazer aos outros".

"Os cinco sentidos agem como sintomas da lógica".

"É impossível não amar, porque até mesmo amar o ódio é amar".

"O mal surge como um simples desejo".

"A verdadeira riqueza dos países é a inteligência dos seus habitantes".

"Os recursos naturais são a glória de Deus, a criatividade é a glória dos homens".

"O consciente em um mundo inconsciente sofre muito".

"O mundo é um júri de 7,8 bilhões de juízes".

"A curiosidade é uma fome que só é satisfeita com o conhecimento".

"Karma é a agricultura das almas".

"A dúvida é mais humilde que a certeza".

"A mágoa que sentimos pelos outros é o reflexo das nossas próprias tristezas".

"A única coisa inseparável de uma pessoa é sua própria sombra".

"O código genético é tão poderoso que até galinhas com asas não voam".

"A maior conquista de um bom professor é que seus discípulos o superem".

"Se alguém me mostra que minhas teorias estão erradas, pelo menos provou que tinha algum interesse nelas".

"Como alguém pode precisar de algo que nem sabe o que é ou para que serve?".

"Um coração submerso em dúvidas é presa fácil para a confusão".

"Um pássaro na gaiola não canta a mesma canção que um pássaro livre".

"Casamento é para pessoas casáveis".

"Pessoas exaltadas não passam fome, elas jejuam".

"De longe as estrelas parecem iguais".

"A imaginação é o navegador que mais viajou por lugares".

"A cobra raramente se vira de costas".

"Há três coisas que não se adquirem com um diploma: inteligência, amor-próprio e instinto maternal".

"A viagem que não se repete é aquela que não proporcionou uma boa experiência".

"A tristeza é o alimento dos miseráveis".

"Para ter sucesso, a única coisa que precisamos mudar em nossas vidas é nossa mentalidade".

"Descobrir quem está errado é menos complexo do que descobrir quem está certo".

"O sucesso nada mais é do que o fracasso do fracasso".

"Se a pessoa com quem você está não está acompanhando você, então ela não é sua companhia".

"As palavras de uma pessoa são o reflexo de sua sabedoria, mas o tom de sua voz

é o reflexo do seu coração".

"Eu sempre quis me casar com alguém lógico e inteligente, por isso me casei com Matemática e Física".

"O Cosmos é uma verdade absoluta, pois não tem cima, baixo, esquerda, direita, frente, trás, dentro ou fora".

"Não há abraço que aperte mais que o do assustado".

"Eu nunca tive namoradas, elas é que me tiveram".

"Sem filosofia não há ciência, sem pensamento não há filosofia".

"O que me separa de estar vivo ou morto é a mesma coisa que me separa de estar dormindo ou acordado".

"A esperança é a droga dos iludidos".

"A felicidade é como uma herança recém-adquirida".

"A nova namorada é complacente".

"O presente inesperado é aquele que causa mais alegria".

"Vivendo melhor eu ganho mais do que vivendo para ganhar mais".

"Enquanto moléculas, prótons, nêutrons e elétrons existirem, "o nada" nunca existirá, porque "o nada" não existe, mas "o algo" existe".

"A ignorância é a sombra do conhecimento".

"Muitas religiões se concentram em nos dizer o que acontece depois que morremos, mas muito poucas se importam em saber quem éramos antes de nascer".

"Um único evento na Terra mostrará que os humanos realmente avançaram: o fechamento de todas as prisões".

"Às vezes tudo o que eu quero ouvir é silêncio".

"Se os heróis da nossa história são sanguinários e assassinos, deveríamos questionar nossa moral e não nossa história".

"Não é sensato comprar comida quando se está com fome".

"A pobreza se vence na mente e não no bolso".

"Os únicos que podem perder ou ganhar na vida são aqueles que encaram a vida como um jogo".

"Quando acordo não sei se voltei para a minha realidade ou se saí dela".

"Sapatos molhados são mais pesados".

"Nunca pergunte a alguém que nunca responde".

"Meus pais escolheram meus parentes, eu escolhi meus amigos".

"A única coisa que o tolo dá sem que ninguém peça é um conselho".

"Responder rapidamente para dar a resposta errada é como bater um veículo contra um muro".

"Sociedades disfuncionais são compostas de famílias disfuncionais".

"Se a mosca tivesse a mesma ambição do mosquito, nós a mataríamos com a mesma facilidade".

"Uma pequena esmola provoca conflitos entre mendigos".

"Venda para os ricos e você será rico, venda para os pobres e você será pobre".

"Lendas não são velhas mentiras, mas verdades ignoradas".

**Página de direitos autorais**

■

---

Anunnaki, a Rebelião: Enki, o cientista geneticista Nibiriano, Enlil, o homem de guerra Nibiriano

---

■

## Sobre o autor

- 

---

Hector Melo é um filósofo, pesquisador e autor. Ele é um conhecedor de religiões antigas

-